INÊS 249

Esqueceram de mim: Ignorada em projetos de revitalização, Central do Brasil, e seu entorno, sofre com degradação e desordem PÁGINA 30

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C • Nº 33.282 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

GUITO MORETO

Dançante. A cantora Joss Stone: show com pegada retrô

SEGUNDO CADERNO

Do samba ao pop: Rock in Rio volta com muito batuque e vibe dançante

Grupo Fundo de Quintal, Xande de Pilares e Ferrugem foram alguns dos nomes que conquistaram, com a levada do samba, a Cidade do Rock ontem, na retomada do festival, que vai até domingo. Jão, com seu pop, e o rapper Filipe Ret foram outros brasileiros que fizeram sucesso. Num dia com Ed Sheeran como atração principal, a igualmente britânica Joss Stone e o americano Charlie Puth também levantaram o público.

Divas por todos os palcos

Mudam ritmo e geração, mas o festival é só delas hoje, com cantoras como Cyndi Lauper, Katy Perry e Iza (fotos).



PUNIÇÃO ESTENDIDA

Moraes multa X por 'ação dolosa e ilícita' após drible em bloqueio no país

Rede já saiu do ar novamente. Empresa de Musk indica dois advogados perante o STF e derruba principais perfis suspensos pela Corte

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou multa de R$ 5 milhões por dia ao X por considerar que a plataforma de Elon Musk, ao mudar o registro de seus servidores internacionais e retomar o serviço no país, agiu de maneira "dolosa e ilícita" para driblar o bloqueio imposto no fim de agosto. A rede saiu do ar novamente no meio da tarde de ontem, após intervenção da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Em petição, o X indicou dois advogados para atuar junto à Corte em seu nome, e Moraes deu 24 horas de prazo para que a plataforma esclareça quem será seu representante legal no país. Em aceno ao Supremo, a rede derrubou diversas contas que foram judicialmente suspensas. PÁGINA 4

Entreouvindo X (de Xandão)



— Continuo de olho no X!

Hezbollah e Irã dizem que resposta a Israel será 'esmagadora'

Depois de dois dias seguidos de explosões de quatro mil pagers e centenas de walkie-talkies, 37 mortos e mais de 3.500 feridos, o grupo xiita Hezbollah e o Irã prometeram vingança em larga escala a Israel, que estaria pronto para uma invasão terrestre ao Líbano. PÁGINAS 24 e 25

Origem das chamas tem motivações diversas

Faísca em ferrovia, fazendeiros querendo ampliar área de plantio e homem com problema mental estão entre causadores das chamas que atingem o país. Idoso provocou o maior incêndio florestal no Estado do Rio após briga com patrão. PÁGINAS 17 e 31

EDITORIAL

INCÊNDIOS FLORESTAIS EXPÕEM BRASIL A RETALIAÇÃO GLOBAL PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Candidatos à reeleição mostram força na reta final PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

Brutalidade das redes sociais culminou em cadeirada PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO

Não devemos normalizar a baixaria coletiva SEGUNDO CADERNO

ELEIÇÕES 2024

Nunes e Boulos abrem frente, e Marçal estaciona

Pesquisa Datafolha mostra o prefeito paulistano com 27% das intenções de voto e Boulos somando 26%, enquanto Marçal manteve os 19% registrados na semana passada, antes do episódio da cadeirada, mas com aumento na rejeição em três pontos percentuais. PÁGINA 8

Paes fica com 59%, e Ramagem sobe a 17%

Bolsonarista cresceu entre os idosos, os mais ricos e os evangélicos, mas subiu também a rejeição. Diferença ainda é grande. PÁGINA 14

Tabata diz que juventude é trunfo e que não apoiaria ninguém no 2º turno

EDILSON DANTAS



Em sabatina de O GLOBO, Valor e CBN, candidata do PSB critica a gestão de Ricardo Nunes e o "fanfarrão" Pablo Marçal e aposta no apelo da renovação. Se não convencer, rejeita aliança no segundo turno. PÁGINAS 10 e 11

MAIS RÁPIDO E FÁCIL

O novo app do GLOBO

Versão mais moderna oferece ao leitor novo cardápio de notificações a receber. PÁGINA 16



Roubos de veículos e de cargas têm alta no Rio

Índices dobraram em agosto ante mesmo mês em 2023. Roubos de celular e de rua cresceram; homicídio caiu. PÁGINA 31

Ação contra pirataria tira do ar 675 sites e aplicativos de streaming

Operação de repressão a crimes contra a propriedade intelectual reuniu sete países. Nove pessoas foram presas no Brasil e na Argentina. PÁGINA 21

Comitê recomenda a volta do horário de verão

País aproveitaria por mais tempo no dia a energia gerada pelo Sol, 20% do total, diz grupo que monitora o setor elétrico. PÁGINA 20

MAURO PIMENTEL/AFP



Abatimento. Cabisbaixo, Arrascaeta deixa o campo, e uruguaios comemoram

LIBERTADORES

Tite sai vaiado em derrota que complica Fla

Torcida não perdoou má atuação na derrota em casa por 1 a 0 para Peñarol pelas quartas do torneio. Jogo de volta é semana que vem, no Uruguai. Último revés do Fla no Maracanã pela Libertadores havia sido em 2019, diante do mesmo rival. PÁGINA 34

Opinião do GLOBO

Incêndios florestais expõem Brasil a retaliação global

Origem criminosa do fogo deverá ser explorada pela UE e por outros países para barrar importações brasileiras

Além da devastação ambiental, os incêndios florestais que castigam o Brasil criarão graves problemas econômicos, em particular no comércio internacional. A ameaça mais urgente vem da entrada em vigor na União Europeia, em 1º de janeiro de 2025, da regra que proíbe importações de produtos de áreas desmatadas ilegalmente. Se as queimadas forem vinculadas ao desmatamento ilegal — e, dada a proliferação de incêndios criminosos, não será difícil fazer a conexão —, o país poderá perder US$ 15 bilhões em receitas, o equivalente a mais de um terço das exportações para o bloco europeu. Entre as mercadorias mais atingidas estão café, carne, cacau, soja e os próprios produtos florestais, como madeira ou móveis.

A norma da UE pode ser considerada um mecanismo protecionista, criado sob medida para agradar a pequenos e médios agricultores do continente que não conseguem competir com as exportações brasileiras. Mas ela também coincide com o interesse do Brasil. O país precisa reprimir o desmatamento ilegal. Se isso evitar dificuldades nas exportações de produtos primários, tanto melhor.

O secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Roberto Perosa, afirma que o governo concorda com a nova diretriz da UE, mas reivindica mais tempo para os países exportadores se estruturarem para cumpri-la. Nessa negociação, além dos contatos bilaterais, o Brasil tem chamado para as conversas outros exportadores de produtos agrícolas, como Colômbia, Equador, Malásia, Indonésia e Congo.

O principal argumento para expandir a discussão é alegar que os incêndios não ocorrem apenas no Brasil, pois os eventos climáticos extremos que resultam do aquecimento global atingem todo o mundo. Na Europa, Portugal está em chamas. As temporadas de incêndios que costumam ocorrer no meio do ano em vários países do Hemisfério Norte, como Estados Unidos e Canadá, têm sido especialmente preocupantes. Mas seria ingênuo acreditar que essa realidade ajudará a diminuir as pressões contra o desmatamento. De acordo com Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior e consultor internacional, outros parceiros comerciais do Brasil deverão adotar a mesma atitude do bloco europeu. Ele cita Estados Unidos e Reino Unido.

A posição brasileira é vulnerável porque a maioria esmagadora das queimadas tem origem criminosa. Os incêndios têm exposto a leniência dos governos federal e estaduais, que, em meio a uma seca atroz, não fiscalizam nem forçam a mudança de costumes, principalmente de pequenos produtores ainda habituados a limpar o terreno com fogo para o plantio. O enfrentamento dessa situação está há muito tempo na agenda do Brasil.

Para atender à norma da UE e se precaver contra novas retaliações comerciais devido ao descaso com o meio ambiente, o país precisa ter um sistema eficiente para rastrear produtos importantes da pauta de exportações, certificá-los de modo confiável e garantir sua origem. Não é mais aceitável que florestas sejam derrubadas por grileiros sem que haja vigilância ou punição, a madeira seja exportada e o terreno transformado em pasto. Para colocar ordem no acesso à terra já existem leis como o Código Florestal. Basta aplicá-las. Trata-se de assunto estratégico.

Reforma no Judiciário enfraquece a democracia no México

Com eleição direta para juízes em todos os níveis, as decisões da Justiça passarão a ser reféns da política

Faltando menos de um mês para sair da Presidência do México, o populista de esquerda Andrés Manuel López Obrador, mais conhecido como AMLO, promoveu uma reforma radical no Judiciário. O Parlamento, dominado por seu partido, o Morena, aprovou uma emenda constitucional no último domingo mudando o sistema de escolha de juízes em todo o país. Dos ministros da Suprema Corte aos responsáveis por tribunais locais, cerca de 7 mil cargos serão doravante escolhidos pelo voto popular.

À primeira vista, a reviravolta poderia ser interpretada como democratização das Cortes. Nos Estados Unidos, há eleições de diferentes formatos para tribunais locais. A prática também é adotada em certos cantões da Suíça, e no Japão há referendos para nomes indicados à Suprema Corte. Mas, com exceção da Bolívia, em nenhuma democracia digna do nome juízes federais ou dos tribunais superiores são eleitos.

O caso boliviano ilustra os riscos para o México. Como decisões judiciais afetam a vida de candidatos e partidos, figurões da política passaram a prestar atenção especial às eleições para o Judiciário. A independência dos tribunais ficou comprometida, e são raras as iniciativas da Justiça contrariando interesses dos partidos no poder. Em contraste, parlamentares que confrontam o governo sabem que têm pouca chance de concluir o mandato. Nas democracias funcionais, a contaminação dos tribunais pela política é uma realidade indesejada. Na Bolívia, é regra. O voto popular enfraqueceu o sistema de freios e contrapesos.

Com a tentativa de manietar o Judiciário, AMLO segue o roteiro de populistas como o venezuelano Hugo Chávez ou o húngaro Viktor Orbán — que subjugaram as Cortes superiores de seus países aos desígnios do Executivo e consolidaram regimes autocráticos. A motivação dele foram decisões da Suprema Corte contrárias a seus interesses. Uma delas bloqueou a tentativa de enfraquecer a instituição responsável pela organização de eleições. "O Judiciário está podre", disse na época. Com a votação histórica do Morena nas eleições de junho, AMLO viu a chance de obter a maioria de que precisava para mudar a Constituição. A presidente eleita, Claudia Sheinbaum, pupila dele, será empossada em outubro e nada fez para demovê-lo.

As principais críticas vieram do setor privado. Câmaras de comércio expressaram preocupação e previram, com a deterioração institucional, queda na entrada de investimento externo. O peso mexicano perdeu valor de mercado. No final de agosto, o embaixador americano na Cidade do México, Ken Salazar, avisou que a emenda constitucional ameaçaria a relação comercial com os Estados Unidos. Salazar também lembrou que a mudança induziria cartéis de drogas a tirar proveito "de juízes politicamente motivados e inexperientes". Com casos de corrupção e ineficiência, o sistema judicial mexicano está longe de ser perfeito. De agora em diante, certamente ficará muito pior.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br







blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

A força do cargo na reta final

Depois de representar uma das maiores rupturas em pleitos municipais nos últimos anos, com o incêndio Pablo Marçal tendo virado assunto e modelo para candidatos em todo o país, a eleição vai chegando à reta final com a onda aparentemente contida e os incumbentes, prefeitos que disputam a reeleição, demonstrando a força do cargo e dos meios tradicionais da política.

Quando se faz um sobrevoo nas capitais do país, mesmo mandatários que enfrentaram problemas graves e não se saíram tão bem, como Sebastião Melo (MDB), da devastada Porto Alegre, se mostram competitivos a menos de 20 dias do primeiro turno.

O tira-teima da eleição de 2022, que, se imaginava, seria uma das tônicas da campanha, vai se mostrando um pouco mais complexo. Nem Lula nem Bolsonaro brilham como indutores de votos, com seus candidatos mais próximos tendo dificuldade de herdar a maioria do eleitorado que ambos reuniram há menos de dois anos.

Não que as questões ideológicas estejam fora dos palanques, muito pelo contrário. Nas principais cidades, como a capital paulista, a divisão que tem pautado a política nacional está presente nos debates e nas sabatinas, muitas vezes deixando em segundo plano a discussão mais urgente dos temas que dizem respeito ao dia a dia dos cidadãos.

Mas nuances inesperadas apareceram para mostrar que nem Lula nem Bolsonaro têm assegurada a primazia de ditar os rumos do eleitorado de esquerda e de direita e que circunstâncias específicas da disputa em cada cidade e as características pessoais de seus ungidos também pesam, afinal.

> *Prefeitos que disputam a reeleição demonstram a força dos meios tradicionais da política*

O caso de Ricardo Nunes é um exemplo tanto da força do instituto da reeleição, conjugado a ferramentas da velha política como a grande coalizão capaz de levar ao domínio da propaganda de rádio e TV, quanto da relativização do peso de Bolsonaro. A hesitação do ex-presidente levou o apadrinhamento a mudar de mãos para Tarcísio de Freitas.

Daí por que seja lamentável que, quando já se recupera da debandada de apoios e de votos a que foi submetido justamente pela hesitação de Bolsonaro, Nunes tenha resolvido se curvar no altar da radicalização e renegar a condução correta da pandemia que seu antecessor Bruno Covas fez, com uma declaração negacionista a um extremista bolsonarista investigado pelo STF. Faz isso no momento em que o favoritismo dos incumbentes cujas gestões têm avaliação regular ou positiva começa a ficar claro em todo o país. Um contrassenso.

É um tipo de erro que o prefeito do Rio, Eduardo Paes, tem conseguido evitar de forma inteligente. O candidato do PSD apresenta rejeição surpreendentemente baixa depois de três mandatos e tantas eleições, inclusive algumas derrotas duras, como a que sofreu ao governo, em 2018, ou a da própria sucessão na Prefeitura, em 2016.

Um desavisado que não saiba que Lula apoia Paes não ficará sabendo. O presidente aparece apenas em leves pinceladas na campanha de um prefeito que faz questão de se apresentar como "síndico", como diria Tim Maia. Com isso, e a bordo de uma coligação ampla, Paes se mostra à vontade como receptor de boa parcela dos votos de Bolsonaro em 2022, sem precisar pagar o tipo de pedágio vexaminoso a que Nunes se dispôs, justamente por entender a vantagem enorme que representa ser candidato no cargo, tendo o que mostrar.

O mesmo caminho de hackear a polarização a partir do foco na gestão é seguido pelo prefeito do Recife, João Campos (PSB), que emerge como principal nova liderança do país com potencial de representar, enfim, uma alternativa de centro para a política nacional num futuro não tão distante.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável


Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC



FLÁVIA OLIVEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

A violência como regra

Quando vaticinou-se que a corrida municipal de 2024 seria nacionalizada, parecia somente a redução, paulistana sobretudo, do embate Lula x Bolsonaro de 2022. Quem imaginaria que, a duas semanas do primeiro turno do pleito que elegerá prefeitos e vereadores país afora, a nação inteira estaria comentando com repulsa, perplexidade e doses cavalares de humor os ataques entre prefeitáveis da maior, mais rica e mais importante cidade brasileira? Muita gente. Afinal, não é de hoje que o Brasil é território de muita, muita mesmo, violência política.

Era questão de tempo para a brutalidade, que começou nas redes sociais e avançou por sabatinas, culminar na cadeirada de José Luiz Datena (PSDB) em Pablo Marçal (PRTB), ao vivo, em pleno debate. Não há como fingir surpresa, já que ofensas, injúrias, agressões e até tentativa de assassinato estão cada vez mais integradas ao cardápio de campanhas assentadas em lacres e likes nas redes sociais, na criminalização de adversários, na vitimização de si mesmo, se dividendos render.

A violência política é regra, não exceção no Brasil. Atravessa gerações de políticos. Ganhou estardalhaço na era das big techs, que do ódio arrancam lucros e doutrinação ideológica. É impulsionada pelo espalhamento de partidos e líderes da extrema direita, sempre empenhados em fustigar minorias e semear xenofobia, racismo, misoginia, toda sorte de discriminação.

Parece maior, aos olhos de quem aterrissa num debate tarde da noite de domingo, mas sempre esteve por aí. Desde 2019, um grupo de pesquisadores da UniRio, com apoio da Faperj e do CNPq, acompanha episódios de violência contra líderes políticos registrados pela imprensa. Em quase cinco anos de atividade, o Observatório de Violência Política e Eleitoral registrou 2.113 casos. Apenas entre abril e junho de 2024, trimestre que antecede a campanha municipal, foram computadas 128 situações em 23 unidades da Federação. Houve de ameaças (47) a agressões (42), de atentados (11) a homicídios (22). O Sudeste, região de maior concentração populacional, apresentou o maior número de casos, 47. O Estado de São Paulo, de Marçal e Datena e Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL), lidera, seguido de Rio de Janeiro e Bahia, ambos com 15. No território fluminense houve, em três meses, seis homicídios por motivação política, o maior número do país.

O boletim relaciona o aumento dos episódios de violência política à proximidade do ciclo eleitoral, uma vez que "parte significativa dos casos foram contra pré-candidatos a cargos locais". A série histórica não deixa dúvida da correlação. O maior número de registros se deu em período de eleições: 236 no quarto trimestre de 2020, do pleito de calendário alterado pela pandemia da Covid-19; 213 entre julho e setembro de 2022, de eleições para presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais.

Ainda anteontem, em Campos dos Goytacazes (RJ), o vereador Bruno Fernando Santos de Azevedo, conhecido como Bruno Pezão, candidato à reeleição, foi preso como suspeito de assassinar o cabo eleitoral Aparecido Oliveira de Moraes. No início de agosto, em Teresina, o prefeito Dr. Pessoa (PRD) agrediu, com uma cabeçada, o adversário Francinaldo Leão (PSOL), durante o primeiro debate entre os candidatos na capital piauiense. Não precisou de cadeira.

O que a Quaest sugeria na quarta-feira, o Datafolha de ontem confirmou. A agressão física de Datena em Marçal, após uma saraivada de insultos recebidos do ex-coach, em nada afetou as intenções de voto de ambos. O primeiro repetiu os 6% do levantamento anterior; o segundo, os mesmos 19%. A violência política no país é banalizada, como são todas as outras formas de violação. A profusão de memes que varreram a internet na noite de domingo, nos primeiros minutos após a cadeirada, confirma.

Um candidato foi expulso do debate, outro foi de ambulância para um hospital. Dois dias depois, um novo debate foi realizado com banquetas aparafusadas ao chão, um segurança diante de cada púlpito. Nos blocos iniciais, as provocações correram soltas. Domestica-se o ambiente, não os candidatos.

Era de esperar que um país tão aberto ao punitivismo, em que políticos morrem (ou quase) em decorrência das disputas eleitorais, não relativizasse as situações de brutalidade, sejam verbais, sejam físicas. No entanto calúnias e injúrias são disparadas aos borbotões, e o eleitorado segue impávido. Um colosso.

— O Brasil é um país violento, assim como o México, e essa dinâmica se dá também em todas as áreas. A violência política é tolerada além do razoável, porque é assim também na sociedade — sublinha a cientista política Débora Thomé, pesquisadora na FGV/Cepesp e coautora, com Malu Gatto, de "Candidatas: os primeiros passos das mulheres na política", dedicado à violência política de gênero.

No debate de domingo, as candidatas Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo) condenaram fortemente os ataques protagonizados pelos homens. Usaram palavras como deprimente, lamentável, inaceitável; condenaram o comportamento imaturo e a postura de figuras que pretendem governar uma cidade da importância de São Paulo. Débora Thomé não discorda da dimensão de gênero, mas chama a atenção para a hegemonia masculina, que distorce:

— São homens 88% dos prefeitos, 83% do Congresso Nacional. Não há sequer uma vereadora em quase mil municípios brasileiros. O mundo da política é muito masculino e, hoje, o fazer política das mulheres é dócil, menos violento. É o que se espera delas. Não há como garantir que não teriam o mesmo comportamento, se houvesse mais equilíbrio.

Raciocínio assemelhado vale para a representatividade étnico-racial. Uma mulher que xingasse ou lançasse qualquer objeto num adversário que a insultasse sairia, no mínimo, como histérica ou descontrolada. Um negro, provavelmente preso. Há que refletir sobre quanto uns e umas são escaneados e punidos, enquanto a outros tudo é permitido, absolutamente natural.



BERNARDO MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo
bmf@oglobo.com.br

Nada de Novo

A incivilidade de Pablo Marçal transformou os debates de São Paulo num jogo de todos contra um. Ou quase. Uma das candidatas à prefeitura resolveu investir na dobradinha com o coach. É Marina Helena, do Novo.

Sem decolar nas pesquisas, a economista se dispôs a atuar como escada para o aventureiro do PRTB. No debate de segunda-feira, ela não se limitou a tabelar com o coach. Também replicou seus métodos ao envolver a vida pessoal de uma adversária em acusação sem provas.

A candidata do Novo disse que Tabata Amaral teria usado um jatinho particular para visitar o namorado no Recife. Ameaçada de processo, ela informou que pedirá desculpas se a rival apresentar comprovantes de voos comerciais. Como o ônus da prova ainda cabe a quem acusa, fica valendo o desmentido da deputada do PSB.

A aliança com Marçal não parece render votos a Marina, estacionada em 3% no Datafolha. Só ajuda a consolidar a imagem do Novo como linha auxiliar do bolsonarismo e de seus subprodutos, como o candidato coach.

Fundado com plataforma ultraliberal, o partido se apresentava como uma alternativa democrática no campo da direita. Essa fachada ruiu de vez quando o ex-presidenciável João Amoêdo deixou a sigla, acusando-a de repetir, "de forma oportunista e dissimulada", práticas que dizia combater.

Em 2022, o Novo não atingiu a cláusula de barreira e viu sua bancada federal encolher de oito para três deputados. Os remanescentes se embrulharam em bandeiras do bolsonarismo raiz, como a anistia aos golpistas do 8 de Janeiro e o impeachment do ministro Alexandre de Moraes.

Sem medo do ridículo, o deputado Marcel van Hattem e o senador Eduardo Girão viajaram no início do mês para os EUA, onde se encontrariam com aliados de Donald Trump para denunciar uma suposta "ditadura do STF".

Nesta quarta, o deputado cassado Deltan Dallagnol elogiou o bilionário Elon Musk por furar o bloqueio ao X no Brasil. Festejou o descumprimento de decisão judicial, que é crime, como uma "jogada de mestre" que teria deixado Moraes "no chinelo".

O vídeo parece uma caricatura, mas ajuda a entender onde foram parar o ex-procurador da Lava-Jato e o partido que o acolheu.

 ARTIGO

Terapias avançadas e acessíveis

MARIO MOREIRA E
CAMILE GIARETTA SACHETTI

Estamos ingressando numa nova fronteira do conhecimento, em que o combate a doenças crônico-degenerativas — associadas ao aumento da expectativa de vida — se torna prioridade. Muitos dos atuais medicamentos para câncer estão sujeitos a falhas, recidivas e efeitos colaterais indesejados, como toxicidade para coração ou rins. No entanto, com o advento das terapias biológicas e, mais recentemente, das terapias avançadas, testemunhamos uma revolução. A medicina está se tornando cada vez mais personalizada, com escala menor, porém altamente complexa e especializada.

O potencial transformador das terapias avançadas é inegável. As pesquisas clínicas atuais exploram o uso dessas terapias numa variedade de condições, de tumores sólidos a doenças como diabetes, doenças cardiovasculares ou Alzheimer. Mas quem tem acesso à revolução da medicina?

Atualmente, essas tecnologias são extremamente caras, com acesso disponível para poucos. No Brasil, um estudo encomendado pela Fiocruz revelou que, nos próximos cinco anos, os custos de produtos relacionados a terapias gênicas ou à imunoterapia celular conhecida pela sigla CAR-T poderão variar de R$ 19 bilhões a R$ 72 bilhões. A cifra representa um comprometimento significativo do orçamento farmacêutico anual do SUS, especialmente diante da perspectiva de aumento das ações judiciais relacionadas ao acesso a essas terapias.

No entanto o Brasil é um dos poucos países no mundo com potencial para se apropriar dessa revolução na medicina para a população de forma gratuita, pelo SUS. Isso porque o país tem a vantagem de dispor de instituições públicas, como Fiocruz e Instituto Butantan, que já contam com as bases científico-tecnológicas e de produção necessárias para oferecer terapias avançadas, especialmente as de natureza gênica e celular.

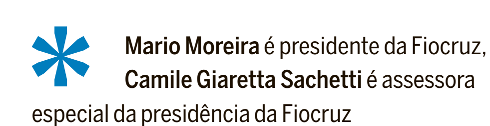
Outro ponto crucial para o avanço dessas terapias seria dispor de serviços de saúde altamente especializados, a exemplo do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Fiocruz, Butantan e Inca já têm parcerias estabelecidas para produzir essas terapias e conduzir ensaios clínicos. O cenário também parece promissor com a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Ceis), lançada pelo governo federal em 2023. Mas é hora de requalificar as instituições públicas para darmos conta do desafio.

> ***Brasil é um dos poucos países com potencial para se apropriar da revolução na medicina para a população de forma gratuita***

Precisamos que outros parceiros, públicos ou privados, sejam incorporados à estratégia do país, contribuindo para formar uma rede de colaboração forte e diversificada. Falamos de uma abordagem estratégica que inclua investimentos em infraestrutura, estímulo à pesquisa e desenvolvimento tecnológico e parcerias extramuros, implementação de programas de formação na área, além do estabelecimento de parcerias locais para produção.

Além dos marcos político e regulatório, é crucial promover o diálogo entre os órgãos governamentais e colaborar com o setor privado, incentivando investimentos em inovação e facilitando o acesso ao mercado por meio de parcerias público-privadas e encomendas tecnológicas.

O futuro da saúde pública é hoje moldado em velocidade nunca antes presenciada, e nós, gestores das instituições de referência neste país, temos de estar engajados e comprometidos em garantir que seja um futuro de esperança para todos.



Mario Moreira é presidente da Fiocruz, **Camile Giaretta Sachetti** é assessora especial da presidência da Fiocruz

Política

NA WEB
EM CAMPINAS
Prefeito tem candidatura cassada
Dário Saadi, que tenta a reeleição, é acusado de abuso de poder político
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCAÇÃO CERRADA

Moraes multa X por ação ‘ilícita’ para driblar bloqueio e cobra indicação de representante

DANIEL GULLINO, MARIANA MUNIZ E SARAH TEÓFILO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), impôs multa de R$ 5 milhões diária ao X após a tentativa de driblar o bloqueio em vigor desde o fim de agosto. O magistrado disse que a plataforma cometeu uma ação “dolosa e ilícita” e cobrou que seja esclarecido se o escritório da empresa retomou as atividades no país e quem será o representante legal. A sanção se estenderá à Starlink, outra empresa do bilionário Elon Musk, caso não seja quitada pela própria plataforma.

“A dolosa, ilícita e persistente recalcitrância da plataforma X no cumprimento de ordens judiciais foi confessada diretamente por seu maior acionista, Elon Musk, em publicação no próprio X dirigida a todo território nacional”, escreveu Moraes na decisão.

Como a plataforma não tem mais sede no Brasil, foi estabelecida a intimação por edital, mecanismo previsto quando o alvo está inacessível.

BRENNO CARVALHO/04-09-2024



Punição. Alexandre de Moraes impôs multa diária de R$ 5 milhões à rede social X

NATHAN LAINE/BLOOMBERG



Defesa. Plataforma de Musk negou ter agido deliberadamente para driblar STF

> *“A dolosa, ilícita e persistente recalcitrância da plataforma X no cumprimento de ordens judiciais foi confessada diretamente por seu maior acionista, Elon Musk, em publicação no próprio X dirigida a todo território nacional”*
>
> *“Não há dúvidas de que a plataforma X, novamente, pretende desrespeitar o Poder Judiciário brasileiro, pois a Anatel identificou a estratégia utilizada para desobedecer a ordem judicial”*
>
> — **Alexandre de Moraes**, ministro do STF, em seu despacho

ANATEL: AÇÃO ‘DELIBERADA’

Moraes também disse que não há “dúvidas” que o X “pretende, novamente, desrespeitar o Poder Judiciário brasileiro, pois a Anatel identificou a estratégia utilizada para desobedecer a ordem judicial proferida nos autos”. A menção feita pelo ministro trata do posicionamento da Agência Nacional de Telecomunicações ao afirmar que a rede social atuou de forma “deliberada” para descumprir a determinação. Em nota, o órgão acrescentou que teve o apoio dos provedores e da Cloudflare, empresa que disponibiliza servidores e foi usada pelo X na tentativa de escapar do bloqueio.

O X funcionava por meio de servidores próprios, mas passou a usar firmas, como a Cloudflare, que prestam serviço de entrega de conteúdo, conhecido como CDN — desta forma, voltou a ser possível acessar a rede a partir do Brasil na quarta-feira. Quando houve determinação de suspensão do X no Brasil, ocorreu o bloqueio dos endereços ligados a esses servidores próprios. Com a mudança, o veto deixou de alcançar a rede social, o que já foi revertido.

Já a rede social disse que uma mudança de operadora “resultou em uma restauração inadvertida e temporária do serviço para usuários brasileiros”, mas ressaltou que está trabalhando com o governo brasileiro para retornar “muito em breve para o povo do Brasil”.

“Quando o X foi desligado no Brasil, nossa infraestrutura para fornecer serviço para a América Latina não estava mais acessível para nossa equipe. Para continuar fornecendo serviço ideal para nossos usuários, mudamos de operadora”, acrescentou a empresa.

Ontem, o X abandonou o mecanismo que “blindava” os registros de tráfego da rede social a partir da Cloudflare e de outras intermediárias. Desde o meio da tarde, a plataforma comandada por Elon Musk voltou a usar os servidores próprios. O recuo aconteceu horas depois da aplicação da multa. A mudança foi observada por provedores de internet que trabalhavam para suspender novamente a rede social. Testes feitos a pedido do GLOBO identificaram que o endereço de IP da plataforma deixou de usar os intermediários.

— O X resolveu por conta própria voltar à condição anterior, quando já estava bloqueado. Ou seja, parou de usar o serviço da Cloudflare — explicou Basílio Rodríguez Perez, conselheiro da Associação Brasileira dos Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint).

A Polícia Federal, por sua vez, atua para identificar as pessoas que seguiram usando o X mesmo após a determinação de bloqueio. A checagem está sendo feita para que elas sejam multadas, já que a decisão judicial estabelece sanção de R$ 50 mil no caso de descumprimento, o que inclui acesso via ferramentas de VPN — mecanismo que disponibiliza números de IP do exterior, driblando as restrições de acesso no Brasil. O IP é o endereço que identifica o ponto de acesso à internet.

Mesmo após a suspensão, figuras públicas como o senador Sergio Moro (União-PR) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) seguiram utilizando a rede social e fazendo postagens. As publicações na rede bloqueada foram printadas e divulgadas por usuários no Instagram. No caso de Moro, ele afirmou assim que o X foi derrubado que as publicações estavam sendo feitas por integrantes de sua equipe que estavam no exterior.

Ministros do STF ainda veem com ressalvas o comportamento do X, mas ações da plataforma indicam um possível recuo na postura de enfrentamento à Corte. Em petição enviada na quarta-feira, a plataforma nomeou os advogados André Zonaro Giacchetta e Sérgio Rosenthal como representantes na Corte. Em nota, o escritório Pinheiro Neto afirmou que “foi contratado pelo X para representar a empresa nos processos perante o STF”.

Moraes, em seguida, determinou que a plataforma comprove que nomeou os dois advogados como seus representantes na ação e que esclareça em 24 horas quem será o representante legal da empresa no país. A falta de um responsável em solo brasileiro, requisito legal para companhias do exterior operarem, foi um dos motivos usados para fundamentar a derrubada.

Apesar das informações, Moraes considerou, no entanto, que a petição da companhia “não veio acompanhada de documentos comprobatórios da nova representação”. Além disso, disse que não há “nenhuma comprovação do retorno das atividades” da rede social ao Brasil, já que ela encerrou suas operações no país no mês passado.

Por isso, o ministro determinou que os defensores comprovem “a regularidade e validade da representação legal da empresa”.

“Diante do exposto, determino a intimação dos advogados que subscrevem a petição para que comprovem, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, a regularidade e validade da representação legal da empresa X Brasil Internet Ltda, com comprovação documental da respectiva Junta Comercial da regular constituição da empresa, com indicação de seu representante, com amplos poderes, inclusive de nomeação de advogados”, afirmou Moraes no despacho.

CONTAS RETIDAS

Além de ter nomeado os advogados, as principais contas suspensas judicialmente pelo STF já aparecem retidas novamente — a relutância em tirá-las do ar foi outro motivo usado por Moraes para suspender o X. A lista de perfis vetados inclui nomes como o senador Marcos do Val (Podemos-ES), o blogueiro Allan dos Santos, o youtuber Monark, o ex-deputado Daniel Silveira e o economista Rodrigo Constantino. As multas de R$ 18,5 milhões que haviam sido aplicadas ao X em função dos reiterados descumprimentos de ordens judiciais também já foram quitadas — os valores foram bloqueados por ordem de Moraes e transferidos para a União. *(Colaboraram Filipe Vidon e Juliana Causin, de Rio e São Paulo)*

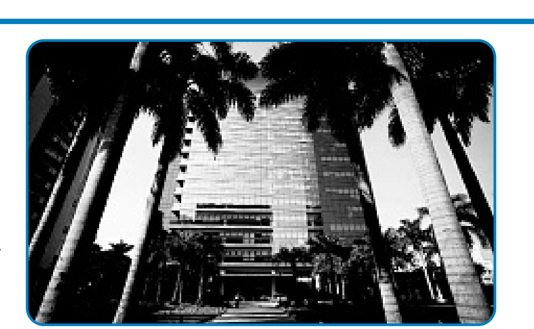
ESCALADA DO EMBATE

6/4 — Musk ataca Moraes
Após uma série de ordens de Alexandre de Moraes para o bloqueio de contas na rede X, Elon Musk fez postagens com ataques ao ministro e ameaçou não cumprir suas decisões, reativando perfis bloqueados judicialmente.



7/4 — Inclusão em inquérito
Moraes reagiu e determinou que Musk fosse investigado num novo inquérito. Também incluiu o empresário entre os investigados no inquérito das milícias digitais. Foi estipulada multa de R$ 100 mil para cada perfil reativado irregularmente.

17/8 — X fecha escritório
Cerca de 40 funcionários da plataforma foram demitidos após anúncio do fechamento do escritório. Embora tenha fechado, o X continuou funcionando no país e, inclusive, foi usado pelo STF para intimar Musk.

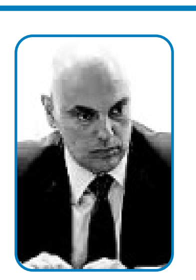


28/8 — Ministro intima Musk
A rede X continuou descumprindo decisões do STF sobre bloqueio de perfis. Moraes aumentou a multa diária pela desobediência para R$ 200 mil. Na quarta-feira passada, o ministro expediu ordem para que o X indicasse quem responderia às notificações judiciais.

29/8 — Bloqueio de bens
Moraes bloqueou contas da empresa Starlink Holding, que também pertence ao bilionário. Musk ironizou o ministro comparando-o a vilões.



30/8 — Moraes suspende o X
Ministro do STF determinou a suspensão imediata, completa e integral do funcionamento da rede social até que todas as ordens judiciais dadas por ele sejam cumpridas, as multas devidamente pagas e seja indicado, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional.



18/09 — X dribla bloqueio
Uma mudança no registro dos servidores do X permitiu a usuários brasileiros voltarem a ter acesso à rede social. Provedores de internet, responsáveis pelo bloqueio, dizem que a atualização na plataforma, na prática, dificulta a restrição.

19/09 — Moraes reage
A Anatel disse ter constatado que o X agiu de forma deliberada com o intuito de descumprir a ordem de bloqueio. Moraes aplicou uma multa diária de R$ 5 milhões e determinou que a plataforma comprove que nomeou dois representantes no país.



ELEIÇÕES 2024

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 15-09-2024



Corpo a corpo. Ministro do Trabalho, Luiz Marinho, participa ativamente da campanha em São Bernardo do Campo

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 01-09-2024



Pedindo voto. Ministro da Educação, Camilo Santana, tenta eleger Evandro Leitão (PT) para a prefeitura de Fortaleza

Ministros tiram férias por campanha e são cobrados

Seis auxiliares do presidente Lula deixaram a Esplanada temporariamente para apoiar candidaturas, inclusive de parentes, em seus redutos eleitorais. Mesmo afastados dos cargos, eles são lembrados por eleitores sobre assuntos de suas pastas

KAROLINI BANDEIRA
E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A menos de 20 dias do primeiro turno das eleições municipais, ministros do governo Lula trocaram o terno e a gravata por adereços de campanha e começaram a se engajar nas disputas pelo país. Eles têm gravado vídeos para as redes sociais e para a TV, subido em carros de som, participado de caminhadas e comícios.

Para garantir voto aos aliados, seis ministros saíram de férias entre setembro e outubro para se dedicar à reta final das campanhas em suas bases eleitorais.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), tem participado ativamente da campanha à prefeitura do correligionário Luiz Fernando, em São Bernardo do Campo (SP). Marinho saiu de férias em 13 de setembro e voltará à chefia da pasta em 7 de outubro, um dia após o primeiro turno.

As atividades de campanha têm sido compartilhadas pelo ministro em suas redes sociais. Em uma das postagens, Marinho aparece em cima de um carro de som ao lado do seu candidato e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que apesar de seguir trabalhando tem tirado parte do tempo para participar de campanhas e gravar vídeos eleitorais. Haddad também gravou um vídeo de apoio à candidata Natália Bonavides (PT), que tenta conquistar a prefeitura de Natal.

Mesmo afastado temporariamente, Marinho tem sido cobrado pelas redes sociais acerca de assuntos do Ministério do Trabalho. Uma pauta recorrente é o saque-aniversário do FGTS, que deve ser extinto por meio de um projeto de lei do governo federal.

Nas postagens de campanha de Marinho, chovem comentários sobre o tema, e a candidatura de Luiz Fernando acaba passando despercebida. "Acaba logo o saque aniversário, para já!", "Sim ao saque aniversário, sim ao poder de escolha do povo" e "O Brasil pegando fogo e vocês querendo tirar o saque do FGTS" são alguns dos comentários.

AFASTAMENTO COLETIVO

O ministro do Esporte, André Fufuca (PP), foi autorizado por Lula a tirar férias de 23 de setembro a 7 de outubro, quando se dedicará aos palanques da sua base no Maranhão. No mesmo período, os ministros do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT), e da Educação, Camilo Santana (PT), também se afastarão.

Santana apoia a candidatura à prefeitura de Fortaleza de Evandro Leitão (PT), que também recebeu o apoio do ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias (PT). Pelas redes sociais, o ministro afirmou que o candidato tem compromisso com a redução da desigualdade e ressaltou o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

— Sabemos que Evandro é o único candidato em Fortaleza que tem compromisso com a redução da desigualdade (...) Evandro tem o apoio de Lula e Camilo para implantação de projetos que vão tornar Fortaleza uma cidade melhor — afirmou Dias em vídeo divulgado pela campanha.

Camilo, por sua vez, já havia afirmado no começo de agosto que entraria "fortemente" na campanha pela prefeitura da capital cearense e desde então tem atuado para impulsionar o nome de Evandro.

Em Cuiabá, Lúdio Cabral (PT) recebeu o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD), para atos de campanha, como carreatas e comícios. Além de ser conterrâneo do candidato, Fávaro é pai da candidata à vice, Rafaela Fávaro (PSD).

Cabral também recebeu vídeos de apoio dos ministros Nísia Trindade (Saúde), Alexandre Silveira (Minas e Energia), Cida Gonçalves (Mulheres), Fernando Haddad, Paulo Teixeira e André de Paula (Pesca), que saiu de férias na última terça-feira e retorna ao cargo em 7 de outubro.

André de Paula (PSD) já fez 25 publicações em suas redes sociais dedicadas a aliados em Pernambuco, seu reduto eleitoral. Sua prioridade, no entanto, é a candidatura de sua filha, Déa de Paula (PSD), que tenta uma vaga na Câmara Municipal do Recife.

Lula também autorizou as férias da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos (PCdoB), de 27 de setembro a 4 de outubro. A ministra pediu afastamento para participar da campanha do vereador Vinicius Castello (PT) à prefeitura de Olinda (PE).

Enquanto isso, em Minas Gerais, o candidato do PT à prefeitura de Belo Horizonte, Rogério Correia, recebeu Nísia Trindade para um ato de campanha na quarta-feira. O deputado afirmou que a presença da ministra era estratégica, já que o município tem a saúde entre as principais pautas eleitorais.

— Foi um pedido do presidente Lula, a saúde é uma grande questão em Belo Horizonte e com a presença dela estamos passando o recado à população de que haverá segurança para resolver esses problemas — afirmou Correia.

Ele também recebeu a visita dos ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral), Marina Silva (Meio Ambiente), Luiz Marinho, Cida Gonçalves e Paulo Teixeira.

Já o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), tem se dedicado intensamente às campanhas de aliados no interior da Bahia, com caminhadas, carreatas e comícios. Ele está afastado, no entanto, da disputa em Salvador, onde o candidato Geraldo Júnior (MDB) levou a melhor nas costuras pelo apoio do presidente Lula. Costa defendia o nome do ex-vereador José Trindade (PSB).

Procurados, os ministros que estão afastados do cargo para férias em período eleitoral não se manifestaram.

CABOS ELEITORAIS

Luiz Marinho



Ministro do Trabalho tenta eleger Luiz Fernando (PT) prefeito de São Bernardo do Campo (SP). Mas nas redes sociais ele é cobrado por assuntos de sua pasta, como o saque-aniversário do FGTS.

Camilo Santana



No momento, a prioridade do ministro da Educação é eleger Evandro Leitão (PT) para a prefeitura de Fortaleza. Ele já havia afirmado no início de agosto que entraria "fortemente" na campanha do correligionário.

André Fufuca



O ministro do Esporte foi autorizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a tirar férias dos dias 23 de setembro a 7 de outubro. Nesse período ele se dedicará aos palanques da sua base no Maranhão.

Paulo Teixeira



O ministro do Desenvolvimento Agrário, que se afastou do cargo, foi a Belo Horizonte fazer campanha para o candidato do PT à prefeitura, Rogério Correia, e gravou para Lúdio Cabral (PT), que disputa em Cuiabá.

Luciana Santos



Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, que é filiada ao PCdoB, pediu afastamento da Esplanada para participar da campanha do vereador Vinicius Castello (PT) à prefeitura de Olinda (PE).

André de Paula



Ministro da Pesca fez 25 postagens em seus perfis dedicadas a aliados em Pernambuco. Sua prioridade, no entanto, é a candidatura de sua filha, Déa de Paula (PSD), que tenta uma vaga na Câmara Municipal do Recife.

Assessor de Silvio Almeida é demitido acusado de assédio

Secretário da Criança e do Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos deixou o cargo após investigação ser reaberta

O governo Lula demitiu Cláudio Augusto Vieira da Silva, secretário da Criança e do Adolescente, acusado de assédio moral por subordinados seus no Ministério dos Direitos Humanos. Vieira da Silva era um dos principais assessores do ex-ministro Silvio Almeida, também demitido após denúncias de assédio. A exoneração foi publicada no Diário Oficial de ontem, como mostrou o blog do colunista Lauro Jardim.

O agora ex-secretário era alvo de pelo menos 14 denúncias de assédio a seus subordinados — a maioria das reclamações é feita por mulheres. Em janeiro, uma primeira leva de denúncias foi arquivada pela pasta ainda comandada por Almeida. Na semana passada, já com Macaé Evaristo como ministra, a investigação sobre esses casos foi reaberta depois de mais denúncias terem sido registradas na pasta.

Na terça-feira, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a Polícia Federal (PF) a abrir inquérito para investigar Silvio Almeida. A decisão ocorreu após manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), que concordou com o início da investigação. Após ser demitido pelo presidente Lula, Silvio Almeida reforçou que irá provar a sua inocência.

Na semana passada, a PF enviou ao Supremo um relatório sobre o caso e questionou se as investigações deveriam tramitar na Corte ou se o caso deveria ser remetido à primeira instância do Judiciário.

Investigadores ouviram a professora da Fundação Santo André Isabel Rodrigues, que publicou um vídeo nas redes sociais afirmando que foi vítima de Almeida durante um almoço há cinco anos. Procurada, a defesa do ex-ministro afirmou que não iria comentar por não ter conhecimento dos fatos narrados.

O caso veio à tona após o site Metrópoles revelar que Almeida foi alvo de denúncias de assédio sexual e que dentre as vítimas estaria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Após a publicação da reportagem, o Me Too Brasil, organização que presta apoio a vítimas de violência sexual, divulgou uma nota confirmando as acusações.

Após o caso vir à tona, Anielle confirmou em reunião com outros ministros no Palácio do Planalto que foi assediada por Almeida, que nega as acusações.

Após ouvir Anielle e Almeida, o presidente Lula decidiu demitir o então titular dos Direitos Humanos. Relatos sobre um suposto caso de assédio sexual envolvendo Almeida já circulavam no gabinete do presidente desde o ano passado.

ELEIÇÕES 2024

Nunes e Boulos lideram; Marçal estabiliza pós-briga

Datafolha aponta prefeito numericamente à frente, com 27%, tecnicamente empatado com psolista, que oscilou um ponto para cima (26%); depois de se envolverem no episódio da cadeirada, ex-coach (19%) e Datena (6%) não sofrem variação

LUCIANO FARIAS/THENEWS2/ 06-09-2024



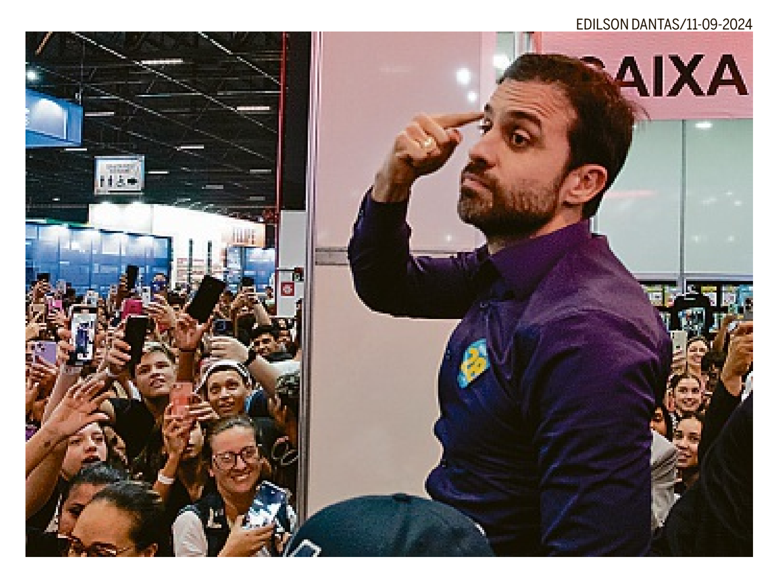
Disputa acirrada. Nunes segue empatado com Marçal entre bolsonaristas

EDILSON DANTAS/ 18-09-2024

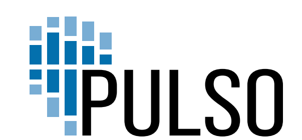


Votos do PT. Boulos tenta tirar de Nunes os mais pobres e menos escolarizados

EDILSON DANTAS/11-09-2024



Modulação. Marçal não conseguiu capitalizar a cadeirada recebida de Datena



NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Nova pesquisa do Datafolha em São Paulo indica que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) se mantém numericamente à frente na disputa eleitoral, tecnicamente empatado com Guilherme Boulos (PSOL). O candidato à reeleição tem 27% das intenções de voto, contra 26% do deputado federal. O ex-coach Pablo Marçal (PRTB), que no debate do último domingo levou uma cadeirada de José Luiz Datena (PSDB), tem 19%. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou menos.

Os resultados divulgados ontem sugerem que a cadeirada desferida pelo tucano não derrubou, mas também não ajudou Marçal a recuperar o fôlego na disputa com Nunes e Boulos. O ex-coach tinha exatamente o mesmo percentual de menções há uma semana, assim como Nunes. Boulos variou um ponto para cima.

O levantamento contratado pela TV Globo e pelo jornal "Folha de S.Paulo" foi realizado de terça a quinta-feira, uma diferença de dois dias para a pesquisa divulgada quarta-feira pela Quaest. Assim, todos os entrevistados pelo Datafolha puderam responder já tendo visto a cena da agressão de Datena a Marçal, e a maioria teve também a oportunidade de assistir ao debate seguinte, realizado na manhã de terça pela Rede TV/UOL.

O tucano, que vinha despencando desde o início da campanha, estacionou nos mesmos 6% de intenções de voto que detinha há uma semana. Está tecnicamente empatado com Tabata Amaral (PSB), que se manteve com 8%. A empresária Marina Helena (Novo) tem 3%.

Marçal tentou capitalizar o ataque sofrido no debate da TV Cultura. Ensaiou uma comparação com os atentados a Jair Bolsonaro e Donald Trump, publicou vídeo dentro de uma ambulância, mas depois modulou o discurso. Disse que não iria "se vitimizar" e que Datena integra um "consórcio de comunistas" pouco afeito à democracia.

TAXA DE REJEIÇÃO

A rejeição ao ex-coach teve nova variação para cima, chegando a 47% (três pontos a mais que na semana passada). É o candidato a quem mais eleitores negam o voto, segundo o Datafolha. Frente ao levantamento anterior, as taxas de rejeição a Marçal escalaram com mais intensidade entre as mulheres (53%), os mais pobres (43%), e os católicos (50%). Já entre os evangélicos, grupo no qual Marçal divide a predileção dos eleitores com Nunes, cresceu a rejeição a Datena: de 28% para 37%.

Principal concorrente do ex-coach no eleitorado de direita, Nunes conta com o empenho do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em sua campanha e usa o horário eleitoral, no qual tem o maior tempo, para manter uma base sólida no eleitorado mais humilde.

A disputa pelo segmento bolsonarista segue acirrada, com o atual prefeito empatado com Marçal nesse estrato. Nunes variou de 39% para 40% entre aqueles que votaram no ex-presidente em 2022, enquanto o empresário oscilou de 42% para 41% em uma semana.

A pesquisa também dá sinais de que o candidato à reeleição tem se beneficiado dos ataques feitos pelo pastor Silas Malafaia ao ex-coach desde o Sete de Setembro, quando Marçal foi impedido de subir no carro de som do líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo. Nunes variou numericamente de 29% para 32% das intenções de voto nesse segmento, e viu o candidato do PRTB variar na direção oposta, de 31% para 26% em uma semana. A margem de erro neste recorte é de seis pontos percentuais.

Boulos, por sua vez, tem atacado Nunes com o intuito de não apenas tomar do atual prefeito parte do eleitorado que historicamente é mais próximo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu apoiador, mas também para possivelmente ir a um segundo turno contra Marçal, contra quem tem mais chances de sair vencedor. Simulações feitas pelo Datafolha indicam que Boulos hoje superaria o empresário, mas seria derrotado por Nunes.

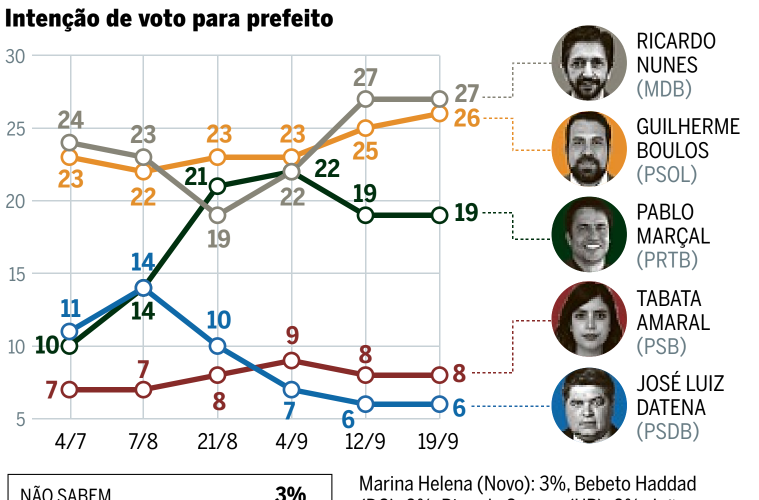
O candidato do PSOL foi a Brasília no último fim de semana gravar propaganda ao lado de Lula— ele chegou a ser repreendido pela Justiça Eleitoral pelo tempo excessivo de tela dado ao presidente —, mas não conseguiu evoluir na busca ao apoiadores do petista. Dentre quem votou em Lula na última eleição presidencial, 48% hoje escolhem Boulos, mesmo percentual de uma semana atrás.

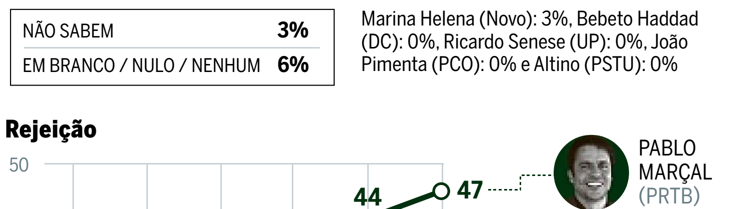
As dificuldades do deputado federal em abocanhar uma fatia maior do eleitorado lulista se devem em grande parte ao crescimento de Nunes junto aos mais pobres e aos menos escolarizados, segmentos a quem Lula deve sua vitória na capital paulista em 2022. Dentre quem ganha até dois salários mínimos, Boulos variou de 21% para 20%, enquanto Nunes passou de 27% para 31%. Já no grupo que cursou só o ensino fundamental, a vantagem do prefeito é ainda maior: de 37% contra 20% do psolista.

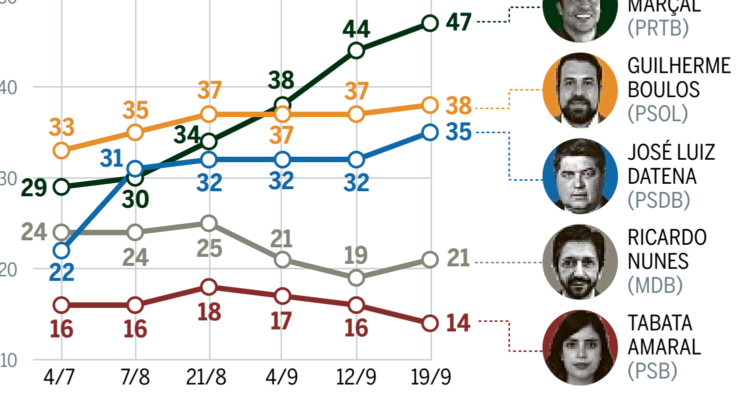
No pelotão que monitora os líderes à distância, Tabata aposta em sua desenvoltura nos debates para voltar a se movimentar nas pesquisas. Já Datena passou a apostar, depois da cadeirada, na imagem de pessoa de fora da política e que defende a honra de sua família. Em sabatina do GLOBO, Valor e CBN, admitiu "ser difícil" avançar para o segundo turno.

O Datafolha entrevistou 1.204 eleitores de 16 anos ou mais para o levantamento, que está registrado na Justiça Eleitoral sob o número SP-03842/2024.

DISPUTA EM SÃO PAULO (EM %)







Intenções de voto em eventual segundo turno

RICARDO NUNES (MDB) 52
GUILHERME BOULOS (PSOL) 37
Em branco/nulo/nenhum: 10
Indecisos: 1

RICARDO NUNES (MDB) 60
PABLO MARÇAL (PRTB) 25
Em branco/nulo/nenhum: 14
Indecisos: 2

GUILHERME BOULOS (PSOL) 50
PABLO MARÇAL (PRTB) 36
Em branco/nulo/nenhum: 12
Indecisos: 2

Intenções de voto

Entre eleitores com renda de até 2 salários mínimos

RICARDO NUNES (MDB) 31
GUILHERME BOULOS (PSOL) 20
PABLO MARÇAL (PRTB) 13

Entre evangélicos

RICARDO NUNES (MDB) 32
PABLO MARÇAL (PRTB) 26
GUILHERME BOULOS (PSOL) 15

Pesquisa Datafolha feita presencialmente com 1.204 eleitores em São Paulo entre 17 e 19 de setembro; margem de erro de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-03842/2024.

EDITORIA DE ARTE

Prefeito e psolista são punidos por uso excessivo de padrinhos na TV

Para Justiça Eleitoral, presença de Tarcísio e Lula extrapolam tempo

FOTOS DE REPRODUÇÃO





Presença constante. Tarcísio é aposta de Nunes na TV

Propaganda do PSOL. Boulos tem colado imagem a Lula

MATHEUS DE SOUZA
matheus.souza@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Justiça Eleitoral puniu as campanhas de Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Nunes (MDB), candidatos à prefeitura de São Paulo, após ambos se acusarem de burlar a regra que limita o tempo para apoiadores aparecerem na propaganda eleitoral gratuita. O movimento foi iniciado por Boulos, na última terça-feira, e repetido por Nunes.

Peças de ambos os candidatos que usavam padrinhos políticos acima do limite permitido pela legislação foram retiradas do ar. A Justiça Eleitoral prevê um limite de 25% do tempo disponível para a participação de padrinhos e apoiadores.

Boulos reclamou da participação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no horário eleitoral gratuito do prefeito. Já o emedebista pontuou o uso da imagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no material adversário. Ambos apostam na associação aos padrinhos para angariar votos.

Na ação movida por Boulos, a campanha argumenta que o material exibido pelo candidato à reeleição entre sábado e segunda "veicula apoio político de Tarcísio de Freitas ao candidato requerido na quase integralidade da inserção, inteiramente narrada pelo governador". Tarcísio aparece em 25 dos 30 segundos da peça.

Já Nunes entrou com ação referente a duas propagandas do psolista. Em uma delas, com duração de 30 segundos, a campanha do prefeito defendeu que a participação do presidente Lula deveria ser limitada a 7,5 segundos, e não os 8 segundos registrados. Sobre esta, a juíza eleitoral Claudia Barrichello entendeu que o meio segundo era um "tempo insignificante". Já para a segunda peça questionada, a juíza entendeu que houve extrapolação do limite — num tempo total de 141 segundos, o tempo máximo permitido seria de 35,25 segundos (25% do total), e a participação de Lula foi de 60 segundos (42,55%).

Sem Bolsonaro em agendas de rua e com limitações para as peças eleitorais, Nunes tem contado com o advogado Fábio Wajngarten, aliado de primeira hora do ex-presidente, para reforçar o apelo ao eleitorado bolsonarista.

AGENDAS DE RUA

Ontem, Wajngarten estreou em agendas de rua, participando, ao lado de Nunes e Tarcísio, de caminhada no Mercado de Pinheiros, Zona Oeste. Bolsonaro e Nunes conversaram mais uma vez por telefone, em ligação por vídeo feita por Wajngarten.

Já do lado psolista, para enfrentar o atual prefeito em um eventual segundo turno, aliados de Boulos próximos ao presidente prometem "mais tudo". Ou seja, Boulos fará mais agendas na periferia, estará mais com o presidente Lula e fará mais caminhadas. Mas as definições dessa agenda só vão ser estruturadas após o primeiro turno.

ELEIÇÕES 2024 SABATINA • TABATA AMARAL

Desconfiança por ser jovem, crítica à baixaria e neutralidade se não for ao segundo turno

Candidata do PSB se queixa do nível do debate na campanha, centra fogo na gestão do atual prefeito e apela à renovação para tentar convencer de que está pronta para comandar SP com novas ideias

NICOLAS IORY, HYNDARA FREITAS E GUILHERME QUEIROZ
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A deputada federal Tabata Amaral (PSB) gosta de se definir como a parlamentar "mais insistente", dada a disposição que diz ter para dialogar e buscar consenso. Se isso é ser "chata", ela até aceita a alcunha, mas reprova os apelidos agressivos ou infantis que adversários adotaram na eleição de São Paulo para atrair atenção. Aos 30 anos, ela enfrenta a desconfiança por ser jovem tentando se mostrar a mais adulta entre os candidatos ao comando da maior cidade brasileira.

Repudiando a "baixaria" na campanha, a deputada foi ontem a terceira concorrente à prefeitura da capital paulista a ser sabatinada na série realizada pelos jornais O GLOBO e Valor e pela rádio CBN com os principais candidatos dos três maiores colégios eleitorais do país. Já foram entrevistados Ricardo Nunes (MDB) e José Luiz Datena (PSDB). Pablo Marçal (PRTB) estará na sabatina de segunda-feira, e Guilherme Boulos (PSOL), na do dia seguinte. As entrevistas são transmitidas ao vivo na rádio e nas plataformas digitais dos três veículos, sempre às 10h30, e podem ser revistas no site e no canal do GLOBO no YouTube. Os candidatos de Belo Horizonte e Rio foram ouvidos nas duas semanas anteriores.

Em São Paulo, os entrevistadores são as colunistas do GLOBO e da CBN Malu Gaspar e Vera Magalhães, os âncoras da rádio Débora Freitas e Fernando Andrade e a colunista do Valor e da CBN Marina Cristina Fernandes. Participam da série os cinco concorrentes mais bem colocados na pesquisa do Datafolha de 12 de setembro. O prefeito Ricardo Nunes, que tenta a reeleição, tinha 27% das intenções de voto, tecnicamente empatado com Boulos (25%). Em seguida vinham Marçal (19%), Tabata (8%) e Datena (6%).

Ontem, nova pesquisa do instituto mostrou pouca alteração no quadro, mesmo após a repercussão da cadeirada de Datena contra Marçal no debate da TV Cultura, no domingo. Nunes manteve 27%, e Boulos oscilou para cima, ficando com 26%, ainda empatado tecnicamente com o prefeito, mas descolado de Marçal, que permaneceu com 19%. A margem de erro é de três pontos. Datena e Tabata também repetiram a pontuação anterior.

Aos entrevistadores, Tabata reafirmou ontem que ainda vê chances de chegar ao segundo turno. Disse "ter dificuldade de acreditar" que o paulistano eleja um "fanfarrão", referindo-se a Marçal, ou a "mesmice", criticando Nunes, apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Mas não poupou críticas a Boulos e Datena, que tentou sem sucesso atrair para sua chapa como vice. Ela esperava contar com o PSDB para ter mais força como alternativa à esperada polarização entre Nunes e Boulos, candidato do presidente Lula (PT). Agora, com o surgimento de Marçal, ela se agarra ao papel de opção ao vale-tudo. Para quem ainda a vê como uma menina, diz que sua juventude pode ser um trunfo e não um sinal de "fragilidade", já que o eleitor quer renovação.

O apelo de sua campanha é voltado especialmente para mulheres, moradores da periferia e jovens, grupos que dialogam diretamente com sua biografia. Caçula de uma família humilde de origem nordestina, ela cresceu na Vila Missionária, na Zona Sul da capital. Foi da escola pública à Universidade de Harvard, nos EUA, onde cursou ciência política e astrofísica. Além de defender a recuperação da qualidade da educação pública, área em que iniciou seu ativismo, ela recorreu muitas vezes na sabatina à sua história pessoal e ao seu desempenho na Câmara dos Deputados, onde cumpre o segundo mandato, para tentar provar que já enfrentou muitos desafios na vida. Veja a seguir os principais trechos da sabatina.

FOTOS DE EDILSON DANTAS



Tabata Amaral. Em sabatina ontem, a deputada que tem a educação como principal bandeira prometeu ampliar o acesso a programas de saúde mental, inclusive nas escolas, se eleita

Q

"Não acho que São Paulo vai eleger um fanfarrão, um criminoso como Marçal, porque o povo é honesto. Também custo a acreditar que vai apostar na mesmice, optar pelo menos pior, por essa mediocridade que é Nunes, que agora diz que é contra a vacina e desonra Bruno Covas. As pessoas não são bestas"

2º turno
Esperança de avançar com ideias

Tabata disse acreditar que vai ao segundo turno e rechaçou declarar apoio a qualquer outro candidato caso esse cenário não se efetive. Classificou Marçal como um "condenado", e disse que Nunes "ficou ausente por três anos". Também criticou a agressão física de Datena contra o candidato do PRTB e apontou "covardia" em Boulos por poupar o ex-coach de seus ataques mais incisivos por supostamente avaliar ser mais fácil vencê-lo numa segunda votação.

A candidata voltou a sugerir que poderá fazer apelos pelo "voto útil", dizendo-se "a única que não perde pra ninguém" em hipotéticos cenários de segundo turno. Apesar de não ter conseguido até agora marcar dois dígitos nas pesquisas e perseguir à distância o trio de líderes da corrida eleitoral, Tabata vê possibilidade de avançar no eleitorado de Nunes, menos convicto que os de Boulos e Marçal, segundo sondagens. Ela crê que sua estratégia de focar nos temas da cidade pode funcionar:

— Eu poderia trazer muitos argumentos, do que eu estou vendo nas ruas, do fato de eu ter a menor rejeição, ser a única que não perde pra ninguém no segundo turno, mas não acho que são essas coisas que importam neste momento. Eu não acho que São Paulo vai eleger um fanfarrão, um criminoso como Pablo Marçal, porque o povo é honesto. Também custo a acreditar que São Paulo vai apostar na mesmice, optar pelo menos pior, por essa mediocridade que é Ricardo Nunes, que agora diz que é contra a vacina e desonra Bruno Covas — disse, referindo-se ao prefeito que morreu em 2021 e deixou o cargo para o emedebista, que era vice. — As pessoas não são bestas. Talvez eu tenha esperança e fé demais, talvez conheça gente honesta e batalhadora demais, mas sinceramente tenho dificuldade de acreditar que um desses dois vai estar nos representando.

Indagada sobre o que faria fora do segundo turno, repetiu não ver essa possibilidade, mas afirmou que não apoiaria nenhum dos outros candidatos, nem mesmo Boulos, na esquerda:

— Não tem nenhum candidato nessa disputa que me represente. Se é para fazer a escolha do menos pior, estou fazendo ela no Brasil há anos, infelizmente — disse, indicando que não votaria nulo. — Mas integrar governo, fazer campanha, pedir voto para qualquer um desses adversários eu não vou.

Recusa à 'baixaria'
Adversários seguem Marçal

A deputada disse que Marçal inaugurou, a partir de ataques e da disseminação de informações falsas, um método seguido pelos demais adversários, baixando o nível no debate eleitoral. Perguntada se vê erro em sua estratégia de ter publicado uma série de acusações contra o ex-coach — como a condenação dele num esquema de fraude bancária e a suspeita de ligação de integrantes do PRTB a criminosos —, ela disse que essa é "a coisa certa a se fazer".

— É verdade que Marçal foi o primeiro a causar, mas agora todos os meus adversários também estão apostando na baixaria. E não é só a cadeirada do Datena. São os bate-bocas, a mentira da Marina Helena (candidata do Novo que acusou Tabata de usar jatinho para visitar o namorado, João Campos, prefeito de Recife). Estão apostando que o povo quer baixaria. As pessoas podem dar risada da cadeirada e da baixaria, mas existem problemas que precisam ser resolvidos — afirmou a candidata.

Apesar da juventude, Tabata disse ter "casca grossa" e pediu "coragem" ao eleitor para votar nela:

— Sou uma mulher jovem, e isso não consigo mudar. O que a gente tem de mostrar é que não tem problema nenhum ser jovem, é uma baita vantagem. Cheguei ao Congresso seis anos atrás, e todo mundo falava que eu ia ser engolida. E se tem uma coisa que não fui é engolida. Com o tanto de gente com que bati de frente, Marçal é fichinha. Posso ter essa cara de menina, mas se tem uma coisa que muitas mulheres sabem é que a gente tem a casca mais grossa que muito marmanjo. Estou colocando minha vida em risco, enfrentando tubarão de tudo que é lado.

Retrocesso na educação
'Foco total na alfabetização'

A gestão do atual prefeito de São Paulo, que busca o voto bolsonarista para garantir a reeleição, foi o principal alvo de Tabata na sabatina. Ela citou como exemplos negativos a insegurança e a desordem nas ruas e obras de asfaltamento só perto da eleição, mas foi mais contundente ao denunciar perda de qualidade na educação, que elegeu como sua principal bandeira. Se eleita, a deputada prometeu "foco total na alfabetização" dos alunos da rede municipal a partir de estratégias de reforço e tutoria baseadas em avaliações bimestrais. A candidata apontou a piora nos resultados da cidade no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) como uma evidência do fracasso de Nunes nessa área e associou esse recuo a "denúncias de corrupção":

— Por que ele não fez o que está prometendo nos últimos quatro anos? Um prefeito que consegue entregar uma cidade com qualidade de educação tão ruim não tem moral nenhuma para falar sobre o assunto. Ricardo Nunes é o primeiro prefeito da história (de São Paulo) que vai entregar um resultado pior na educação básica. Tem que ser muito descompromisso, tem que ter muita corrupção, muita má vontade para conseguir isso.

Tabata disse que pretende universalizar o ensino integral em 8 anos e criar 12 novos Centros Educacionais Unificados (CEUs), além dos 58 existentes na cidade — o que credenciou como um legado da ex-prefeita Marta Suplicy (PT), candidata a vice de Boulos. Ela também afirmou que sua gestão na prefeitura buscaria usar a estrutura das escolas para garantir a todos os cidadãos um espaço para a prática de atividades esportivas a até 15 minutos de suas casas. Ela propõe abrir as escolas à noite e aos fins de semanas, criar academias públicas, e entregar 385 novas praças e 15 novos parques públicos.

Saúde
Setor privado para zerar filas

Candidata de um partido de esquerda, Tabata não se furtou a apontar a iniciativa privada como saída ou parceira em várias de suas propostas. Foi assim na saúde. Ela voltou a destacar uma de suas principais ideias na área da saúde: garantir que a população consiga marcar exames no Sistema Único de Saúde (SUS) em até 30 dias. Se isso não for possível, a prefeitura contratará vagas no sistema privado, prometeu. Tabata explicou que a diferença dessa ideia para o Corujão da Saúde, programa do ex-prefeito João Doria (na época do

EDILSON DANTAS



Renovação e propostas. Os jornalistas Débora Freitas, Fernando Andrade, Vera Magalhães, Malu Gaspar e Maria Cristina Fernandes no estúdio da CBN em São Paulo com a deputada federal e candidata do PSB à prefeitura, Tabata Amaral

PSDB), é que ela investirá na atenção básica de saúde para garantir que as filas de fato sejam reduzidas, e que o uso do setor privado será excepcional:

— A gente vai contratar 400 equipes de saúde da família porque tem gente sem convênio e que não é acompanhada pela atenção primária. Vamos ter coragem de investir em saneamento básico, atividade física, alimentação saudável. É usar a tecnologia para melhorar o uso de dados e melhorar a eficiência. De três consultas marcadas em São Paulo, uma sequer acontece, enquanto milhares de pessoas esperam há meses para marcar sua consulta. A gente tem tanta segurança de que vai melhorar essas filas que consegue firmar esse compromisso: (para) quem esperar mais de um mês para marcar seu exame a prefeitura vai contratar vaga no (setor) privado.

A deputada pontuou que sua proposta nada tem a ver com a ideia de dar vouchers à população, e sim que o procedimento médico seja diretamente contratado pelo poder público por meio de uma parceria com instituições privadas. Avaliou que não seria algo inédito porque a saúde na cidade hoje é baseada em parcerias com organizações sociais (OS) e o Hospital Albert Einstein, por exemplo. Ela também defendeu ampliar programas de saúde mental em unidades básicas e escolas.

Composição para governar
Inspiração na família Campos

Tabata foi questionada sobre como lidaria com o "toma lá, dá cá" das indicações políticas para secretarias como uma prefeita que precisará de apoio na Câmara Municipal. Ela respondeu que é possível equilibrar capacidade técnica e diálogo com partidos de diferentes ideologias. Disse ter uma postura "mais ampla" que a de Boulos para negociar e criticou a produtividade do colega na Câmara dos Deputados:

— Boulos, enquanto deputado, fez 97 discursos, mas só aprovou dois projetos de lei. Ele é o candidato do governo federal, você esperaria que ele conseguiria aprovar muito projeto no Congresso, mas não é o caso. Não adianta de nada ter apoio do presidente, ser bom de discurso, no que é até melhor que eu, se você não sabe trazer gente que pensa diferente (para aprovar mais projetos de lei) — afirmou, dizendo-se bem-sucedida em 20 projetos, mas foi lembrada de que está no segundo mandato e o psolista, no primeiro.

Na política, Tabata disse que se inspira no ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos (morto em 2014) e no filho dele, seu namorado, João Campos (PSB), prefeito de Recife candidato à reeleição que lidera as pesquisas.

— Você precisa do apoio dos partidos para governar, da centro-esquerda à centro-direita. E na hora que o partido vem me apoiar, existe um meio do caminho entre técnica e política. Você pode dizer que (o partido) pode indicar (alguém para um cargo), mas tem que ser mulher e formada na área — exemplificou a candidata.

Sobre a viabilidade econômica de suas propostas, Tabata disse que o caixa atual permite à prefeitura buscar crédito internacional, e que é preciso aprimorar a captação de recursos junto aos governos federal e estadual:

— Não sou a candidata nem do Lula nem do Tarcísio (de Freitas, governador de São Paulo), mas os dois já disseram que, se eu for eleita, vão me apoiar. Isso vai ser fundamental. Para muita coisa que pretendo na saúde e na segurança vou precisar de ajuda no custeio.

'Pancadões' e GCM
Contra a cultura do 'tudo pode'

A deputada afirmou que a gestão atual da prefeitura "perdeu o controle" da cidade e que existe uma leitura generalizada no município de que "tudo pode". Segundo Tabata, há um vácuo de fiscalização por parte dos agentes municipais, que demoram para atender aos chamados da população, o que também acabaria piorando a segurança pública. Ela defendeu que todas as subprefeituras tenham centros de inteligência que recebam chamados da população e direcionem as demandas de desordem para a Guarda Civil Metropolitana (GCM) ou para fiscais, o que ajudaria a aliviar a Polícia Militar.

— O maior número de chamados que a PM recebe hoje é por barulho, e isso tira o tempo da PM de combate ao crime — afirmou Tabata, sendo em seguida perguntada sobre como lidar com os "pancadões", eventos com música alta que reúnem jovens nas ruas de madrugada e incomodam residentes. — Sei da importância de criar outros espaços de lazer para a juventude. Mas é uma cidade que abre mão de fiscalizar, seja um pancadão que está atrapalhando os moradores, seja um bar que abre de madrugada. É uma cidade que perdeu o controle. Ligar no 156 (canal para solicitação de serviços da prefeitura) é uma tortura.

Cultura
Viradas em toda a cidade

Como alternativa aos pancadões, Tabata sugeriu a ampliação das atividades culturais nos CEUs e a realização de várias edições da Virada Cultural em todas as regiões da cidade. Outra ideia é melhorar os editais de cultura e gerar um calendário cultural unificado.

— As questões são complexas, precisamos apostar em várias coisas — disse. — Não tem bala de prata, mas quem entende o potencial de libertação que a cultura traz, assim como a educação, vai entender que são investimentos que dão um baita retorno. Em São Paulo, o setor cultural de economia criativa gera mais emprego que o automobilístico, mas temos um país que prefere dar isenção (fiscal) para quem faz carro e não para quem está gerando cultura.

Q

"Sou uma mulher jovem, e isso não consigo mudar. Não tem problema nenhum ser jovem, é uma baita vantagem. Cheguei ao Congresso seis anos atrás, e todo mundo falava que eu ia ser engolida. E se tem uma coisa que não fui é engolida. Com o tanto de gente com que bati de frente, Pablo Marçal é fichinha"

"Agora todos os meus adversários estão apostando na baixaria. E não é só a cadeirada do Datena. As pessoas podem dar risada da cadeirada e da baixaria, mas existem problemas que precisam ser resolvidos"

"Posso ter essa cara de menina, mas se tem uma coisa que muitas mulheres sabem é que a gente tem a casca mais grossa que muito marmanjo"

"Em São Paulo, o setor cultural de economia criativa gera mais emprego que o automobilístico, mas temos um país que prefere dar isenção para quem faz carro e não para quem está gerando cultura"

ANÁLISE

A sororidade, o corre e o sonho de Tabata

LUIZ RIVOIRO luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

Eram 10h28 quando Tabata Amaral, candidata do PSB à prefeitura de São Paulo, entrou voando na redação da CBN para participar da sabatina marcada para às 10h30. No estúdio, com todos os entrevistadores já a postos, a tensão só fazia aumentar, ganhando ares dramáticos quando a candidata pediu, educadamente, para dar só uma passadinha no banheiro antes de começar.

Pontualmente às 10h30, a equipe técnica soltou a vinheta do programa. Era preciso entrar ao vivo, não dava mais para esperar. Para desespero de jornalistas, técnicos e assessores, o microfone da candidata ainda continuava vazio até que, antes de o relógio cravar 10h31, Tabata se materializou bem ali, abriu o sorriso, e a entrevista enfim começou. Na hora seguinte, diante dos profissionais de CBN, Valor e O GLOBO, disparou respostas e críticas em alta velocidade. Com 8% na recente pesquisa Datafolha e 7% na Quaest, bateu na tecla de que era a candidata com a menor taxa de rejeição (14% no Datafolha).

Ainda que vestindo uma bem cortada camisa azul bem clarinho, calça de alfaiataria em um tom de azul mais escuro e calçados fechados prateados, em certos momentos não deixou de evocar a personagem "justiceira" explorada em seus vídeos de estética *true crime* nos quais dispara ataques a Pablo Marçal (PRTB), a quem chamou de "fanfarrão" e "criminoso".

Também sobrou (e muito) para o prefeito Ricardo Nunes (MDB). Neste caso, não precisou nem vestir a jaqueta de couro preto. As críticas vieram em velocidade supersônica sobre temas mais variados como mau uso dos recursos públicos, problemas na administração da saúde, queda nos índices de educação, corrupção, insegurança, piora no trânsito, entre outros.

Seu objetivo era claro: convencer o eleitor ainda indeciso ou pouco convicto de seu voto de que, em tempos marcados por xingamentos e cadeiradas, ela seria a única e mais sensata opção para administrar a cidade.

Na sua visão, o prefeito estaria no mesmo nível de Marçal, com quem, segundo ela, decidiu rolar na lama. O fato de ser jovem (30 anos) e mulher não seria um problema. Muito pelo contrário. Admitiu ouvir que é "muito novinha, muito menininha" e que não teria condições de enfrentar os tubarões da política, mas afirmou que, de onde vem, enfrentá-los "é fichinha". E completou. "Já bati muito de frente no Congresso. As mulheres se identificam comigo, pensam diferente, temos casca grossa", disse, quase sem fôlego.

O apelo às mulheres, por sinal, é uma das principais marcas de sua campanha. Sobretudo em sua propaganda nas redes sociais, Tabata aposta numa estratégia que apela à sororidade. Em tom de cumplicidade, diz compreender as agruras e dificuldades que o público feminino enfrenta no dia a dia. Às mães, é ainda mais direta ao pedir que coletem votos dentro de casa, mandando sem rodeios que coloquem juízo na cabeça de marido, pai, filhos e irmãos.

Tabata disse ainda acreditar que as mulheres trabalham melhor juntas, mesmo quando pensam diferente. Também aproveitou para voltar a se comprometer com a montagem de um secretariado com 50% de mulheres.

A sororidade, no entanto, vai para o espaço quando se refere às insinuações da candidata do Novo no debate da TV RedeTV/UOL. Marina Helena levantou suspeitas de que ela teria usado jatinho particular para visitar o namorado, o prefeito de Recife, João Campos (PSB). Para Tabata, que não esconde a irritação ao falar do assunto, Marina Helena seguiu a cartilha de Marçal ao apostar na baixaria para aparecer, e, por isso, será processada por acusações sem provas.

Ainda que com todo o apelo e foco no eleitorado feminino, a candidata do PSB sabe que precisa crescer e conquistar mais espaço no segmento masculino. Outro desafio é contornar a retórica do voto útil já no primeiro turno.

Numa eleição em que os três líderes do pelotão de frente, todos homens, disputam cabeça a cabeça as duas cadeiras do segundo turno, ela tem se virado para desqualificar os adversários e convencer o eleitor a votar de acordo com a sua convicção, não deixando se influenciar pela pressão de terceiros. Se conseguir, acredita que estará no segundo turno.

No final, antes de sair no corre para o próximo compromisso, Tabata arrumou tempo para contar um sonho que havia tido na última madrugada e que corre o risco de se tornar frequente:

— Sonhei que estava no meio da apuração do primeiro turno, e estávamos todos embolados. Menos o Marçal, que já havia caído fora. O problema é que acordei logo em seguida sem saber o resultado!

INÊS 249

ELEIÇÕES 2024

Mediadores e TVs vivem desafios com aumento da agressividade de debates

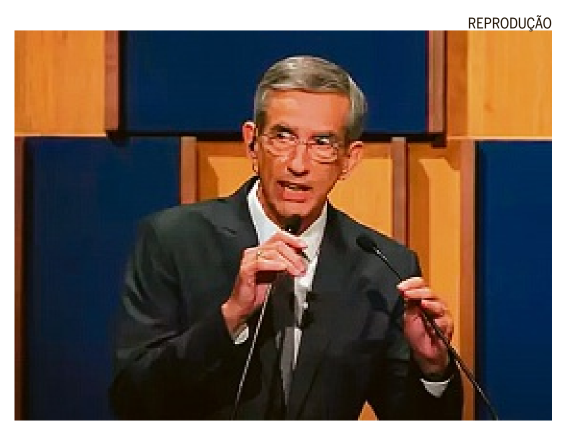
Apresentadores acreditam que formato precisa ser readequado; reencontro de candidatos à prefeitura de SP, hoje, preocupa

DIVULGAÇÃO



Vigiados. Seguranças em frente ao púlpito de cada candidato no debate da RedeTV /UOL, esta semana, em São Paulo

REPRODUÇÃO



TV Cultura. Leão Serva durante episódio da cadeirada

REPRODUÇÃO

RedeTV!. Amanda interrompe bate-boca de Nunes e Marçal

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A agressividade dos debates da eleição de São Paulo tem feito os mediadores e veículos de comunicação utilizarem estratégias inéditas para controlar os ânimos, inclusive com o uso de seguranças para conter os candidatos, algo nunca visto em pleitos anteriores.

Hoje, os candidatos à prefeitura de São Paulo terão novo debate, organizado pelo SBT em parceria com o portal Terra e a Rádio Nova Brasil. A tensão que se seguiu à cadeirada de José Luiz Datena (PSDB) em Pablo Marçal (PRTB) no encontro da TV Cultura, no último domingo, foi encorpada por alguns detalhes nas regras e do sorteio pré-evento, conforme noticiou o blog de Malu Gaspar.

Datena e Marçal ficarão bem próximos no estúdio da emissora de TV em Osasco — a ordem dos candidatos foi definida por sorteio. Entre o tucano e o ex-coach, estará apenas Guilherme Boulos (PSOL). A disposição das cadeiras chamou a atenção dos integrantes das campanhas, que passaram a temer pela proximidade entre eles.

Os candidatos serão separados em trios, um de cada lado do mediador, o jornalista Cesar Filho. Além dos três, estarão o prefeito Ricardo Nunes (MDB), Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo).

REINVENÇÃO DO MODELO

Os mediadores dos primeiros debates da corrida paulistana avaliam que o formato precisa ser reinventado para se adequar às atuais estratégias políticas.

Para Denise Campos de Toledo, apresentadora da TV Gazeta que mediou o debate do último dia 1º, a "lavação de roupa suja" típica de influenciadores digitais invadiu os debates televisionados, com confrontos marcados por afirmações imprecisas ou mentirosas. Ela defende que o modelo precisa de mais checagem de informação ao vivo — como aconteceu, de forma bem sucedida, no debate entre Donald Trump e Kamala Harris, nos EUA.

— Essa agressividade vem das redes sociais. A briga pública está banalizada. Quem está coordenando tem que aumentar o tom desde o início — afirma.

Denise lembra que, em certo momento do debate, Datena saiu do púlpito e ameaçou agredir Pablo Marçal. A mediadora precisou ameaçar o candidato tucano, avisando que chamaria os seguranças.

— Eles têm uma raiva entre eles, se xingam nos intervalos, não se cumprimentam na chegada. Teve candidato que ameaçou ir embora em um dos intervalos.

O debate da Gazeta inaugurou regras mais rígidas, como a proibição de plateia, o limite de assessores no estúdio e o posicionamento de um segurança por campanha presente. Normas parecidas foram aplicadas pela TV Cultura, no dia 15, acrescidas de maiores restrições para perguntas e respostas. Mas o encontro acabou marcado pela cadeirada de Datena em Marçal.

Essa situação mais extrema recaiu sobre o jornalista Leão Serva, mediador do debate. Ele precisou chamar os comerciais, enquanto a organização tomava decisões, como a retirada de Datena — Marçal se dirigiu ao hospital. Serva acredita que é preciso fazer um pente fino nas regras de debates, levando em conta o interesse público:

— Não se pode aceitar o inaceitável. Agressões à moda de Trump e seus epígonos devem ser vetadas. Candidatos com comportamento tóxico devem ser vetados. E, no limite, não se realiza o debate — afirma.

'PRECISEI GRITAR'

No debate seguinte, da RedeTV! e do UOL, a organização tomou medidas mais drásticas, como parafusar as cadeiras no chão do estúdio e colocar seguranças no palco nos intervalos, em frente ao púlpito de cada candidato. A mediadora, Amanda Klein, conta que buscou se posicionar como "interventora", interrompendo os candidatos para alertá-los sobre o uso de apelidos e linguagens inadequadas. Ainda assim, Marçal usou apelidos jocosos diversas vezes, gerando mal estar.

— Precisei gritar para controlá-los. Aparentemente, esse é o novo normal — diz Klein

Para o apresentador da Band, Eduardo Oinegue, mediador do primeiro debate, mais do que novas regras restritivas seria preferível que os candidatos readequassem suas posturas.

— Você pode fazer a melhor regra do mundo: a regra não impede abusos. Tem de ser algo que parta da boa vontade dos candidatos.

ELEIÇÕES 2024

Ex-aliados, Kalil e Fuad sobem tom de ataques em BH

Ex-prefeito apoia Tramonte, à frente com 28% no Datafolha; candidato à reeleição tem 18%, empatado em 2º com Engler

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Fieis torcedores do Atlético-MG e descendentes de sírios da cidade de Homs, o ex-prefeito Alexandre Kalil e seu antigo vice Fuad Noman (PSD), que herdou a cadeira do Executivo de Belo Horizonte, deixaram de lado suas semelhanças e estão, a cada dia, mais distantes. O que antes era descrito por aliados como uma "história de amor" se concretizou em um divórcio que tem como pano de fundo a campanha eleitoral da capital mineira, na qual estão em palanques opostos.

De um lado, o ex-prefeito apoia o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), que lidera a corrida. Segundo o Datafolha divulgado ontem, ele tem 28% das intenções de voto.

Do outro, está o prefeito e afilhado político de Kalil, Fuad Noman. Na pesquisa, ele está empatado tecnicamente com o deputado estadual Bruno Engler (PL) em segundo lugar. Os dois subiram nas últimas duas semanas e aparecem com 18%.

Os atritos entre Fuad e Kalil vêm desde a pré-campanha, quando o ex-prefeito anunciou sua desfiliação do PSD, mas se intensificaram com o início do horário eleitoral, em 30 agosto.

Em suas inserções de rádio e TV, o prefeito e candidato à reeleição tem apresentado as obras de seus dois anos de mandato como seus "padrinhos políticos", o que tem revoltado Kalil.

O ex-prefeito tem tentado descolar sua imagem da de Fuad, que era seu vice e assumiu o mandato quando o titular deixou o cargo para disputar, sem sucesso, o governo do estado. No vídeo mais recente, publicado na quarta-feira, Kalil diz que o prefeito faz "piada de salão" ao se associar às obras que seriam de sua gestão.

— Falar que ele fez alguma obra nessa cidade é uma piada de salão. Todas as obras que foram feitas foram projetos dos meus secretários. Aquela turma quis fazer uma política para a população de Belo Horizonte. Isso foi completamente abandonado.

A declaração irritou Fuad que, pela primeira vez, subiu o tom publicamente em resposta a Kalil. Durante coletiva em agenda no mesmo dia, o prefeito ressaltou que fez parte de seu secretariado e participou das decisões de cada projeto que cita em suas inserções.

— Eu comecei as obras e estou terminando as obras. Não tenho que dizer que a obra é minha, ou de fulano, a obra é do povo de Belo Horizonte (...) essa bobagem de dizer que é piada de salão é desespero de quem não é candidato a nada e quer dizer que fez tudo. Não é verdade.

A resposta de Fuad a Kalil destoa de seus posicionamentos anteriores, quando minimizava a postura do ex-prefeito. Até então, dizia que a ruptura havia ocorrido pelos planos políticos de seu ex-aliado, que almeja disputar novamente para governador.


DIVULGAÇÃO

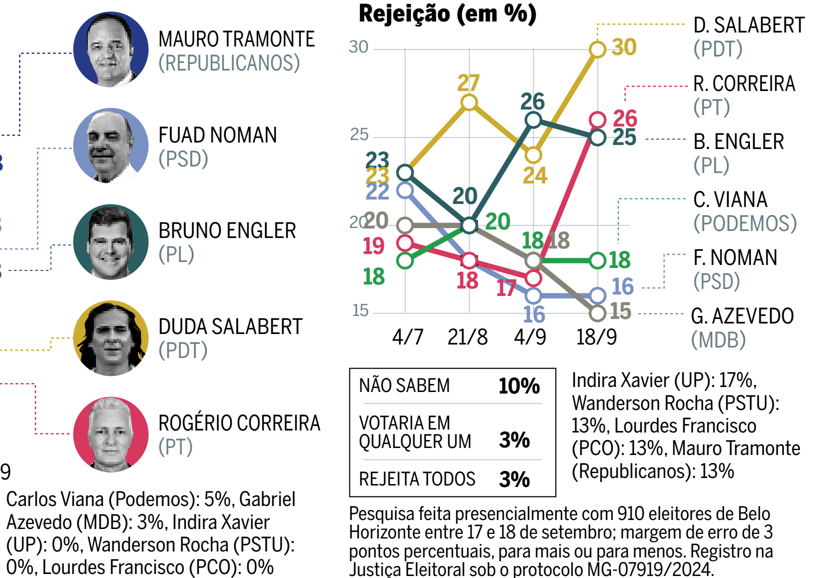
Divórcio. Kalil apoia Mauro Tramonte contra Fuad


REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

Irritação. Fuad retrucou Kalil, de quem foi vice, pela 1ª vez

DISPUTA EM BH

Intenção de voto (em %)



NÃO SABEM	5%
EM BRANCO / NULO / NENHUM	7%

Carlos Viana (Podemos): 5%, Gabriel Azevedo (MDB): 3%, Indira Xavier (UP): 0%, Wanderson Rocha (PSTU): 0%, Lourdes Francisco (PCO): 0%

NÃO SABEM	10%
VOTARIA EM QUALQUER UM	3%
REJEITA TODOS	3%

Indira Xavier (UP): 17%, Wanderson Rocha (PSTU): 13%, Lourdes Francisco (PCO): 13%, Mauro Tramonte (Republicanos): 13%

Pesquisa feita presencialmente com 910 eleitores de Belo Horizonte entre 17 e 18 de setembro; margem de erro de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo MG-07919/2024.

KALIL SEM ESPAÇO NO PSD

No PSD, dificilmente Kalil teria espaço para seus planos em 2026, uma vez que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, desponta como preferido e ainda há o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, como possibilidade.

A declaração também não foi planejada por sua própria campanha, que tem preferido não colocar o foco em Kalil. A troca de farpas públicas entre os dois ocorreu após um encontro inesperado no último domingo, durante agenda na Feira de Artesanato da Afonso Pena, mais conhecida como feira hippie. Junto a Tramonte, que cumprimentou Fuad com sorriso no rosto, Kalil andou para o lado oposto quando viu o prefeito chegar. Ao GLOBO, justificou a atitude: "Não aperto a mão de quem me trai". O desconforto começou quando Fuad demitiu aliados de Kalil na prefeitura.

ELEIÇÕES 2024

Campanha de Paes contrata empresa de ex-desafeto

Firma de publicidade e pesquisas de Rodrigo Bethlem foi contratada por R$ 400 mil. Antes da reaproximação, ex-deputado federal trabalhou em 2020 para reeleger Marcelo Crivella, principal adversário do atual prefeito

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

Após anos de acusações, trocas de farpas e críticas públicas, o prefeito Eduardo Paes (PSD) e o ex-deputado federal Rodrigo Bethlem se reaproximaram nessas eleições. Pazes feitas, Bethlem começou a trabalhar pela reeleição do antigo desafeto. Sua empresa de publicidade e pesquisas foi contratada pela campanha de Paes por R$ 400 mil, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral.

Um dos principais secretários municipais na primeira gestão de Paes, Bethlem era chamado pelo prefeito de “xerife”. O rompimento ocorreu em 2014, quando áudios divulgados pela ex-mulher de Bethlem indicavam que ele recebia propina de ONGs que prestavam serviços à prefeitura, culminando em sua exoneração. Ele sempre negou os desvios, e uma sindicância interna concluiu que ele não ganhou valores indevidos.

Em 2020, o ex-secretário trabalhou como coordenador de campanha de Marcelo Crivella (Republicanos), adversário de Paes. Durante aquela eleição, o prefeito relembrou o episódio dos áudios e chamou Bethlem de “delinquente”.

— O coordenador de campanha do Crivella, o ex-deputado Rodrigo Bethlem, quando confessou que era um delinquente que estava cometendo desvios na prefeitura, eu botei ele para longe de mim — disse Paes em novembro de 2020.

Meses antes, ainda na pré-campanha de 2020, Bethlem publicou em suas redes sociais um vídeo no qual chamava Paes de “cara de pau”. Ele fazia referência à disputa entre a prefeitura e a concessionária da Linha Amarela pelo pedágio. O então prefeito Marcelo Crivella travou uma longa briga com a empresa quando tentou encampar o serviço e chegou a ordenar a destruição da praça do pedágio.

— Eu fico impressionado é com a cara de pau das pessoas (...) Pelo amor de Deus, é muita cara de pau. Olha que eu te conheço, mas você me surpreende — publicou Bethlem em seu Instagram, com a legenda: “Troféu óleo de peroba”.

MEA CULPA

Questionado sobre a parceria com o antigo desafeto, Paes disse que “exagerou” nas críticas a Bethlem no passado e que a relação foi reestabelecida.

— Talvez eu tenha sido um pouco exagerado na minha crítica, sem ter elementos ainda de prova naquele momento. Nossa relação foi reestabelecida, graças a Deus — pontuou Paes. — Ele é uma pessoa que entende de pesquisa eleitoral, de comunicação política e já esteve do lado de cá do balcão. Então isso sempre traz uma experiência, o estrategista que conhece cientificamente, tecnicamente ajuda, mas que já sentou, já botou a cara na janela para tomar tapa, sempre tem uma experiência maior.

Em entrevista ao podcast do jornalista Eduardo Tchao em 2023, Bethlem citou o caso do ex-governador Sérgio Cabral para criticar uma falta de “empatia” de Paes com pessoas que tinham sido leais a ele. Em suas redes, ele também já publicou diversos vídeos criticando a atual gestão. Ainda afastados, em 2023 Bethlem criou um grupo com políticos bolsonaristas do Rio e chegou a reuni-los para discutir estratégias contra a reeleição do prefeito.

Ao GLOBO, Bethlem disse que a reunião foi apenas para mostrar como ele via o quadro eleitoral naquele momento e que sua relação com Paes está resolvida desde o fim do ano passado:

— Não sou político há dez anos. Essa história acabou. É pagina virada. Tive uma conversa com o prefeito no ano passado que considerei satisfatória. Nessa reunião (com bolsonaristas) fiz uma avaliação do quadro eleitoral e depois não se deu prosseguimento. Não fiz nenhum contrato com ninguém antes do Eduardo. Estaria sendo profissionalmente desleal se tivesse desfeito algum contrato e pulado para o outro lado, mas isso não ocorreu — garante o articulador.

OUTRAS APROXIMAÇÕES

Nesta eleição, Paes conseguiu angariar o apoio de outros antigos críticos, como o deputado federal Otoni de Paula (MDB). Como Bethlem, o ex-líder do governo de Jair Bolsonaro na Câmara também já fez duras críticas à gestão do prefeito, mas ganhou papel importante na campanha pela reeleição: a articulação com evangélicos e conservadores. Em sua defesa, o deputado tem dito que se Bolsonaro estivesse na eleição votaria no ex-presidente, mas que o próprio já errou em indicações anteriormente, como o ex-governador Wilson Witzel. Também já demonstraram apoio a Paes outros dois ex-adversários pela prefeitura: Marcelo Freixo (PT) e a deputada estadual Martha Rocha (PDT).

DIVULGAÇÃO/BETH SANTOS



Passo atrás. Eduardo Paes em visita ao Espaço da Juventude: prefeito reconheceu que fez duras críticas a Bethlem



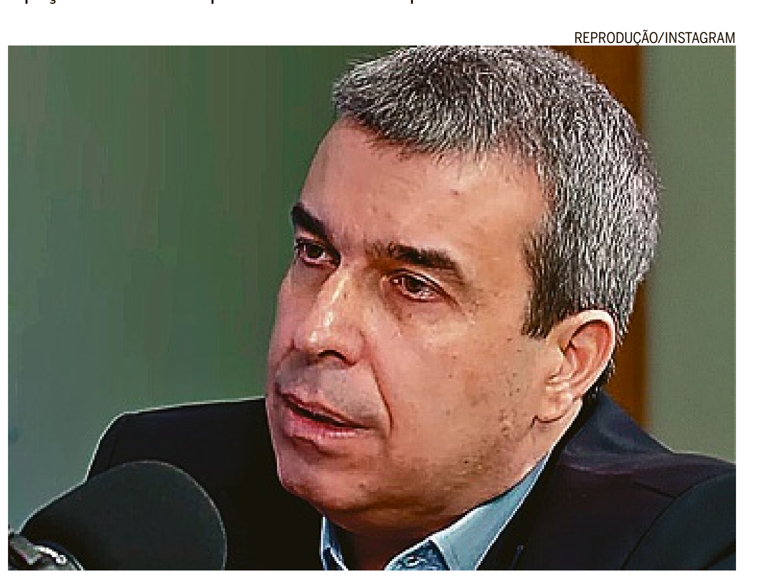
“Bethlem, quando confessou que era um delinquente que estava cometendo desvios na prefeitura, eu botei ele para longe de mim”

Eduardo Paes, em 2020

“Eu fico impressionado é com a cara de pau das pessoas. Olha que eu te conheço, mas você me surpreende ”

Rodrigo Bethlem, sobre Paes em 2020

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Borracha. Betlhem diz que briga é página virada e trabalha pela reeleição

Ramagem atrai voto bolsonarista, mas não desidrata prefeito no Rio

Paes mantém vantagem, diz Datafolha; candidato do PL vê rejeição crescer

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Com um avanço de seis pontos na pesquisa Datafolha divulgada ontem, o candidato do PL à prefeitura do Rio, Alexandre Ramagem, dá sinais de ter atraído o eleitorado do ex-presidente Jair Bolsonaro, seu padrinho político, mas ainda assim sem ameaçar a liderança do prefeito Eduardo Paes (PSD) na disputa carioca. Com uma gestão bem avaliada por mais da metade do eleitorado, segundo o levantamento, Paes manteve os 59% de intenções de voto que o mesmo instituto havia registrado há duas semanas, a despeito de Ramagem ter passado de 11% a 17% no mesmo intervalo. A margem de erro é de três pontos.

Além de arregimentar o apoio do bolsonarismo, a candidatura de Ramagem experimenta um salto de rejeição. De acordo com o Datafolha, 37% dizem não votar “de jeito nenhum” no candidato do PL, oito pontos acima do levantamento anterior, divulgado no início do mês.

O avanço de Ramagem e a estabilidade do atual prefeito são explicados pelo encolhimento das demais opções. Em julho, na primeira rodada de pesquisas eleitorais do Datafolha, as outras candidaturas além de Eduardo Paes e Alexandre Ramagem somavam 19% das intenções de voto, mesmo percentual dos que diziam votar em branco, nulo ou que não sabiam. Agora, segundo pesquisa, esses percentuais recuaram a 13% e 12%, respectivamente.

O candidato que aparece numericamente em terceiro, Tarcísio Motta (PSOL), segue estacionado desde o primeiro levantamento, oscilando dentro da margem de erro; agora, ele registra 7% das intenções de voto.

Segundo o Datafolha, Ramagem passou a aparecer com 41% da preferência dos eleitores que votaram em Bolsonaro em 2022. O candidato do PL subiu 12 pontos neste segmento e, pela primeira vez, aparece numericamente à frente de Paes, que passou de 45%, na última pesquisa, para 38%.

Ramagem também evoluiu em segmentos que habitualmente deram maiores percentuais de votos ao ex-presidente no Rio. Entre os evangélicos, por exemplo, o candidato do PL passou de 12% para 22%, na comparação com a pesquisa Datafolha de duas semanas atrás. O avanço foi semelhante entre eleitores com mais de 60 anos (de 13% para 20%) e entre os mais ricos (de 14% para 23%).

Nos três segmentos, porém, Paes sustentou percentuais similares aos que já havia registrado na pesquisa anterior, sem dar sinais de desidratação. No eleitorado evangélico, por exemplo, alvo de sucessivos acenos do atual prefeito em idas a cultos e em alianças políticas, Paes manteve 54% das intenções de voto.

AVALIAÇÃO DE GOVERNO

A pesquisa divulgada ontem apontou ainda que a gestão de Paes é considerada ótima ou boa por 51% dos entrevistados. É um percentual ligeiramente superior ao patamar que o prefeito registrava em julho, antes do início oficial da campanha, quando era bem avaliado por 46%.

Enquanto Ramagem tem usado a propaganda eleitoral para colar sua imagem à de Bolsonaro, Paes tem buscado enfileirar obras concluídas ou iniciadas em seu terceiro mandato na prefeitura. Apesar do bombardeiro de adversários como Ramagem e também de Tarcísio Motta e de Rodrigo Amorim (União) contra sua gestão, o atual prefeito mantém um percentual relativamente baixo de avaliações ruins ou péssimas: eram 16% em julho, segundo o Datafolha, e agora são 13%.

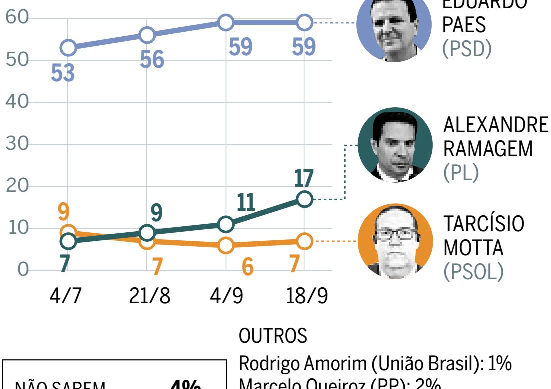
Nesta parcela estreita do eleitorado carioca, Ramagem abre sua maior vantagem para Paes: o candidato do PL é o preferido de 41% dos que reprovam a atual gestão. Um em cada quatro eleitores neste grupo, segundo o Datafolha, pretendem votar em branco ou anular.

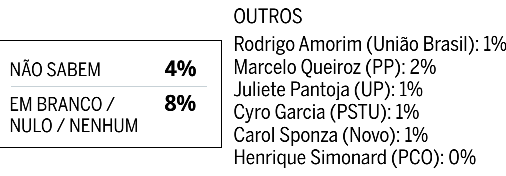
O levantamento também sugere uma maior definição do voto por parte dos eleitores cariocas, restando menos de três semanas para o primeiro turno. Na modalidade espontânea, em que o entrevistado responde sem ter acesso antes a uma lista de candidatos, o percentual de indecisos vem despencando desde o fim de agosto, quando eram 49%; agora, são 30% os que não apontam candidato.

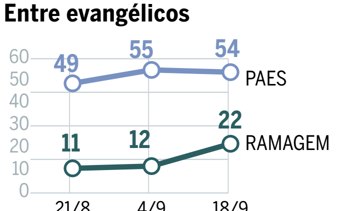
Paes é citado espontaneamente por 44% dos entrevistados, enquanto Ramagem é lembrado por 11%. Ambos avançaram em ritmo semelhante, por volta de cinco pontos, na comparação com a última pesquisa.

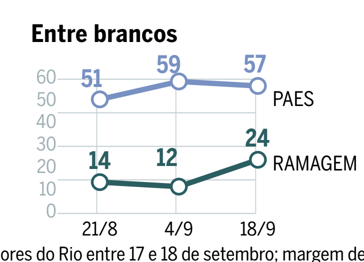
O aumento de 14 pontos na taxa de conhecimento de Ramagem, que chegou a 68% nesta pesquisa foi acompanhado por um salto em sua rejeição, para 37%, agora descolada de outros candidatos. O segundo percentual mais alto de rejeição é de Tarcísio e de Cyro Garcia (PSTU), ambos representantes da esquerda, com 22% cada. Paes, por sua vez, é rejeitado por 17%.

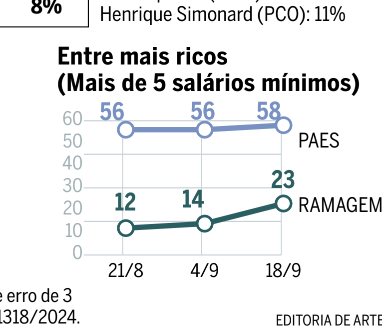












Pesquisa feita presencialmente com 1.106 eleitores do Rio entre 17 e 18 de setembro; margem de erro de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo RJ-01318/2024.

EDITORIA DE ARTE

ELEIÇÕES 2024

Justiça proíbe bloqueios de estrada nos dias de votação

TSE e Ministério da Justiça assinam portaria que veta PRF de bloquear vias na eleição sem aviso prévio; violência preocupa ministra Cármen Lúcia

DANIEL GULLINO E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Ministério da Justiça assinaram ontem uma portaria que proíbe o bloqueio de estradas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) nas datas de primeiro e segundo turnos das eleições municipais sem comunicação prévia à Justiça Eleitoral.

O entendimento foi firmado quase dois anos depois do pleito de 2022, quando surgiram denúncias de obstrução de vias pela PRF que impediram o trânsito de eleitores no segundo turno. Os bloqueios, na gestão de Jair Bolsonaro, são alvo de investigação e motivaram a prisão preventiva do ex-diretor da PRF Silvinei Vasques.

Em agosto, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres e Silvinei foram indiciados pela Polícia Federal (PF) devido aos bloqueios. Para a PF, eles cometeram o crime de impedir o exercício de direitos políticos. Os dois negam as acusações.

A assinatura ocorreu no TSE. Na cerimônia, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, chamou de "vergonhosos atos" a atuação da PRF na última eleição presidencial.

— Significa que nós não queremos e não veremos a repetição dos vergonhosos atos que ocorreram no passado recente, em que os eleitores foram impedidos, por força do próprio Estado, de se locomoverem livremente — afirmou.

A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, disse que a medida foi necessária devido a experiências melancólicas:

— Experiências extremamente melancólicas, para dizer o mínimo, contrárias à democracia, nos levam a ter que adotar este tipo de providência, para que o eleitor tenha a garantia, a segurança e a tranquilidade de que no dia das eleições ele circulará livremente — justificou .

Na proposta elaborada pelo TSE e pelo Ministério da Justiça, ao qual a PRF é subordinada, há a determinação de que qualquer bloqueio que não esteja relacionado ao flagrante desrespeito às regras de segurança no trânsito deve ser comunicada e justificada. Nestes casos, deve ser acionada a presidência do respectivo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) em "tempo hábil", com a indicação de rotas alternativas.

A portaria estabelece que o patrulhamento nos dias 6 e 27 de outubro "não poderá constituir obstáculo à livre circulação de pessoas eleitoras", e proíbe bloqueios por motivação administrativa como, por exemplo, carteira vencida.

VIOLÊNCIA NAS ELEIÇÕES

Uma reunião a portas fechadas entre a presidente TSE, Cármen Lúcia, e os 27 presidentes dos TREs, ocorrida na terça-feira, teve como principal tema o avanço da criminalidade nas campanhas deste ano. Os magistrados trataram de casos concretos de violência e se comprometeram a dar prosseguimento ao monitoramento de ameaças à integridade do processo eleitoral.

A questão é uma preocupação da ministra Cármen Lúcia, que aproveitou a reunião periódica com os presidentes dos tribunais eleitorais (TREs) para abordar a questão. O encontro contou com a presença de um representante do Ministério da Justiça, o secretário Nacional de Políticas Penais, André Garcia.

No encontro, os presidentes dos tribunais regionais destacaram ações que vêm sendo adotadas e relataram casos que chegaram até eles envolvendo tanto o crime organizado quanto a violência praticada contra candidatos.

REPRODUÇÃO/TWITTER/30-10-2024



Obstrução. Operação da PRF em rodovia no segundo turno do pleito de 2022

O GLOBO lança novo app, mais rápido e com alertas customizáveis

Aplicativo permite escolher que tipo de notificação o leitor quer receber entre três categorias diferentes

O aplicativo do GLOBO no celular está de cara nova. A nova versão do app do jornal para iPhone e Android é mais rápida, moderna e fácil de usar, além de oferecer aos leitores mais opções de personalização. Para quem já tem o programa instalado no celular, basta atualizar a versão do novo aplicativo. Ele também está disponível na Apple Store e na Google Play Store.

Uma das principais novidades do app é a possibilidade de escolher o tipo de alerta que você quer receber no seu telefone. Atualmente, quem opta por receber as notificações (ou *push*), é alertado das principais notícias do dia e do noticiário urgente a partir de uma seleção feita pela equipe do GLOBO. Os usuários do novo app poderão customizar isso.

O noticiário foi dividido em três categorias: para se informar; para se aprofundar; e colunistas. No primeiro grupo, você pode escolher se quer ser avisado só das notícias urgentes, na hora em que elas acontecem, ou se também quer receber um *push* com as principais histórias e ficar mais bem informado ao longo do dia.

Para se aprofundar nos assuntos, você pode optar pelas notificações “Melhores do dia”, uma seleção das reportagens mais completas; “O que assistir”; com dicas de opções de streaming e TV, “Rio”; com o noticiário da cidade; “Como viver mais”, com dicas de longevidade; e “Opinião do GLOBO”, com os editoriais do jornal.

LEITURA FACILITADA

Entre os colunistas, em um primeiro momento, você pode selecionar Ancelmo Gois, Bela Megale, Lauro Jardim, Malu Gaspar e Míriam Leitão.

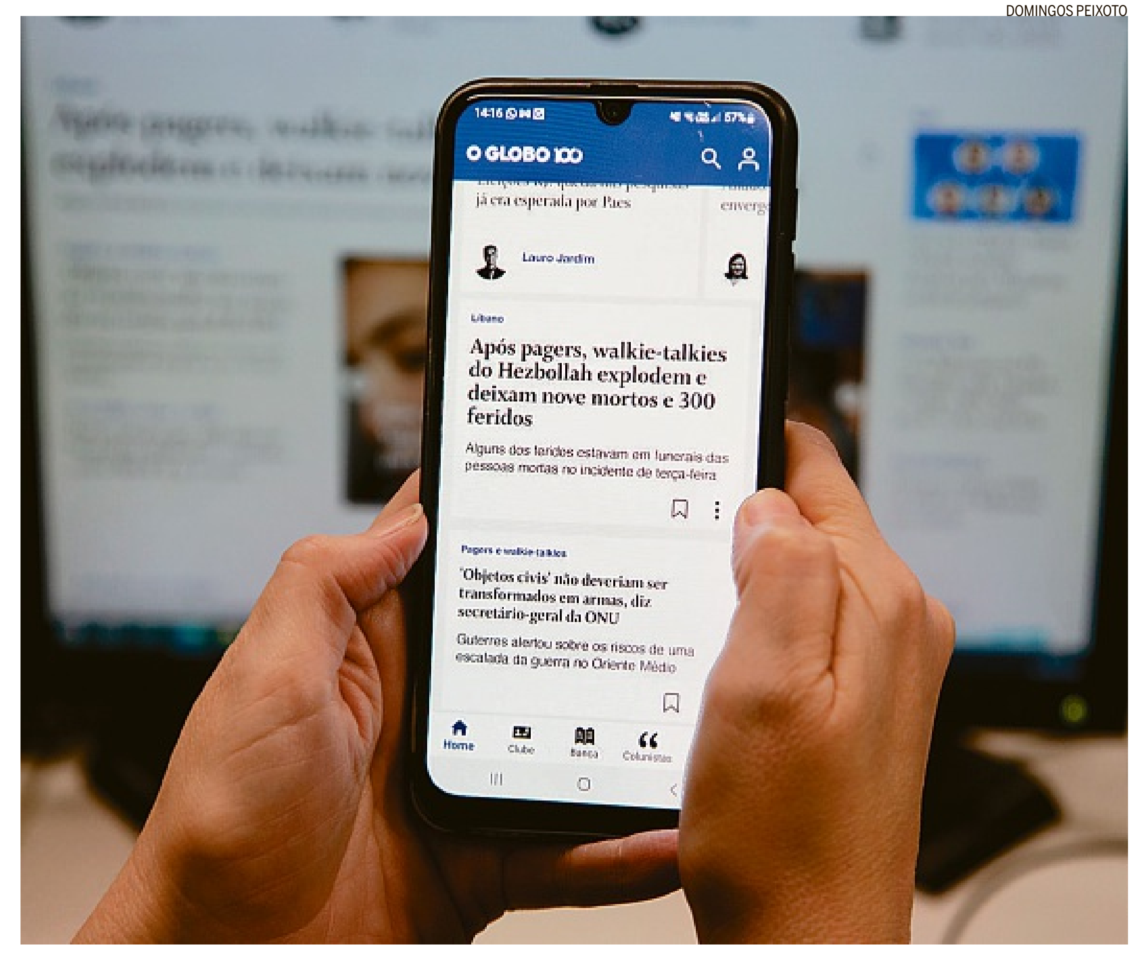
— O *push* tem sido uma ferramenta muito importante para apresentarmos aos nossos leitores e assinantes as reportagens mais urgentes e importantes que O GLOBO produz todos os dias. Ao permitir a customização, o novo app tornará mais certeiras as recomendações de conteúdo. E vai ajudar o leitor a ter acesso com mais facilidade aos assuntos que mais gosta — afirma Tiago Dantas, editor de homepage e redes sociais do GLOBO.

Outro objetivo do novo app foi tornar mais fácil a leitura das notícias. Você poderá, por exemplo, aumentar o tamanho da fonte dos textos. Também é possível salvar matérias para ler mais tarde e compartilhar as notícias. Os assinantes têm acesso fácil às ofertas do “Clube O Globo” e à sua carteirinha de benefícios.

— Com uma nova arquitetura de desenvolvimento, o aplicativo agora oferece maior compatibilidade com os sistemas operacionais mais recentes, garantindo um desempenho superior em diferentes dispositivos — diz Diego Mattos, gerente de engenharia de software da Editora Globo. — A atualização não apenas melhora a estabilidade e a velocidade do aplicativo, mas também proporciona uma navegação mais fluida e agradável, priorizando a experiência do usuário.

Áreas a que os leitores já estavam acostumados foram mantidas, como a divisão do material publicado em editorias e colunistas, além da possibilidade de acessar a versão impressa do jornal.

DOMINGOS PEIXOTO



Novidades. Leitor poderá aumentar a fonte dos textos, salvar matérias para ler depois e compartilhar notícias

COMO ATUALIZAR O APLICATIVO



Atualização automática
As lojas de aplicativos de iPhone e Android têm opções de atualização automática de apps. Se essa opção está marcada, você não precisa fazer nada para ter a nova versão do app do GLOBO: ela será instalada automaticamente no lugar da versão antiga.

Atualização manual
Se a opção estiver desmarcada, você pode ir à lista de aplicativos que precisam de atualização na Apple Store ou na Google Play Store e procurar o aplicativo do GLOBO.



NA WEB

EFEITO DE FISCALIZAÇÃO

Extração de ouro por garimpo cai 84%

Pará é o estado com maior retração, segundo instituto que fez levantamento



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A GUERRA DO FOGO

CAUSAS DIFUSAS

Descuido, intenção e até problemas mentais ateiam incêndios pelo país

PATRIK CAMPOREZ, CLEIDE CARVALHO, RAFAEL GARCIA E LUCAS ALTINO
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO

Os incêndios na seca deste ano já levaram a 85 inquéritos na Polícia Federal por suspeita de origem criminosa. Mas os casos apurados até agora, inclusive pelas polícias civis, não apontaram ainda uma conexão para esses focos de fogo, suspeita levantada no mês passado pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Na terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na reunião no Palácio do Planalto para discutir a questão, tentou relacionar o problema à frase "O Brasil vai pegar fogo" usada pelo pastor Silas Malafaia para convocar bolsonaristas ao protesto no Sete de Setembro em São Paulo. Mas os indícios por enquanto apontam para motivos que vão de abertura de plantações a atos de pessoas com problemas mentais, sem conexão ou um princípio único por trás das chamas, como mostram os casos abaixo.

EVARISTO SÁ/AFP/15-9-2024



Crime há, conexão é dúvida. Vegetação queimada no Parque Nacional de Brasília: inquéritos das polícias civis e Federal levantam indícios de atos criminosos, mas sem ligação entre focos

OBJETOS ACUMULADOS, QUEIMA DE LIXO, LIMPEZA PARA PLANTAÇÕES: COMO SURGEM AS CHAMAS

Fogo sob um viaduto onde vivem moradores em situação de rua o fecha avenida em São Paulo

Um incêndio em objetos reunidos por moradores em situação de rua que vivem debaixo do Viaduto Condessa de São Joaquim interditou a Avenida 23 de Maio, um dos principais acessos à zona Sul de São Paulo, na tarde de ontem. Uma coluna de fumaça preta tomou conta das pistas. Foram precisos dez carros do Corpo de Bombeiros e 30 homens para dominar as chamas, que não deixou feridos. Segundo a Defesa Civil do estado, os moradores de rua que iniciaram o fogo.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Fumaça em Brasília em agosto foi iniciada por homem que disse ter treinamento de brigadista

Um incêndio que no mês passado devastou duas reservas ambientais e encobriu o céu de Brasília com fumaça foi causado por quem diz ter sido treinado para combatê-los, segundo o inquérito sobre o caso: um homem de 50 anos que ameaçou com "facão" e "bala" os brigadistas bombeiros que chegaram para combater as chamas na chácara que pertencia a seu pai. Preso na quarta-feira, o homem disse que fez curso de brigadista em 1999 e "queria queimar galhos e lixos de forma controlada".

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/25-08-2024

Ajudante de pedreiro foi preso com botijão de gasolina em Parque Burle Marx, no DF

O ajudante de pedreiro Jefferson Wender Alves do Santos, de 19 anos, foi preso terça-feira com um botijão de gasolina quando tentava pôr fogo no Parque Ecológico Burle Marx, uma área verde de 280,67 hectares no Noroeste de Brasília. A polícia disse que Wender tentava "deliberadamente" incendiar a área e investiga se ele agiu sozinho ou cometeu o crime a pedido de alguém. Uma testemunha chamou a polícia ao vê-lo carregar galhos de árvore para o parque, pouco antes de o fogo começar.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Fazendeiro que vem queimando vegetação para plantar em Mato Grosso é investigado

Na região a oeste do Parque do Xingu, em Mato Grosso, já foram registrados 17 grandes incêndios na atual temporada. Um agente do Ibama que atua nas investigações destes focos afirma que fazendeiros são os principais responsáveis por essas queimadas. Em Marcelândia, um dos municípios com mais incêndios, um proprietário vem colocando fogo nas suas terras todos os anos, com finalidade de converter vegetação nativa e abrir área para plantações, segundo o funcionário do instituto.

MICHEL ALVIM/SECOM-MT



Ibama multa ferrovia por faíscas que teriam devastado 17,8 mil hectares do Pantanal

Faíscas na manutenção de trilhos da Rumo Malha Oeste teriam causado a devastação de 17,8 mil hectares do Pantanal por seis dias em agosto, em Corumbá (MS). Sem limpeza adequada, a vegetação seca ao redor da linha se tornou combustível, segundo o Ibama, que multou as empresas responsáveis em R$ 107 milhões. A Rumo afirmou na época que as causas do fogo eram apuradas e ressaltou que "há registro de diversos focos simultâneos de incêndio, de origens diversas, agravados pela sazonalidade".

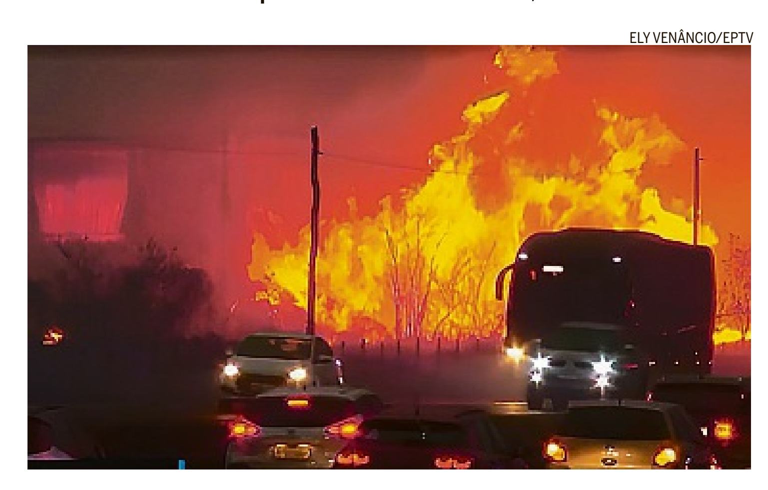
RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Disse que era do PCC, mas na verdade tem problemas mentais e é usuário de drogas

No dia 25 de agosto, policiais militares prenderam Alessandro Arantes, de 42 anos, em Batatais (SP), com uma garrafa PET com gasolina perto de um foco de fogo. Ao ser capturado, Arantes afirmou ser integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC). Na verdade, ele era um morador de rua usuário de drogas conhecido como "Molenga", com problemas psiquiátricos que teriam se agravado com a morte da mãe. Ele já havia sido preso por vários outros crimes, como roubo, furto e homicídio.

ELY VENÂNCIO/EPTV



A GUERRA DO FOGO

Governadores vão ao Planalto, mas reclamam de lentidão

Caiado (Goiás) e Mendes (Mato Grosso) dizem que medidas contra o fogo foram anunciadas perto do fim do período seco

AGÊNCIA O GLOBO AGÊNCIA O GLOBO



Sem Lula. Governadores em reunião comandada por Rui Costa (ao centro, entre Marina Lima e Alexandre Padilha): presidente viajou para o Maranhão

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A reunião com ministros no Palácio do Planalto ontem não dissipou insatisfações de governadores de estados que sofrem com as queimadas e a seca. Eles cobraram maior participação do governo federal no enfrentamento do problema. Responsável por comandar a reunião, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, rebateu as críticas que foram apresentadas e disse que o governo federal tem feito reuniões com os estados para tratar do combate ao fogo há três meses. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi para o Maranhão e não participou do encontro.

Após a reunião, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), acusou o governo federal de atrair o combate ao problema e de não estar preparado para enfrentá-lo. Alinhado com o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), Caiado lembrou que o período de seca já está chegando ao fim.

— O governo federal não estava preparado para o que aconteceu. Foi procrastinando. Mês de novembro, acredito eu que já estará chovendo — criticou o governador de Goiás.

Caiado, que se apresenta como pré-candidato à Presidência em 2026 e já vinha criticando o governo federal, elevou o tom dos ataques ao deixar a reunião:

— Precisamos rediscutir o federalismo no Brasil. Desde quando Brasília vai saber resolver um problema lá no Nordeste Goiano, ou no Pará, ou no Tocantins, ou em qualquer lugar do Brasil? Isso é uma bobagem completa. Brasília não sabe governar o país. É uma ineficiência completa.

A ausência de Lula também foi criticada pelo governador goiano, embora num primeiro momento ele minimizasse a importância da participação do presidente no encontro.

— Acho isso tão acessório. Tenho que resolver o problema do meu estado. Cada um tem que resolver o problema do seu estado. Se a visão dele é que isso aí não tem essa relevância, não cabe a mim discutir isso. Cabe a mim discutir é o que a gente pode fazer — declarou.

'NÃO TEM CABIMENTO'

Rui Costa disse que conversou com Caiado sobre a possibilidade de a reunião ser realizada na sexta-feira para que Lula pudesse estar presente. De acordo com o ministro da Casa Civil, o governador de Goiás alegou que se o encontro fosse adiado, ele não poderia participar.

— Eu pessoalmente apresentei ao presidente a relação de quem poderia estar hoje e quem poderia estar amanhã. O presidente me falou: "ouça a maioria". Ele (Caiado) disse para mim que não podia estar presente na sexta-feira, então não tem cabimento ele dizer (isso sobre a ausência de Lula) — afirmou Costa.

Questionado se Caiado queria politizar a questão da seca, o chefe da Casa Civil desconversou.

— Não quero emitir comentários. Estou dando dados, escrevam a conclusão que acharem mais adequada — afirmou a jornalistas.

Mauro Mendes disse acreditar que em 15 dias as chuvas comecem, o que vai contribuir para apagar os incêndios. Para o governador de Mato Grosso, até lá, não haverá tempo de contratar equipamentos para combater o fogo com o dinheiro liberado pelo governo federal. Mesmo assim, ele evitou criticar diretamente a gestão do presidente Lula.

— Não posso dizer que o governo federal está agindo tardiamente. Essa reunião está acontecendo, ela é bem-vinda. Mas eu disse que, na minha opinião, seus efeitos concretos e mais objetivos vão acontecer para o ano de 2025.

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), defendeu mobilização semelhante à vista na resposta às enchentes no Rio Grande do Sul.

— Sugeri ao governo federal construir junto ao Congresso Nacional a ampliação dos recursos — afirmou Barbalho, que informou ter pedido ao governo federal R$ 146 milhões para combater queimadas.

Indagado sobre as queixas e pedidos dos governadores, Rui Costa negou que o governo tenha demorado a liberar recursos aos estados.

— Estamos fazendo reunião há três meses com os estados. Se era necessário apoio ou recurso financeiro, quem acha que (precisa) devia ter pedido há três meses.

Além de Caiado, Mendes e Barbalho, a reunião teve a participação de Wilson Lima (Amazonas), Gladson Cameli (Acre), Ibaneis Rocha (Distrito Federal), Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul), Wanderlei Barbosa (Tocantins) e Antonio Denarium (Roraima). Rondônia e Amapá foram representados pelos vices-governadores Sérgio Gonçalves da Silva e Antônio Pinheiro Teles Júnior.

PEDIDOS SERÃO RECEBIDOS

Costa anunciou que o governo federal vai receber pedidos de recursos dos estados nos próximos dias, e o BNDES prepara a liberação de R$ 400 milhões para equipar os Corpos de Bombeiros da Amazônia Legal. O chefe da Casa Civil lembrou que o Ministério da Justiça elabora uma proposta de mudança da legislação para endurecer as punições a pessoas que promoverem queimadas. Mas o Planalto também decidiu apoiar uma proposta do senador David Alcolumbre (União-AP) com esse objetivo (*leia abaixo*).

Dino: 'Nunca vi parar guerra por teto fiscal'

> Em audiência de conciliação com governadores e representantes de estados da Amazônia e do Pantanal ontem, o ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino defendeu a autorização que deu para emitir créditos extraordinários até o fim do ano para ações de combate a incêndios. Ao se referir aos problemas que isso poderia gerar para o controle de gastos do governo, Dino comparou sua decisão a uma medida de guerra.

> — Eu nunca vi na história dos povos alguém parar uma guerra por teto fiscal. Ninguém conhece. E quando se trata de evitar a invasão das nossas cidades por fumaça, que pessoas morram, que a fauna e flora pereçam, há essa ideia de que tetos extraordinários são jungidos — afirmou o ministro, em seu pronunciamento aos governadores.

> Antes, Dino disse que ficou "espantado" com temores sobre descontrole de gastos a partir de sua autorização.

> — Parece, nos últimos dias, que eu que inventei o crédito extraordinário. Quem inventou foi a Constituição. Há uma outra falácia sobre o alcance de metas fiscais em razão do crédito extraordinário. Convido a uma reflexão coletiva, porque quando nós analisamos a Constituição, estamos versando sobre crédito extraordinário visando a atender guerras, comoção interna e calamidade pública — comparou.

> Dino exigiu que os dez estados com maior número de focos de incêndios apresentem em um mês um diagnóstico das razões que causam o problema. Os gestores também deverão informar se há focos sem combate em um prazo de cinco dias. O ministro ressaltou que se os fluxos de destruição ambiental não forem revertidos, a Amazônia e o Pantanal estarão ameaçados. (*Alice Cravo e Karolini Bandeira*)

Alcolumbre é saída para Planalto endurecer punições

Projeto do senador aliado de Rodrigo Pacheco é visto como o mais adequado para reduzir resistências de parlamentares

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Palácio do Planalto escolheu um projeto de lei do senador Davi Alcolumbre (União-AP) para tentar reduzir as resistências do Congresso a ampliar a punição de penas a pessoas que provocam queimadas. O endurecimento das punições é reivindicado pela ministra do Meio Ambiente e da Mudança do Clima, Marina Silva.

Marina foi ao Palácio do Planalto na quarta-feira conversar com o ministro Relações Institucionais, Alexandre Padilha, sobre a condução do tema. O Planalto quer aproveitar a visibilidade das queimadas para tentar sensibilizar parlamentares. A solução encontrada, no entanto, é um meio termo entre a atual legislação e o que foi sugerido pela titular do Meio Ambiente.

Na reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a emergência climática na terça-feira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), alertou que é preciso ter equilíbrio para evitar o que ele chamou de "populismo legislativo" com o agravamento das penas. Na mesma reunião, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pediu atenção para o risco de "reações adversas" a partir da posição ideológica de alguns parlamentares sobre a pauta ambiental.

O Planalto decidiu apostar em um texto de autoria de Alcolumbre já aprovado no Senado e com relatoria na Câmara do deputado Patrus Ananias (PT-MG). Além de ser a iniciativa sobre o tema com tramitação mais adiantada no Congresso, o projeto foi elaborado pelo senador que é candidato de Pacheco à sua sucessão na presidência da Casa. Além disso, Alcolumbre tem bom trânsito com o mundo político e seu partido, o União Brasil, tem uma bancada de 59 deputados.

O texto reúne hoje na Câmara as contribuições de outros 42 projetos que tratam de punição a incêndios florestais, e votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A atual legislação prevê prisão de dois a quatro anos a quem provocar incêndio em floresta ou em demais formas de vegetação. O texto de Alcolumbre prevê uma reclusão de três a seis anos. O projeto também torna a queimada um crime hediondo quando causar morte de pessoas, afetar gravemente a saúde pública, danificar zonas de preservação ou ameaçar a existência ou continuidade de um ecossistema.

Agregou. Texto de Alcolumbre tem contribuições de outras 42 propostas

CRISTIANO MARIZ

O Planalto viu no projeto de Alcolumbre um meio do caminho entre o atual artigo 41 da lei que prevê sanções a crimes contra o meio ambiente e o texto sugerido pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES), na terça-feira. Contarato apresentou uma proposta que dobra a punição para incêndios provocados de forma intencional. O texto estabelece pena de quatro a oito anos de prisão.

Marina Silva defendeu o projeto de Contarato em entrevista na terça-feira, antes da reunião de Lula com os ministros e presidentes dos outros poderes no Palácio do Planalto. A ministra afirmou que "qualquer incêndio" está sendo feito fora da lei, já que há proibição de queimadas no país, e que as penas atuais são inadequadas.

— A pena é de dois a quatro anos de prisão, e às vezes é transformada em algum tipo de pena alternativa. E ainda tem atitudes de alguns juízes que relaxam completamente a pena — disse Marina Silva. — Tem um crime contra meio ambiente, contra saúde pública, contra patrimônio e a economia brasileira e temos uma pena que é muito leve. Por isso, na sala de situação estamos trabalhando para elevação da pena. Tem projetos de lei no Congresso Nacional, como do senador Contarato, que estabelece que o fogo com intenção de queimar deve ser considerado crime hediondo. Aí você vai ter uma pena muito mais forte — completou a ministra ao programa "Bom dia, Ministro", do CanalGov.

Mudanças da lei em discussão

COMO É HOJE

Artigo 41: Provocar incêndio em floresta ou em demais forma de vegetação.

Pena: reclusão de dois a quatro anos e multa.

Atenuante: Se o crime é culposo, a pena é de detenção de seis meses a um ano, e multa.

PREVISTO NO PROJETO DE ALCOLUMBRE

Pena: reclusão de três a seis anos e multa.

Atenuante: Se o crime é culposo, ou seja, cometido sem intenção, a pena será de detenção de um a dois anos e multa.

PREVISTO NO PROJETO DE CONTARATO

Pena: reclusão de quatro a oito anos e multa de R$ 500 a R$ 1,5 mil. Além disso, as propriedades rurais e urbanas de que forem utilizadas pelo proprietário de forma dolosa para a prática do crime serão expropriadas e destinadas à reforma agrária ou a projetos de habitação popular, sem qualquer indenização ao proprietário e sem prejuízo de outras sanções previstas em lei, como previsto no artigo 243 da Constituição federal.

Atenuante: Se o crime for culposo, a pena será detenção de seis meses a dois anos.

Economia



IMPOSTOS E TRIBUTOS

Arrecadação federal bate novo recorde

Alta foi de 11,95% em um ano, e receita somou R$ 1,7 trilhão de janeiro a agosto



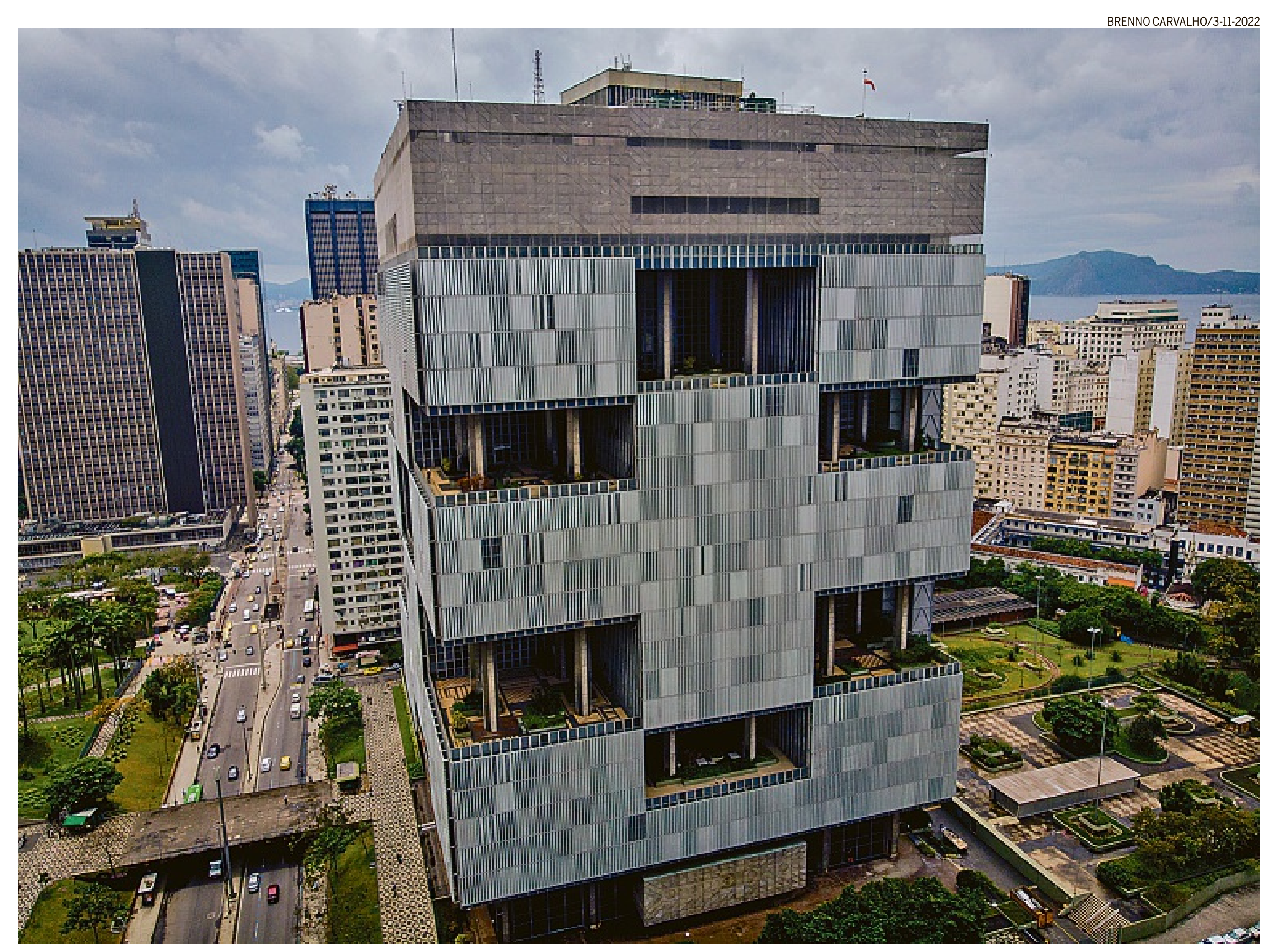
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RECURSOS DE FORA

Captação de empresas brasileiras este ano atinge US$ 13 bi e supera volume de 2023

PAULO RENATO NEPOMUCENO, GLAUCE CAVALCANTI E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

BRENNO CARVALHO/3-11-2022



Alívio nas contas. A Petrobras usou quase US$ 1 bilhão captado lá fora, em papéis com vencimento em 2035, para recomprar títulos emitidos anteriormente

O volume de recursos captados por meio da emissão de títulos de dívida por empresas, incluindo instituições financeiras, alcançou US$ 13,12 bilhões de janeiro até 18 de setembro, superando os US$ 11,92 bilhões registrados em todo o ano passado. Quando se consideram também as emissões feitas pelo Tesouro Nacional, o total chega a US$ 19,5 bilhões este ano, também acima dos US$ 16,1 bilhões de 2023, segundo dados do Bond Radar, serviço de informações sobre o mercado de capitais.

As captações são feitas principalmente por empresas de grande porte que tenham uma dívida relevante, afirmam especialistas. O movimento quer aproveitar a retomada do apetite dos investidores por títulos de dívida de países emergentes, o que será estimulado pela queda na taxa básica de juros nos Estados Unidos, iniciada na quarta-feira, quando o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) fez um corte de 0,5 ponto percentual, para o intervalo entre 4,75% e 5%.

— De 2022 para cá, houve uma combinação de incerteza macroeconômica mundial, do ponto de vista de inflação e taxa de juros. Isso gerou volatilidade grande em relação a níveis de taxas de juros — diz Guilherme Maranhão, presidente do Fórum de Estruturação de Mercados de Capitais da Anbima, associação do setor.

ELEIÇÃO DOS EUA NO RADAR

Nos dois últimos anos, a dinâmica da política monetária americana ditou o ritmo de captações externas, impactando negativamente as emissões no exterior. Para as empresas brasileiras, continua Maranhão, pesou também o cenário interno, de eleições presidenciais à Selic, ainda que o mercado local tenha oferecido opções de captação:

— A partir do ano passado e mais fortemente agora, com as questões macroeconômicas e políticas dissipadas, vai ter uma melhora. Fundos que ficaram muito tempo sem alocar em países emergentes e no Brasil começam a ter necessidade de voltar.

Neste segundo semestre, dizem especialistas, a tendência é que as empresas que puderem optem por fazer captações externas antes da eleição presidencial nos EUA.

Miguel Diaz e Matheus Licarião, analistas da área de mercado de capitais do Santander, lembram que "o mercado lá fora é de janelas":

— No momento há volatilidade baixa, e a confiança dos investidores acabou entrando de novo para mercados emergentes — diz Licarião, que faz um alerta. — A janela pode se fechar por conta de ruído de eleições americanas, porque a volatilidade deve aumentar.

Diaz cita ainda questões de calendário:

— Eleições, Ação de Graças, em dezembro se desligam os motores.

Para Lucas Queiroz, estrategista de renda fixa do Itaú BBA, os juros menores nos EUA vão impulsionar a corrida por mais emissões lá fora. Ele ressalta, no entanto, que as captações externas são feitas por "produtoras de commodities com negócios globais":

— As receitas dolarizadas facilitam a aceitação dos papéis no mercado internacional.

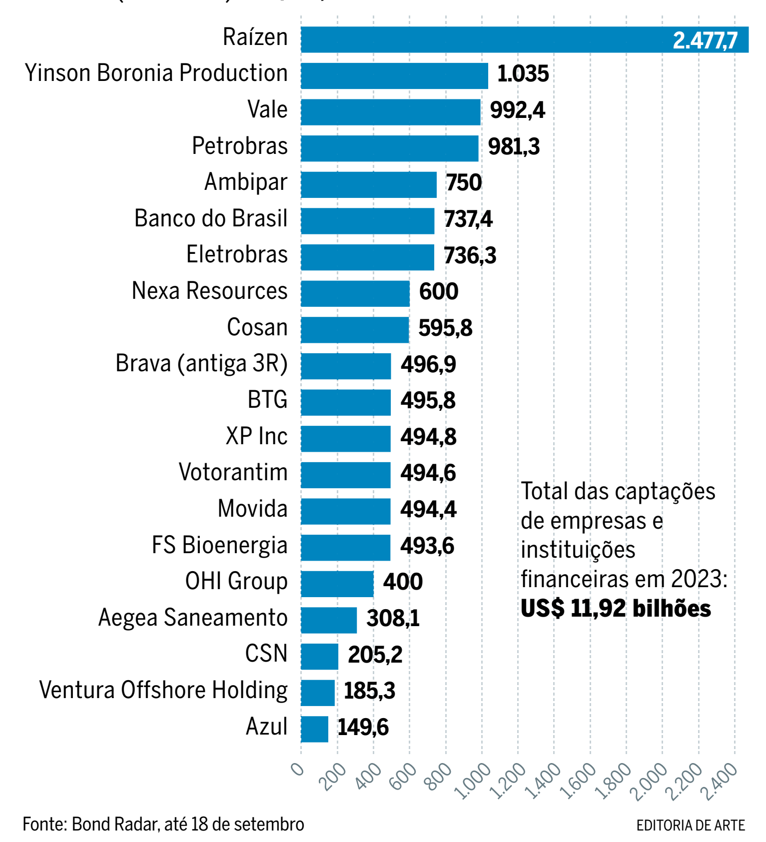
Maranhão, da Anbima, acrescenta que as empresas que acessam esse mercado têm endividamento relevante. Não à toa, muitas delas estão emitindo títulos para financiar o pagamento de dívidas ou financiar operações com debêntures.

A Vale, por exemplo, levantou quase US$ 1 bilhão no fim de junho em uma emissão de títulos de dívida com prazo de 30 anos. E explicou ter usado os recursos para pagar *bonds* emitidos anteriormente com vencimento em 2026.

CAPTAÇÕES EXTERNAS FEITAS EM DÓLARES POR EMPRESAS COM ATUAÇÃO NO BRASIL

Montante até setembro já superou total captado no ano passado (Em US$ milhões)

Captações de empresas e instituições financeiras em 2024 (até 18/set): **US$ 13,12 bilhões**



Fonte: Bond Radar, até 18 de setembro

EDITORIA DE ARTE

Esse movimento é semelhante ao da Petrobras, que fez uma emissão também de quase US$ 1 bilhão com vencimento em 2035 e recomprou títulos mais antigos. A XP também informou ter usado os recursos de uma emissão externa, no valor de US$ 500 milhões e com vencimento em 2029, para recomprar papéis com vencimento mais próximo.

Já a Eletrobras informou ter usado os recursos captados lá fora para refinanciar suas dívidas. Também procuradas, Suzano e Movida não responderam qual o objetivo de suas captações.

Queiroz, do Itaú BBA, afirma que a disponibilidade dos títulos no exterior também é vista como uma janela de oportunidade de longo prazo, pois cria respaldo para futuras emissões:

— Ter novos credores abre um novo mercado e reforça participação neste mercado internacional.

Além disso, há no mercado internacional um número maior de eventuais interessados, aponta Frederico Nobre, líder de análise da Warren Investimentos:

— Há um acesso a outros bolsos. O mercado de capitais lá fora é muito mais robusto e maior do que o daqui.

GOVERNO FARÁ NOVA EMISSÃO

Com o cenário favorável lá fora, o governo prepara uma nova emissão de dívida externa neste ano, em valores que ainda estão sendo discutidos. A avaliação do Ministério da Fazenda é que o mercado está mais "calmo", com menor volatilidade.

A emissão será de papéis "normais", e não de títulos verdes (os chamados *green bonds*) — que este ano captaram US$ 2 bilhões, a uma taxa de 6,3% ao ano. Esses papéis têm juros mais baixos, mas exigem uma maior governança do governo em relação ao destino dos recursos.

O Tesouro captou ainda US$ 4,5 bilhões com a emissão de dois títulos soberanos, no maior movimento nesse sentido desde 2005.

Dólar comercial fecha em queda de 0,7%, a R$ 5,42

Depois da superquarta, com decisões de juros no Brasil e nos EUA, moeda americana tem sétimo recuo consecutivo

ISA MORENA VISTA E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br

O dólar comercial recuou 0,70%, a R$ 5,4241, depois da superquarta, em que o Banco Central brasileiro elevou os juros para 10,75% ao ano, e o Federal Reserve (Fed, o BC americano) fez o primeiro corte em quatro anos, para o intervalo entre 4,75% e 5%. Foi a sétima queda seguida da moeda, na maior sequência desde 13 de agosto, quando recuou pelo oitavo pregão consecutivo. Na mínima, o dólar foi negociado a R$ 5,3958.

O cenário de juros altos por aqui e mais baixos no Estados Unidos normalmente traz um número maior de investidores estrangeiros para o Brasil, que procuram lucrar com uma operação denominada *carry trade* — quando se pega dinheiro em um país com juros baixos para aplicar em outro com taxas maiores, ganhando com a diferença. Na prática, isso aumenta a circulação de dólares no país, favorecendo a moeda brasileira.

No entanto, para Alexandre Viotto, gerente de câmbio da EQI, a valorização do real pode ser limitada pela percepção de risco fiscal.

PESO DO FISCAL

Em comunicado, o BC citou "uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário" como um dos aspectos que levou à decisão de elevar a taxa básica de juros (Selic). Para Viotto, esse alerta da autoridade monetária impediu uma queda maior do dólar ontem.

O analista avalia que o recuo da moeda americana não deve ser tão grande quanto o esperado diante do cenário atual. Além da questão fiscal, ele aponta que parte do mercado está com dúvidas se a inflação americana realmente pode convergir à meta do Fed, de 2%. Caso isso não ocorra, o ciclo de quedas seria interrompido, reduzindo o diferencial de juros entre o Brasil e os EUA.

A preocupação do mercado com os gastos públicos e a perspectiva de que estes possam prolongar o ciclo de alta da Selic pressionaram o Ibovespa, diz Bruna Sene, analista de renda variável da Rico. O índice fechou em queda de 0,47%, aos 133.123 pontos:

— A alta dos juros impacta negativamente as ações de algumas formas. De uma maneira geral, tem um reflexo para a renda variável. Mas existem setores que podem se beneficiar, os defensivos, como bancos ou energia elétrica.

As ações da Vale fecharam em alta de 1,20%, acompanhando a alta de 1,69% dos contratos futuros para janeiro do minério de ferro na Bolsa chinesa de Dalian.

Já as petrolíferas fecharam mistas. Os papéis preferenciais (PN, sem direito a voto) da Petrobras avançaram 0,33%, enquanto os ordinários (ON, com voto) recuaram 0,30%. Já Prio ON avançou 1,90%.

A maior queda do dia foi das ações ON da Brava Energia — resultado da fusão entre 3R Petroleum e Enauta —, com um tombo de 9,40%, devido à paralisação em um de seus campos.

INÊS 249

FABIO GIAMBIAGI



oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A revisão da população do IBGE

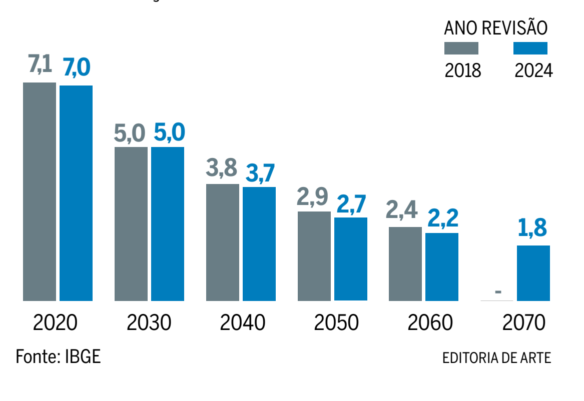
A imprensa noticiou com a devida ênfase a divulgação da revisão da população, que mostra o progressivo envelhecimento da população esperado para as próximas décadas. O que desejo trazer aqui para o leitor é algo que não foi enfatizado na divulgação dos dados, e que é não o que se espera que aconteça em relação à situação atual, e sim a piora do cenário em relação às perspectivas já preocupantes existentes por conta da divulgação das projeções anteriores, em 2018. Não apenas o desafio demográfico é maiúsculo, como ele é maior do que aquele que se imaginava até o mês passado, antes da divulgação das novas informações.

O IBGE, na revisão anterior, nos indicava que em 2060, para cada cem pessoas no grupo de 15 a 64 anos, haveria 43 pessoas (43%) com idade de 65 anos ou mais. Agora, na projeção para o mesmo ano, esse percentual aumentou para 46%. Com duas informações complementares chave: i) em 2020 essa proporção foi de 14%; e ii) em 2070 aumentará mais ainda, para 54%. O país tem pela frente uma "muralha demográfica": como sustentar os idosos? Em 2020, para cada idoso com 65+, havia 7 pessoas em idade de trabalhar; em 2070, haverá menos de 2.

Um país responsável, diante desses dados, tomaria providências para diminuir o ônus para os futuros participantes do mercado de trabalho. O que o Brasil está fazendo é o oposto: elevando o preço que os futuros adultos irão pagar, com uma regra do salário mínimo que, além do desafio físico representado pelos números expostos, aumentará o tamanho da conta, devido à política de aumento real dos benefícios indexados ao piso. Sob a roupagem da inclusão social, conspira-se, a rigor, contra o bem-estar das gerações futuras, obrigadas a pagar uma conta desnecessariamente mais onerosa, por decisões tomadas no passado.

PROPORÇÃO DE IDOSOS

Quantas vezes representa a população de 15 a 64 anos em relação à de 65 anos ou mais



Fonte: IBGE

EDITORIA DE ARTE

O segundo aspecto pouco enfatizado na divulgação é a mudança registrada em relação à revisão de 2018, porém ligada não ao envelhecimento, e sim ao que está acontecendo nas faixas etárias mais novas. A revisão de 2018 mostrava uma realidade segundo a qual o número de crianças e jovens diminuiria. Especificamente para o grupo de 5 a 19 anos, entre 2020 e 2050 projetava-se uma queda, com esse grupo encolhendo de um contingente de 45 milhões de pessoas em 2020 para 37 milhões, três décadas depois. A realidade, porém, parece que será pior, pois para um ponto de partida praticamente igual em 2020 (os mesmos 45 milhões nessa faixa) o grupo cairia a apenas 31 milhões em 2050.

Tenho brincado dizendo que crianças serão um artigo escasso no futuro. Os pediatras não terão vida fácil nesse mundo. Note o leitor o que isso significa: ao invés de o número de alunos em idade escolar diminuir em termos absolutos 18%, a queda em 30 anos será de impressionantes 31%. Dito de outra forma: mesmo se os recursos para a educação nessa faixa etária se mantivessem constantes ao longo do tempo em termos reais, o valor *per capita* poderia aumentar 1,3 % ao ano sem pressão adicional sobre o gasto público. Desconhecer esse fato no traçado de políticas é simplesmente uma manifestação de ignorância.

O Brasil tem sido um país extraordinariamente perdulário nas suas políticas. Vale, a propósito, lembrar da frase que Al Gore cita no seu filme "Uma verdade inconveniente" sobre o desafio ambiental: "Um dia nossos filhos olharão para nós e dirão: O que vocês estavam fazendo quando isso tudo acontecia?" Vale o mesmo para a demografia.

ONS recomenda adoção do horário de verão

Ministro de Minas e Energia vai sugerir ao presidente Lula que, se a medida for adotada, seja somente após o segundo turno das eleições. Silveira ainda não está convencido da necessidade do adiantamento dos relógios

BRUNO ROSA, GERALDA DOCA E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) recomendou, em reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), a adoção do horário de verão para ajudar a "desestressar" o sistema em momentos de pico de consumo, que ocorrem entre 14h e 16h. Mas o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que vai sugerir ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva o retorno do horário de verão somente depois do segundo turno das eleições, marcado para 27 de outubro.

Possivelmente, o novo horário, se for adotado, deve começar a vigorar em novembro, disse um integrante do governo. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fez um alerta ao governo para que não houvesse mudança no período das eleições, o que poderia prejudicar o processo de votação.

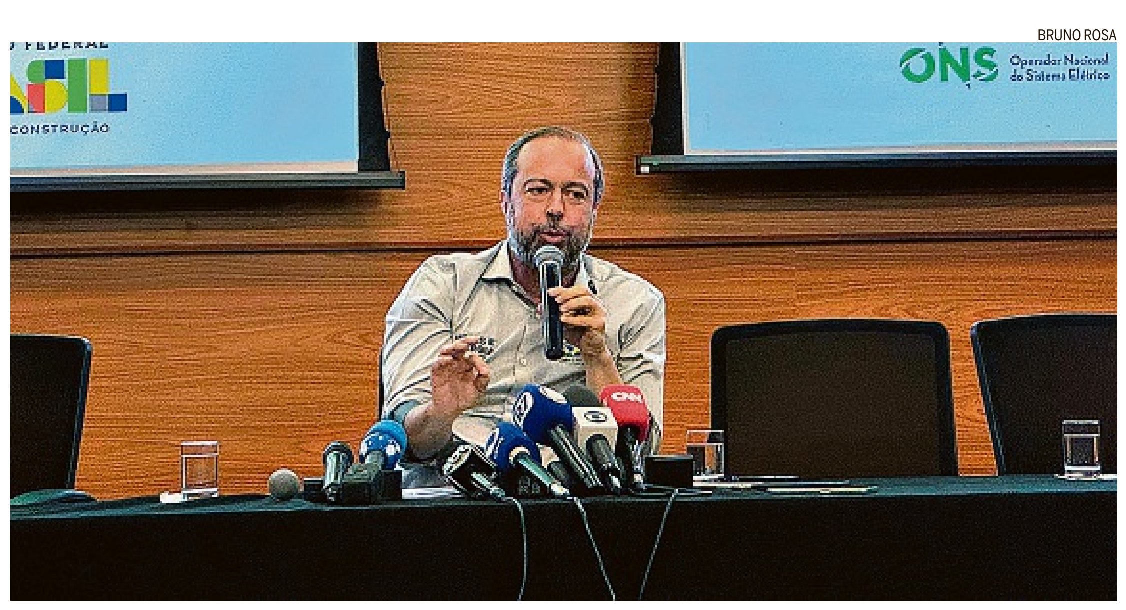
A avaliação é que, com o pôr do sol, 20% do volume da energia gerada saem do sistema, exigindo necessidade de ajustes no setor, com a entrada de outras fontes. Porém, apesar da recomendação do ONS, a decisão não foi tomada.

ECONOMIA DE R$ 400 MILHÕES

A economia pode chegar a R$ 400 milhões durante o horário de verão, segundo os técnicos. Na reunião, os técnicos do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) afirmaram que, nos próximos 15 dias, não há previsão de chuva relevante. Porém, apesar da pior seca em 94 anos, não há risco para o planejamento energético, afirmaram. Lembraram que, ao usar as térmicas, os reservatórios foram poupados, entrando no período seco com um nível de 55%.

O ministro disse que na reunião no ONS foram discutidos todos os instrumentos para a segurança energética e planejamento, um deles o horário de verão:

— Foi recomendado um indicativo de que é prudente, viável e apontada como importante a volta do horário de verão. Em 2019, foi suspenso sem nenhum embaçamento. Em 2021, tivemos perto de um colapso energético, que custou mais de R$5 bilhões e elevou a conta de luz em 20%.



BRUNO ROSA

Outras medidas. O ministro Silveira diz que pode usar mais água da usina de Belo Monte e linhas de transmissão

Para Silveira, a decisão deve ser tomada em dez dias. Segundo o ministro, o horário de verão é transversal, com impacto em diversos setores:

— Vamos conversar com os setores para entender os prazos. É importante conversar com outras áreas de governo para que todos estejam preparados. É uma decisão a ser tomada nos próximos dias. Quero buscar outras alternativas que ainda não foram colocadas na mesa e que aumentam a resiliência do sistema.

Segundo o ministro, não há risco energético neste verão, mas é necessário pensar em 2025 e 2026. Por isso, afirmou, o governo estuda novos leilões de energia.

Silveira disse ainda que o Brasil não sofre com o risco de falta de energia, mas lembrou que as térmicas, que geram eletricidade mais cara, estão sendo 100% usadas entre 18h e 21h. Ele acrescentou, no entanto, que não está convencido sobre o horário de verão.

— Ainda não me convenci da necessidade. Tem grau de economicidade e aumento da confiabilidade do sistema em horário de ponta, mas considerando a tranquilidade de que não vai faltar energia por conta do planejamento, não estou convencido.

Silveira citou como alternativas usar mais água da usina de Belo Monte durante os horários críticos para reduzir o acionamento das térmicas. Outra medida é aumentar o limite do uso da capacidade das linhas de transmissão.

— São opções que podem ser usadas para evitar a decretação do horário de verão. Vamos nos debruçar nos estudos, falar com analistas e ver novas possibilidades para aumentar a resiliência no sistema.

Casa Civil sugeriu 'drible' no arcabouço fiscal no auxílio-gás

Documentos obtidos pela Lei de Acesso à Informação mostram atuação

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O "drible" no arcabouço fiscal previsto no projeto de lei do novo auxílio-gás foi idealizado na Casa Civil, mostram documentos do Ministério de Minas e Energia obtidos pelo GLOBO via Lei de Acesso à Informação (LAI). A proposta enviada ao Congresso permite que o gasto com o programa fique fora do Orçamento.

O projeto incomodou a Fazenda, que tenta mudar o texto. Os documentos do MME solicitam a manifestação do Ministério da Fazenda, que é coautor do projeto, mas a equipe econômica vem se mostrando incomodada com a brecha no arcabouço e vem tentando suprimir essa parte. Oficialmente, a Fazenda diz que "tratou-se de uma determinação do presidente da República". A Casa Civil, procurada, não comentou.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mede forças nos bastidores com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, que é aliado de Alexandre Silveira, titular do MME. Após a "derrota inicial" com o envio do projeto ao Congresso, Haddad conversou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e conseguiu aval para discutir a proposta com a Casa Civil.

As tratativas já foram iniciadas, mas ainda sem desfecho, segundo interlocutores a par do assunto. A Fazenda está estudando um novo desenho para a política pública, não só para bancar o vale-gás. Ela avalia que o formato não é o ideal, ainda que a forma de funcionamento atual também seja considerada ineficiente.

O projeto prevê alterar a forma como o benefício é concedido. Hoje, elas recebem o auxílio em dinheiro, e o governo quer dar desconto no botijão direto nas distribuidoras. A proposta foi apresentada no dia 26 de agosto em um evento com a presença de Lula no Ministério de Minas e Energia.

20,8 MILHÕES DE FAMÍLIAS

O governo quer ampliar o acesso ao vale-gás para 20,8 milhões de famílias até 2026, ante 5,6 milhões atualmente. O custo do programa sairia de R$ 3,5 bilhões este ano para R$ 13,6 bilhões em 2026. No ano que vem, seria de R$ 5 bilhões. No Orçamento de 2025, os gastos são de R$ 600 milhões. O governo já está considerando a alternativa prevista no projeto para bancar o programa, que gera renúncia de receitas pela União.

A proposta permite a transferência de recursos da União ligados ao pré-sal diretamente à Caixa, que vai operar o programa, sem passar pelo Orçamento. Assim, o governo conseguiria aumentar os gastos com o programa sem afetar o limite de despesas.

Os documentos mostram que a mudança do vale-gás foi conduzido desde o início pela Casa Civil. "O tema foi endereçado à Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis em reunião com a Casa Civil da Presidência da República no dia 2 de agosto de 2024", diz a nota do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo.

No caso das propostas de funcionamento e financiamento do novo programa, o documento diz que estão contidas em uma "apresentação trazida pela Casa Civil". Os modelos são descritos em figuras, com um passo a passo.

O documento, além de explicar como seria financiado o novo auxílio-gás determina que a redução de receitas do governo deve estar na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Ação tira do ar 675 sites e 14 aplicativos de streaming ilegais

Operação contra pirataria faz parte de uma mobilização internacional e prendeu suspeitos no Brasil e na Argentina

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Uma operação do Ministério da Justiça nesta quinta-feira gerou o bloqueio e suspensão de 675 sites e 14 aplicativos de streaming ilegais, além da remoção de áudios, vídeos, jogos e músicas. Foram cumpridos 30 mandados de busca. Além disso, nove pessoas foram presas, sendo seis no Brasil (cinco em flagrante) e três na Argentina.

A ação faz parte de uma mobilização internacional de combate a crimes contra a propriedade intelectual na internet e contou com a participação de órgãos de outros países, como Estados Unidos, Reino Unido, Argentina, Paraguai e Peru.

PREMIER LEAGUE

Organizadora do campeonato de futebol inglês, a Premier League também integra o grupo de cooperação internacional.

De acordo com o ministério, esta foi a sétima fase da Operação 404 (o nome faz referência ao "erro 404", que na internet indica que o usuário acessou uma página não encontrada). Uma das principais ações da operação é tornar indisponíveis os serviços criminosos que violam os direitos autorais das vítimas. As outras seis etapas da operação foram deflagradas entre novembro de 2019 e novembro do ano passado, e gerou o bloqueio de mais de 1,6 mil sites e o bloqueio de centenas de aplicativos.

Segundo o ministério, "os investigados são suspeitos de distribuir conteúdo pirata em sites e plataformas digitais, prática que causa prejuízos significativos à economia e à indústria criativa, além de ferir os direitos de autores e artistas".

As perdas para o setor cultural e criativo são significativas, mas os danos vão além do impacto econômico, diz o ministério em nota. Um exemplo recente, a Operação Redirect, coordenada pelo Ciberlab, destacou o risco à segurança dos consumidores que utilizam serviços piratas.

Durante a ação, foram identificados sites de pirataria que, além de distribuírem conteúdo sem autorização, infectavam os dispositivos dos usuários com malwares e vírus, deixando-os expostos a práticas de roubo de dados, como *phishing* e outras formas de ataque cibernético, informou o ministério.

CONSUMIDORES EXPOSTOS

De acordo com o Ministério da Justiça, os sites ilegais registraram mais de 12 milhões de visitas no último ano, expondo uma grande quantidade de consumidores a riscos de segurança digital. Isso evidencia que o uso de plataformas ilegais não só prejudica os detentores de direitos autorais, mas também coloca em risco as informações pessoais e financeiras dos usuários.

No Brasil, a pena para quem pratica esse crime é de prisão de dois a quatro anos e multa. Os investigados também podem ser indiciados por associação criminosa e lavagem de capitais.

DIVULGAÇÃO/MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



Crime. Policial cumpre mandado em Curitiba na Operação 404, que prendeu 6 pessoas no Brasil e 3 na Argentina

Cooperação entre cinco países, UE e organismos

Na operação contra pirataria o Brasil contou com a participação de órgãos de investigação e associações de proteção à propriedade intelectual de vários países. São eles:

REINO UNIDO
> City of London Police Intellectual Property Crime Unit e Intellectual Porperty Office
> Premier League (futebol inglês)

ESTADOS UNIDOS
> Departamento de Justiça e Departamento de Comércio

ARGENTINA
> Unidad Fiscal Especializada en Investigación de Ciberdelitos (UFEIC)

PERU
> Instituto Nacional de Defensa de la Competencia y de la Protección de la Propiedad Intelectual (Indecopi)

PARAGUAI
> Unidad Especializada en Hechos Punibles Contra la Propiedad Intelectual
> Dirección Nacional de Propiedad Intelectual (Dinapi)

OUTROS
> Associação Brasileira de Televisão por Assinatura (ABTA)
> Instituto de Propriedade Intelectual da União Europeia
> Motion Picture Association (MPA)
> Entertainment Software Association
> Alliance for Creativity and Entertainment (ACE)
> Aliança Contra a Pirataria de Televisão Paga (Alianza)
> Conselho Nacional de Combate à Pirataria
> Associação Protetora dos Direitos Intelectuais e Fonográficos
> Representing the Recording Industry Worldwide

ENTREVISTA

Alexandre Carreteiro / PRESIDENTE DA PEPSICO NO BRASIL

Executivo planeja investir R$ 1,2 bilhão no Brasil, principalmente em novos sabores de snacks. Em nove meses, a multinacional lançou seis marcas, apostando no aumento do consumo de aperitivos

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

‘O BRASIL É UM PAÍS EM QUE ESTAMOS PARA O LONGO PRAZO’

DIVULGAÇÃO

Sem emissões. Alexandre Carreteiro diz que a fábrica em Itu será a primeira da empresa no mundo a ser carbono zero

Depois de lançar apenas uma marca no Brasil em dez anos, a PepsiCo, gigante americana do setor de bebidas e alimentos, pisou no acelerador. Somente nos últimos nove meses, foram seis novos produtos, que fazem parte de um plano de investimento de R$ 1,2 bilhão no país. Em visita ao Rio para participar do Rock in Rio, Alexandre Carreteiro, presidente da companhia no Brasil, explica que o maior ritmo reflete o crescimento do segmento de snacks salgados e o aumento do número de consumidores. Mas os planos vão além dos novos sabores. A multinacional se prepara para ter, em Itu, São Paulo, a primeira fábrica do mundo 100% livre de emissões a partir do biometano e reaproveitamento da água.

Por que a empresa vem acelerando o número de lançamentos no Brasil?

Nos últimos dez anos, lançamos uma marca que foi Lay's. E nesses últimos nove meses, lançamos seis marcas, como Lay's Rústica, Doritos Dinamita, Popcorns, Cheetos Crunchy, Ruffles Outback e novos sabores em Doritos com a Heinz. E agora temos Tostitos, que é uma marca relevante nos EUA e no México. Trouxemos a marca para o Rock in Rio. Tostitos é uma tortilha redonda, um pouco mais rígida, para comer com molho. É uma marca que veio para ficar e a trouxemos para o Brasil. Estamos entrando em novos momentos de consumo, como o aperitivo, que é uma tendência. Vemos um futuro promissor no Brasil. Começamos com o sabor sal marinho e pimenta mexicana. Inovação é muito importante.

E os investimentos no Brasil?

Investimos R$ 1,2 bilhão em novas capacidades, linhas de produção, inovação no campo e tecnologia. Temos um centro de pesquisa e desenvolvimento em Sorocaba (São Paulo) que está trabalhando para capturar tendências de mercado. Há cinco anos, tínhamos 1 milhão de consumidores na nossa base de dados; hoje temos 18 milhões. Isso nos permite capturar mais *insights* e inovar mais. Apostamos no Brasil. Quando analisamos o segmento de biscoitos salgados e doces, o de snacks salgados é o que mais cresce. Estamos crescendo a dois dígitos. Nos últimos quatro anos, dobramos o tamanho do nosso negócio e queremos dobrar novamente nos próximos quatro anos. Esse crescimento vem muito da inovação e do engajamento com nossos consumidores.

Esse ciclo de investimento já acabou?

Estamos consolidando esse investimento agora. O Brasil é um país em que estamos para o longo prazo. Em novembro, nossa fábrica de Itu (SP) será a primeira da PepsiCo no mundo a ser net zero em emissões de CO_2, utilizando biometano. Há ainda investimento em água na unidade. Estamos há mais de 130 dias sem usar água do município. A intenção é reutilizar toda a água no processo. Temos sido pioneiros em sustentabilidade, com tecnologia no campo e agricultura regenerativa. Temos oito unidades fabris no Brasil. A membrana biorreativa (método de tratamento de água) será instalada também em Sete Lagoas (Minas Gerais) e Curitiba (Paraná), nossas maiores fábricas. Depois, continuaremos implantando essa tecnologia, pouco a pouco, em todas as nossas fábricas.

A unidade de Itu será referência para o grupo?

Sim, será referência para todo o grupo. O Brasil está muito avançado em sustentabilidade e agricultura regenerativa. Esse investimento foi forte e continuaremos nesse caminho.

Como está o calendário de lançamentos de novos produtos a partir de agora?

Este ano é diferente, porque antes muitos produtos entravam e ficavam seis meses. Agora, esses produtos vêm para ficar. Identificamos que o sabor picante vem ganhando muita relevância. No Doritos Dinamita, lançamos o sabor Flamin' Hot e adaptamos ao paladar brasileiro, já que o nível de picância no México é mais forte. No Brasil, o paladar inclui um toque de limão.

Qual é a tendência de consumo no país para uma empresa global?

Dividimos o Brasil em quatro regiões e, cada vez mais, estamos adaptando o consumo regional. Na marca Torcida, lançamos os sabores pão de alho e vinagrete, para serem consumidos com churrasco. Vamos seguir esse caminho, com sabores regionais e momentos de consumo mais especializados.

A empresa acabou de lançar um hub de inovação global no Brasil. Qual é a importância do projeto?

Uma empresa precisa pensar no presente e no futuro. Este é o primeiro hub de inovação global da PepsiCo fora dos Estados Unidos. O objetivo é trabalhar um ecossistema de inovação aberto, com universidades e startups. Não estamos focados apenas em produtos, mas também em serviços. No agro, por exemplo, estamos ajudando nossos agricultores a terem mais previsibilidade sobre o clima e a monitorarem melhor suas culturas com drones, como no caso das batatas e do milho.

Qual é a estratégia da companhia ao participar de eventos como o Rock in Rio?

Destacamos sempre acessibilidade, diversidade, equidade e inclusão. Hoje, 50% das nossas líderes são mulheres e 30% são negros. Nos últimos quatro anos, aumentamos em 13 pontos percentuais a presença de negros e em 13 pontos a presença de mulheres. No meu time direto, 60% são mulheres. No Rock in Rio, estamos investindo em acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD), com um local específico para que possam assistir aos shows.

ONU alerta sobre falta de governança mundial sobre IA

Carta aberta de maiores empresas do setor pede que UE esclareça normas

NOVA YORK

O desenvolvimento da inteligência artificial (IA) e os riscos associados a ela não podem ser deixados à mercê dos "caprichos" do mercado, alertaram ontem especialistas da ONU. Eles pedem mais cooperação internacional, sem propor, no entanto, a criação de um órgão regulador global.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, criou no ano passado um comitê com 40 especialistas de tecnologia, direito e proteção de dados, vindos de academia, governos e empresas como Microsoft, Google-Alphabet e OpenAI.

O relatório, publicado poucos dias antes da "Cúpula do Futuro", que acontecerá em Nova York, aponta a "falta de governança mundial" sobre a IA e destaca que os países em desenvolvimento estão excluídos das discussões.

Dos 193 Estados-membros da ONU, só sete participam das grandes iniciativas relacionadas à IA, enquanto 118 estão completamente ausentes, a maioria do Hemisfério Sul.

Os especialistas ressaltam que, devido à natureza transfronteiriça dessas tecnologias, é necessário um "enfoque global" e afirmam que a IA deve beneficiar a humanidade de forma justa e segura. Sem controle, os riscos da IA podem ameaçar a democracia, a paz e a estabilidade mundial.

Nesse contexto, o comitê recomenda que os Estados-membros da ONU estabeleçam ferramentas para melhorar a cooperação global, promover avanços para a humanidade e prevenir abusos.

Eles também sugerem a criação de um grupo internacional de cientistas especializados em IA, inspirado no Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), para orientar a comunidade internacional sobre os riscos emergentes e áreas onde é necessário mais estudo.



ANGEL GARCIA/BLOOMBERG/26-4-2024

Cooperação. Analistas recomendam que mais países entrem no debate sobre IA

Embora os especialistas não recomendem a criação imediata de uma entidade global de governança, semelhante à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), eles admitem que isso pode ser necessário se os riscos da IA se tornarem mais graves.

No mesmo dia, quase 30 empresas do setor de tecnologia, incluindo Meta (Facebook, Instagram) e Spotify, cientistas e associações pediram, em uma carta aberta, que a União Europeia (UE) esclareça as suas normas sobre Inteligência Artificial (IA).

"A Europa se tornou menos competitiva e menos inovadora que outras regiões e hoje corre o risco de perder ainda mais espaço na era da IA devido a decisões regulatórias inconsistentes", afirma a carta.

"Nos últimos tempos, as regulamentações tornaram-se fragmentadas e imprevisíveis", argumentam os signatários, que consideram que as intervenções das autoridades europeias "geraram muita incerteza sobre o tipo de dados que podem ser utilizados para treinar modelos de IA".

Em agosto, entrou em vigor nova legislação europeia para regular a IA, pioneira, que impõe restrições aos sistemas de inteligência artificial.

Varejo e consumo lançam manifesto alertando para perigo das bets

VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Após o governo federal publicar uma portaria para apertar o cerco sobre as plataformas eletrônicas de apostas, conhecidas como bets, 15 entidades empresariais que representam setores de varejo e consumo divulgaram um manifesto alertando para riscos associados ao crescimento dos gastos dos consumidores em geral com os jogos.

Para as entidades que assinaram o manifesto, as bets deveriam estar sob maior regulação dada a natureza viciante dos jogos. O documento defende restrições à propaganda das plataformas de apostas e elevação da tributação sobre a atividade.

Líderes empresariais disseram ao GLOBO que bares e restaurantes, lojas de moda e redes de franquias têm sentido, no dia a dia dos negócios, que o movimento está abaixo do que deveria diante do bom momento do mercado de trabalho, com emprego e renda em alta, O documento — lido no Latam Retail Show, em São Paulo, afirma que o crescimento das bets atrai "recursos da população dos mais diversos segmentos e faixas etárias", principalmente "nas classes mais baixas" e entre os mais jovens.

Segundo Paulo Solmucci Jr., presidente da Abrasel, que representa o setor de bares e restaurantes, o consumo das famílias com alimentação fora de casa parece estar abaixo do normal.

— Historicamente, com a renda melhorando, temos um reflexo bem acima da reação da economia como um todo (no faturamento do setor), o que não está acontecendo — afirmou Solmucci Jr., citando estimativas de que as apostas on-line estariam retirando em torno de R$ 100 bilhões de potencial de consumo da economia.

Bares e restaurantes têm sentido efeitos negativos também no relacionamento com seus funcionários. Os empregados do setor são um dos públicos consumidores típicos das bets, disse Solmucci Jr.:

— Os funcionários estão jogando e ficando sem dinheiro, pedindo vale o tempo todo (para os patrões).

Ontem, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) solicitou esclarecimentos a fabricantes de telefones celulares sobre pré-instalação de aplicativos de apostas em novos aparelhos. Os técnicos da Senacon querem saber se há acordos entre essas indústrias e bets.

As empresas Samsung Brasil, DL (distribuidora da Xiaomi), LG Brasil, Motorola Mobility, Positivo, Multilaser, TCL Semp Eletrônicos e Asus Brasil têm dez dias para responder à Secretaria.

Se os acordos de fato existirem, a Senacon quer esclarecimentos sobre os contratos e se os consumidores estão sendo informados, de forma clara, sobre os seus direitos, as condições e os termos de uso dos aplicativos. (*Colaborou Eliane Oliveira*)

Clima e combate à pobreza energética em foco

Pesquisa mostra que 53% das famílias com renda de até um mínimo gastam metade ou mais do ganho mensal com meios para cocção de alimentos e energia elétrica. Lenha ainda representa cerca de 1/4 da matriz residencial



ROBERTO ROCKMANN
Especial para O GLOBO
SÃO PAULO

Um dos desafios do Brasil e do mundo na descarbonização será reduzir a pobreza energética, tema que abrange universalização dos serviços, tarifas de energia, percentual da renda dedicada aos pagamentos da conta de luz e qualidade dos serviços. Dados de consulta do Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec), encomendada pelo Instituto Pólis e divulgada em junho, mostram que 36% das famílias gastam metade ou mais da sua renda mensal com meios para cocção de alimentos e energia elétrica.

Para quem possui renda familiar acima de cinco salários mínimos, a conta de luz causa menos impacto. Apenas 16% das pessoas nessa faixa de renda disseram ter metade ou mais de sua renda comprometida com pagamento de energia. No caso de renda familiar de até um salário mínimo, o percentual sobe para 53%. A análise também mostra que a população negra sofre mais para pagar a conta de luz, visto que 43% das famílias gastam metade ou mais de sua renda com energia.

Hoje, no Brasil, um em três consumidores das regiões Norte e Nordeste gasta mais de 6% da renda com a conta de luz, enquanto no Sul, Sudeste e Centro-Oeste um em cada seis destina mais que esse percentual.

FALTA DE ACESSO A SERVIÇOS

A queima de lenha para aquecer residências ou fazer refeições é ainda uma realidade no país: representa cerca de um quarto da matriz residencial energética.

— A questão da pobreza energética no Brasil está associada à falta de acesso a serviços modernos, à dependência de combustíveis poluentes, como a lenha, à infraestrutura inadequada, à baixa renda e à implementação de políticas governamentais ineficazes. Um estudo recente faz a relação entre pobreza energética e segurança alimentar por meio do uso dos refrigeradores. Para a conservação de alimentos, a população mais pobre utiliza refrigeradores antigos, com baixa eficiência — diz Elaine Cristina Silva dos Santos, pós-doutoranda do Instituto de Estudos Avançados da USP.

O governo trabalha em um programa para substituir o uso de lenha e carvão pelos mais pobres. A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) lançou recentemente nota técnica que condensa experiências internacionais, para aprofundar o debate sobre a pobreza energética no Brasil.

—Recentemente, o governo brasileiro, além do programa Luz para Todos, que foca na universalização da energia, lançou outros projetos relacionados à pobreza energética. Um deles é o Tecendo Conexões, que servirá para mapear e formar um diagnóstico sobre a pobreza energética no país. Ainda não sabemos se essas iniciativas serão suficientes para a necessidade de energia somada às mudanças climáticas — diz Elaine Santos, pós-doutoranda do Instituto de Estudos Avançados da USP.

Para Joísa Dutra, diretora da FGV-Ceri (Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura), que tem participado de mesas de debates do G20 sobre a transição energética, o tema tem várias camadas e ganha outras interpretações além do percentual gasto pelas famílias com eletricidade:

— A questão climática traz mais preocupações, seja pela necessidade de resiliência das redes elétricas, seja porque as pessoas buscarão equipamentos que possam trazer conforto nas ondas de calor. Isso faz com que a regulação se torne central.

A tarifa no Brasil não captura diferenças entre classes sociais e diferentes tipos de consumidores, nem considera indicadores de qualidade.

— O cliente de Ipanema tem uma realidade distinta do cliente da Ilha do Governador. Qualidades de serviço e investimentos podem ser bem diferentes. A regulação precisa começar a enxergar essas nuances e avaliar a diferença da qualidade dos serviços ofertados em áreas diferentes de uma concessão — diz Joísa Dutra.

Recentemente, o governo federal divulgou um decreto que servirá de base para a renovação dos contratos de distribuidoras cujo prazo do contrato de 30 anos vai expirar entre 2025 e 2031. São empresas que representam cerca de 60% do mercado, incluindo as duas maiores capitais do país, São Paulo e Rio. O decreto, cuja regulamentação será feita nos próximos meses pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), é um passo na direção da modernização do setor e da equidade tarifária, diz Joisa.

Uma outra questão envolvida na pobreza energética são as perdas não técnicas (os "gatos", no jargão do setor). Para Vinícius Oliveira da Silva, do Instituto de Energia e Meio Ambiente (Iema), o governo tem uma oportunidade na mão: o processo de eventual mudança do controle da Amazonas Energia, distribuidora do maior estado do país e cujo índice de perdas não técnicas chega a quase 50%, o mais alto do Brasil.

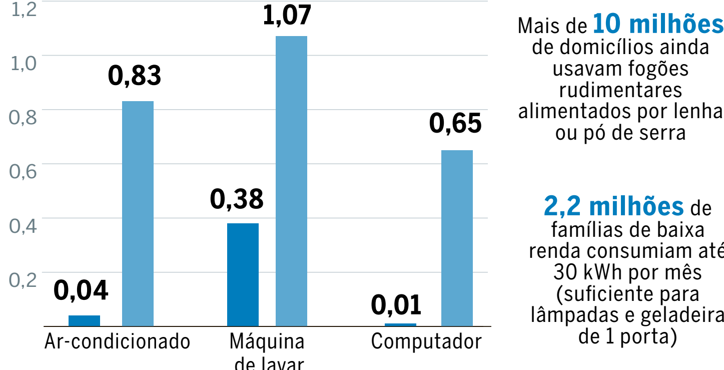
CONTRATO EM NOVAS BASES

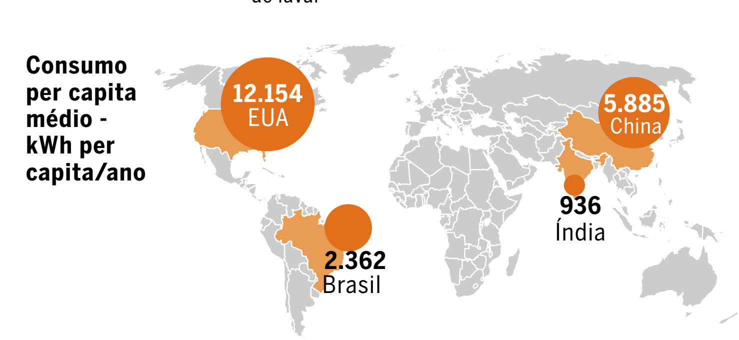
No momento, discute-se a transferência de controle da distribuidora para outro grupo econômico, o que pode abrir espaço para rediscussão do contrato sob as novas bases reforçadas pelo decreto.

— O modelo regulatório da distribuidora precisa enxergar as particularidades da área de concessão, cujos 62 municípios têm diferentes realidades e desequilíbrios. As perdas não técnicas são um acesso paralelo à energia. As pessoas precisam de luz e buscam um caminho. Isso ocorre em números elevados também no Rio. A inovação regulatória é fundamental — destaca Silva.

LUZ DIFÍCIL PARA MUITOS

Equipamentos por domicílio, por faixa de renda
■ Até um salário mínimo ■ Acima de 20 mínimos (equipamento/domicílio)





Consumo residencial - por região, em kWh/habitante

Região	População (milhões)	Consumo
Norte	19,2	1.983
Nordeste	58,1	1.516
Sudeste	90,5	2.739
Sul	30	3.084
Centro-Oeste	17	2.385

Fonte: EPE, Instituto Pólis, Aneel, mercado
EDITORIA DE ARTE

Desafio é adotar energia limpa com universalização de serviços

Países em desenvolvimento terão de elevar os investimentos em 7 vezes

No próximo dia 30 será desligada a última usina de carvão que gera eletricidade para o Reino Unido, berço da revolução industrial e da primeira usina desse tipo no mundo, inaugurada em 1882. Sinal do compromisso do país em descarbonizar seu sistema elétrico, o carvão, que na década de 1980 chegou a representar 80% da energia do Reino Unido, hoje responde por cerca de 1%, com 33% vindos de eólicas e solares.

Se os países industrializados avançam, o esforço para o uso de fontes mais limpas ainda é longo, o que abre oportunidades para o Brasil, cuja matriz elétrica é formada por mais de 80% de fontes limpas, bem acima da média mundial, de 29%. A pobreza energética está no centro desse desafio.

O número de pessoas sem acesso à eletricidade no mundo é alto: mais de 700 milhões de pessoas vivem sem luz, sendo boa parte na África, cujas florestas são um ativo ambiental importante em um mundo que sente os efeitos das mudanças climáticas. A pobreza energética pode ser retratada com outros indicadores. Cerca de 500 milhões de pessoas têm acesso à eletricidade, mas não têm equipamentos elétricos, segundo o Banco Mundial (Bird). Mais de 2 bilhões de pessoas cozinham ou esquentam suas casas com lenha ou outros tipos de biomassa.

AINDA O CARVÃO

O carvão ainda responde por cerca de um terço da eletricidade gerada no planeta, sendo que a China, apesar de hoje ser líder em investimentos em fontes renováveis, ainda responde por cerca de metade do seu consumo. A Alemanha, maior potência industrial europeia, ainda tem 27% de sua energia gerada por carvão (em 2000, eram 52%).

Dados do Bird apontam que, para adotar energia mais limpa e universalizar os serviços, os países em desenvolvimento terão de aumentar em sete vezes os investimentos em energia, para até US$ 2 trilhões anuais até 2030, sendo que dois terços dos recursos terão de vir do setor privado. Para preparar o mundo para a transição energética, estudo da BNEF indica que a rede de energia elétrica mundial terá de duplicar em comprimento até 2050, para atingir 152 milhões de quilômetros — aproximadamente a distância entre a Terra e o Sol. Alcançar isso exigirá cerca de US$ 21 trilhões em investimentos até 2050.

As mudanças climáticas impõem o desafio de mitigar os efeitos do aquecimento global e reforçar inclusão social, aumento da renda e acesso a novos serviços e produtos. As alta temperaturas deverão aumentar a demanda da população mais carente por equipamentos que proporcionem conforto térmico, como climatizadores e umidificadores e condicionadores de ar.

— Consequentemente, o valor das contas de luz também deverá aumentar, retornando o ciclo de desigualdade que acompanha a transição energética em curso — avalia Elaine Cristina Silva dos Santos, pós-doutoranda do Instituto de Estudos Avançados da USP.

Visto que as contas de luz já são um dos itens que mais pesam no orçamento das famílias brasileiras e o percentual da renda destinada ao pagamento é elevado, tornar o setor elétrico mais preparado para os efeitos extremos do clima exigirá uma nova alocação de riscos e custos. Será preciso equilibrar o retorno das empresas com o bolso dos consumidores.

Para entender os efeitos no setor de transmissão até 2050, a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (ISA CTEEP) contratou a consultoria Way Carbon. A ideia é mapear as áreas mais sensíveis e discutir como criar uma regulação que trate da resiliência climática.

— Temos de entender se pode haver uma reconfiguração do traçado das linhas ou se é preciso algum reforço não previsto — diz o presidente da empresa paulista, Ruy Chammas.

EQUIPAMENTOS EM RISCO

Ventos extremos causam danos às linhas de transmissão e podem provocar queda de árvores, estiagens severas afetam a geração das hidrelétricas, queimadas podem trazer impactos nas torres de transmissão, enchentes podem inundar subestações. Os equipamentos foram desenhados sob um outro contexto, o que exigirá repensar tecnologias.

— Os eventos extremos estão ficando mais frequentes, o que leva à discussão de alocação de custos e riscos. Como as políticas públicas serão criadas? Como projetar e custear linhas mais robustas? — questiona Ricardo Cyrino, presidente da Evoltz e do Conselho de Administração da Associação das Transmissoras de Energia Elétrica (Abrate). (*Roberto Rockmann, especial para O GLOBO*)

GUILLEM SARTORIO/BLOOMBERG



Fóssil. Usinas a carvão respondem por um terço da eletricidade gerada no planeta

NA WEB
ELEIÇÃO NOS EUA
Após debate, disputa continua empatada
Kamala avançou em estados decisivos, mas suposto ataque a Trump pode ter impacto

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'RETRIBUIÇÃO VIRÁ'

Hezbollah e Irã prometem retaliar explosões, e Israel faz cerca de 100 ataques aéreos no Líbano

BEIRUTE E TEERÃ

Em um momento de elevação das tensões no Oriente Médio após dois dias seguidos de explosões no Líbano — que mataram 37 pessoas e feriram mais de 3.500 — e cerca de cem ataques aéreos israelenses no país vizinho apenas ontem, o líder do grupo xiita Hezbollah, Hassan Nasrallah, acusou Israel de violar "todas as convenções e leis", classificando as detonações de walkie-talkies e pagers-bomba de "declaração de guerra" contra o povo libanês. Em pronunciamento pela TV ontem, Nasrallah prometeu que a "retribuição virá", no mesmo tom com que o chefe das Guardas Revolucionárias do Irã, Hossein Salami, ameaçou Israel com uma "resposta esmagadora".

EIXO DE RESISTÊNCIA

Sem detalhar como pretende retaliar, o chefe do principal grupo armado libanês descreveu os ataques atribuídos a Israel — que não se pronunciou sobre o caso — como "massacre" e disse que o movimento, aliado do Irã no chamado Eixo de Resistência, instaurou comitês para determinar as causas e circunstâncias das explosões. O Eixo de Resistência é também composto pela Síria, pelo grupo terrorista Hamas em Gaza, pelos rebeldes houthis do Iêmen e por milícias xiitas no Iraque. Teerã exerce um papel central no eixo, uma aliança informal entre países e movimentos extremistas islâmicos espalhados pelo Oriente Médio, que compartilham entre si a oposição à influência do Ocidente na região e à existência do Estado de Israel.

Ao prestar condolências às famílias das vítimas e parabenizar o Líbano pela união demonstrada após os ataques, o líder do Hezbollah detalhou que 4 mil pagers foram detonados, chamando a ação de "ato terrorista" por ter posto em risco uma quantidade indeterminada de civis, uma vez que aparelhos estavam em circulação em espaços públicos, incluindo hospitais.

Ontem, o número de mortos pelos dois dias consecutivos de explosões subiu para 37, informou o ministro da Saúde do Líbano, Firass Abiad, que também afirmou que há 3.539 feridos — sendo 608 nas explosões de walkie-talkies na quarta-feira. Dos mortos, 12 foram nas detonações dos pagers na terça-feira, incluindo oito integrantes do Hezbollah e duas crianças, e os outros 25 na explosão de quarta, incluindo 20 do grupo libanês.

O pronunciamento de Nasrallah ocorreu um dia após o Estado judeu ter anunciado que estava mudando o "centro de gravidade" da guerra contra seus inimigos regionais para o norte, onde está a fronteira com o Líbano, aumentando temores de escalada das tensões para uma guerra aberta entre Israel e o Hezbollah. Ontem, as forças israelenses anunciaram ter bombardeado cerca de 100 alvos no Líbano para "degradar as capacidades terroristas e de infraestrutura do Hezbollah". Dois soldados israelenses morreram "em combate" perto da fronteira com o Líbano, informou o Exército. Além disso, dois israelenses ficaram feridos em um ataque de drone, enquanto oito ficaram feridos pelo disparo de mísseis antitanque do Hezbollah a partir do Líbano.

PENTÁGONO ALERTA

As explosões de pagers e walkie-talkies acenderam o alerta do Pentágono de que os ataques podem ser o prelúdio de uma ampla incursão terrestre ao sul do Líbano, segundo autoridades americanas ouvidas sob anonimato pelo jornal Wall Street Journal.

Enquanto o discurso de Nasrallah era transmitido em rede nacional, caças israelenses cortaram os céus de Beirute. Para Nasrallah, Israel violou "todas as convenções, leis e linhas vermelhas" ao realizar o ataque com a detonação remota dos equipamentos civis — algo que autoridades internacionais, incluindo aliados do Estado judeu, condenaram. Apesar de não ter um cargo público, Nasrallah se tornou uma das figuras mais influentes do Líbano ao assumir o comando do Hezbollah em 1992, após o assassinato do então líder do grupo, Sayyad Abbas Musawi, por Israel. Sob sua gestão, o movimento cresceu tanto em poder militar quanto em influência política, por meio de uma série de iniciativas sociais para comunidades xiitas, chegando inclusive a receber pastas ministeriais em governos. À frente do grupo durante a última guerra entre Líbano e Israel, em 2006, ele classificou o ataque atual como "sem precedentes".

— Não há dúvida de que sofremos um grande golpe, tanto em termos de segurança quanto de humanidade, um golpe sem precedentes na história da resistência no Líbano pelo menos — disse Nasrallah em seu discurso na TV. — Sem precedentes na História do Líbano, e pode ser sem precedentes na história do conflito com o inimigo israelense em toda a região, talvez até sem precedentes no mundo.

Ao mesmo tempo em que ressaltou a amplitude do ataque e o que classificou como um interesse criminoso de fazer vítimas civis, Nasrallah afirmou que as capacidades bélicas do Hezbollah não foram diretamente afetadas pelas detonações e que as lideranças do grupo não foram atingidas porque não usavam os pagers do carregamento adulterado com explosivos.

RETORNO DE MORADORES

Também prometeu retaliação, uma resposta direta em caso de invasão do Líbano e um apoio contínuo ao Hamas até que a guerra em Gaza seja interrompida.

— Não falarei sobre tempo, forma ou lugar. Essa retribuição virá — afirmou.

Ele também respondeu às autoridades israelenses que, ao anunciarem a mudança de foco na guerra, disseram que o objetivo no norte seria permitir o retorno às suas casas de 70 mil moradores deslocados de áreas perto da fronteira — número similar de pessoas também foi retirado de território libanês na região.

— Nenhuma escalada militar, nenhum assassinato ou guerra total trará os residentes de volta à fronteira — afirmou.

Com AFP e New York Times

ANWAR AMRO/AFP



Rede nacional. Grupo de libaneses acompanha o pronunciamento na TV do líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, em um subúrbio xiita no sul de Beirute

Inteligência israelense montou empresa de fachada

Companhia sediada na Hungria atendia a clientes comuns e fabricou especialmente para Hezbollah equipamentos que explodiram

SHEERA FRENKEL, RONEN BERGMAN E HWAIDA SAAD
Do New York Times
NOVA YORK, SÃO FRANCISCO E TEL AVIV

Grupos apoiados pelo Irã, como o libanês Hezbollah, são há muito vulneráveis aos ataques israelenses que utilizam tecnologias sofisticadas. Em 2020, Israel assassinou o principal cientista nuclear do Irã usando um robô assistido por Inteligência Artificial controlado via satélite. Israel também usou hackers para impedir o desenvolvimento do programa nuclear iraniano.

No Líbano, enquanto Israel mirava em integrantes do alto escalão do Hezbollah em assassinatos seletivos, o líder do grupo xiita chegou a uma conclusão: se os israelenses estavam apostando na alta tecnologia, o Hezbollah diminuiria seu uso. Estava claro, disse um angustiado Hassan Nasrallah, que Israel usava redes de telefonia celular para rastrear a localização de seus agentes.

— Vocês me perguntam onde está o agente. Eu lhes digo que o telefone em suas mãos, nas de sua esposa e nas de seus filhos é o agente — disse Nasrallah a seguidores em discurso pela televisão em fevereiro, fazendo um apelo: — Enterre-o. Coloque-o em uma caixa de ferro e tranque-o.

Alguns dos temores de Nasrallah foram estimulados por relatos de aliados de que Israel adquirira novos meios para invadir telefones, ativando microfones e câmeras remotamente para espionar seus proprietários. Segundo três integrantes de serviços secretos, Israel investiu pesado no desenvolvimento da tecnologia, e espalhou-se entre o grupo xiita e seus aliados a notícia de que nenhuma comunicação por celular — mesmo aplicativos de mensagens criptografadas — era mais segura.

O líder do Hezbollah apela há anos para que o grupo invista em pagers, que, apesar de todas as suas limitações, podem receber dados sem revelar a localização do usuário ou outras informações comprometedoras, de acordo com avaliações da Inteligência americana.

Os funcionários da Inteligência israelense viram uma oportunidade. Mesmo antes de Nasrallah decidir expandir o uso de pagers, Israel já havia posto em ação um plano para estabelecer uma empresa de fachada que se passaria por uma fabricante internacional dos aparelhos. Ao que tudo indica, a B.A.C. Consulting era uma empresa sediada na Hungria que estava sob contrato para produzir os dispositivos em nome de uma empresa taiwanesa, a Gold Apollo. Mas, na verdade, fazia parte de uma frente israelense, segundo três agentes dos serviços secretos cientes da operação. Eles disseram que pelo menos duas outras empresas de fachada também foram criadas para mascarar as verdadeiras identidades das pessoas que criaram os pagers: funcionários da Inteligência israelense.

OPERAÇÃO DESDE 2022

A B.A.C. aceitou clientes comuns, para os quais produziu pagers normais. Mas o único cliente que importava era o Hezbollah. Produzidos separadamente, os pagers fabricados para o grupo tinham baterias contendo o explosivo PETN, segundo os oficiais citados. Os pagers começaram a ser enviados em pequenos números ao Líbano em 2022, mas a produção aumentou rapidamente após Nasrallah denunciar os celulares.

O líder do Hezbollah não só proibiu os celulares nas reuniões, como também ordenou que os detalhes dos movimentos e planos do grupo nunca fossem comunicados por meio deles, disseram as fontes. Os integrantes do Hezbollah, ordenou ele, tinham de carregar pagers o tempo todo e, em caso de guerra, eles seriam usados para dizer aos combatentes aonde ir.

No verão no Hemisfério Norte, o fornecimento de pagers para o Líbano aumentou, com milhares distribuídos entre membros do Hezbollah e aliados, segundo funcionários da Inteligência americana. Para os agentes de Israel, eram "botões" que podiam ser apertados quando o momento parecesse oportuno. Esse momento, ao que parece, aconteceu esta semana.

Para desencadear as explosões, segundo as fontes, Israel acionou os pagers para emitir um sinal sonoro e enviou uma mensagem em árabe que parecia ter vindo do alto escalão do Hezbollah. Segundos depois, o Líbano estava um caos. Na quarta-feira, o ataque foi por meio de walkie-talkies. Os dois dias de explosões deixaram 32 mortos e mais de 3,5 mil feridos, incluindo civis.

Para os libaneses, o segundo dia de explosões foi a confirmação da lição do dia anterior: eles vivem agora em um mundo em que os dispositivos de comunicação mais comuns podem ser transformados em instrumentos de morte.

Dois dias de horror põem hospitais perto do colapso

Após onda de ataques no país, sistema de saúde fica sobrecarregado e cirurgiões operam quase 24 horas seguidas; maior parte das lesões atingiu mãos e olhos das vítimas, aumentando a demanda por especialistas

BEIRUTE

ANWAR AMRO/AFP



Superlotação. Ambulância leva feridos a unidade de saúde em Beirute após explosões de dispositivos usados pelo Hezbollah: autoridades libanesas falam em "crime de guerra" por baixas de civis

O ministro da Saúde do Líbano, Firass Abiad, classificou ontem as duas ondas de ataques a pagers e walkie-talkies usados pelo grupo xita Hezbollah nos últimos dias como crime de guerra, mesma acusação feita na véspera pelo embaixador do Líbano na ONU, Hadi Hachem. Hoje, as explosões serão discutidas no Conselho de Segurança. Os dois ataques, que mataram 37 pessoas e deixaram mais de 3 mil feridos, foram atribuídos a Israel — que, por sua vez, não reivindicou a responsabilidade. Embora os mortos e feridos incluam integrantes da organização político-militar — que trava combates na fronteira com o Estado judeu desde o início da guerra na Faixa de Gaza, há 11 meses — membros de suas famílias também foram vitimados, assim como transeuntes inocentes.

— É certo que o que ocorreu em termos de agressão é considerado um crime de guerra, já que a maioria dos feridos foram registrados em áreas civis e não no campo de batalha — disse o ministro à rede ABC.

À BBC, Abiad enfatizou que "o mundo todo pôde ver que esses ataques ocorreram em mercados", afirmando que muitos dos atingidos "estavam em área civis com suas famílias".

— Então penso que devemos nos preparar para o pior cenário — afirmou à rede britânica. — Os dois ataques mostram que a intenção deles (Israel) não é em direção a uma solução diplomática.

Após as explosões, que surpreenderam a comunidade internacional e foram amplamente condenadas por governos e organizações, Abiad disse que o Líbano espera que o Conselho de Segurança da ONU mantenha "discussões produtivas sobre a questão". Ele pontuou que a "utilização da tecnologia como arma" era algo "muito sério" — e não apenas para o Líbano, mas para o resto do mundo e em outros conflitos. Agora, afirmou, a população precisa "pensar duas vezes antes de usar a tecnologia". O entendimento é semelhante ao do secretário-geral da ONU, António Guterres, que na quarta-feira repudiou o uso de objetos civis como armas e reforçou que "existe um grave risco de uma escalada dramática" na região.

CAOS NOS HOSPITAIS

Os ataques desta semana representaram um grande golpe para o Hezbollah, que já tinha preocupações com a segurança de suas redes de comunicações após a perda de vários comandantes importantes em ataques aéreos nos últimos meses. Mas também foram sentidos pelo sistema de saúde do país, que ficou sobrecarregado, com cirurgiões operando quase 24 horas seguidas. Segundo o Ministério da Saúde, embora a pasta tenha implementado um plano de emergência para lidar com situações críticas, o impacto das explosões foi "enorme e sem aviso prévio". Em apenas meia hora, segundo o órgão, os hospitais da região receberam cerca de 2,7 mil feridos.

Diante de gritos de socorro, doações de sangue e reforço das equipes médicas e de enfermagem, as emergências, corredores e quartos dos hospitais ficaram abarrotados de vítimas, cujos ferimentos variavam de leves a graves. O chefe da Defesa Civil do país, Walid Hashash, disse ao The New Arab que 45 ambulâncias e equipes especializadas foram enviadas para o sul de Beirute após a explosão dos pagers, mas que "o número de vítimas era imenso" e "muitos foram levados por cidadãos em motocicletas ou outros meios de transporte" para as unidades, que ficaram sobrecarregadas a ponto de não conseguirem mais receber pacientes. Nos casos menos graves, as vítimas foram tratadas com primeiros-socorros e depois transferidas para centros médicos mais distantes.



"Eu queria salvar pelo menos um dos olhos das vítimas mas, em alguns casos, não consegui"

Elias Warrak, oftalmologista libanês relatando os ferimentos causados pelas explosões

Ainda de acordo com a imprensa local, o maior desafio enfrentado nas unidades de saúde foi a falta de cirurgiões especializados, já que grande parte das lesões envolvia as mãos e os olhos, e muitos precisaram ter membros amputados. George Ghanem, diretor do Hospital Rizk, em Beirute, disse ao jornal An-Nahar que a unidade estava preparada para lidar com emergências. Apesar disso, algumas pessoas não conseguiram ser atendidas "devido à complexidade dos ferimentos". A dificuldade, explicou, estava na similaridade das lesões, o que fez com que fosse difícil encontrar médicos suficientes para lidar com a alta demanda.

— Eu queria salvar pelo menos um dos olhos das vítimas [para preservar a visão] mas, em alguns casos, não consegui. Tive que retirar os dois olhos porque os projéteis os atingiram direta e profundamente — disse o oftalmologista Elias Warrak à BBC, ressaltando que em uma noite ele removeu mais olhos do que em toda a sua carreira. — Foi muito difícil. A maior parte dos pacientes eram jovens na casa dos 20 anos. Em toda a minha vida, nunca tinha visto cenas semelhantes.

'DEFICIÊNCIA PERMANENTE'

Muitos hospitais optaram por não divulgar informações sobre o número de pacientes que receberam, a natureza dos ferimentos ou a gravidade dos casos. À Sky News, porém, o cirurgião Ghassan Abu-Sitta disse que as unidades receberam muitas "mãos mutiladas e ferimentos por explosão no rosto e nos olhos", uma situação que ele classificou como "catastrófica". Quase todos os atingidos, segundo ele, "acabarão com algum tipo de deficiência permanente".

ANÁLISE

Ataques expõem tensão entre poder técnico de Israel e névoa estratégica

PATRICK KINGSLEY *Do New York Times* JERUSALÉM

O contraste entre a destreza dos mais recentes ataques de Israel contra o Hezbollah e a incerteza sobre sua estratégia de longo prazo no Líbano é o exemplo mais recente de uma fragilidade no coração da diplomacia israelense, segundo figuras públicas e analistas locais. Para amigos e inimigos, Israel parece tecnologicamente forte, mas estrategicamente perdido. É capaz de realizar atos extraordinários de espionagem, assim como demonstrações poderosas de força militar, mas está lutando para vincular esses esforços a objetivos diplomáticos e geopolíticos de longo prazo.

— Você vê a sofisticação das mentes tecnológicas de Israel e o total fracasso da liderança política em realizar qualquer movimento de consequência — disse Ehud Olmert, ex-premier israelense. — Eles estão muito ocupados e obcecados por seus medos para fazer qualquer coisa em uma base estratégica mais ampla.

Os serviços de segurança de Israel se infiltraram e sabotaram redes de comunicação do Hezbollah, explodindo pagers e outros dispositivos sem fio, mas a liderança de Israel parece incerta sobre como conter o grupo a longo prazo.

Israel realizou várias missões clandestinas e assassinatos dentro do Irã, o mais recente o do líder do Hamas, Ismail Haniyeh. Ao mesmo tempo, não conseguiu fazer as concessões políticas necessárias para formar alianças formais com a maioria dos opositores do Irã na região.

E enquanto a Força Aérea de Israel bombardeou Gaza, destruindo grande parte da infraestrutura urbana do território, o governo israelense não apresentou um plano detalhado e viável para o futuro do enclave após a guerra.

As campanhas de Israel tiveram um custo considerável. Ao matar dezenas de milhares de civis em Gaza, bem como centenas de libaneses em seus ataques a combatentes inimigos, Israel provocou um clamor internacional, enfrentou acusações de genocídio no Tribunal Internacional de Justiça e manchou sua reputação global sem destruir de forma conclusiva o Hamas, muito menos o Hezbollah.

Para alguns, o pensamento confuso deriva em parte do choque com o ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro. O ataque foi o dia mais sangrento da História de Israel e pode ter deixado seus líderes buscando vitórias de curto prazo para compensar suas falhas naquele dia, à custa de um planejamento de longo prazo para o futuro de Israel. Com muitos israelenses traumatizados pelo ataque, seus líderes correm o risco de perder popularidade e manchar ainda mais seu legado ao promoverem compromissos controversos para encerrar as várias guerras de Israel.

— Sucessos táticos podem ser obtidos por profissionais, mas conquistas em grande escala têm que ser alcançadas por líderes — disse Itamar Rabinovich, ex-embaixador de Israel nos EUA. — Eles devem ser capazes de morder a língua, ir contra a corrente, tomar decisões impopulares e correr riscos políticos.

País não articula objetivos diplomáticos e geopolíticos de longo prazo

Para seus críticos, é o premier Benjamin Netanyahu o principal culpado por não conseguir transformar as operações de Israel contra o Hamas, o Hezbollah e o Irã em uma estratégia nacional coerente. Segundo seus opositores, Netanyahu permitiu que considerações políticas — sobretudo, sua necessidade de evitar o colapso de seu frágil governo de coalizão — se sobrepusessem às decisões estratégicas, que são contrárias a seus aliados de coalizão.

O controle de Netanyahu sobre o poder depende de um grupo de legisladores de ultradireita que se opõem aos tipos de compromissos necessários para chegar a um desfecho em Gaza e no Líbano. Esses legisladores ameaçaram derrubar Netanyahu se ele concordar com uma trégua em Gaza que mantenha o Hamas no poder. Também se opõem à transferência do poder ao principal rival do Hamas, a Fatah. O resultado é uma campanha militar lenta e repetitiva em Gaza, na qual soldados israelenses capturam e depois se retiram repetidamente dos mesmos bolsões de terra.

Por sua vez, essa dinâmica levou à extensão da guerra ao longo da fronteira entre Israel e o Líbano, onde o Hezbollah afirma que continuará lutando até que uma trégua seja alcançada em Gaza.

Os aliados de Netanyahu dizem que os ataques desta semana no Líbano, juntamente com o envio de mais tropas para a fronteira com o Líbano, mostram um esforço estratégico claro para usar o aumento da ação militar para forçar o Hezbollah a ceder.

— Embora esses sejam movimentos táticos, fazem parte de um plano maior — disse Nadav Shtrauchler, estrategista político e ex-assessor de Netanyahu.

Para outros, os movimentos ainda parecem hesitantes, sem chegar a um fim decisivo do impasse. Por um lado, Netanyahu evitou ordenar uma invasão terrestre no Líbano. Por outro, rejeitou uma trégua em Gaza que poderia encerrar a guerra no Líbano por meio de mediação.

— Para onde ele está indo? Como ele vai terminar a guerra? — perguntou Rabinovich, o ex-embaixador. — Todas essas questões fundamentais não foram respondidas e, em alguns casos, sequer foram feitas no discurso público.

JANAÍNA FIGUEIREDO

@janainafigueiredo.jornalista 𝕏 janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br



Na ONU, o 'mundus horribilis' de Lula

Luiz Inácio Lula da Silva viajará para Nova York amanhã com uma agenda carregada de eventos, reuniões e um discurso pessimista sobre o mundo de hoje. Em poucas palavras, o presidente brasileiro dirá na Assembleia Geral das Nações Unidas, na próxima terça-feira, que o mundo está muito pior do que um ano atrás, e que o melhor caminho para encarar as guerras e a sucessão de crises que se acumulam é o multilateralismo.

Nesse *mundus horribilis*, algumas declarações, apostas e posicionamentos do governo Lula custaram caro ao presidente em termos de imagem externa. O chefe de Estado continua sendo uma figura que desperta interesse global, mas há questionamentos por seu relacionamento com a Rússia de Vladimir Putin, suas críticas a Israel no conflito na Faixa de Gaza, e seu esforço por manter um bom relacionamento com a ditadura de Nicolás Maduro. Perguntados sobre as críticas em geral, diplomatas brasileiros costumam dizer que o mundo reclama da "tradicional e histórica postura de não alinhamento do Brasil", mas, ao mesmo tempo, alguém precisa falar com Putin e Maduro.

Nos últimos tempos, Lula endureceu o tom com o venezuelano, mas os esforços do Brasil não renderam frutos. A repressão nunca foi tão violenta na Venezuela. Os canais de diálogo continuam abertos, mas estão estremecidos. Em Nova York, Lula pretende falar pouco sobre um assunto sensível e que virou, em palavras de fontes diplomáticas, "um beco sem saída".

O foco do presidente será a defesa de soluções conjuntas para enfrentar conflitos bélicos, mudanças climáticas, ataques à democracia e flagelos como a fome. Haverá um pedido explícito de apoio à proposta brasileira de criar uma Aliança Global contra a Fome, um dos pilares da presidência brasileira do G20, que termina em dezembro.

De toda a agenda do chefe de Estado e de seus ministros e assessores, três eventos têm maior importância em termos da política externa: a cúpula pela democracia e contra os extremismos, na qual Lula estará presente e que foi organizada por Brasil e Espanha; a reunião de chanceleres do chamado Consenso de Brasília, grupo integrado por todos os países da América do Sul, inclusive a Venezuela; o encontro convocado por Brasil e China para discutir a proposta elaborada por ambos os países para tentar encontrar caminhos que levem à paz entre Rússia e Ucrânia — que não terão representantes presentes — na qual o governo será representando pelo assessor especial da Presidência, Celso Amorim.

> *Lula pintará um mundo pior do que em 2023 e defenderá o multilateralismo. A viagem dirá até que ponto o Brasil pode buscar espaços como líder*

Segundo fontes oficiais, governos europeus estão "muito interessados" na reunião promovida por Brasil e China. Não há nada novo na mesa, mas Brasília espera que o encontro em Nova York permita avanços. O tema foi tratado no telefonema entre Lula e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, na última quarta-feira. Putin, disseram as mesmas fontes, "também se mostrou interessado". Mas outros já rejeitaram a proposta de brasileiros e chineses, entre eles o governo do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. Mas o Brasil vai insistir. A visão do governo brasileiro é de que ter uma proposta feita por Brasil e China para lidar com um conflito que tem consequências globais "é algo inédito".

Em um contexto de polarização política e muita divisão geopolítica, Lula buscará ser um "contraponto", disseram fontes oficiais. O resultado da viagem dirá muito sobre até que ponto o Brasil pode continuar buscando ocupar espaços de liderança global.

Relatório da ONU denuncia torturas na Venezuela

Segundo missão, regime de Maduro aplica choques elétricos e asfixia com sacolas de plástico, entre outros métodos

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES



PAUL HANNA/BLOOMBERG/10-9-2024

Fora, Maduro. Manifestantes protestam contra a ditadura venezuelana diante do Parlamento espanhol em Madri: "Plano para sufocar oposição," diz relatório

Socos, choques elétricos, inclusive nos genitais, asfixia com sacos de plástico, imersão em água fria e privação do sono durante 24 horas. Esses são alguns dos métodos de tortura usados pela ditadura de Nicolás Maduro, de acordo com o último relatório apresentado pela Missão Internacional Independente de Determinação dos Fatos sobre a República Bolivariana da Venezuela, criada pelas Nações Unidas. O documento foi apresentado na terça-feira em Genebra. Segundo uma das relatoras, Patricia Tappatá Valdez, nesta nova investigação realizada pela missão não foram identificados novos patrões de violação dos direitos humanos, mas, sim, "a intensificação da repressão, que ocorre, simultaneamente, de forma generalizada e seletiva".

— Tudo o que aconteceu após 28 de julho [data da eleição presidencial] teve o objetivo de intimidar a população — diz Valdez ao GLOBO.

De acordo com a relatora da missão, "um dos pontos mais importantes do novo relatório é a conclusão de que existe um ataque generalizado e sistemático contra a população civil". O documento afirma que "a missão tem motivos razoáveis para acreditar que algumas das violações dos direitos humanos investigados durante esse período representam uma continuidade da mesma linha de conduta que a missão caracterizou em relatórios anteriores como crimes contra a Humanidade".

MENORES DE IDADE

E continua: "Essas violações não foram o resultado de eventos isolados ou aleatórios, mas fazem parte de uma série de eventos cometidos na implementação de um plano coordenado para silenciar, desencorajar e sufocar a oposição ao governo do presidente Maduro."

A tortura faz parte desse plano, e sua aplicação tem sido denunciada por mães de menores de idade, presos após a divulgação, por parte do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), do resultado indicando a segunda reeleição de Maduro, reconhecida apenas por governos aliados da ditadura venezuelana, como Turquia, China, Rússia e Irã.

A detenção de adolescentes é uma das novidades desta nova etapa da repressão na Venezuela, destacam advogados que atuam em ONGs de defesa dos direitos no país.

— Recebemos relatos de torturas, mas ainda não foram feitas denúncias. As pessoas têm medo — diz Alfredo Romero, da Foro Penal.

Segundo ele, um dos elementos centrais do atual momento repressivo no país é o isolamento dos presos, "o que torna mais difícil saber o que está acontecendo dentro das prisões". As primeiras informações que circulam foram divulgadas por mães de jovens que tiveram algum contato com suas famílias ou, em alguns casos, já foram libertados. Uma delas é Theany Urbina, cujo filho, Miguel Urbina, foi detido em 2 de agosto.

— Os rapazes dizem que aplicaram choques elétricos neles — contou Theany, em entrevista a alguns meios de comunicação venezuelanos.

Ela contou, ainda, que "tem uma coisa que chamam de 'capuz de cebolinha', que é quando colocam a cabeça de uma pessoa dentro de um saco plástico com gás lacrimogêneo". Seu filho está atualmente detido numa prisão em Caracas, acusado, como todos os demais jovens presos após 28 de julho, de terrorismo. No caso de Miguel, revelou sua mãe, as torturas foram aplicadas para obrigá-lo a gravar um vídeo admitindo as acusações feitas pelo regime de Maduro contra ele.

As torturas, segundo o relatório da missão da ONU, são aplicadas por agentes da Polícia Nacional Bolivariana (PNB) e pelo Serviço Bolivariano de Inteligência (Sebin). Marino Alvarado, diretor do Programa Venezuelano de Educação-Ação em Direitos Humanos (Provea), assegura que os presos estão sendo torturados em cárceres em vários estados venezuelanos e, também, em delegacias policiais.

— Os primeiros relatos que estamos recebendo confirmam as torturas. A Venezuela está entrando em uma nova etapa em termos de repressão — aponta.

ACUSAÇÕES DE TERRORISMO

O diretor do Provea destaca três elementos novos no esquema de perseguição à opositores ou "qualquer pessoa que seja percebida como crítico": todos, sem exceção, são acusados de terrorismo; em cerca de 90% dos casos, os presos passam dias desaparecidos; a quantidade de adolescentes presos.

— Além dos detentos, suas famílias também sofrem maus-tratos. Sabemos de homens e mulheres obrigados a ficarem nus e revistados de forma violenta antes das visitas — comenta Alvarado.

O relatório da missão da ONU menciona o caso do jovem John Álvarez, líder estudantil e juvenil do partido político Bandeira vermelha. Álvarez foi preso em 30 de agosto de 2023 e, no mesmo dia de sua prisão foi transferido para uma delegacia de polícia em Caracas, onde foi submetido a tortura física e sexual. Álvarez recebeu golpes e choques elétricos nos órgãos genitais e em outras partes do corpo para forçá-lo a implicar vários dirigentes sindicais, políticos e jornalistas em atos ilegais. Em consequência das torturas a que foi submetido, Álvarez sofre "consequências físicas", diz o documento.

González é presidente eleito, diz Parlamento Europeu

Resolução não vinculante contraria resultado apresentado pelo Conselho Nacional Eleitoral, que certificou a vitória de Maduro

ESTRASBURGO

O Parlamento Europeu, órgão legislativo da União Europeia, aprovou ontem uma resolução que reconhece o ex-candidato da oposição venezuelana Edmundo González Urrutia, hoje asilado na Espanha, como presidente democraticamente eleito do país. A decisão contraria o resultado apresentado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela, que certificou a reeleição de Nicolás Maduro, em um anúncio que foi muito criticado internacionalmente por não atender aos requisitos de transparência previamente acordados.

A medida não vinculante, aprovada com 309 votos a favor, 201 contra e 12 abstenções, reconhece González como presidente legítimo e democraticamente eleito do país, e María Corina Machado como líder das forças democráticas na Venezuela, além de condenar e rejeitar "a fraude eleitoral orquestrada pelo Conselho Nacional Eleitoral, controlado pelo regime, que se recusou a tornar públicos os resultados oficiais".

O texto se soma à pressão internacional contra o regime chavista, que vem reprimindo todas as formas de dissidência e questionamentos às eleições de 28 de julho. A resolução pede, ainda, que os países do bloco restabeleçam sanções contra os membros do CNE, e que prorroguem as já existentes contra Caracas.

COAÇÃO DO REGIME

Em julho, os venezuelanos foram às urnas para escolher um novo presidente, e González, um diplomata aposentado, era o principal candidato da oposição, após as inabilitações de María Corina e Corina Yoris (apontada como substituta após a primeira ser impedida).

Ao fim da votação, o CNE anunciou a reeleição de Maduro, mas sem apresentar as atas de votação detalhadas, como esperado. A oposição fez denúncias de fraude eleitoral e divulgou paralelamente o que apresentou como cópias dos documentos, afirmando que eles mostravam uma ampla vantagem de González. Manifestações populares foram convocadas para pressionar as autoridades a reconhecerem a derrota do chavismo, mas foram duramente reprimidas.

González Urrutia está exilado na Espanha, e anteontem o presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, apresentou um documento assinado por ele reconhecendo "as decisões adotadas pelos órgãos de Justiça no marco da Constituição, incluindo a sentença da Sala Eleitoral", ou seja, a vitória de Maduro.

González disse ter assinado o documento sob coação da ditadura chavista, e argumentando que não teria validade nenhuma dadas as circunstâncias a que estava submetido.

Saúde

NA WEB
TESTEMUNHA DE JEOVÁ
STF julga influência da religião na saúde
Corte está a 1 voto de permitir possibilidade de recusa de transfusão de sangue



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A VASILHA CERTA PARA CADA FIM

É preciso atenção com potes para armazenar comida

FREEPIK

Tem que verificar. Nem todos os potes podem ir ao micro-ondas

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A fabricante americana dos famosos recipientes de plástico Tupperware anunciou nesta semana que vai iniciar um processo de recuperação judicial.

"Há vários anos, a situação financeira da empresa tem sido duramente afetada por um ambiente macroeconômico difícil", diz Laurie Ann Goldman, presidente da empresa.

As vasilhas de plástico são utensílios indispensáveis na cozinha de qualquer pessoa. Milhões de brasileiros têm dezenas delas em casa guardadas no armário ou no freezer, armazenando restos de comida e marmitas para o dia seguinte. Mas há muitas dúvidas a respeito: essas vasilhas podem ir para o micro-ondas? Qual a melhor para armazenar e esquentar o alimento?

A resposta é: nem todas podem ser usadas da mesma forma e há, sim, as melhores em termos de segurança para a saúde e que os consumidores precisam ficar de olho na hora de comprar.

— O micro-ondas é um aparelho que emite ondas que agem através das vibrações de moléculas, principalmente as de água, gerando calor e esquentando o alimento. O recipiente que for dentro dele precisa ser resistente a essas vibrações. Ele não pode aquecer, pois pode derreter e liberar substâncias tóxicas no alimento — explica o biomédico Roberto Figueiredo, conhecido como Dr. Bactéria.

Segundo o especialista, o primeiro passo é verificar na embalagem se o pote é resistente ao micro-ondas.

No Brasil, uma resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de 2001 diz que um ponto fundamental do uso de materiais plásticos em contato com alimentos é que o pote precisa ter um selo que indique que é "próprio para micro-ondas, geralmente com um símbolo de ondas".

Outro desenho que os recipientes costumam ter em alto relevo é o de talheres. Os que tiverem um desenho de um garfo e um copo, por exemplo, são seguros para contato com alimentos.

— Pode-se fazer um teste também. Coloque dentro do micro-ondas dois potes: um com dois dedos d'água e outro de teste. Ligue o aparelho por um minuto. No final, se ele estiver muito quente, é porque não é resistente. Para ser usado dentro do micro-ondas, ele precisar estar entre o morno e o frio — explica o Dr. Bactéria.

Taila Figueiredo, membro da Câmara Técnica de Alimentos e Bebidas do Conselho Regional de Química do Rio de Janeiro, lembra de mais um aspecto importante: muitas pessoas desconhecem, porém no fundo da vasilha há um número estampado dentro da figura do triângulo da reciclagem. Significa que aquela embalagem pode ser recolhida para reciclagem e, portanto, deve ser separada para a coleta seletiva. Já a numeração identifica o tipo de resina plástica utilizada na produção daquela embalagem.

— Os símbolos de identificação dos materiais plásticos foram criados a princípio para ajudar na reciclagem, pois cada plástico tem uma composição, utilidade e características diferentes apesar de visualmente se parecerem. Mas acabou indo além, e agora é obrigatório que estejam nos potes para ajudar a identificar qual o melhor plástico para uso específico, como embalagem de líquidos, produtos de limpeza e até quais podem ser aquecidas — explica Figueiredo.

Os números vão de 1 a 7 e representam: 1 PET (polietileno tereftalato), 2 PEAD (polietileno de alta densidade), 3 PVC (policloreto de vinila), 4 PEBD (polietileno de baixa densidade), 5 PP (polipropileno), 6 PS (poliestireno), 7 bisfenol A (BPA) e outros materiais diferentes dos anteriores.

— Plásticos com códigos de reciclagem como 2, 4 ou 5 costumam ser mais seguros para uso no micro-ondas, pois são termoplásticos e atóxicos, ou seja, não derretem facilmente e não liberam substâncias tóxicas ao alimento. Recipientes de número 3, 6 e 7 devem ser evitados, mas principalmente o 7 — afirma Figueiredo.

Isso porque o bisfenol A, também conhecido como BPA, é uma substância tóxica que em grandes quantidades pode alterar o sistema hormonal. Segundo os especialistas, a longo prazo, ele pode até ser fator de risco para alguns tipos de câncer, como de ovário, próstata, além de outros problemas, como a endometriose.




"O recipiente não pode aquecer, pois pode derreter e liberar substâncias tóxicas no alimento"

Roberto Figueiredo, biomédico

"As rachaduras, mesmo em temperaturas ambientes, podem ser uma ameaça de contaminação por microplásticos"

Maria Izabel Chiamolera, endocrinologista

ARMAZENAMENTO

Segundo os especialistas, para armazenar bolachas, por exemplo, em potes dentro do armário, se ele estiver novo e íntegro não tem problema. O risco ocorreria se a vasilha apresentasse rachaduras, riscas e traços, mostrando que já é um pote usado há bastante tempo. Esse tipo de fissura no plástico, ao ser exposta a temperaturas diferentes, frias ou quentes, também pode liberar substâncias tóxicas que são nocivas à saúde.

— Quando não tem mudança de temperatura e se o pote estiver íntegro não tem problema, porém, as rachaduras, mesmo em temperaturas ambientes, podem representar uma ameaça de contaminação por microplásticos, por exemplo. O freezer é um pouco menos problemático por conta da temperatura negativa, porém, há uma certa preocupação quando este alimento for descongelado, pois haverá uma nova troca de temperatura — explica a endocrinologista Maria Izabel Chiamolera, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

Não há consenso em relação a um dos potes mais usados pelos brasileiros para esquentar alimentos: o de sorvete. As próprias marcas usam diferentes tipos de plástico em suas embalagens, então ela pode tanto ser a de número 2 (polietileno), e ser usada no micro-ondas, como a de número 3 (policloreto de vinila) e não ser usada. Mas, em geral, devem ser evitadas.

— O pote de sorvete é uma vasilha mais flexível, com um plástico mais fino e maleável que foi desenvolvido exatamente para fazer o contrário, ou seja, ir para o freezer. Não é o melhor plástico para ser colocado dentro do micro-ondas, portanto — diz Chiamolera.

VIDRO OU PORCELANA

Os especialistas, entretanto, são unânimes ao revelar que os potes preferidos para armazenar comida, esquentar ou esfriar, não são os de plástico, mas sim os de vidro ou de porcelana. Isso porque eles são mais difíceis de riscar ou ter rachaduras, não derretem quando expostos a altas temperaturas e conservam o alimento em baixas temperaturas.

Além disso, não são feitos com os materiais tóxicos do plástico e não representam ameaça de contaminação para o organismo.

— Mas há alguns contras. Eles são mais caros e difíceis de serem levados em um transporte público, por exemplo, em razão do risco de quebrar. Uma dica que eu dou é, se possível, as pessoas que almoçam ou jantam no trabalho e precisam levar marmita, é deixar um pratinho no serviço. Leva a comida em um pote de plástico novo, cuja numeração seja a certa, e ao chegar, despeje a comida no prato e o leve ao micro-ondas — sugere Figueiredo.

Na dúvida, como ocorre com qualquer outro tipo de pote plástico, os especialistas pedem para as pessoas olharem os rótulos, o fundo do utensílio, observar se há desenhos em alto relevo e, se possível, fazer o teste dentro do micro-ondas.

RECEITA DE MÉDICO





Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Avanços na judicialização

A judicialização da saúde no Brasil tem se tornado um desafio crescente para o sistema de saúde, impactando diretamente a gestão de recursos e a eficiência no atendimento à população. Milhares de ações judiciais obrigam o Estado a fornecer medicamentos e tratamentos, muitas vezes não incorporados ao Sistema Único de Saúde (SUS), gerando sobrecarga financeira e administrativa. Essa realidade revela a necessidade urgente de soluções que conciliem o direito à saúde com a sustentabilidade do sistema. A recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o tema propõe uma resposta estruturada para esse problema, trazendo avanços significativos na organização, custeio e responsabilização pelo fornecimento de medicamentos, além de estabelecer novas diretrizes para a atuação do Judiciário e dos entes federativos.

Uma das maiores inovações é a implementação de uma plataforma nacional que centraliza todas as informações relativas às demandas judiciais e administrativas para o fornecimento de medicamentos. Essa plataforma facilita o acesso e a análise de informações pelos entes públicos e pelo Judiciário, otimizando o processo de decisão e fornecimento. Ela permite identificar antecipadamente quem é o responsável pelo custeio de cada medicamento, além de monitorar a eficácia dos tratamentos ao longo do tempo. A ideia é aumentar a eficiência, reduzir o tempo de resposta e garantir que o Judiciário e a administração pública tenham acesso a dados precisos e atualizados, evitando decisões conflitantes e desorganizadas.

A decisão também avança ao definir critérios claros de competência entre a Justiça Federal e Estadual, com base no valor do medicamento e no tipo de ação judicial. Medicamentos com custo anual superior a 210 salários mínimos deverão ser bancados pela União e julgados pela Justiça Federal, enquanto medicamentos de menor custo podem ser julgados na Justiça Estadual. Além disso, os custos dos medicamentos não incorporados serão divididos entre União, estados e municípios, com base em percentuais de responsabilidade. A União custeará 65% das ações de medicamentos com valor entre 7 e 210 salários mínimos, e os Estados ficarão responsáveis pelos 35% restantes.

A realidade revela a necessidade de soluções que conciliem o direito à saúde com a sustentabilidade do sistema

Outro avanço significativo é a exigência de que a prescrição e concessão de medicamentos não incorporados ao SUS sejam baseadas em evidências científicas robustas. O voto propõe que o Judiciário deve obrigatoriamente verificar se o pedido de medicamento atende a critérios de eficácia e segurança baseados em estudos clínicos de alta qualidade, como ensaios randomizados e revisões sistemáticas. Isso visa garantir que apenas medicamentos comprovadamente eficazes sejam fornecidos aos pacientes, evitando tratamentos de eficácia duvidosa.

A relação entre a indústria farmacêutica e a saúde pública no Brasil tem sido historicamente marcada por tensões e desafios. Embora o setor farmacêutico seja essencial para o desenvolvimento e disponibilização de medicamentos, sua atuação no país muitas vezes levanta preocupações relacionadas à acessibilidade, transparência e aos interesses comerciais que podem conflitar com o bem-estar coletivo. Um dos principais problemas reside nos preços elevados de medicamentos, especialmente aqueles de alta complexidade ou para doenças raras, que impactam significativamente os orçamentos do SUS. A prática de impor altos valores, muitas vezes acima dos praticados em outros países, sobrecarrega os cofres públicos e dificulta a ampliação do acesso da população a tratamentos eficazes.

Além disso, a judicialização da saúde frequentemente envolve a imposição judicial de medicamentos de alto custo, com pouca ou nenhuma negociação sobre valores, o que favorece a indústria farmacêutica em detrimento de um planejamento sustentável para o sistema.

Os melhores exercícios para reduzir o risco de demência

Estudos mostram que atividades vigorosas são as melhores, mas até as tarefas domésticas são eficazes na prevenção

RACHEL FAIRBANK
The New York Times

Especialistas há muito defendem que o exercício físico pode ajudar a prevenir o desenvolvimento de demência. No entanto, os estudos sobre o assunto foram pequenos, com pouco consenso sobre o tipo, a frequência e a intensidade dessa atividade.

— Não existe uma receita clara que possamos fornecer para a atividade física — diz Joel Salinas, professor de neurologia da Universidade de Nova York e médico especializado no tratamento de pessoas com demência.

Mas três estudos de longo prazo divulgados nos últimos meses oferecem mais informações sobre como obter maior proteção contra a demência e confirmam que a atividade física regular, em muitas formas, desempenha um papel considerável na diminuição do risco de demência.

O exercício vigoroso parece ser o melhor, mas mesmo atividades não tradicionais, como realizar tarefas domésticas, pode oferecer um benefício significativo. E, surpreendentemente, são eficazes na redução do risco até em pessoas com histórico familiar de demência.

QUALQUER ATIVIDADE

No primeiro estudo, publicado em julho na revista Neurology, os pesquisadores analisaram informações sobre a saúde de 501.376 participantes que não sofriam de demência no banco de dados britânico UK Biobank. Isso incluiu um perfil de risco dos participantes com base em se eles tinham variantes genéticas conhecidas.

Os participantes preencheram questionários sobre suas atividades físicas, desde praticar esportes, subir escadas ou caminhar, até a frequência com que realizavam tarefas domésticas. O estudo descobriu que aqueles que praticavam atividades regulares e vigorosas, o risco de demência foi reduzido em 35%. Surpreendentemente, as pessoas que disseram realizar regularmente tarefas domésticas também experimentaram um benefício significativo: um risco 21% menor.

— Pode ser que, se você fizer três horas de tarefas domésticas, seja tão bom quanto se fizesse 30 minutos de exercícios aeróbicos — diz Sandra Weintraub, neurologista da Faculdade de Medicina Feinberg da Universidade de Northwestern.

Para Salinas, que recomenda que as pessoas façam 150 minutos de exercícios de intensidade moderada a alta por semana, os resultados reforçam a ideia de que exercícios intensos podem promover a saúde do cérebro.

POR TODA A VIDA

O segundo artigo, publicado na semana passada na Neurology, compilou 38 estudos para ver quais atividades de lazer estavam associadas à redução do risco de demência. Depois de analisar idade, educação e sexo, os pesquisadores descobriram que os participantes que caminhavam, corriam, nadavam, dançavam, praticavam esportes ou treinavam na academia de forma regular tinham um risco 17% menor de desenvolver demência em comparação com aqueles que não praticavam exercícios.

Esta meta-análise mostra que a prevenção da demência não se limita a um tipo de atividade. Quando se trata de colher os benefícios, nunca é cedo demais para começar: em um terceiro estudo, pessoas com níveis mais altos de condicionamento físico quando crianças, apresentaram níveis mais altos de funcionamento cognitivo na meia-idade, sugerindo que estabelecer um hábito de atividade física ao longo da vida pode ser benéfico para a saúde do cérebro.

Eles também solidificam a noção de que a atividade física regular ao longo da vida, em todas as suas formas, contribui para reduzir o risco de demência, mesmo para pessoas classificadas como de alto risco.



FREEPIK

Tarefas domésticas. Limpar a casa regularmente também foi associado a uma redução de 21% no risco de demência

A quantidade ideal de ovos para controlar o colesterol

Especialistas esclarecem os riscos e benefícios de comer o alimento todos os dias e se é aconselhável consumir a gema

La Nacion

Os ovos têm sido parte da dieta humana por milênios e ao longo de diversas culturas. O alto teor de proteínas e de nutrientes essenciais os torna um alimento ideal para muitos povos e indivíduos que precisam desses benefícios para enfrentar os dias de trabalho.

No entanto, existe um debate sobre o valor nutricional desses alimentos devido ao significativo conteúdo de colesterol. Para muitos, esse fator gera preocupações, pois pode ter um impacto negativo na saúde cardiovascular. Assim, mesmo ao considerar os variados benefícios, o medo leva a questionar se a quantidade de colesterol presente nos ovos é segura ou representa um risco demasiado alto para o corpo humano.

COLESTEROL NO OVO

De acordo com a Clínica Mayo, um ovo de tamanho médio contém aproximadamente 186 miligramas de colesterol. A maior parte está na gema. Porém esse nível pode variar ligeiramente conforme o tamanho do ovo, o que significa que nem todos os ovos terão a mesma quantidade da substância.

O colesterol nos alimentos tem uma má reputação devido à sua associação com um maior risco de doenças cardiovasculares. No entanto, a Associação Americana do Coração esclarece que o colesterol é mais complexo do que parece. A primeira complexidade é que existem dois tipos da substância.

Há o LDL, lipoproteína de baixa densidade; popularmente conhecida como colesterol "ruim", Já que pode se acumular nas paredes das artérias e aumentar o risco de problemas cardíacos. Por outro, há o HDL, lipoproteína de alta densidade, considerado o colesterol "bom" devido ao fato de que ajuda a remover o LDL das artérias.

De acordo com um artigo da Universidade Harvard, pesquisas recentes demonstraram que, para a maioria das pessoas, o consumo de colesterol na dieta tem um efeito limitado nos níveis de colesterol LDL. Por isso, embora o ovo possa ter um conteúdo significativo de colesterol, nem sempre levará a doenças.

QUANTIDADE RECOMENDADA

O site especializado Healthline afirma que a quantidade de ovos varia conforme a saúde geral e histórico médico do consumidor. Para a maioria das pessoas saudáveis, comer até sete ovos por semana não aumenta significativamente o risco de doenças cardíacas. Essa quantidade inclui tanto o consumo de ovos inteiros quanto de claras.

Por outro lado, pessoas com condições específicas, como diabetes tipo 2 ou histórico de doenças cardíacas, devem ser mais cautelosas. Recomenda-se limitar o consumo a menos de sete ovos por semana.

Além de evitar o consumo excessivo de ovos, existem outras maneiras de controlar os níveis de colesterol. Consumir apenas as claras pode ser uma solução; substitutos do ovo que são projetados para ser baixos em colesterol podem ser uma boa opção para quem busca alternativas. Incorporar alimentos como frutas, vegetais, leguminosas e grãos integrais na dieta pode ajudar a reduzir os níveis de colesterol LDL e evitar problemas de saúde cardiovascular.



FREEPIK

Colesterol. Um ovo de tamanho médio contém aproximadamente 186 mg

Diálogos RJ vai debater o envelhecimento saudável

As duas mesas de conversa com especialistas e autoridades no assunto acontecem a partir das 9h30 na próxima segunda-feira, na sede do GLOBO, no Rio; as inscrições já estão abertas ao público

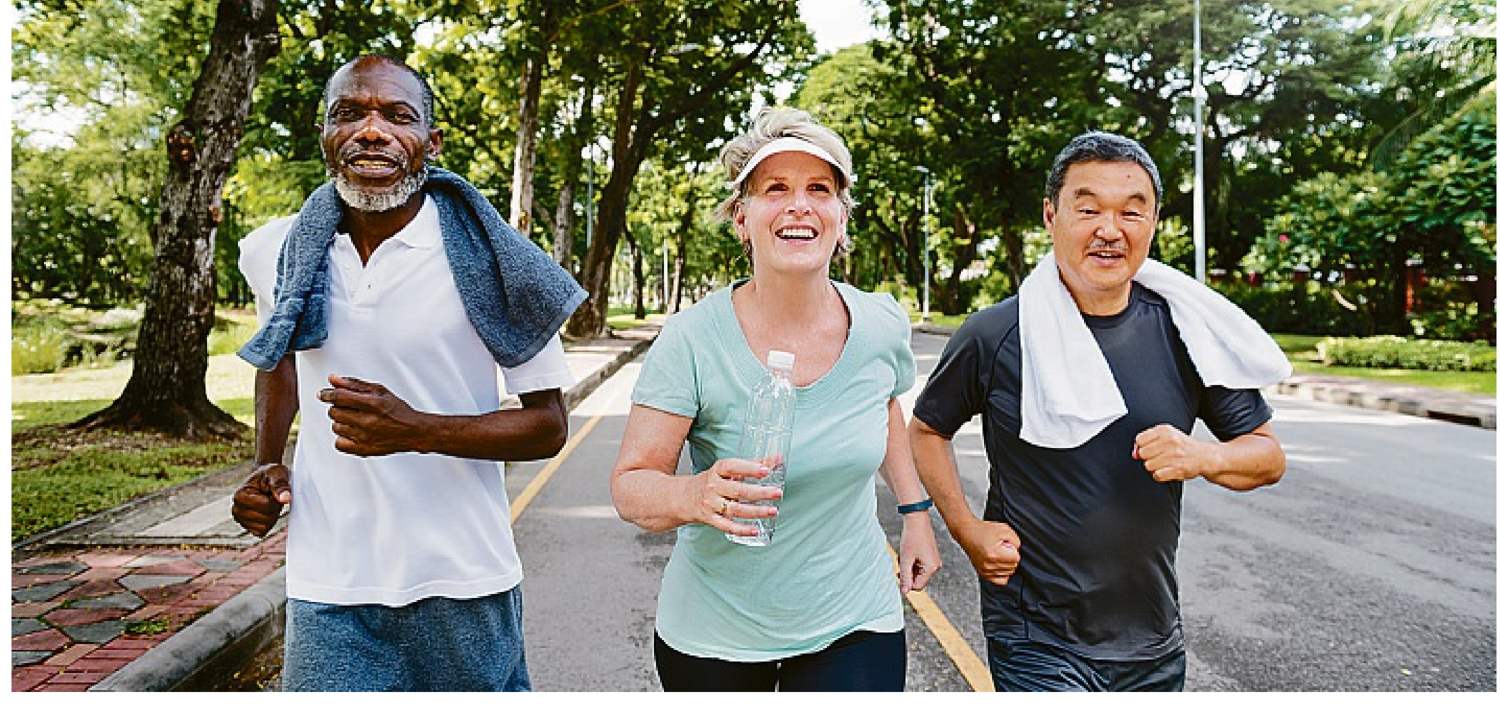
LUCIANO FERREIRA
saude@oglobo.com.br

Dados do último censo do IBGE mostram que o Brasil registrou uma alta expressiva (57,4%) no número de idosos entre 2010 e 2022. O estado do Rio possui um dos maiores percentuais de população idosa do Brasil, e, para evitar crises na Saúde e na Assistência Social, é necessário oferecer cuidados fundamentais e adaptações nesses sistemas.

Por conta disso, O GLOBO promove a segunda edição do Diálogos RJ, desta vez debatendo como proporcionar um envelhecimento saudável. O tema será discutido por especialistas e autoridades no auditório da Editora Globo, no Rio, no próximo dia 23, às 9h30. As inscrições estão abertas ao público.

Serão duas mesas de conversa, sendo a primeira com o tema "Prevenção e promoção da saúde na terceira idade", da qual participam Claudia Mello, secretária de Estado de Saúde do Rio de Janeiro; Alexandre Kalache, presidente do Centro Internacional da Longevidade; Fátima Henriette, presidente da Comissão Especial de Atendimento à Pessoa Idosa na OAB/RJ; e Elisa Macedo, coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Pessoa Idosa do MPRJ.

O segundo painel, "Como garantir os serviços para um número crescente de idosos", terá a presença de Lícia Mattesco, superintendente da Pessoa Idosa pela Secretaria de Estado Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável; Munir Neto, deputado estadual (PSD) e presidente da Comissão da Pessoa Idosa da Alerj; e Simone Tourino, superintendente de Políticas para Pessoa Idosa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. A mediação é de Adriana Dias Lopes, editora de Saúde do GLOBO.


FREEPIK

Na ativa. Adiar o surgimento de doenças crônicas o máximo possível é uma forma de garantir a qualidade de vida e a presença do idoso na sociedade

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Outra que participa do primeiro painel é Sandra Rabello, coordenadora de extensão do Núcleo de Envelhecimento Humano da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Ela explica que um dos principais problemas enfrentados por idosos, de maneira geral, é o etarismo, ou seja, o preconceito contra pessoas de mais idade.

— As pessoas não reconhecem no envelhecimento a possibilidade de estender a sua vida com saúde, com participação social, contribuir para a sociedade, trabalhando, sendo voluntário ou enquanto pessoa experiente da família — aponta Rabello.

Ela defende que o envelhecimento deve ser tratado socialmente como uma conquista, resultado de uma série de avanços ocorridos na área de saúde, mas também na área social.

José Eustáquio Alves, doutor em Demografia e diretor da Decifra Ensino e Pesquisa em Demografia, que participará da segunda mesa de debates, destaca que o Brasil está passando por uma mudança na sua configuração etária, diferente da vista nos primeiros 500 anos da sua história. O país tinha, até poucos anos atrás, uma população majoritariamente jovem e baixo número de idosos.

Segundo Eustáquio, estimativas apontam que, até o final deste século, 40% da população brasileira será de idosos (chegando a 37% já em 2070), frente aos 4% registrados em meados do século passado.

Ele destaca que o fenômeno também atingirá faixas etárias ainda mais elevadas, com um aumento significativo da população acima dos 80 anos. Um problema decorrente desta mudança é a dificuldade do sistema de saúde em atender esse aumento de demanda, em casos como de doenças cardíacas, osteoporose e artrite, mas também depressão.

Com essa perspectiva de envelhecimento, o principal desafio, segundo Eustáquio, é conseguir estabelecer a chamada compressão da morbidade — tentativa de retardar o surgimento de doenças crônicas não-transmissíveis e suas complicações:

— É reduzir ao máximo essas doenças e proporcionar um envelhecimento ativo, no qual as pessoas possam seguir contribuindo de alguma forma para a sociedade. Quem tiver condições de trabalhar, trabalhe, mesmo que meio período, faça um trabalho flexível ou virtual. O desafio do Brasil no século XXI é transformar esse processo em um envelhecimento ativo.

Outra participante do encontro é a geriatra Vilma Camara, professora doutora emérita da Universidade Federal Fluminense (UFF), vice-presidente da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Acamerj).

Ela explica que é fundamental que haja uma equipe multidisciplinar e preparada para atender idosos, destacando que a adaptação do país ao aumento da população idosa passa por diversos segmentos, desde engenheiros e arquitetos, que podem pensar um mundo mais acessível, até serviços cotidianos.

— A própria comunidade precisa aprender, perder essa figura negativa do idoso, porque ele tem capacidade, vivência e pode produzir muito.


NA WEB

CAÇA AO MICO-LEÃO-DOURADO
Acusado de tráfico de animais é preso
Detido pela PF em Cabo Frio é suspeito de trabalhar para rede criminosa internacional


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MÁRCIA FOLETTO



Sem acertar os ponteiros. Área da Central do Brasil, onde projetos públicos não vão adiante, está coberta de lixo e com barracas ocupadas por moradores de rua: movimento intenso de trabalhadores

UM PEDAÇO ESQUECIDO

Usuários de crack, moradores de rua e desordem tomam a Central do Brasil

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

No trecho da Praça Procópio Ferreira, atrás do terminal de ônibus municipais de mesmo nome, uma moradora de rua que se identificou apenas como Márcia vive com o marido e seis cachorros, a maioria filhotes, numa barraca de compensado e papelão, coberta por plástico, a maior entre as cabanas instaladas no espaço gradeado próximo à Central do Brasil. Como ali é lugar de trânsito de empregados do metrô que trabalham no vizinho centro de manutenção da empresa, a companhia mantém um vigilante no horário de expediente, a fim de garantir a segurança de seu pessoal.

Assim como a Procópio Ferreira, todo o entorno da estação de trens que já foi cenário de filme, apesar de se encontrar no miolo de áreas revitalizadas pelos projetos Porto Maravilha e Reviver Centro, está esquecido e, cada vez mais, se consolida como terra de ninguém. A situação chegou ao ponto de respingar até dentro da gare: passageiros passaram a ser abordados por pessoas pedindo dinheiro para comer ou comprar uma caixa de balas para vender. Contudo, a comerciária Rosilda Marques, de 49 anos, se recusa a atender ao apelo, por temer que usem a esmola para comprar crack nas bocas de fumo da região.

— A gente percebe, pelo jeito de falar e olhar, quando são viciados querendo dinheiro para droga — diz ela, que mora em Paciência e usa trem e metrô para chegar ao trabalho, em Copacabana.

Da desordem ao crime, é impossível transitar pela região sem esbarrar em camelôs irregulares, moradores de rua, sujeira, veículos estacionados em locais proibidos, ponto de mototáxis no meio da rua, homens urinando, calçadas quebradas, viciados e vendedores de droga.

— Moro na barraca há um ano. Casa em favela é caro. Mas já vou sair daqui — garante Márcia, virando as costas.

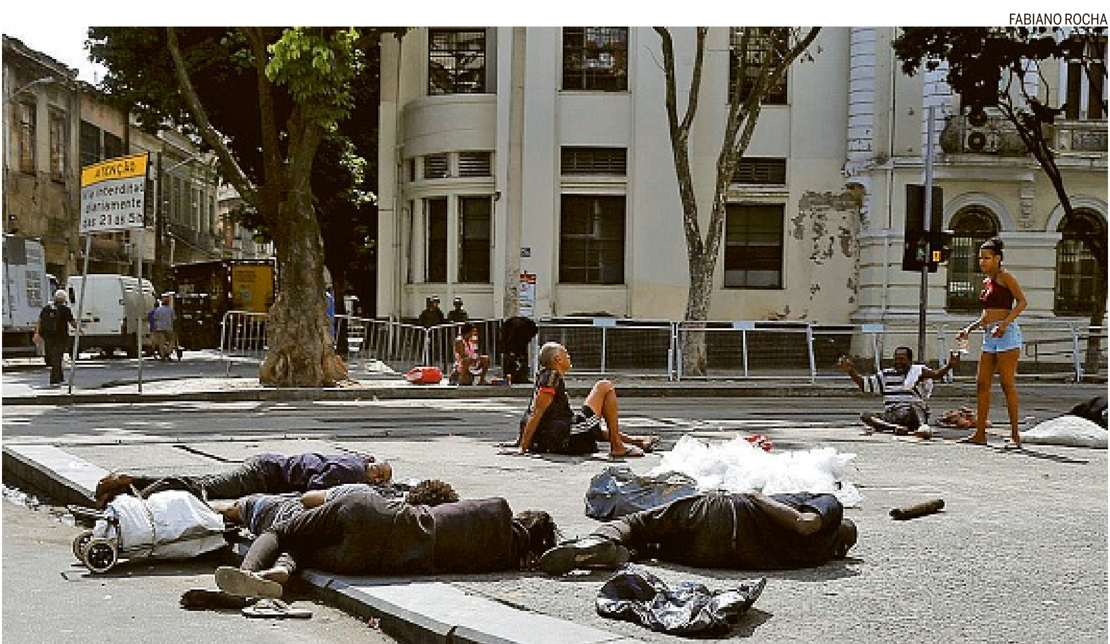
'SOLUÇÃO COMPLEXA'

Embora vários projetos tenham sido pensados para o lugar — o mais ousado, inspirado no High Line Park, de Nova York, pretendia construir uma "cidade suspensa" sobre a linha férrea entre a Central e a estação da Leopoldina, com jardins e prédios comerciais —, poucos saíram do papel.

Para o arquiteto e urbanista Washington Fajardo, que já esteve à frente da pasta responsável pelo planejamento urbano da cidade, a solução para o entorno da Central — incluído no perímetro do Reviver Centro — é complexa e exige uma coordenação entre as esferas municipal, estadual e federal, proprietárias de imóveis na região.

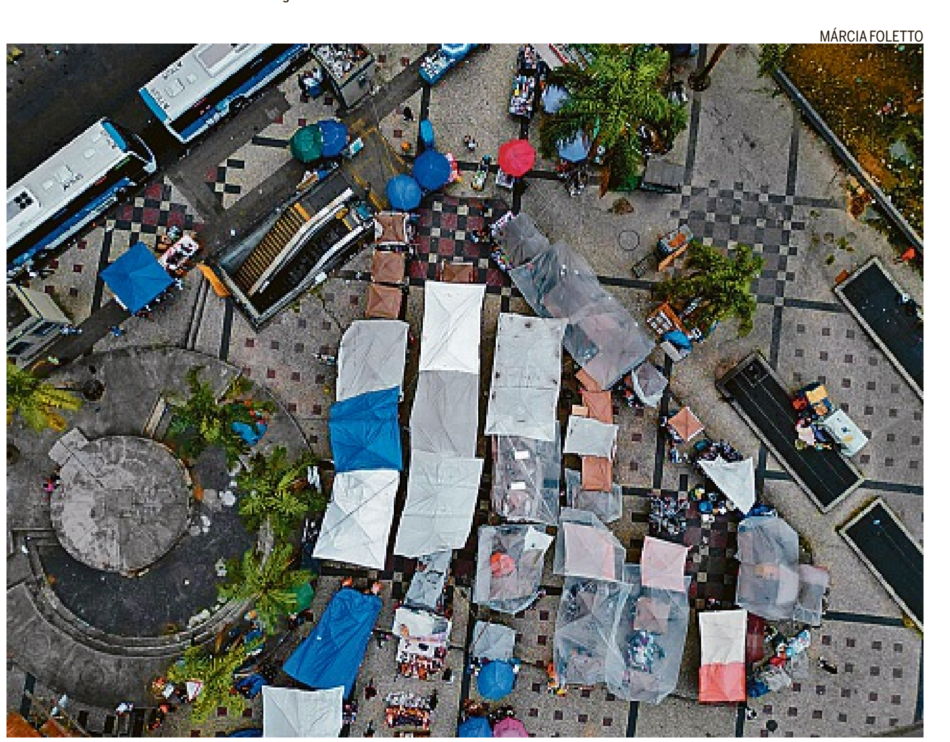
— Cheguei a propor a remoção das proteções do patrimônio cultural no entorno (quase todas as edificações são parte de uma Área de Proteção do Ambiente Cultural) para permitir novos prédios e maior adensamento ao redor da Central. Mas, para isso, precisaria qualificar muito o ordenamento — analisa Fajardo.

FABIANO ROCHA



Abandono. Pessoas em situação de rua dormem, ao relento, na área em frente ao Comando Militar do Leste (CML)

MÁRCIA FOLETTO



Praça perdida. Barracas de camelôs ocupam uma área no entorno da estação de trem e ao lado de uma entrada do metrô

Uma equipe do GLOBO percorreu esta semana a região pela manhã, à tarde e no início da noite. Nos três horários, encontrou um carro do Programa Centro Presente estacionado na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Terminal Procópio Ferreira, e um do Centro, na lateral do Terminal Américo Fontenelle. À noite, esbarrou com duas viaturas da PM, junto às plataformas do Procópio Ferreira. Guardas municipais não foram vistos.

Na Avenida Presidente Vargas, no trecho da Procópio Ferreira onde no passado funcionou a Unidade de Ordem Pública (UOP) do Centro, havia sujeira e moradores de rua. Perto dali, nos pontos de ônibus em frente ao terminal, baias são ocupadas por camelôs.

— É um inferno pegar ônibus na Central. Os motoristas param de qualquer jeito nos pontos. O pior mesmo são os cracudos pedindo dinheiro e o medo de ser assaltada. Nem em favela é assim — reclama Fátima Cristina da Silva, de 64 anos, moradora do Dendê, na Ilha do Governador.

Na Rua Bento Ribeiro, na lateral da Central, uma faixa de rolamento é usada como estacionamento, apesar de placas indicarem a proibição até mesmo de parada. E camelôs se postam nas calçadas e entradas, inclusive com mesas e cadeiras. Mais adiante, na mesma rua, camelôs tomaram uma das faixas, e, na esquina da Rua Barão de São Félix, as motos de um ponto de mototáxis estreitam ainda mais a via.

Já dentro do Américo Fontenelle, além da desordem, o motorista de um ônibus que vai para a Baixada alerta para a criminalidade que se instalou no lugar:

— Homens armados circulam livremente.

IDEIAS NA GAVETA

Projetos implantados na região funcionam à meia-boca ou paralisaram. O Restaurante do Povo, com refeições a R$ 1, lota, mas abre apenas para o almoço. O teleférico da Providência, reaberto em abril após sete anos parado, só opera pela manhã e de terça a sábado. A Companhia Carioca de Parceria e Investimento (CCPar) explica que há uma licitação, prevista para este mês, que deve escolher uma empresa para operar o sistema e ampliar os horários.

Colado à Central, um hotel destinado ao pernoite de moradores de rua está fechado desde 2016. Segundo a Secretaria estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, foi concluída uma primeira etapa de obras. Mas, para reabri-lo, está prevista uma nova fase de intervenções.

Na boca do Túnel João Ricardo e distante do fluxo de pessoas que usa os terminais de ônibus e trens, o Mercado Popular Leonel de Moura Brizola está de pé, apesar do pouco movimento. Inaugurado em 2012, ele recebeu ambulantes do antigo camelódromo da Central, que pegou fogo dois anos antes.

— Com a degradação do entorno, não conseguimos atrair turistas. Dos 607 boxes, entre 200 e 250 estão funcionando. E alguns não abrem todos os dias — lamenta Aderito José da Silva, presidente da associação dos lojistas.

Em nota, a Secretaria de Ordem Pública (Seop) e a Guarda Municipal afirmam que a região da Central e adjacências está inserida na área de patrulhamento de sua equipes. A Secretaria municipal de Conservação diz que fez uma reforma na Praça Procópio Ferreira, entre maio e julho, e a Comlurb garante que mantém rotinas de limpeza no local.

A Polícia Militar informa que, este ano, prendeu mais de 150 criminosos na região e que o local conta com o auxílio de videomonitoramento de câmeras de reconhecimento facial.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H43 Poente 17H48	Cheia 19/09	Ming. 24/09	Nova 02/10	Cresc. 10/10
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 26°/36°
Macapá 27°/32°
Fortaleza 24°/32°
Natal 24°/29°
Manaus 27°/38°
Belém 25°/33°
São Luís 26°/31°
João Pessoa 23°/30°
Porto Velho 25°/37°
Teresina 25°/38°
Recife 24°/26°
Rio Branco 26°/35°
Palmas 29°/38°
Maceió 21°/27°
Aracaju 22°/28°
Salvador 25°/26°
Cuiabá 29°/42°
Brasília 20°/33°
Vitória 20°/28°
Campo Grande 23°/38°
Belo Horizonte 18°/31°
Goiânia 24°/37°
Rio de Janeiro 19°/29°
São Paulo 15°/33°
Porto Alegre 17°/23°
Florianópolis 17°/22°
Curitiba 13°/22°

BRASIL
Perigo no oeste e sul do RS; temporais no noroeste gaúcho e chuva forte no sul do PR e oeste de SC. Ar seco e calorão no BR central. Sem chuva no Sudeste e no Centro-Oeste.

RIO
As temperaturas sobem com facilidade e a máxima prevista é de 29°C na capital. A previsão é de sol, com poucas nuvens, tempo firme e algumas rajadas de vento forte.

Porciúncula 31° 17°
Bom Jesus do Itabapoana 32° 18°
Itaperuna 32° 18°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 28° 21°
Santo Antônio de Pádua 30° 19°
São Fidélis 31° 20°
Campos 29° 22°
São João da Barra 27° 22°
Santa Maria Madalena 27° 17°
SERRANA
Nova Friburgo 26° 16°
Paraíba do Sul 30° 18°
Visconde de Mauá 26° 14°
Valença 30° 17°
Teresópolis 23° 13°
Casimiro de Abreu 30° 21°
Macaé 26° 22°
Volta Redonda 33° 18°
Resende 32° 17°
Barra do Piraí 31° 18°
Petrópolis 25° 14°
Cachoeiras de Macacu 31° 19°
Rio das Ostras 28° 22°
Barra Mansa 33° 18°
SUL
Duque de Caxias 31° 18°
Silva Jardim 31° 21°
Búzios 30° 22°
LAGOS
Mangaratiba 30° 19°
Araruama 30° 21°
Cabo Frio 30° 22°
Rio de Janeiro 29° 19°
Niterói 29° 19°
Maricá 29° 21°
Saquarema 29° 22°
Angra dos Reis 26° 21°
METROPOLITANA
Paraty 26° 18°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/27°	19°/29°	19°/29°	Baixa
AMANHÃ	20°/22°	19°/24°	19°/24°	Baixa
DOMINGO	21°/23°	20°/25°	20°/25°	Baixa
SEGUNDA	22°/25°	21°/27°	21°/27°	Baixa
TERÇA	22°/26°	21°/28°	21°/28°	Baixa
QUARTA	22°/24°	21°/26°	21°/26°	Baixa
QUINTA	22°/25°	21°/27°	21°/27°	Baixa

Praias - Impróprias: Arpoador, Barra da Tijuca, Botafogo e Ipanema.

informações: Inea

Ondas - Ondas de até 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 51 a 70 km/h.

CLIMATEMPO

Idoso provocou o maior incêndio em área estadual

Tratorista de 61 anos, que está preso, teria se desentendido com fazendeiro e, por vingança, ateado fogo em mata perto da propriedade do patrão. Chamas se alastraram e destruíram 1.443 hectares da Serra da Beleza, em Valença

FOTOS DE LEONARDO ROCHA/MONASBEL



Antes. O Monumento Natural Estadual da Serra da Beleza, em Valença, no Médio Paraíba, coberto de Mata Atlântica



Depois. O incêndio mudou a paisagem da área de conservação, com grandes trechos cobertos por cinza e pouco verde

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Dez dias após o início de uma onda de incêndios criminosos devastar 3.489 hectares em áreas de conservação no Estado do Rio, a Polícia Civil não identificou até agora qualquer ligação entre os culpados. As investigações já chegaram a 21 suspeitos, entre eles um adolescente de 13 anos e um homem de 61 anos, responsável por dar início à queimada que destruiu 1.443 hectares de floresta na Serra da Beleza, em Valença, na Região do Vale Paraíba. Os crimes ambientais em apuração foram motivados por desavenças pessoais ou disputas locais.

A Justiça do Rio converteu ontem a prisão temporária do tratorista Sebastião Cloves da Silva em preventiva. Imagens de uma câmera de segurança mostram o momento em que o idoso desce de uma moto e coloca fogo num matagal na beira da estrada no último dia 11. O incêndio se alastrou pelo Monumento Natural Estadual da Serra da Beleza.

BRIGA E BEBIDA

As investigações iniciais da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA) apontam que Sebastião teria ateado fogo após se desentender com o dono de uma fazenda da região, que fica perto da Serra da Beleza. O preso preferiu ficar em silêncio a prestar depoimento na delegacia. Testemunhas confirmaram aos agentes que Sebastião teria ingerido bebida alcoólica e ateado fogo na propriedade por vingança. Ele e o patrão já tinham um histórico de desavenças.

Em sua decisão, o juiz Marco Aurélio da Silva Adenia alegou que a prisão preventiva de Sebastião é necessária porque "mesmo no dia da detenção do custodiado, em 17 de setembro, ainda existia foco de incêndio". Trata-se, portanto, "de crime permanente".

O documento, ao qual O GLOBO teve acesso, afirma que o incêndio causado pelo tratorista também destruiu uma casa e um dos imóveis de uma pousada, resultando em um prejuízo de cerca de R$ 1 milhão.

A decisão também ressalta que o crime causou "danos permanentes" à região, uma vez que uma "extensa área florestal atingida deixou uma grande quantidade de animais mortos, queimados ou intoxicados pela fumaça". De acordo com o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), esse foi o maior incêndio já registrado em uma área de preservação sob sua responsabilidade e o maior dos 1.456 combatidos nos últimos dias.

Um adolescente de 13 anos foi levado, na companhia do pai, para a 106ª DP (Itaipava) no último domingo, onde admitiu ter sido o responsável por uma queimada que devastou 704 hectares de vegetação no distrito de Pedro do Rio, em Petrópolis, na Região Serrana do Rio. O crime teria sido cometido pelo jovem após uma briga em família. Segundo o Inea, a região queimada fica no Monumento Natural Estadual da Serra da Maria Comprida.

Na última semana, foram combatidos em Petrópolis mais de 200 focos. As chamas atingiram campos de altitude que abrigam espécies de fauna e flora raras.

— Nesse topo do morro, existe um delta de temperatura que ajuda na sobrevivência de espécies raras. São animais que só vivem em áreas altas. Essas espécies estão cada vez mais encurraladas. A temperatura está aumentando, fazendo com que esses animais tenham que subir cada vez mais para o topo do morro, reduzindo o espaço para eles sobreviverem — disse o diretor de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas do Inea, Cleber Ferreira.

JOVENS INCENDIÁRIOS

No Vale da Montanha, em Nova Friburgo, foi um grupo de quatro jovens que deu início ao incêndio que levou pânico aos moradores das redondezas no mês passada. As chamas avançaram rapidamente, quase atingindo residências próximas. A ação criminosa foi filmada por uma câmera de segurança e circulou pelas redes sociais à época.

Já uma disputa por terras estaria por trás de incêndios em Mangaratiba. O Quilombo das Fazendas Santa Justina e Santa Izabel levou à Polícia Civil a denúncia de que fazendeiros que são contra a presença dos quilombolas na região estariam provocando as queimadas para "assustar e intimidar quem vive ali". Segundo o delegado Roberto Gomes Nunes, titular da 165ª DP (Mangaratiba), ao menos dois incêndios são investigados. Um deles foi em 11 de setembro na Serra do Piloto, região do quilombo, e o outro no bairro Ranchito, em agosto.

— Estamos encurralados aqui. Existe uma disputa territorial com os fazendeiros que querem expulsar os quilombolas dessa região. Eles colocam fogo em áreas de acesso muito restrito para nos deixar assustados. Enquanto eles brigam por terras e queimam as florestas, milhares de pessoas e animais ficam sem lar e alimento. Nós dependemos da floresta — disse um quilombola, que pediu para ficar no anonimato.

Roubos aumentaram no estado em agosto, segundo ISP

Casos envolvendo veículos e carga dobraram. Já os números de homicídios e mortes em confrontos com a polícia tiveram queda

GIAMPAOLO MORGADO BRAGA
giampaolo.braga@extra.inf.br

O Estado do Rio teve, em agosto, um aumento nos principais índices de roubo, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto de Segurança Pública (ISP). Dois números, os de roubos de veículo e de carga, dobraram na comparação com o mesmo mês do ano passado. No início de setembro, o governador Cláudio Castro exonerou o então secretário de Polícia Civil, Marcus Amim, justificando a decisão devido a um "aumento gigante da violência" no estado.

Em agosto, foram registrados 2.835 roubos de veículo, média de quatro casos por hora. Em comparação a agosto de 2023, o índice subiu 98,5%. Outro aumento expressivo foi o de roubos de carga, que passaram de 154 em agosto do ano passado para 327 no mesmo mês deste ano: alta de 112%.

Na análise do acumulado de janeiro a agosto, os roubos de veículo tiveram alta de 23,3% em relação aos oito primeiros meses de 2023; já as ocorrências de roubo de carga tiveram redução de 24,4% no mesmo período.

Outros índices de roubo tiveram alta em agosto: de celular (28,5%) e de rua (11,1%) — este, um agregado dos roubos a pedestre, de celular e em ônibus.

Houve crescimento ainda nos furtos — quando o bem é levado pelos criminosos sem o uso de violência. Em agosto, foram 14.836 registros de todos os tipos de furto, alta de 4,7% em relação ao mesmo mês do ano passado. Os furtos de veículo tiveram alta de 7,6% no mês, enquanto os furtos de celular apresentaram queda de 4,1%.

LETALIDADE CAI

Na contramão dos índices de roubo, os homicídios tiveram queda em agosto. Foram 225 vítimas, uma redução de 8,2% em relação ao ano passado. No acumulado do ano, foram 1.917 mortes, menor número desde o início da série histórica, em 1991. As mortes em confronto com a polícia também caíram no período de janeiro a agosto — foram 512 vítimas, redução de 25,8% em relação a 2023. Olhando apenas para o mês de agosto, porém, o índice teve alta de 81,1%, indo de 37 ocorrências no oitavo mês de 2023 para 67 este ano.

Um dado comemorado pelo governo foi o da apreensão de fuzis: 520 armas do tipo foram tiradas de circulação pela polícia este ano, o maior número desde que o índice passou a ser divulgado, em 2016.

— Essa marca histórica de apreensão de armas de guerra mostra muito bem o cenário em que nossas polícias atuam e o perigo a que estão expostos os moradores dos territórios onde criminosos travam guerras usando fuzis. Vamos continuar apreendendo esse armamento, mas é necessária a colaboração das forças federais, pois não há produção de fuzis no Rio de Janeiro — ressaltou Cláudio Castro.

Leitores


NA WEB

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Longe do fogo

Muito pertinente a matéria de Lauriberto Pompeu ("Comissões ambientais no Congresso ficam longe do fogo", 19 de setembro) dando conta da falta de preocupação dos parlamentares num momento em que diversos estados assistem ao absurdo das queimadas. Enquanto o país arde em chamas, as comissões de Meio Ambiente da Câmara e do Senado não estão nem aí para o grave problema. Para não dizer que os membros das comissões não fazem nada, é bom lembrar que eles têm se movimentado com muito empenho no projeto que presta homenagem ao sapo-cururu como "anfíbio nacional" e anda debatendo com fervor a guarda compartilhada de pets de casais separados. Sobre o fogo e a destruição do meio ambiente, nada tratam.

CÉLIO CAMPOS
RIO

É reconfortante saber que, nestes momentos difíceis que ora nos encontramos com enchentes e incêndios generalizados, a Comissão de Meio Ambiente da Câmara dedicou-se a duas medidas de alta relevância: um projeto de homenagem ao sapo-cururu e a realização de intenso debate sob a guarda compartilhada de pets. Quanto à comissão do Senado, só um texto foi aprovado. Acredito que talvez seja uma menção de louvor ao excelente livro "Girafa tem torcicolo?", do biólogo Guilherme Domenichelli.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Crimes ambientais

Com as últimas queimadas, o governo propõe penas maiores para crimes ambientais. É importante, mas antes é preciso que elas sejam cumpridas. Já há no Senado projeto de lei para estabelecer a execução da pena após sentença de segunda instância, que poderia incluir também regra para que seja definida de vez, no início do processo, a vara competente, sem a possibilidade de futuros questionamentos. Hoje praticamente não existe prisão para quem pode pagar bons advogados, só a preventiva, o que favorece a prática de crimes de toda espécie. Naturalmente, muitos políticos e advogados são contra qualquer mudança.

CLAUDIO MANUEL NABUCO
RIO

Mentirosos elegíveis

Não resta dúvida de que a profissão de político é a que mais se utiliza da mentira para alcançar o poder e nele se manter. É uma característica inescapável, aceita como uma das imperfeições da natureza humana, de difícil correção no horizonte temporal visível. Em alguns países democráticos, no entanto, onde as escolhas são feitas por eleitores com razoável nível de educação, o alcance dessa prática de ilusionismo com a coisa pública tem limitações e, volta e meia, constatam-se situações nas quais os prestidigitadores são punidos judicialmente, fato que normalmente antecede um ostracismo que os impede de se aventurar em novas empreitadas de poder. No Brasil, porém, a mistura de votantes despreparados, atraídos por políticos que se excedem na prática da mentira, com um sistema legal confuso, além das eclosões cada vez mais frequentes, em campanhas, de ações violentas até exibidas em tempo real pela mídia, propicia o início do aparecimento de um caldo de cultura cujo crescimento precisa ser interrompido urgentemente por ação rápida e exemplar da Justiça Eleitoral, sob pena de deteriorar a nossa ainda frágil democracia.

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

Show de baixarias

Cora Rónai, com seu artigo "Protagonistas do caos"(19 de setembro), foi magistral na descrição do que se tornou a campanha eleitoral para a Prefeitura de São Paulo: um show de baixarias, uma experiência de imersão numa "cultura perversa de confronto e de desrespeito". Não querem debater propostas ou projetos para a gestão da maior cidade do país: o centro da discussão é se esse ou aquele candidato é homem para fazer isso ou aquilo. Que futuro a política reserva para o país com campanhas eleitorais como essa?

ROBERTO DUFRAYER
RIO

Dando de moleque

O empresário Elon Musk dá uma de moleque e dribla as ordens do governo brasileiro , não obedecendo a elas. O governo americano assiste a tudo de braços cruzados, dizendo que a liberdade de expressão é sagrada. O que vai acontecer é que a médio prazo firmas estrangeiras como as chinesas vão acabar dominando o nosso mercado. Depois vai começar a choradeira americana para expulsá-las com o argumento de que elas querem espionar o país. Será? As americanas, sei que procedem dessa forma, e as chinesas, que eu saiba, sempre obedeceram às leis nos países onde atuam, com o argumento sensato de que não dão palpite em assuntos internos de outros países e por isso exigem um tratamento recíproco.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

'Cannabis'

Em 18 de julho último, enviei à Anvisa todos os dados necessários para conseguir importar remédio à base de *cannabis*. Responderam que o processo levaria 20 dias corridos. Depois de 30 dias, telefonei, a atendente explicou que não podia fazer nada, que eu teria de continuar aguardando. Hoje, 19 de setembro, são 60 dias corridos e nada. Caramba! Preciso do remédio!

VICTOR LUIS MIRANDA C. SERENO
RIO

Terror em pauta

Gostaria de indagar aos colegas leitores que escreveram criticando Israel e denominando o país de terrorista, por conta dos ataques dos pagers, onde eles estavam quando os terroristas do Hezbollah atacaram um campo de futebol assassinando 11 crianças inocentes. E o que eles pensam sobre o fato público e notório de que o Hezbollah realiza incessantes bombardeios no norte de Israel desde o dia 8 de outubro de 2023, há quase um ano, e que já causaram a morte de mais de 50 civis inocentes?

DEBORAH FISCH NIGRI
RIO

Futuros indigentes

Na China, uma importante mudança na idade de aposentadoria terá uma década de transição. Na França, também pequenas alterações previdenciárias causaram derrotas eleitorais graves para o centrista Macron. Aqui no Brasil, uma Reforma da Previdência que só onera os trabalhadores formais não só é saudada pela imprensa neoliberal como nem é questionada por um governo que se diz de esquerda. A sustentabilidade de todo e qualquer regime previdenciário deve ter como base a formalização da economia brasileira, algo que não está no norte da nossa classe política, que continua a olhar só para os seus interesses. Se isso não acontecer, continuaremos não só a ter déficit, mas teremos um contingente de aposentados vivendo na indigência.

MARCOS MARQUES DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

'Os lucros'

Concordo plenamente com a carta "O X da Ambev" (19 de setembro), escrita pelo leitor Chico Peltier. Todos os anos a Lojas Americanas dividia "os lucros", que na verdade eram fraudados. Ninguém foi preso nem a Ambev vem honrar as dívidas da varejista.

JOSÉ LYRA DAUDT DA VEIGA
RIO

Empurrado pro SUS

O GLOBO publicou em 15 de setembro, nas páginas da editoria de Economia, reportagem interessante com depoimentos de executivos do setor de saúde complementar dizendo que os planos coletivos em 2024 sofreram um reajuste de 13,8%. Discordo totalmente. No meu caso, foi de 22,63%, de uma operadora que foi vendida recentemente para uma outra, que por sinal comprou a antiga operadora de que eu sou cliente. Nos últimos quatro anos, o aumento foi sempre superior a 20%. Isso porque fui obrigado a deixar de ser cliente de plano individual, pois os aumentos eram absurdos, assim, tive que abrir um MEI para ter um CNPJ e ter um plano empresarial, cujos aumentos estão me empurrando para o Sistema Único de Saúde (SUS) no máximo em 2026. Ou seja, para o governo, eu sou um microempreendedor que não emite nota fiscal, não fatura nenhum centavo, não tenho funcionário, mas tenho plano de saúde empresarial. E a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), faz o quê? Nada, para planos empresariais, ela não existe.

RENATO DOS SANTOS
RIO

Paciente desprezada

Paciente oncológica, 78 anos, cliente Unimed Ferj. Precisou fazer uma embolização portal para uma posterior cirurgia de retirada da parte do fígado necrosada. Para isso, já está sem quimioterapia há mais de dois meses e aguardando o plano autorizar a internação para a cirurgia. Essa autorização deveria ser dada até 9 de setembro último (21 dias impostos pela ANS). Nesta quinta 19 de setembro, não há nenhuma previsão para a Unimed Ferj autorizar. A ANS, depois de feita reclamação, nada faz, porque diz que o plano tem dez dias úteis para resposta. O atraso e o descaso da Unimed Ferj põem em risco a oportunidade de cura da paciente! A Unimed Ferj está contra ou a favor de seus clientes? São realmente médicos que dão essa autorização? Segundo a própria Unimed Ferj, "como operadora de plano de saúde, prezamos pela excelência no atendimento". Por onde anda a "excelência"?

ANA PAULA GUIMARÃES
RIO

HÁ 50 ANOS

Rio só será abastecido com água fluoretada
20/9/1974


Brasil terá petróleo de xisto dentro de dois anos

O GLOBO

INPS já atende sem exigências

Japão quer sociedade em siderúrgicas

Governo não dá aumento para leite e carne

Recebidos como heróis

Furacão Fifi devasta Honduras: 200 mortos

Acordo Indispensável

Toda a água fornecida ao Rio será fluoretada a partir de dezembro, exatamente à mesma época em que entrará em plena carga a adutora do Guandu, cujo lote 2 ainda está em reparos. Os ambulatórios e postos do INPS de todo o país já estão autorizados a prestar o primeiro atendimento aos beneficiários da Previdência Social nos casos de emergência sem necessidade de apresentação da carteira de trabalho e do preenchimento da ficha de matrícula. A medida evitará a espera nas filas e faz parte do Plano de Pronta Ação, para melhor atendimento dos segurados.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.199): 1.2.4.8.10.11.13.14.15.20.21.22.23.24.25. **QUINA** (concurso 6.537): 9.35.40.68.78. **MEGA-SENA** (concurso 2.776): 5.17.22.37.51.52

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

MARTÍN FERNANDEZ



esporteglb@oglobo.com.br

Calendário de 2025 vai punir o sucesso

Você, torcedor de Flamengo, Fluminense e Palmeiras, gostou de ter atravessado uma grande parte do Campeonato Brasileiro desfalcado dos jogadores que defenderam suas seleções? Fique sabendo: em 2025 deve acontecer de novo. Em 2024 foi durante a Copa América. No ano que vem, provavelmente será durante as Eliminatórias.

A Conmebol publicou nesta semana o calendário de competições continentais de 2025: fase de grupos da Libertadores e Sul-Americana entre abril e maio, com os mata-matas entre agosto e novembro. Jogos de Eliminatórias em setembro, outubro e novembro. E, como já se sabe há muito tempo, um espaço no meio do ano reservado para a Fifa.

Entre 15 de junho e 13 de julho será disputada nos EUA a primeira edição da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, um evento grandioso, com 32 times, para a qual já estão classificados Flamengo, Fluminense e Palmeiras (e Real Madrid e Manchester City e Bayern de Munique...) e que pode ter ainda mais um brasileiro, se Botafogo ou São Paulo ou Atlético-MG ganharem a corrente edição da Copa Libertadores.

O calendário 2025 da CBF ainda não foi publicado, mas a expectativa é que, durante este Mundial de Clubes, sejam disputadas até nove rodadas do Campeonato Brasileiro. Exatamente como ocorreu com a Copa América de 2024. O que vai acontecer com os times que estiverem nos EUA para o torneio da Fifa? A julgar pelo histórico do futebol brasileiro, só há uma resposta possível.

A tendência é que os campeonatos estaduais continuem a ocupar suas intermináveis e insuportáveis 16 datas, num enorme período exclusivo, de janeiro a abril. Tal distorção vai obrigar, como sempre, o Campeonato Brasileiro a ser espremido em sete meses, com muito mais rodadas nos meios de semana do que seria ideal e sem "escapes" para eventuais remarcações de jogos.

> ***A expectativa é que, durante o Mundial de Clubes, sejam disputadas até nove rodadas do Campeonato Brasileiro***

Tudo leva a crer, portanto, que as partidas atrasadas de Flamengo, Fluminense, Palmeiras (e de um eventual quarto brasileiro) terão que ser marcadas durante as rodadas de Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2026, janelas em que a liberação de jogadores convocados pelas seleções nacionais é obrigatória.

A não ser que haja uma revolução na maneira como o calendário brasileiro é elaborado — e absolutamente nada indica que esta revolução esteja sendo gestada — mais uma vez os clubes serão punidos por seu sucesso. Ganhou a Libertadores? Conseguiu vaga na Copa do Mundo de Clubes da Fifa? Parabéns, o prêmio é ter reduzidas suas chances de conquistar o Campeonato Brasileiro seguinte. Ao contrário do que sugere o senso comum, este não é um problema apenas dos clubes da elite. Quando tantas partidas são disputadas sem grandes jogadores, a competição inteira perde valor.

A insatisfação com o excesso de jogos também existe na Europa — as críticas do astro espanhol Rodri ganharam manchetes nesta semana. Mas há uma diferença importante, fundamental: não há canibalismo entre futebol de clubes e seleções. Ninguém consegue imaginar o Manchester City ou o Bayern de Munique ou o Real Madrid jogando desfalcados de seus craques. No dia que alguém sonhar com essa ideia, os clubes não vão deixar acontecer.

Flu e Botafogo viram a chave e 'esquecem' Libertadores

Clássico de amanhã, no Maracanã, pelo Brasileiro, é importante para os objetivos de tricolores e alvinegros na competição

CAYO PEREIRA E DAVI FERREIRA
esporteglb@oglobo.com.br

A Libertadores para Fluminense e Botafogo está neste momento "adormecida". Amanhã, às 18h30, no Maracanã, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro, os times se enfrentam em busca de objetivos distintos na competição. Na luta contra o rebaixamento, o tricolor precisa da vitória para seguir fora do Z4. Qualquer outro resultado poderá deixar a equipe de Mano Menezes novamente na chamada "turma da degola". O alvinegro, por sua vez, sonha com o título. Líder, tem três pontos de vantagem sobre o Palmeiras, segundo colocado.

Resta saber agora como Fluminense e Botafogo vão a campo no fim de semana. Mesmo sendo clássico e importante para a luta de cada um no Brasileiro, na próxima quarta-feira ambos jogam pela Libertadores. Em vantagem, o tricolor só precisa de um empate diante do Atlético-MG, em Belo Horizonte, para avançar à semifinal. O alvinegro, após 0 a 0 no Nilton Santos, decide a sua vida contra o São Paulo, no Morumbis.

EMERGÊNCIA NO BRASILEIRO

Por conta de um péssimo início de Brasileiro, quando foi lanterna por algumas rodadas, o Fluminense não pode ignorar o campeonato. Desde que assumiu o tricolor, Mano Menezes convive com a necessidade de buscar os resultados necessários para tirar o tricolor do sufoco. Amanhã, o treinador deve escalar o que tiver de melhor à disposição.

E nessa lista não deve ter Thiago Silva. O zagueiro sentiu uma lesão no calcanhar esquerdo durante o jogo contra o Atlético-MG e foi substituído no intervalo. O capitão tricolor ainda queria retornar para o segundo tempo, mas Mano Menezes vetou com receio de perdê-lo para o restante do ano.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO/05.09.2024



Capitão. Thiago Silva, que se machucou na quarta-feira, deve ser desfalque

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/17.09.2024



Oportunidade. Adryelson pode ganhar uma chance no clássico de amanhã

— A questão é que temos emergências para resolver e não podemos relaxar. Vamos colocar o que a gente tiver de melhor, obedecendo as condições dos jogadores. Vamos tentar voltar a vencer no Brasileiro (derrota para o Juventude na rodada passada). Não podemos deixar tudo pra depois, pois a pressão aumenta — disse Mano Menezes, após a partida de quarta-feira.

No lado do Botafogo, desde que Artur Jorge chegou, em abril, poupar jogadores sempre foi uma estratégia rechaçada. Nas vezes que times mais mexidos foram escalados pelo treinador português, era porque o elenco vinha sendo assolado por lesões, em meio a uma grande maratona de jogos. A partida contra o São Paulo é muito importante, mas isso não significa que esforços serão medidos amanhã.

Até porque o elenco do líder do Brasileirão está mais robusto do que nunca, após a última janela de transferências, e a queda na Copa do Brasil permite que o clube vá com força máxima nas duas frentes.

Ainda mais porque, assim como o Fluminense, o Botafogo terá a vantagem de um dia a mais de descanso em relação ao São Paulo, que recebe o Internacional no domingo — o jogo de volta da Libertadores é na quarta. Então, é possível queimar cartuchos.

AJUSTES NAS FINALIZAÇÕES

Talvez, a maior chance de mudança esteja na defesa. Artur pode promover a reestreia de Adryelson, contratado por empréstimo até o final deste ano. Como o jogador disputou apenas quatro partidas em 2024, pelo Lyon-FRA, seria bom tê-lo com ritmo de jogo, caso seja necessária sua utilização no Morumbis. Além disso, Bastos chega de uma maratona que também incluiu compromissos pela seleção de Angola na Data Fifa.

Nas laterais, Vitinho e Alex Telles foram titulares no último jogo — o lateral-direito também iniciou contra o Corinthians, pelo Brasileirão — e podem ser poupados, dando lugares a Ponte e Marçal.

Para o clássico, um aspecto que não pode escapar do Botafogo é o problema da imprecisão nas finalizações. Contra o São Paulo, um "massacre" de 22 chutes terminou em placar zerado, e um confronto que ficou em aberto na Libertadores. Para o melhor ataque do Brasileiro, com 45 gols, será essencial acertar o pé neste fim de semana de virada de chave.

COPA DO BRASIL

CBF sorteia hoje os mandos das semifinais

A CBF sorteia hoje, às 14h, na sua sede, no Rio de Janeiro, o mando de campo das semifinais da Copa do Brasil. Entre os cariocas, dois times seguem na disputa pelo título: Flamengo e Vasco, que vão enfrentar Corinthians e Atlético-MG, respectivamente. As datas-base dos jogos são nos dias 2 (ida) e 17 (volta) de outubro.

Na fase anterior da competição, o Flamengo eliminou o Bahia; o Corinthians passou pelo Juventude; o Vasco superou o Athletico; e o Atlético-MG bateu o São Paulo. Todos os semifinalistas já foram campeões da Copa do Brasil. O Flamengo venceu em 1990, 2006, 2013 e 2022; o Corinthians em 1995, 2002 e 2009; o Atlético-MG tem dois títulos (2014 e 2021); e o Vasco faturou em 2011.

VASCO

Cruz-maltino e Vegetti negociam renovação

Em lua de mel com clube e torcida, Vegetti abriu conversas com a diretoria do Vasco para a renovação do contrato. O vínculo atual vai até dezembro de 2025. De acordo com o site ge, as duas partes querem ampliá-lo por mais um ano. Ou seja: até o fim de 2026.

As conversas estão em estágio inicial. Mas Vegetti já disse publicamente seu interesse. Em entrevista à Revista Placar, revelou uma conversa com o presidente Pedrinho na qual manifestou vontade de se aposentar no Vasco.

— Se depender de mim, ficaria até me aposentar. Falei isso para ele (Pedrinho) de coração que, se fosse por mim, ficaria até me aposentar, mas não depende só de mim obviamente — disse o argentino de 35 anos e com 18 gols marcados nesta temporada pelo clube.

LEANDRO AMORIM/VASCO/DIVULGAÇÃO



Vínculo. Vegetti pode seguir no clube até o fim de 2026

FUTSAL

Seleção enfrenta a Tailândia no Mundial

Classificado com antecedência às oitavas de final da Copa do Mundo de Futsal, no Uzbequistão, o Brasil enfrenta a Tailândia hoje, às 9h30 (de Brasília, com transmissão do Sportv e da CazéTV), pela última rodada do Grupo B. Assim como a seleção, os asiáticos também estão garantidos nas oitavas. Nas duas partidas, o Brasil fez 10 a 0 em Cuba e 8 a 1 na Croácia.

— A seleção da Tailândia se movimenta muito mais (em relação ao jogo contra a Croácia), mas se a gente entrar com foco e determinação, principalmente na defesa, temos grandes chances de tornar o jogo a nosso favor — disse o ala Marcel, que já fez cinco gols neste Mundial:

— Eu atribuo muito ao jogo coletivo da seleção brasileira — completou Marcel.

CHAVE VIRADA PARA O BRASILEIRO
Flu e Botafogo se enfrentam amanhã
PÁGINA 33

MARTÍN FERNANDEZ
Calendário pune o sucesso
PÁGINA 33

FIM DA PACIÊNCIA

Com Tite xingado, Flamengo perde e se complica na Libertadores

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Abril de 2019. Foi a última vez que o Flamengo perdeu no Maracanã em uma partida de Libertadores. Coincidência ou não, o adversário era justamente o Peñarol. O mesmo time que ontem, com um futebol intenso, de marcação firme e ótimo toque de bola, superou o rubro-negro com uma merecida vitória por 1 a 0, no jogo de ida das quartas de final da competição sul-americana.

Na volta, na quinta-feira, em Montevidéu, o Flamengo precisa vencer por dois ou mais gols de diferença para avançar direto à semifinal — e enfrentar Botafogo ou São Paulo. Triunfo por um gol leva para a disputa por pênaltis.

A derrota fez a torcida perder a paciência com alguns jogadores e também o treinador Tite. Ele foi xingado na ida para o vestiário, quando o Flamengo já perdia, quanto no fim da partida.

— Perdemos o jogo, mas temos a partida de volta para mudar essa situação. É trabalhar durante a semana. Domingo já temos mais um jogo de outra competição (contra o Grêmio, pelo Brasileiro). É pensar nesta partida, e depois trabalhar até quinta-feira para chegar lá e reverter o placar — disse Gerson.

PULGAR ERRA NO GOL

Não foi a primeira vez que o Flamengo jogou mal em 2024 no Maracanã. Aliás, o desempenho na Libertadores tem sido bem decepcionante, mesmo em casa. Ainda assim, a atuação de ontem chamou a atenção porque passou a sensação de que em nenhum momento o rubro-negro seria capaz de virar o placar.

De acordo com o Sofascore, o Flamengo finalizou 20 vezes contra 11 do Peñarol. Mesmo assim, o site especializado em dados do futebol aponta que cada equipe teve uma chance clara para marcar o gol.

A dos uruguaios, aproveitada por Cabrera, saiu em lance que colocou um ponto final na paciência da torcida do Flamengo com Pulgar. O volante chileno errou na tentativa de passe e também foi mal na pressão pós-perda, o que permitiu o contra-ataque do Peñarol. A equipe uruguaia aproveitou o espaço dos laterais rubro-negros, que demoraram a recompor, e demonstrou qualidade na troca de passes, que fez a bola chegar até o camisa 7 para fazer 1 a 0.

Um dos protagonistas da noite, mas de forma negativa, Pulgar já era contestado pelos rubro-negros mesmo antes de a bola rolar. Logo na chegada dos torcedores ao Maracanã, um dos grandes questionamentos feito por eles era o fato de Tite ter optado por escalar o chileno e não Léo Ortiz, que vinha bem na posição. Após a falha, o camisa 5 foi vaiado, assim como o restante do time na saída para o intervalo.

— Precisamos ter a mentalidade forte. Ainda não acabou (o confronto). Saímos de um resultado do primeiro jogo, mas temos capacidade de mudar essa situação na partida no Uruguai — reforçou Gerson.

CHANCES FORAM CRIADAS

A análise do capitão do rubro-negro faz sentido. Até porque, o Flamengo criou chances para pelo menos empatar o jogo no primeiro tempo. Mesmo sem brilho coletivo e individual, foram três oportunidades. Arrascaeta, de fora da área, e Bruno Henrique, em cabeçada à queima-roupa, pararam no goleiro Aguerre. Já Gerson, na marca do pênalti, foi travado pela defesa uruguaia.

O Peñarol, aliás, mostrou qualidade em todos os setores do campo. Intenso na marcação e forte nas triangulações, o time uruguaio foi bem ao se defender das tentativas de jogadas pelas pontas do Flamengo, que abusou dos cruzamentos, com 40 — mas apenas 11 certos.

Além disso, a equipe de Diego Aguirre, que seguiu perfeitamente a estratégia traçada pelo treinador ex-Internacional e São Paulo, também não teve medo de tentar passes arriscados para fugir da pressão do Flamengo no início de sua construção ofensiva. Assim, inclusive, quase ampliou o placar com Báez, nos acréscimos do primeiro tempo. Um dos destaques dos uruguaios na partida, o centroavante Silvera deu lindo chapéu em Bruno Henrique quase dentro da área defensiva e a bola chegou até o camisa 28, que finalizou em cima de Rossi.

Antes de pensar no jogo de volta contra o Peñarol, o Flamengo tem compromisso pelo Brasileiro. No domingo, às 18h30, na Arena do Grêmio, encara o tricolor gaúcho. Na quarta posição, com 45 pontos, o rubro-negro está oito atrás do líder Botafogo.

MAURO PIMENTEL/AFP



Desolados. Arrascaeta e Gerson ficam sem reação após a derrota do Flamengo para o Peñarol, no Maracanã, no jogo de ida das quartas de final da Libertadores

0 — **Flamengo**
Rossi, Varela (Wesley), Fabrício Bruno, Léo Pereira e Alex Sandro (Ayrton Lucas); Pulgar (Alcaraz), De La Cruz (Léo Ortiz) e Arrascaeta; Gerson, Bruno Henrique e Plata (Carlinhos). Técnico: Tite.



1 — **Peñarol**
Aguerre, Milans (Mayada), Rodríguez, Méndez e Maxi Olivera; García, Darías (Ramírez), Cabrera (Sequeira), Leo Fernández e Báez (Lucas Hernández); Maxi Silvera (Batista). Técnico: Diego Aguirre.

Gol: 1T: Cabrera, aos 12 minutos. **Árbitro:** Jesús Valenzuela (Venezuela). **Cartões amarelos:** Plata e Pulgar (Flamengo). García, Méndez e Aguerre (Peñarol). **Público pagante:** 58.921 (64.396 presentes). **Renda:** R$ 4.926.121,25. **Local:** Maracanã, Rio de Janeiro (RJ).

QUARTAS DE FINAL DA LIBERTADORES

JOGO DE IDA | JOGO DE VOLTA

18/09 (MARACANÃ)
ATLÉTICO-MG 0 X X
FLUMINENSE 1
25/09 - 19h (ARENA MRV)

17/09 (SANTIAGO)
River Plate (ARG) 1 X X
Colo-Colo (CHI) 1
24/09 - 21h30 (BUENOS AIRES)

SEMIFINAL
SEMANA DE 23 DE OUTUBRO (IDA) E SEMANA DE 30 DE OUTUBRO (VOLTA)
X

30/11/2024
Buenos Aires, Argentina
FINAL

SEMIFINAL
X

18/09 (NILTON SANTOS)
SÃO PAULO 0 X X
BOTAFOGO 0
25/09 - 21h30 (MORUMBI)

Ontem (MARACANÃ)
Peñarol (URU) 1 X X
FLAMENGO 0
26/09 - 19h (MONTEVIDÉU)

EDITORIA DE ARTE

Confusão antes da partida na Zona Oeste da cidade

> Dois flamenguistas entraram em confronto com torcedores do Peñarol, ontem, antes da partida, na praia da Macumba, Zona Oeste do Rio. A Polícia Militar precisou entrar em ação para conter a briga.

> Os aurinegros estavam na praia, próximo ao camping onde estavam hospedados, quando os rubro-negros passaram de moto. Ao ouvir provocações, a dupla partiu para a briga. Houve troca de chutes e socos antes da PM entrar em ação.

Goleada do Leverkusen fecha 1ª rodada da Champions

Em Mônaco, Barcelona conhece a primeira derrota na temporada, enquanto Atalanta e Arsenal decepcionam e ficam no 0 a 0

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

O encerramento da primeira rodada da "nova" Liga dos Campeões da Europa foi marcado por mais um dia de jogos mornos, mas que teve goleada do Bayer Leverkusen, na estreia da equipe de Xabi Alonso, a derrota do Barcelona para o Monaco, e um empate sem gols entre Atalanta e Arsenal, times que sempre prometem proposta ofensiva.

Em visita ao Feyenoord, na Holanda, o atual campeão alemão foi o destaque do dia, aplicando 4 a 0 sem grandes cerimônias. A goleada foi toda construída no primeiro tempo. Com cinco minutos, Wirtz já tinha marcado o primeiro de seus dois gols. O placar foi completado por Grimaldo e Wellenreuther (contra).

Com esta boa estreia, o Leverkusen fechou a primeira rodada na terceira posição, atrás de Bayern de Munique-ALE e Celtic-ESC.

Já no principado de Mônaco, o Barcelona começou mal quando teve Eric García expulso aos dez minutos de jogo, e ainda sofreu um gol de Akliouche. Apesar de ter empatado com Lamine Yamal, o líder do Campeonato Espanhol, com cinco vitórias em cinco jogos, conheceu sua primeira derrota na temporada. Na segunda etapa, Ilenikhena fez o gol da vitória por 2 a 1.

Um jogo que guardava muitas expectativas era o Atalanta e Arsenal, pois as equipes de Gian Piero Gasperini e Mikel Arteta são conhecidamente criativas. Porém, o destaque foi o goleiro David Raya, do time inglês, que impediu o gol de pênalti de Retegui, e fez grande defesa no rebote.

Na Espanha, o Atlético de Madrid bateu o RB Leipzig-ALE, por 2 a 1, de virada. Após Sesko abrir o placar, e Griezmann empatar, o zagueiro Giménez marcou um gol aos 45 minutos do segundo tempo e decretou o triunfo. Para completar a rodada, o Benfica venceu o sérvio Estrela Vermelha, fora de casa, e o Brest-FRA superou o Sturm Graz-AUT, em casa — ambos por 2 a 1.

A segunda rodada da Liga dos Campeões será realizada nos dias 1º e 2 de outubro.

MAURICE VAN STEEN/AFP



Sem perdoar. Wirtz fez dois gols na vitória do Leverkusen sobre o Feyenoord

ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO

TODOS OS PALCOS PARA ELAS

NO DIA DO ROCK IN RIO QUE TEM PROGRAMAÇÃO EXCLUSIVAMENTE FEMININA, A POPSTAR KATY PERRY, A LENDA CINDY LAUPER E A DIVA GLORIA GAYNOR ESTÃO NA LISTA DE ATRAÇÕES AO LADO DE NOVAS ESTRELAS

Escalação. Em sentido horário, a partir da direita, a superstar Katy Perry, o símbolo pop Cindy Lauper, a popular Iza e a dona do hit eterno "I will survive", Gloria Gaynor

DIVULGAÇÃO/REBECCA MILLER/CONTOUR BY GETTY IMAGES

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Uma das maiores popstars dos anos 2000, no dia em que lança seu álbum de retomada de carreira, aproveita para estrear seu novo show: é isso que a americana Katy Perry promete para hoje, como atração principal do Palco Mundo no Rock in Rio. Tendo antecipado o aguardado "143" com um (vá lá, polêmico) single que fala de empoderamento das mulheres, "Woman's world", Katy é a parte mais vistosa do Dia Delas, com programação exclusivamente feminina, da edição que comemora 40 anos do festival. A colombiana Karol G, a lendária americana Cyndi Lauper e a esfuziante brasileira Ivete Sangalo estarão lá, por exemplo, para dividir a festa no Mundo.

Filha de pastores que iniciou carreira na música cristã, Katy Perry, hoje com 39 anos, perseverou nos bastidores da indústria musical em Los Angeles até chegar lá, em 2008, com o sucesso do álbum "One of the boys", puxado pelas canções "Ur so gay", "I kissed a girl" e "Hot N cold". Em um pop que já vinha de estrelas como Madonna e Britney Spears, Katy chegava metendo o pé na porta com juventude, beleza, uma calculada dose de provocação e um time de produtores de peso.

Mas nada seria como em 2010, com seu segundo álbum, "Teenage dream", um dos mais recentes clássicos verdadeiros do pop, que trouxe hits do tamanho de "Firework", "Last Friday night (T.G.I.F.)", "California gurls" e a faixa-título. Ali, uma estrela se destacou no firmamento.

Escalada para o Rock in Rio de 2011 (no qual recebeu um beijo no palco do fã Júlio César, de Sorocaba) e de 2015, a cantora seguiu produzindo hits, como "Roar" e "Dark horse", embora em velocidade não tão grande quanto antes. De lá para cá, ela manteve sua celebridade participando de diversos projetos (fez parte do júri do programa "American idol") e num casamento com o ator Orlando Bloom, com o qual teve a filha Daisy, hoje com 4 anos. "143", que sai hoje, é seu primeiro álbum desde "Smile", de 2020.

PATRIMÔNIO POP MUNDIAL

E o Palco Mundo hoje será também de uma das maiores estrelas do reggaeton, Karol G, de 33 anos, natural de Medellín, que percorreu o caminho natural até a fama — os reality shows — até chegar à posição de destaque de hoje, com um Grammy de melhor música urbana por "Mañana será bonito" (2023) e o prêmio de mulher do ano de 2023 da Billboard Women in Music. Com hits como "Provenza" e "TQG" (de "Manãna"), ela chega ao Rock in Rio bem escolada de Brasil: participou de um remix de "Tá OK" (hit global de Dennis DJ e Kevin O Chris) e "La vida continuó" (com Simone & Simaria). Seu último single é um feat com o tenor italiano Andrea Bocelli, "Vivo por ella".

Prestes a fazer sua turnê de despedida dos palcos, Cindy Lauper, de 71 anos, uma das maiores estrelas dos anos 1980, chega ao Mundo para cantar canções que são patrimônio do pop mundial, como "Girls just wanna have fun", "Time after time" e "True colors".

Reenergizada pelo sucesso de carnaval "Macetando", por sua vez, Ivete Sangalo, de 52, presença indispensável no Rock in Rio, vem com seu show bombado de comemoração de 30 anos de carreira.

Enquanto isso, no Palco Sunset, a ação fica por conta de um time encabeçado por Iza, de 34 anos, que vem a ser uma cria do Rock in Rio (ela estreou em 2017, em show com o americano CeeLo Green; em 2019 dividiu o palco com Alcione; e, em 2022, ganhou o Palco Mundo). A cantora vem para apresentar o repertório do álbum "Afrodhit" (2023, dos hits "Fé nas maluca" e "Que se vá"), aos 8 meses de gestação de sua primeira filha, Nala (e nada mais simbólico que isso para o Dia Delas).

Junto com Iza, em shows no Sunset, estarão a diva da discothèque Gloria Gaynor, 81 anos (do imortal hit "I will survive", uma das maiores canções de empoderamento feminino antes que se falasse da expressão), a ascendente estrela sul-africana do pop Tyla, de 22, que estreou este ano com elogiado álbum que leva seu nome, e o trio formado pelas baianas Luedji Luna, 37, e Xênia França, 35, com a paulista Tássia Reis, também de 35.

Luedji, cantora de crescente popularidade, já participou com Xênia do trio Ayabass e com ela cantou a versão de "Lua soberana" incluída na abertura do recente remake da novela "Renascer".

— Acho que, mesmo assim, ainda sou uma cantora do midstream, que não faz uma música tão massificada a ponto de ser considerada mainstream — diz Luedji.

Já para Xênia França a música na novela a ajudou a "chegar às pessoas comuns".

— As pessoas me reconhecem e acabam ficando curiosas para conhecer o meu trabalho — conta ela, que ano passado ganhou um Grammy Latino de melhor álbum pop contemporâneo em língua portuguesa por "Em nome da estrela".

DEU SAMBA E MAIS SOBRE TAYLA, NAS PÁGS. 2 E 3



De Medellín para o mundo. Karol G: Grammy e trabalhos com Dennis DJ, Kevin O Chris, Simone & Simaria e Andrea Bocelli

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

BARBA, CABELO, BIGODE E OUTROS PELOS

Nunca usei barba — na minha geração, eu era uma exceção — como Ruy Guerra, que era afro-europeu, e o Miele, que praticamente já nasceu de barba e só sua mãe o viu de cara lisa. Inspirada pelos barbudos de Fidel Castro em Sierra Maestra, ela se incorporou aos militantes da luta armada, no Tropicalismo foi usada por Gilberto Gil para dar agressividade ao discurso, por Caetano Veloso no exílio, por Chico Buarque perseguido pela ditadura e, com a chegada de Lula e o PT, a barba entrou na moda, era política, mostrava a ideologia do look sindical dos que usavam, dava um ar de brabeza e macheza. Mas logo deixou de ser exclusividade de petistas e esquerdistas e ecologistas naturebas em geral para entrar no mainstream através da moda, modelos lindíssimos e suas barbas, alguns com aquela barba de três dias, a "five o'clock shade" (a hora em que a barba da manhã vence e vira sombra) charmosíssima, as barbas foram aos poucos tomando a cara dos homens.

Não acredito que as pessoas usem barba para "se esconder", talvez para criar um look adequado ao que (pensa que) é. De certo, só que uma barba não faz alguém melhor ou pior. Quanto a ficar mais ou menos bonito, é controverso, depende de quem vê, o espelho também engana.

Desde os hippies, cabeleiras de todo tipo foram liberadas e usadas, passando pelos moicanos punk até voltar ao clássico hippie velho de rabo de cavalo grisalho, mas barbas só cresceram depois. Foram se generalizando e sofisticando junto com os cortes de cabelo, homens foram dedicando mais tempo ao salão, os pelos foram mais bem tratados. Para quê? Para torná-los mais bonitos e atraentes, ninguém usa barba para ficar feio.

SÓ USEI BARBA NA PANDEMIA, E FIQUEI PARECENDO UM NÁUFRAGO, MAS AGORA ALGUMA FORMA DE BARBA PARECE QUASE OBRIGATÓRIA. POR QUE NÃO TENTAR?

Outro dia, numa reunião de jovens advogados amigos de meu neto, todos usavam barba bem cuidada, inclusive o neto, pareciam jovens fidalgos do século XIX, muito parecidos entre si *rsrs* Acho que tenho mais amigos de barba do que sem, especialmente entre os mais novos.

Mas não é só sobre barba-cabelo-bigode: e o sovaco, as pernas, os pelos do peito, das partes íntimas? As depilações a laser (ou pior, a terrível cera quente) são dolorosas e exigem real macheza, mas podem torná-lo inteiro liso como veio ao mundo, um bebê, com uma bela barba. Há quem goste e quem não, quem ofereça ou até exija. É mais ou menos sexy?

A questão é: dá uma aparência mais máscula, mais viril, talvez para enfrentar a ascensão das mulheres? Mulheres preferem homens de barba? Entre os homens gays, desde os bigodões de Freddie Mercury, mais ou menos barbados, não faz diferença.

Só usei barba na pandemia, por preguiça, e fiquei parecendo um náufrago, mas agora a barba, alguma forma de barba, de adorno facial, parece quase obrigatória. Por que não tentar? Com a barba crescendo branca por quatro, cinco dias, fiquei com medo de ficar com um look meio "o bom velhinho", que me aterroriza. Mas, malhada com uns pelos mais escuros, achei legal — mas a palavra final seria da minha namorada. Fui para Porto Alegre com uma barba-surpresa e esperei a reação. Ela levou um susto mas adorou.



ALEXANDRE CASSIANO

Grandiosidade. O pagodeiro Ferrugem levou uma banda de respeito para um Palco Sunset lotado

DIA DE SAMBA IN RIO


FABIANO ROCHA

Aulas. Grupo Fundo de Quintal, com Tiago Testa, comandou roda que teve participação especial de Bira Presidente

A segunda parte da edição de 40 anos do Rock in Rio, que voltou ontem e vai até domingo, teve um sabor local: o do samba. Durante uma quinta-feira nublada, o festival destacou o gênero em vários palcos, com a plateia mostrando seu gingado curtindo nomes como Fundo de Quintal, Xande de Pilares e Ferrugem

NA RETOMADA DO FESTIVAL, PÚBLICO SE DIVIDE ENTRE O GINGADO DE NOMES COMO FUNDO DE QUINTAL E FERRUGEM E A EXPECTATIVA DO POP DE ED SHEERAN

Enquanto fãs acampavam na frente do Palco Mundo à espera do headliner Ed Sheeran, muitos especulavam como seria a "participação especial" do ator e (sim) rapper Will Smith no Palco Sunset e outros encaravam uma fila enorme para garantir um dos brindes mais disputados da Cidade do Rock: uma cordinha de celular customizada.

NO RITMO

No início da tarde, o empresário Márcio Teixeira, de 47 anos, batia ponto no Espaço Favela. Lá, o estreante no festival Vinny Santa Fé abria a programação do local. Com a camisa da casa de show Batuq, Teixeira era um dos vários que trocaram o rock pelo samba.

— Mesmo no Rock in Rio, a gente continua vivendo o samba, é raiz. Vou ver tudo aqui no Favela, e tentar ver a Gloria Groove e o Ferrugem — disse o empresário, citando outra estrela do gênero, escalada para o Sunset ao lado dos Gilsons.

Colada no palco, a fotógrafa Tai Lizarraga, de 29 anos, cantava todos os sucessos de Vinny, como "Castelo de um quarto só", hit na voz de Renato da Rocinha.

— Acredita que no meu primeiro Rock in Rio vim ver samba? Não tem jeito, tá na minha veia — disse Tai.

No intervalo dos shows do Espaço Favela, parte do público se refugiava no Bar Clube do Samba, no Global Village. Sambando na porta do espaço estava Wagner Simões, servidor público de 35 anos, que celebrava a presença do gênero no festival.

— Com o samba, a energia ficou muito boa — enalteceu Simões, que também se programou para ver Felipe Ret e Ed Sheeran.

Vale lembrar que teve suingue paulistano também: quem passou ali por perto, pelo Global Village, foi arrebatado pelo som do Bixiga 70, grupo instrumental de samba-jazz, mais um estreante no Rock in Rio.

MATINÊ, SAMBA E SOUL

Pedro Sampaio abriu a programação do Palco Sunset. O DJ/animador fez um baile vespertino que teve funk, EDM, arrocha, piseiro, Guns'N'Roses... valia tudo para fazer dançar. Na sequência, no Palco Mundo, Jão entregou seus hits num show com clima de musical, em que o público esteve em primeiro lugar — inclusive ao seu lado, em arquibancadas montadas sobre o palco. Depois foi a vez de Filipe Ret, recebido no Sunset por um público já numeroso e fanático, que cantou com ele sucessos como "Me sinto abençoado", "Só pra você lembrar" e "Ilusão".

A sessão internacional do Mundo começou quando a inglesa Joss Stone pôs em cena a sua voz de sotaque soul. A loira trouxe um espetáculo leve e retrô que permitiu ao público renovar suas forças para a noite.

Ao mesmo tempo, um patrimônio da música brasileira, o Fundo de Quintal, transformava o Palco Favela numa grande roda de samba. Uma multidão se deslocou para ver o grupo fundado no bloco Cacique de Ramos e que revolucionou o partido-alto — com direito a rápida participação do seu fundador, Bira Presidente. Mas Sereno, Ademir Batera, Márcio Alexandre, Junior Itaguaí e Tiago Testa deram sequência à roda. Atendendo aos pedidos de palmas e interação, o público cantou junto hinos como "Conselho", "Um sorriso negro" e "Vai lá, vai lá".

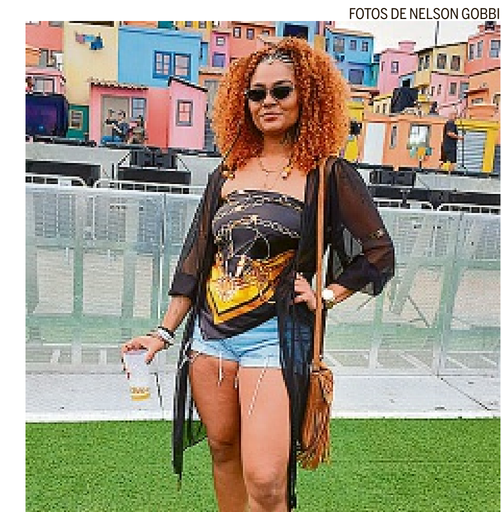
E a galera continuou sambando no Palco Sunset com o pagode moderno de Ferrugem. Uma banda enorme, com percussões e sopros, dava apoio ao artista de 35 anos, que contou com os vocais de apoio da multidão desde a primeira nota (inclusive em "Evidências", sucesso de Chitãozinho & Xororó que ele mandou, antecipando o show sertanejo de sábado). Na reta final da apresentação, Ferrugem recebeu os Gilsons, ao som de canções como "Várias queixas", carro-chefe dos meninos Gil.

— É o pagode no Rock in Rio! — exclamou Ferrugem ao fim.

Todo de branco, Xande de Pilares chegou ao Palco Favela reafirmando o status que alcançou desde que deslanchou em carreira solo após anos de Grupo Revelação — o de príncipe do samba carioca. Foi uma pedrada atrás da outra, desde "Clareou", que abriu o show, passando por homenagens a grandes nomes da MPB. Os hits mantiveram o público aceso, cantando, batendo palmas, entregue.

A noite ainda teria apresentações de Charlie Puth, Will Smith e Gloria Groove (que também prometia samba no palco), antes do encerramento com Ed Sheeran.





FOTOS DE NELSON GOBBI

Sem samba não dá. O empresário Márcio Teixeira, o servidor público Wagner Simões e a fotógrafa Tai Lizarraga: curtindo o samba na Cidade do Rock



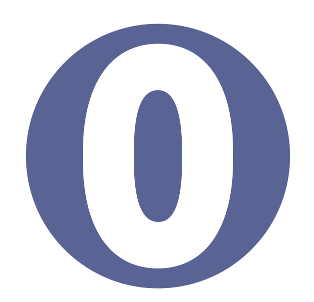
PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

10

Para Adriana Esteves, pela Mércia de “Mania de você”. A personagem é difícil, cheia de nuances. Craque, a atriz conduz tudo muito bem. As cenas dela com Chay Suede e Rodrigo Lombardi têm bastante temperatura.



Para a postura de certos participantes do “Estrela da casa” diante de Katy Perry. A ideia da visita foi ótima, e ela deu show de simpatia, mas alguns mostraram desinteresse. E as caretas constrangedoras de Nicole?

TV GLOBO



A transformação de Lupita

É assim que Daphne Bozaski vai aparecer na próxima semana em “Família é tudo”, após Lupita passar por uma mudança radical. A personagem participará de um projeto da produtora de Tom (Renato Góes), chamado “Banho de beleza”. Rachel Furman, caracterizadora da novela, explica: “Tiramos os óculos. Os cabelos, como a Lupita gosta deles longos, cortamos só um pouquinho. Mas ela é única e diz quando não se sente à vontade. Então, os coquinhos e trançados voltam para a sequência final de um jeitinho diferente”

DIVULGAÇÃO



História do Brasil

Edvana Carvalho, que brilhou como Inácia em “Renascer”, está no elenco de “Malês”, longa dirigido por Antonio Pitanga sobre o maior levante organizado por pessoas escravizadas no país. A atriz interpreta Iyá Nassô, iyalorixá do terreiro de candomblé frequentado por Sabina, personagem de Camila Pitanga. O filme terá uma première no Festival do Rio, no próximo dia 10

DIVULGAÇÃO



Humor na natureza

Até hoje lembrada pelo “Casseta & planeta”, Maria Paula rodou, na Amazônia, “Ecoloucos – Uma comédia insustentável”, filme em que interpreta ela mesma. A atriz também participa como corroteirista. A direção é de Cibele Amaral. A estreia está prevista para este semestre

Em alta

Está em desenvolvimento na Globo um programa de auditório para Paulo Vieira. Foi encomenda da própria direção. O humorista vem sendo bem avaliado no mercado publicitário e também pelo público. O projeto corre no núcleo de Monica Almeida e poderá estrear já em 2025. Vieira acompanha toda a criação.

Que Xou da Xuxa é esse

Xuxa gravou um vídeo para a pessoa identificada esta semana como a fã que aparece indignada em imagens antigas exibidas na série “Pra sempre Paquitas”. Vai ao ar no “Domingão”.

Emendando...

No ar em “Família é tudo”, Paulo Lessa já tem novo trabalho confirmado na Globo. Ele estará no elenco da terceira temporada de “Encantado’s”. Seu personagem chegará para balançar o coração de Olímpia (Vilma Melo).

...E mais

Por conta das gravações de “Mania de você”, Eliane Giardini fará só algumas cenas como Dalva. Já Tony Ramos não tem previsão de voltar no papel de Madurão. Desta vez, os episódios estrearão na Globo e depois irão para o Globoplay.

Próximo projeto

Protagonista de “Anderson Spider Silva”, série da Paramount+ indicada ao Emmy Internacional, William Nascimento fará a 4ª temporada de “Arcanjo renegado”, no Globoplay.

Sucessos

Relatório divulgado ontem pela Netflix aponta que, no primeiro semestre de 2024, a série original brasileira mais vista foi “Bom dia, Verônica” (3ª temporada). “A grande ilusão” lidera. Leia no site.

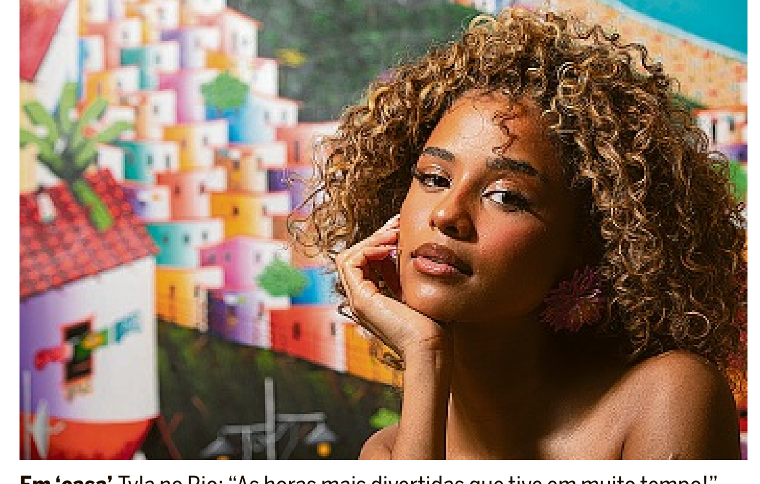
CONTINUAÇÃO DA CAPA

PARA ‘MOSTRAR A VERDADEIRA DANÇA DA ÁFRICA DO SUL’

Aos 22 anos, Tyla está com tudo: recentemente, a cantora se tornou o primeiro artista da África do Sul a figurar na parada Billboard Hot 100 em 55 anos (o trompetista Hugh Masekela tinha sido o último). E ainda a mais jovem do continente a ganhar um Grammy (este ano, na recém-criada categoria de melhor performance de música africana). Sucesso com a música “Water”, Tyla chega hoje ao Palco Sunset do Rock in Rio com muito a comemorar.

— Sabia que, se eu fosse misturar tudo aquilo de que gosto, tinha que ser algo especial e novo, algo que ninguém tivesse feito. E ainda consegui trazer junto a dança, que é parte da nossa cultura — diz a cantora, em entrevista ao GLOBO no Rio. — Queria que esse meu álbum de estreia (*“Tyla”, lançado este ano*) fosse um reflexo verdadeiro de mim mesma como artista, que ele me apresentasse ao mundo.

ANA BRANCO



Em ‘casa’. Tyla no Rio: “As horas mais divertidas que tive em muito tempo!”

Celebrada por estrelas como Beyoncé e Travis Scott (que participou de um remix de “Water”), a menina de Johanesburgo diz ter amado suas primeiras horas no Rio de Janeiro — Copacabana, principalmente, onde viu as pessoas dançarem uma de suas músicas (seus planos agora são o de gravar na cidade o clipe para a faixa).

— Foram as horas mais divertidas que tive em muito tempo! — anima-se. — A moça que me maquiou tocou um bocado de funk. Teve um que eu adorei. Eu já conhecia um pouco de funk, agora estou indo mais fundo nele. Vi como o povo dança na favela e estou tentando aprender a dançar também.

Desde o estouro mundial de “Water”, no ano passado, a vida mudou muito para a cantora, que começou na música fazendo cover de Justin Bieber no YouTube.

— Mesmo já tendo feito um monte de coisa, parece que a partir de um certo ponto a vida teve um *fast forward* — observa ela, que nos últimos meses foi parar no palco de outros grandes festivais, como Lollapalooza, e até na abertura da Olimpíada de Paris e em editoriais de moda. — Venho tentando passar bastante tempo com a minha família e meus amigos como forma de manter os meus pés no chão.

Para o show do Rock in Rio, ela promete levar um balé “que vai mostrar a verdadeira dança da África do Sul” e o seu tigre. Mas... um tigre de verdade?

— Se fosse de verdade eu iria morrer de medo! — esclarece (em parte). — Você vai ver, vai ser divertido!

Um amor que Tyla cultiva é pelo amapiano, a música eletrônica da periferia das grandes cidades da África do Sul.

— O amapiano é parte da minha cultura, eu vi essa cena crescer até se tornar o que é hoje. Da Coreia ao Brasil, todo mundo ama esse som — garante. — Eu não faço amapiano puro, eu misturo com a minha música, que tem afrobeats, R&B e outros elementos. *(Silvio Essinger)*



ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

É SOL, É CHUVA, É PROMESSA DE VIDA E VINHO

Voltei para casa, em Bordeaux, em plena época de colheita das uvas brancas (amadurecem antes das tintas). Madrugada adentro ouço o ronco das máquinas colheitadeiras trabalhando febrilmente numa corrida contra o tempo e a chegada da chuva, prevista para amanhã. Enquanto isso, a seca e a inconsequência humana castigam o Brasil. Florestas, plantações e bichos queimam pouco tempo depois das trágicas inundações no Rio Grande do Sul. O ditado "a diferença entre o remédio e o veneno é a dose", do doutor suíço renascentista Paracelso, vale tanto para elementos químicos quanto para a natureza. É sol, é madeira de vento, é chuva chovendo, é ave no céu, é ave no chão, é vida, é morte...

No conforto de suas casas, a gente da cidade sente muito menos o impacto do clima cada vez mais inclemente e imprevisível. O ar poluído pelo fumacê das queimadas assusta; marginais alagadas, idem — mas nada que se compare ao sofrimento de quem vive no campo e do campo.

Num belo cair de tarde outonal, pela estradinha de terra ladeada de parreiras carregadas de merlot, chegou a minha amiga gaúcha Lucia Porto, embaixatriz do vinho brasileiro. Trazia 12 garrafas de produtores do Rio Grande do Sul, da Campanha ao Vale dos Vinhedos. Dentre as que abrimos a favorita foi o Matheus, um cabernet franc aveludado sem o verdor comum a essa casta, com aromas de blackberry e cacau.

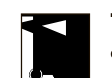
Justo o tinto de Eduardo Gastaldo, o herói que entrevistei quando se dedicava a resgatar, em bote motorizado, pessoas ilhadas pelas enchentes e que vinifica em plena Porto Alegre.

Levei Lucia para visitar a linda Saint Émilion e a ver ali ao lado a colheita e a triagem das uvas no Château Cheval Blanc (dirigida por meu marido). Era palpável, nas conversas, o medo do temporal iminente. "As uvas não conseguem absorver mais água, é hora de colher a todo vapor, hoje, amanhã, tudo o que pudermos", disse o diretor-geral, Pierre-Olivier Clouet. Outro, há décadas na lida da vinha, jurou que a tromba d'água cairá hoje mesmo, trazendo prejuízos mas também... vida.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
As escolhas que você precisará fazer ao longo do dia transformarão seus caminhos a longo prazo e, por isso, será importante confiar no que seu coração indicará. Conecte-se com sua intuição e se fortaleça.



TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A forma prática e direta de enfrentar a realidade ao redor lhe ajudará a acolher os sentimentos de amigos próximos. Esteja receptivo para escutá-los e expresse a gentileza que lhe é característica.



GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Embora você esteja em um momento de maior introspecção, os encontros que acontecerão ao longo do dia poderão despertar emoções profundas e memórias antigas. Deixe-se levar por seu universo interior.



CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
As inspirações que lhe invadirão neste momento serão o resultado da sua experiência acumulada ao longo dos anos. Valorize sua jornada e exalte seu conhecimento. Compartilhe com o mundo as suas criações.



LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Este será um bom momento para aproveitar oportunidades excepcionais e buscar seu crescimento pessoal. Confie nas portas que se abrirão com sua alegria e espontaneidade. Sua energia pode atrair o sucesso.

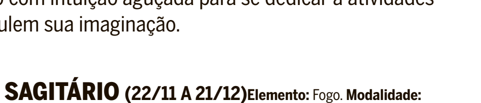


VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
O dia será de reflexão e cura, e você poderá identificar sentimentos e padrões de comportamento que deverão ser transformados para que você possa caminhar com mais leveza. Abra espaço para o novo chegar.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você enfrentará uma tensão entre suas emoções internas e o desejo de aprovação alheia, e deverá aproveitar o momento para revisar e aprimorar a relação consigo e com o outro. Seja honesto com a situação.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você terá energia de sobra para iniciar projetos que exijam criatividade e impulso. Aproveite a combinação de disposição com intuição aguçada para se dedicar a atividades que estimulem sua imaginação.



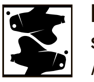
SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Agora você deverá ter cuidado com promessas exagerada e atenção para manter as expectativas no campo da realidade. Seja cauteloso com os idealismos e foque em uma abordagem mais prática. Equilibre-se.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Este será um bom momento para estruturar e fortalecer seus sentimentos e seus planos pessoais. Estabeleça metas claras com autodisciplina e construa uma base sólida para seu crescimento emocional. Confie.



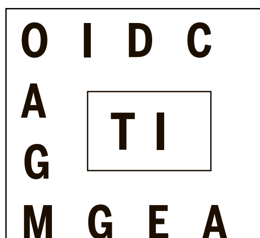
AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você estará preenchido de coragem e ousadia, podendo adotar atitudes inovadoras e realizar boas transformações. Não abra mão do cuidado, mas experimente novas abordagens e seja audacioso em suas práticas.



PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Agora será fundamental buscar clareza e evitar ilusões em relação às suas metas e carreira. Confie na sua intuição aguçada, mas mantenha os pés no chão e defina objetivos realistas. Alinhe suas ambições.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO



Foram encontradas 49 palavras: 31 de 5 letras, 15 de 6 letras, 1 de 7 letras, 1 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras TI foram encontradas 15 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ácida, ácido, acima, adega, amado, âmago, ameia, amido, amiga, amigo, caída, caído, demão, dogma, gamão, geada, geado, macia, macio, magia, meada, meado, média, médio, meiga, meigo, miada, miado, moeda, moída, ômega// adágio, amigão, cágado, caiado, comida, décima, décimo, gamado, gemada, gemido, mágica, mágico, médica, médico, módica// amigado// demagoga// demagogia// DEMAGÓGICA. Com a sequência TI: ática, ático, dogmática, cetim, cotia, ética, gaiatice, gótica, metida, metido, mítica, mítico, tico, time, timo.

O César Montebello, em "Fuzuê"		Ocorrências comuns em zonas de guerra			Epíteto de Rayssa Leal, bronze nas Olimpíadas de 2024 / Anfíbio comestível			Acusados de um ato criminoso
Vender para outros países								
O menor tamanho de roupas (abrev.)		Capital da Jordânia / Amapá (sigla)				Oferte; conceda / Assistiu; avaliou		
A parte verde do arranjo floral (pl.)			Ferramenta niveladora (pl.)		(?) Davis, atriz de "Thelma & Louise"	V	I	U
Fecho plástico de malotes postais						A hora decisiva / Gálio (símbolo)		Madeiras usadas em caramanchões
501, em romanos			Edgar (?), pintor francês					
Diz-se da construção prestes a ruir						Orquestra Sinfônica de Recife (sigla)		
A mais baixa casta hindu / Exímio			A tribo de jovens com franja (pl.)		Estilo casual e moderno (inglês)			
West (?), time de futebol da Inglaterra		Comando de PCs / Ácido celular				Kofi Annan, ex-secretário-geral da ONU		
Local como o Santos Dumont (RJ)				Boneco de neve de "Frozen"				
Membro do corpo diplomático						O Estado de Guarapari (sigla)		

BANCO 3/ham. 4/cool — olaf. 5/degas — geena.

SOLUÇÃO

	L			B			F	
	E	X	P	O	R	T	A	R
	O		A	M	Ã		D	E
	P	P		B		V	I	U
F	O	L	H	A	G	E	N	S
	L	A	C	R	E		H	
	D	I		D	E	G	A	S
C	O	N	D	E	N	A	D	A
	P	A	R	I	A		O	R
	A	S		O		O	S	R
	C		E	S	C		K	A
	H	A	M		O	L	A	F
A	E	R	O	P	O	R	T	O
	CO	N	S	U	L		E	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

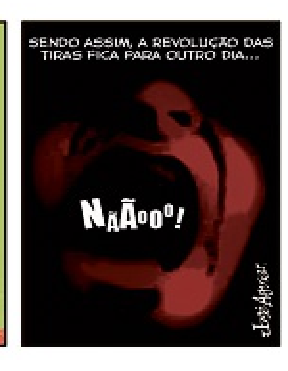


NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar









FORA DE FOCO Eduardo Arruda







O CORPO É PORTO André Dahmer







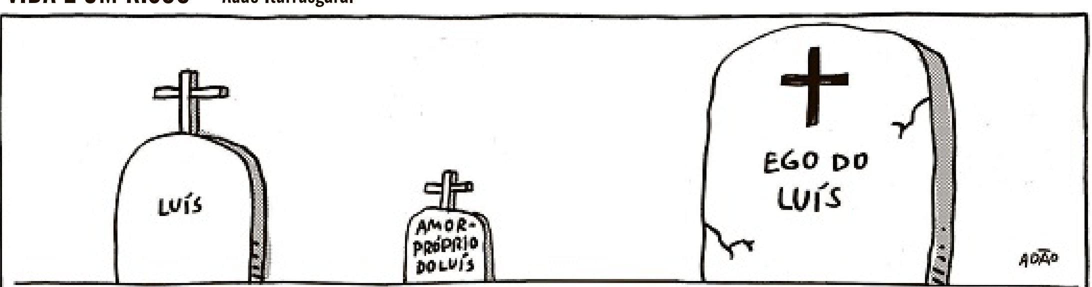
BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes







A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO



POR UMA VIDA MENOS ORDINÁRIA

NO PRIMEIRO VOLUME DE 'DIÁRIO INQUIETO DE ISTAMBUL', SEU QUADRINHO MAIS PESSOAL, O TURCO ERSIN KARABULUT CONTA COMO NASCEU SUA PAIXÃO PELO GÊNERO, AINDA NA INFÂNCIA, E A LUTA CONTRA A CENSURA DA SOCIEDADE E DO GOVERNO DE SEU PAÍS

Autor de quadrinhos de sátira social e crítica política, o turco Ersin Karabulut acaba de lançar no Brasil, pela Comix Zone, o primeiro de três volumes de sua autobiografia, no estilo de narrativa que o consagrou em seu país.

Diferentemente de "Contos ordinários de uma sociedade resignada" e "Até aqui tudo ia bem", os dois títulos anteriores já publicados por aqui, em "Diário inquieto de Istambul", Karabulut narra sua própria trajetória. Desde a infância, descobrindo os gibis, até a vida adulta, como colaborador e editor de revistas de humor.

— Inicialmente, eu estava ansioso por contar a história do segundo livro, mas percebi que precisava de uma introdução tanto à história quanto ao personagem: eu mesmo — explica ao GLOBO o desenhista, de 43 anos, por e-mail. — Assim, o primeiro livro passou a ser a história de uma criança que almejava se tornar quadrinista. A segunda parte centra-se num período crucial da minha vida, que vai de 2006 a 2017.

O grande trunfo de Karabulut em seus quadrinhos é o humor ácido e, por vezes, autodepreciativo, com forte conteúdo político, que não poupa críticas ao governo de Recep Tayyip Erdogan, há mais de 20 anos no poder na Turquia, uma espécie de ponte entre o Oriente e o Ocidente, como é mencionado de forma reverente e ao mesmo tempo irônica no álbum.

— Eu adoraria contar histórias de forma mais direta — admite o autor, que vive há pouco mais de um ano em Paris. — Utilizo a sátira porque cresci e me profissionalizei em um país onde a censura sempre esteve presente. Não só do Estado, mas também da própria sociedade.

EXPRESSAR O QUE ACREDITA

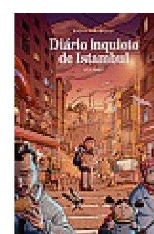
Como editor-chefe e sócio da revista de humor Uykusuz, que circulou por 15 anos e cuja última edição semanal saiu em janeiro de 2023, Karabulut diz que muitas vezes precisou encontrar formas inteligentes de esconder pequenas mensagens em seus desenhos:

— A triste realidade é que aqueles que eu realmente desejo alcançar e convencer muitas vezes não são os mais perspicazes, e geralmente perdem completamente o foco. Mas, pelo menos, tenho a satisfação de expressar o que acredito.

Mesmo que a Uykusuz tenha parado de circular semanalmente, Karabulut conta que o título continua firme e forte em edições sazonais. O fato de existir um processo de difamação movido pelo presidente contra a publicação não parece ser a única razão de seu arrefecimento.

— É claro que nenhuma das revistas tem o mesmo nível de popularidade ou alcance de antes — afirma o quadrinista. — Primeiro, a internet reduziu as vendas de revistas em todo o mundo. Mas, além disso, há questões específicas da Turquia. Durante quase um quarto de século, vivemos sob o controle de um grupo corrupto que tomou conta do país. Psicológica e socialmente, isso esgotou a todos. As coisas chegaram a um ponto em que até mesmo fazer sátira de certos acontecimentos parece desanimador.

Apesar de tudo isso, Karabulut garante que não há qualquer restrição legal em sua entrada na Turquia. Seus pais ainda vivem lá, em uma cidade perto de Istambul, onde mora sua irmã mais velha, que é casada e tem filhos. Um dos principais conflitos presentes na narrativa do primeiro volume de "Diário inquieto de Istambul", aliás, é o embate que o autor tem com sua família, principalmente seu pai, um professor que fazia pinturas depois do expediente para reforçar a renda. Todos temem a repressão, inclusive Karabulut, que não vê mudanças políticas para breve em seu país natal.



"Diário inquieto de Istambul". Autor: Ersin Karabulut. **Tradutor:** Fernando Paz. **Editora:** Comix Zone. **Páginas:** 152. **Preço:** R$119,90.

— O estresse e a desesperança na sociedade são palpáveis, especialmente com a grave inflação que enfrentamos graças às políticas de Erdogan — conta o quadrinista. — As pessoas estão compreensivelmente zangadas com ele, e partilho desse sentimento.

SINTOMAS

Ainda assim, Karabulut acredita que o presidente não é a raiz dos problemas do país, mas um sintoma de questões sociais mais profundas.

— Décadas de decisões na Turquia acabaram por conduzir a Erdogan. Agora, temos gerações que cresceram sob o seu governo, e não posso deixar de duvidar que qualquer um de nós, inclusive eu, tenha permanecido mentalmente ileso após 23 anos de seu poder — reflete ele, resoluto. — Quando éramos jovens, costumávamos desenhar personagens fofinhos e engraçados. Mas, à medida que crescemos, desenhamos políticos feios. Penso que a maior parte da sociedade turca está cansada de ver Erdogan, mesmo em forma de caricatura.









Cenas cotidianas. À esquerda, Ersin Karabulut sorridente quando criança, com a irmã mais velha e os pais; ao lado, em Paris; abaixo, HQ com Erdogan furioso; e, por último, cena em que o próprio artista se vê com receio de continuar com as HQs satíricas



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

VAMOS FUGIR PRA OUTRO LUGAR, BABY

Não sei se esse outro lugar existe. Mas há semanas em que dá muita vontade de fugir. Um lugar mais inteligente, mais cordial. Porque a baixaria parece coletiva. Somos invadidos por imagens que nada acrescentam a nossa vida. Zero. E por decisões que ninguém discute. Onde já se viu aparafusar cadeiras em debates eleitorais, como medida para disciplinar candidatos?

Quando se aparafusa uma cadeira para impedir que ela seja lançada num adversário, assinamos uma rendição. À falta de educação. Sugiro, na mesma toada, um manual com medidas para impedir que os debates entre candidatos a prefeito descambem para a agressão física. Não poderão entrar com objetos perfurantes. Canetas, por exemplo, estão proibidas, porque podem furar o concorrente.

Teste de bafômetro na entrada. Detector de metais. Estão barrados copos ou garrafas de vidro. Podem ser quebrados para ferir aquele candidato que agride verbalmente para ganhar seguidores. Os políticos devem passar por um detector de metais e uma revista física pessoal. O mesmo procedimento se estende ao bando de aspones que cada candidato leva ao debate.

Pelo nível apresentado em São Paulo, melhor mandar retirar os cintos e os sapatos para não surrar o concorrente. Meias são permitidas, para afastar o chulé. Chinelo é proibido, porque chinelada é um clássico. Especialmente se o outro, que se julga um macho alfa, duvidar de sua masculinidade ou xingar a mãe. Dizer que é ladrão pode. Essa é uma ofensa usual no mundo político. Mas não pode ser chulo, mesmo que essa seja uma regra inócua, os palavrões invadiram o Congresso.

Para impedir o candidato de socar o concorrente, pode-se usar um singelo par de algemas. A cadeira aparafusada seria mais eficaz se tivesse uma camisa de força, para manter o candidato na mesma posição durante o debate, evitando que ele parta para o confronto físico. Existe a possibilidade extrema de se cassar a palavra colando uma fita adesiva na boca do candidato.

ONDE JÁ SE VIU APARAFUSAR CADEIRAS EM DEBATES ELEITORAIS, COMO MEDIDA PARA DISCIPLINAR CANDIDATOS?

Celulares precisam ser deixados fora da sala, para que nenhum candidato acompanhe em tempo real o efeito positivo de suas ofensas, seus preconceitos e suas agressões entre seguidores. Não podem participar do debate candidatos com antecedentes criminais. Um detector de mentiras deve ser usado como suporte ao moderador que não modera nada.

Não bastou ver nossa vida invadida por memes de candidatos desclassificados em São Paulo. No Rio, um candidato a prefeito foi falar na PUC e, vaiado, subiu à mesa para gritar: "Vocês são marginais, vagabundos, usuários de drogas, socialistas de iPhone." Descontrolado, dizia que os estudantes foram "lobotomizados" e apontava o dedo para um rapaz: "Você seria assassinado pelo Hamas, por ser homossexual."

Os universitários exibiam réplicas da placa da Rua Marielle Franco, quebrada por políticos descerebrados e de extrema direita. Os estudantes também ergueram cadeiras, novo símbolo de protesto, e gritaram que "fascistas não entrarão na PUC". O deputado chegou a ter sua candidatura impugnada por ter chamado de "boi-zebu" e "aberração da Natureza" uma vereadora trans, em pronunciamento na Assembleia Legislativa.

Vamos fugir. Pra outro lugar, baby! Vamos fugir pra onde haja um tobogã onde a gente escorregue. Todo dia de manhã flores que a gente regue. Uma banda de maçã. Outra banda de reggae.

E nenhuma banda larga de internet.

PESQUISADORES DESCOBREM NOVA OBRA DE MOZART

COMPOSIÇÃO PARA TRIO DE CORDAS, COM 12 MINUTOS DE DURAÇÃO, PODE TER SIDO FEITA PELO GÊNIO AUSTRÍACO AINDA NA ADOLESCÊNCIA

Da AFP
FRANKFURT (ALEMANHA)

Uma obra curta atribuída a Mozart, até agora desconhecida e provavelmente composta pelo músico austríaco na sua juventude, foi descoberta em Leipzig, no Leste da Alemanha, segundo revelaram pesquisadores em comunicado divulgado ontem. A composição é um conjunto de sete movimentos para trio de cordas com uma duração total de cerca de 12 minutos, que teria sido escrita na segunda metade dos anos 1760, de acordo com o comunicado das bibliotecas municipais da cidade alemã.

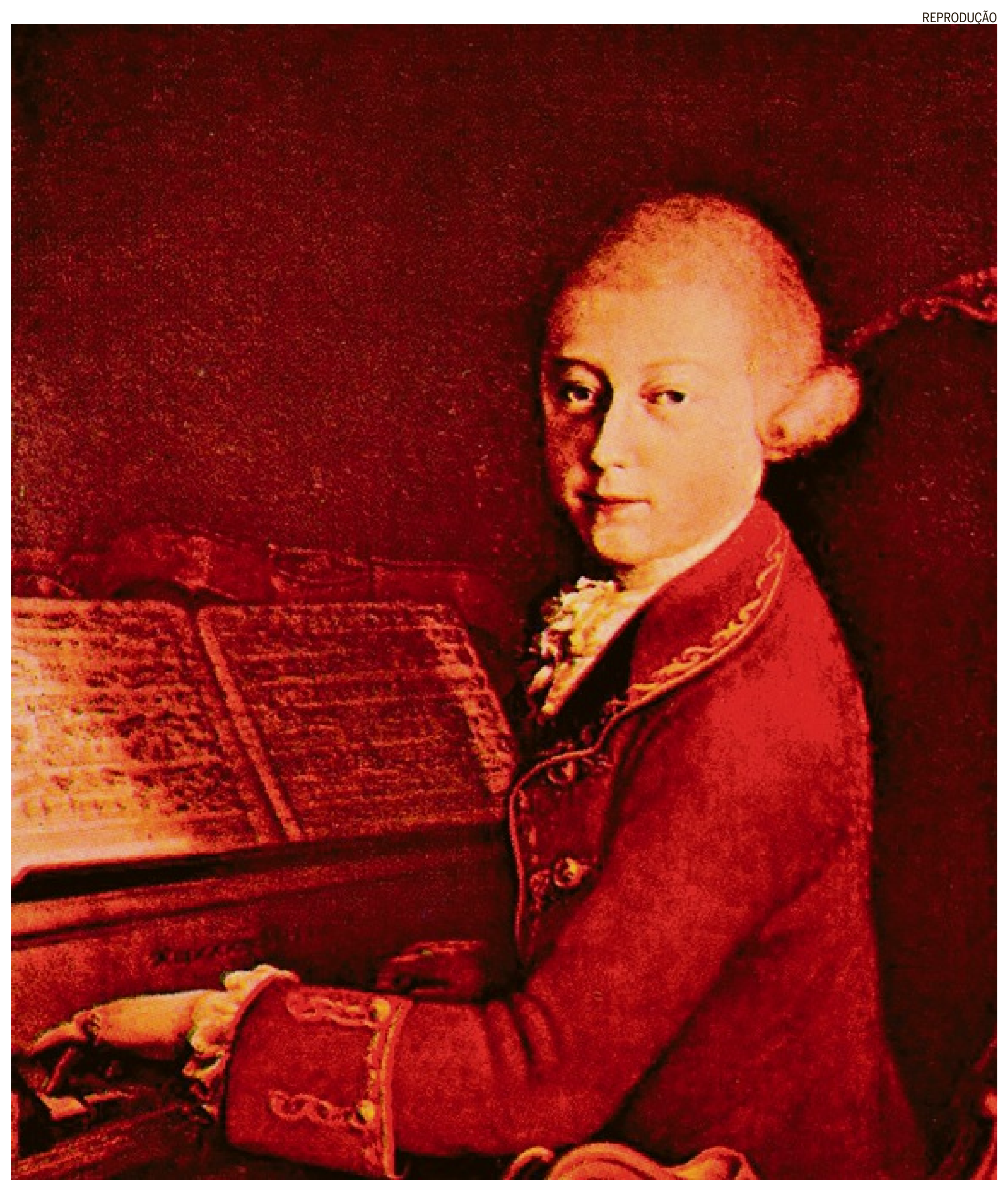
Wolfgang Amadeus Mozart nasceu em Salzburg, na Áustria, em 1756. Considerado menino prodígio, ele começou a compor desde cedo sob as orientações de seu pai, Leopold Mozart (1719-1787), que era maestro e violinista.

Os pesquisadores encontraram a suposta obra do compositor austríaco nos acervos da biblioteca musical da cidade ao consultar a última edição do catálogo Köchel, a compilação completa das obras musicais de Mozart.

"O manuscrito é uma cópia ou transcrição feita até 1780. Não foi escrito por Mozart. Foram utilizados tinta marrom escura e papel branco feito à mão (...) o manuscrito não está assinado", afirma o comunicado.

No novo catálogo, a peça inédita chama-se "Ganz kleine Nachtmusik" ("Pequena música noturna"), em referência a uma das obras mais famosas do músico.

REPRODUÇÃO



Precoce. Reprodução de "Mozart ao piano", do italiano Saverio Dalla Rosa: música apresentada pela primeira vez

A canção foi apresentada ao público pela primeira vez ontem por um trio de cordas em Salzburgo, na Áustria, onde Mozart nasceu. Na Alemanha, estreará na Ópera de Leipzig no sábado.

A nova antologia Köchel indica que "a obra foi escrita antes da primeira viagem de Mozart à Itália".

Para Ulrich Leisinger, diretor científico da Fundação Mozarteum de Salzburgo, citado no comunicado, este trabalho proporciona uma nova abordagem sobre a obra de um dos mais conhecidos compositores clássicos do mundo.

— Até agora, conhecíamos o jovem Mozart principalmente como compositor de música para piano, árias e sinfonias — declarou.

Uma lista de Leopold Mozart, no entanto, fala da existência de "muitas outras composições musicais de câmara" que datam da juventude do filho, todas perdidas.

Segundo a imprensa local, parece que um trio de cordas completo foi preservado em Leipzig graças a uma série de circunstâncias favoráveis.

— Como este modelo parece ter sido escrito pela irmã de Mozart, pode-se pensar que ela preservou a obra em memória de seu irmão — acrescentou Leisinger.

Mozart morreu em 1791, com apenas 35 anos, em Viena, deixando uma vasta obra.

FILARMÔNICA DE NY ABRE TEMPORADA SOB PROTESTOS DE MÚSICOS

JAVIER C. HERNÁNDEZ
Do New York Times

Em noite recente no Lincoln Center, um grupo de músicos da Filarmônica de Nova York abordou os espectadores para informar que estão sem aumento desde 2019 e que ganham bem menos do que seus colegas em Boston, Chicago e Los Angeles.

— Precisamos da sua ajuda — dizia a violinista Alina Kobialka, enquanto distribuía panfletos.

Os músicos querem mais de 30% de aumento. Seu salário base anual é de US$ 153.504, enquanto orquestras em Boston, Chicago e Los Angeles elevarão seus salários-base para cerca de US$ 200 mil nos próximos anos.

INTEGRANTES DA ORQUESTRA DISTRIBUEM PANFLETOS AO PÚBLICO PARA RECLAMAR DA FALTA DE REAJUSTE DESDE 2019

Com a temporada 2024/2025 começando esta semana, os dois lados também estão discutindo pensões, contratação e processo de audição, mas os salários são a principal prioridade para os cerca de 200 funcionários, considerando-se o alto custo de vida em Nova York.

SCOTT HEINS/THE NEW YORK TIMES



No papel. Material distribuído pelos artistas: em busca de apoio popular

Ao sair da pandemia, a Filarmônica encontrava-se numa posição relativamente forte. Em 2022, a orquestra concluiu uma reforma de US$ 550 milhões em sua sala, David Geffen Hall. E no ano passado, em um grande jogada, anunciou que havia "roubado" Gustavo Dudamel, um dos maestros mais requisitados do mundo, da Filarmônica de Los Angeles. No entanto, a sensação de estabilidade começou a desaparecer nos últimos meses. Mesmo com um orçamento de cerca de US$ 90 milhões, a Filarmônica enfrenta agora custos crescentes e um déficit de caixa de cerca de US$ 8 milhões.



CLASSIFICADOS


ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 20.09.2024

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4



ZONA CENTRO

Centro

Conjugados



CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6860

CENTRO R$310.000 R.Evaristo Veiga próximo Teatro Municipal. Moderno 35m2 totalmente reformado, decoradíssimo, vista livre e lateral mar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6902

1 Quarto



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726



CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060



CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6164

CENTRO R$355.000 R.Santana, localização c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1quarto, vista livre, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6827

2 Quartos



CENTRO R$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120



CENTRO R$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2001

Gamboa

2 Quartos





GAMBOA R$450.000 Junto Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2quartos, 2ar Split, cozinha c/armários, sótão, área serviço, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2127







1 ZONA CENTRO GAMBOA

3 Quartos



GAMBOA R$250.000 Oportunidade Inacreditável! Ladeira Madre Deus. Casa120m2 sala, 3quartos, copa cozinha, espaçoso quintal. Isento. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6084

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próximo metrô, apartamento tipo kitnet, reformadíssimo, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato, www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959, Scv12145

2 Quartos



BOTAFOGO R$850.000 Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6267

BOTAFOGO R$950.000 Infra completo, Port.24h, monitorado, s.manhã, varandão, sala, 2quartos, banheiro c/blindex, Coz.ampla, a.serviço, Dep.empregada, garagem escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc2160

BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

BOTAFOGO R$1.350.000 Lazer completo, port24hs, vista Cristo, varandão, salão, 2suítes, armários, Banh.social c/ blindex, Coz.planejada, á.serviço, 3vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc2150

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos



BOTAFOGO R$850.000 M. Olinda, (110m2), salão, 3quartos, armários, Coz.planejada, a.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. www.sergiocastro. com. br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12251

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12240

BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.250.000 Marques Abrantes, salão, 3qtos, suíte, armários/ planejados, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12259

BOTAFOGO R$1.250.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/ 2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.550.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817

BOTAFOGO R$1.700.000 Paula Barreto, sala, varandão vista verde, 3qtos, armários, banheiro social, suíte, dependências 2 vagas. play, sauna Tel:98088-6442 Creci. 25099

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos



BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto



CATETE R$350.000 Apartamento 42m2 excelente estado, sala, 1quarto. Condomínio barato. Localização maravilhosa R.Catete próximo Palácio, estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6886

CATETE R$699.000 R.Artur Bernardes, lindo quarto/ sala, amplo(52m2), reformado mobiliado, suíte, cozinha, portaria24hs. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12212

2 Quartos



Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$799.000 Luxo apartamento reformado, salão, varanda bucólica, 2qtos (1ste), banheiro social, cozinha planejada, vaga na escritura + dependencia. Proprietário. Tel.:(21)99625-0357.

C.VELHO R$885.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2126

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, salão 2ambientes, varanda, 3quartos (suite), Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, infratotal, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12025

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Casas e Terrenos



C.VELHO R$1.800.000 Reformada c/terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha planejada, 2Banheiros, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$515.000 R. Marques Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

FLAMENGO R$590.000 R.Senador Vergueiro, Próx.Aterro, metrô, diversificado comércio. Apartamento 53m2 vista livre, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6881

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

FLAMENGO R$650.000 2dezembro, silencioso, sala 2quartos, armários, cozinha americana, Banh.social c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2164

FLAMENGO R$650.000 D. Dezembro, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, cozinha ampla, á.serviço, dependências, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$670.000 Próximo metrô, vista Cristo, sala, j. inverno, 2quartos, Coz.planejadas, a.serviço, portaria24hs. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$670.000 Próximo metrô, vista Cristo, sala, j. inverno, 2quartos, Coz.planejadas, a.serviço, portaria24hs. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

FLAMENGO R$690.000 Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12241

FLAMENGO R$950.000 Localização excelente! Entre Praia, Estação Metrô Apartamento reformado, ampla sala. 2quartos, cozinha americana, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6781

3 Quartos

FLAMENGO R$1.790.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12146

FLAMENGO R$1.850.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3791

FLAMENGO R$2.200.000 Metrô, salão, varandão, V.Livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Avenida Oswaldo Cruz, 164m2, 2salas, 4quartos, suíte, cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$4.990.000 Rui Barbosa, 4 quartos (2 suítes) Sala Privativa, Living, Vista Panorâmica, Sala íntima, Varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4322

FLAMENGO R$5.000.000 Rui Barbosa 4 quartos (Suíte) Salão, Escritório, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformado, Vaga. Avaliamos Seu Imóvel www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4302

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 Desocupado, claro, aconchegante R. Benjamin Constant, port24hs, monitorado, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh. social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Humaitá

1 Quarto

PRÉDIO NO HUMAITÁ PARA RETROFIT 5 PAVIMENTOS
PRÓXIMO À LAGOA
RODRIGO DE FREITAS
1 UNIDADE POR ANDAR
R$ 2.200.000,00
Cód: SCVL8003
SergioCastro CJ 250
3205-9422
97048-1624

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

3 Quartos

HUMAITÁ R$950.000 R.Humaitá próximo Lagoa. Apartamento 144m2 claro, salão, varandão fechado, 3quartos, copa cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.completas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3094

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$340.000 R.Profº.Luiz Cantanhede, 47/ 102. Apartamento reformadíssimo, 34m2 +varanda exclusiva, porcelanato branco, fino acabamento, ar-condicionado split, tudo novo, segurança total. Oportunidade única (preço imbatível). Documentação OK. Tel.:(21)99-480-4203 Fábio Cr.39873.

LARANJEIRAS R$540.000 R. Pereira Almeida, Iptu/ isento, sala/ quarto, 44m2, frente, solmanhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12234

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

LARANJEIRAS R$398.000 Amplo(67m2), salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra esportiva, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114



1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS



LARANJEIRAS R$565.000 R. Cardoso Junior, frente, vista Cristo, sala, terraço, 2quartos, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-686 Scv12200

LARANJEIRAS R$670.000 Excelente apartamento 72m2, sala, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro social, área serviço, vaga escritura, documentação ok www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv12236

LARANJEIRAS R$690.000 R. Gago Coutinho próximo P. Guinle, frente, sol. manhã, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço. dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12269



LARANJEIRAS R$690.000 Melhor localização, frente, excelente sala, 2quartos amplos, armários, cozinha, á. serviço. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 R. Laranjeiras, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, quadra esportiva www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Totalmente Reformado! Apartamento 81m2 sala, 2quartos c/armários, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

LARANJEIRAS R$800.000 R. Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12245 www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$870.000 Localização bucólica 90m2, varandão salão, 2quartos, (1suíte) Coz.planejada, á.serviço, bh.empregada. qto.empregada rev. p/closet, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12159

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.200.000 Vista Cristo, frontal, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade, (70m2), solmanhã, sala, 3quartos, armários, 2Banhs Copa/ cozinha, á.serviço, dependências, garagem, condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$750.000 Localização privilegiada, rua tranquila, excelente apto (100m2) ampla sala, 3quartos, Banh.social, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12274

LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério (100m2), solmanhã, sala p/2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$895.000 Silencioso, solmanhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$980.000 C. Fluminense, 138m2, salão, 3quartos, 2Banh. sociais, cozinha, dependências, vaga, portaria24hs. www. sergiocastro. com. br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12263



LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12027



LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos.132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12027



LARANJEIRAS R$1.190.000 Lindo d'viver, conformtáveis 123m2, salão 2ambientes, 3quartos 1suíte c/closet, 2Banheiros sociais, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, Dep. empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv12219

LARANJEIRAS R$1.200.000 R.Laranjeiras, amplo apartamento, decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090



LARANJEIRAS R$1.250.000 Próximo metrô, apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139



LARANJEIRAS R$1.500.000 G. Glicério, amplo(140m2), sala, 3quartos, suite, armários, cozinha, á.serviço, dependências, 1vaga. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

LARANJEIRAS R$1.900.000 R.Laranjeiras, Cob.256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3quartos, 2suites, Coz.planejada, Dep.empregada, a.serviço, terraço, churrasqueira, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv11683

Coberturas



LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/ blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv6280

INÊS 249

1 ZONA SUL 1 URCA

Urca

3 Quartos



Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados



STA TERESA R$175.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Conjugado totalmente reformado, vista Corcovado, Castelo Valentim. Próximo Largo das Neves. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6866

2 Quartos



STA TERESA R$390.000 Excelente oportunidade, sala, 2quartos, armários/ planejados, ventilação direta, cozinha, á.serviço, prédio tradicional bairro www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12275

3 Quartos



STA TERESA R$400.000 Charmoso apartamento sala, vista livre, 3quartos, cozinha, 1vaga escritura. Prédio c/espaço gourmet, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6874

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto



COPACABANA R$550.000 Investidores! Inquilino indicado, apartamento, hall, sala 2ambientes, quarto c/armário, banheiro social c/blindex, Coz. planejada, área lavanderia. www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:(21)99554-8622/(21)2199-3722 Scvc1130

COPACABANA R$550.000 Pça.Lido, Sala, 1quarto original, entrega reformado, frente, varandinha, s.matinal, arejado, cozinha p/fogão, geladeira, bh.amplo, Port.24h www.sergiocastro.com.br Cj250 99554-8622/2199-3722 Scvc1129

COPACABANA R$628.000 R. Bolíva Apartamento vista livre, totalmente reformado, mobiliado (geladeira, fogão, armários) , sala, 1quarto, cozinha planejada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6901

COPACABANA R$639.000 R. Cinco Julho, Imperdível, frontal, sol manhã, 50m2 reformados, mobiliado, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1127

2 Quartos



COPACABANA R$640.000 Melhor oferta Bairro, juntinho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha á.serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2161

COPACABANA R$800.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

1 ZONA SUL 2 COPACABANA



COPACABANA R$850.000 Posto4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/laminado, 2quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro social decorado, área, bh.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:(21)99554-8622/(21)2199-3722 Scvc2165

3 Quartos



COPACABANA R$830.000 Fundos, s.manhã! Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3217

COPACABANA R$850.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m2, frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, banheiro social, armário cozinha, á.serviço Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:99554-8622/2199-3722 Scvc3267

COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.150.000 Constante Ramos, andar alto, fundos, sala 02ambientes, 03quartos, armários, 02banheiros reversível, Cozinha c/ armários, área, dependência www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2199-3722/(21) 99554-8622 Scvc3246

COPACABANA R$1.200.000 Pompeu Loureiro! Frente, vista montanha, Salão, 3quartos, 1suíte, varanda, Banh.social, cozinha, Dep.completa, Infraestrutura, 1vaga, portaria. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3199

COPACABANA R$1.220.000 Port.24hs, monitorado, frontal, 126m2, s.manhã, salão, 3quartos, (1suite) , Coz.planejada, banheiro c/blindex, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.350.000 Posto5, Metrô, solmanhã, 2salas, 3qtos amplos, armários, Banh.social, cozinha , a. serviço, dependências completas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959, Scv11625

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc12086

COPACABANA R$1.440.000 R.Júliode Castilho segunda quadra praia. Apartamento 112m2 ótima planta, salão, 3quartos, 1suíte, Dep.completa, www. sergiocastro.com.br cj250 tel.2292-0080/ 98985-1470. Scvp3096

COPACABANA R$1.600.000 Posto4, D. Ferreira, c/entrada Av.Alântica, Port.24h, Original 3quartos, 1suíte, banheiro decorado, Coz.planejada, Dep. empregada, garagem escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 99554-8622/2199-3722 Scvc3268

COPACABANA R$1.650.000 Santa Clara, quadríssima, reformado 132m2, Salão 2ambientes, 3quartos, c/armários, 1suíte, banheiro social, Coz.americana, á.serviço, despensa, www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:99554-8622/2199-3722 Scvc3210

COPACABANA R$1.699.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, salão 3ambientes, 3quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5892

COPACABANA R$1.800.000 R.Paula Freitas Próx.Atlântica. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, lavabo, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$3.100.000 Paraíso! 396M2, 02pisos, salão 02ambientes, 03quartos, 01suíte, banheiro social! Cozinha c/armários, Dep.completa, terraço c/suíte, 02vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21)2199-3722/(21) 99554-8622 Scvc5046

COPACABANA R$3.500.000 Av.Atlantica, exclusivos 230m2, Ed.tradicional, living, 3dormitórios, (1suíte) armários, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3265

COPACABANA (Atlântica) R$1.750.000,00 (Negociáveis) (posto 4) 3 quartos/ suite/ salão / varanda fechada/ dependências completas/ 200 Mts/ (Garagem Escriturada) temos 1,2,3,4,coberturas (Exclusivamente Dr Carvalho) WhatsApp 21 99999-2902

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.000.000 R.BR.Ipanema, lateral mar, apto.188m2, a.alto, s.manhã, salão, varanda, lavabo, 4quartos, banheiro social, Copa-cozinha, aR.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc4057

COPACABANA R$1.250.000 Próximo praia/ metrô, 1p/andar, 323m2, sala, sla. jantar, varandão, 4quartos, copa/ cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.695.000 Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m2 salão, 4quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$1.750.000 R.Constante Ramos 223m2, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, possibilidade+ 1suíte, lavabo, Coz.planejada. 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

Coberturas

COPACABANA R$1.260.000 Indevassável Duplex, 1ºpiso: sala vista livre, 2quartos, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, Dep.completa. 2ºpiso: c/quarto suíte, closet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5009

COPACABANA R$2.680.000 Duplex! Leopoldo Miguez! Sala 02ambientes, 04quartos c/ armários, 02suítes! Banh.social decorado! Coz.integrada, á.serviço, Dep.completa! Terraço, 01vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scvc5038

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$1.200.000 Padre Leonel França, Excelente 2 quartos (Suíte) Varanda, s. manhã, Fundos, Total Infraestrutura, Vaga Escriturada. Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2115

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$1.900.000 Padre Leonel Franca, 162M2 Original 4 Quartos (SUÍTE Master) Repleto Armários, Ampla Copa-cozinha Projetada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4432



1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias belíssima Cobertura Duplex, 3 Quartos (1Suíte) Closet, Banheira, Piscina, Área Gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5125

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$850.000 Ipanema R$850.000 Antonio Parreiras, pronto para morar, Excelente Apartamento, Móveis Planejados, Alto Padrão, Reformado, Mobiliado, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1148

IPANEMA R$1.300.000 apart-hotel 52m2 Prudente Morais, 52m2, 1 suíte, cozinha, completa, pronto morar, infraestrutura, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6845

IPANEMA R$1.380.000 Prudente Morais Lindo Apart Hotel, Reformado, Quarto, Cozinha, Sala 2ambientes Arrumação Diária Vaga Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1157

2 Quartos



IPANEMA R$1.050.000 Barão Da Torre, Esplendido 2 quartos (2 Suítes) Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2323

IPANEMA R$2.485.000 Rua Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

IPANEMA R$4.300.000 Vieira Souto, 2stes, 83m2, finamente decorado, vista mar, residencial com serviços, excelente opção para morar ou investir. Tel.:(21) 99914-0851 Cr.35798

3 Quartos



IPANEMA R$1.400.000 Rainha Elizabeth Belgica, Próx. Metrô, Excelente 3quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3711

IPANEMA R$1.490.000 Barão Da Torre Próximo A Praia Metrô, 3 quartos, 2Banheiros, Dependências, Salão, Vaga Escriturada, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3403

IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3705

IPANEMA R$2.400.000 Impecável Apartamento Amplo, Frente, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Claro, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3798

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

4 ou mais Quartos



IPANEMA R$2.500.000 Ipanema R$2.500.000 Joaquim Nabuco, Salão, 4quartos, Possibilidade de Suite, Lavabo, 2Banheiros, Frente, Vazio, Portaria 24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4165

Jardim Botânico

2 Quartos



JD.BOTÂNICO R$750.000 Localização Bucólica! R.Ministro João Alberto. Apartamento sala, vista lagoa, 2quartos c/ armários, cozinha americana, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6862

3 Quartos



JD.BOTÂNICO R$1.470.000 Av.Lineu de Paula Machado, juntinho Piraque, total infra estrutura, segurança, sala 2 ambientes, 3qts, suíte, dependências, vaga, escritura, chaves. tel.99959-6867. Cj6103.

4 ou mais Quartos



JD.BOTÂNICO R$1.300.000 R. Jardim Botânico, amplo, vista livre, sala , varanda, 4qtos, 2suítes, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvp4007

Coberturas



JD.BOTÂNICO R$10.500.000 General Tasso Fragoso, Cobertura Duplex, 500M2, Salões, Varandão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Infra Total, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5082

Lagoa

2 Quartos





LAGOA R$1.250.000 Epitácio Pessoa, Encantador, Sala, 2quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dependência Revertida, Andar Alto, Infraestrutura, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2338

3 Quartos



LAGOA R$3.500.000 Lagoa R$3.500.000 Epitacio Pessoa Fantastico 3quartos, (2Suites) , Sala Ampla, Vista Panoramica, 2por Andar 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3720

4 ou mais Quartos



LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$2.750.000 Alexandre Ferreira, Fantástico 4quartos (Suíte) Closet, Living, Varandão, Sala Ampla, Banheiro, Copa-cozinha, Dep. Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4413

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa, 180m2, Varanda espaçosa, Sala, 4 quartos (Suíte) Cozinha moderna, Banheiros sofisticados, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4228

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$990.000 Ataulfo de Paiva Excelente Quarto e Sala, Reformado, Quarto Com Armários Embutidos, Portaria 24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1164

LEBLON R$1.040.000 Bartolomeu Mitre, , Maravilhoso Quarto e Sala, Armários, Banheiro, Cozinha, Armários, á.serviço, Prédio Tradicional, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1153

LEBLON R$1.560.000 Leblon R$1.560.000 Rua Dias Ferreira, Lindo Apartamento, Com Serviço, Sala 2ambientes, Cozinha Integrada, Varanda, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1161

2 Quartos



LEBLON R$1.180.000 Bartolomeu Mitre Maravilhoso 2 quartos, Sala Ampla em Piso Laminado, 2 Banheiros, Dependência Completa. Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2270

LEBLON R$1.680.000 Humberto De Campos Lindo Apartamento Totalmente Reformado, 2quartos (Suíte) Closet, Cozinha Conceito Aberto Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2361

LEBLON R$1.950.000 Ataulfo De Paiva, 2quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Cozinha Ampla, área, Dependência Revertida, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2334

LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3162

3 Quartos



LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre, Excelente Apartamento, 3 Quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$1.870.000 Humberto De Campos Fantástico 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$1.899.000 R.General Venâncio. Maravilhoso apartamento 3 quartos sala c/ vista livre, 2 banheiros, cozinha planejada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3746

LEBLON R$3.500.000 R.General San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99959-6867. Cj6103.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos



LEBLON R$1.980.000 Afrânio De Melo Franco, Magnífico Apartamento Original 4 Quartos, Escritório, Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3754

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$4.500.000 Visconde de Albuquerque 270m2 living 3ambientes, escritório, lavabo, Copa-cozinha, 4quartos, 2suítes, 2 dependências, 2 vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6744

LEBLON R$5.500.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$7.000.000 Cupertino Durão, sol manhã, portaria 24 horas, varandão, salão, 4 suítes, lavabo, reformado. 3 vagas, escritura. tel. 992134633. Cj6103.

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

LEBLON R$8.500.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$2.500.000 São Conrado R$2.500.000 Village Truville, Estrada da Gávea, Salão, Varanda, 4quartos, Suite, Lavabo, 2vagas, Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4107

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.450.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA Palace R$830.000 Av. Lúcio Costa. Vista mar, s.manhã. Quarto, sala, varanda, infraestrutura, garagem. Cond. R$1.300,00. Tel.:(21)96437-3074. Avaliação grátis.

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$ 995.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, gar.escritura, est.visitante, infra-estrutura, ônibus. R. Jorn.Henrique Cordeiro. Dir. proprietário T.:2491-1380/99617-0907.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

3 Quartos



BARRA R$1.490.000 Gen. Ivan Raposo junto Praia. Apartamento salão, varanda, 3quartos, 1suíte c/close, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3093

4 ou mais Quartos



BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

BARRA R$6.450.000 Vivenda Bosque, Alto Padrão, Reformado Arquiteto (6 Suítes) 3closets, Piscina, Sauna Hidro, Ofurô, Espaço Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Joá

Casas e Terrenos



JOÁ R$42.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, Triplex, Elevador, Vista Mar (6suítes) Piscina Lago Totalmente Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.99601-4993/3205-9422 Scvl6049

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida, 180meses, C/ Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Coberturas

FREGUESIA R$590.000 R.Tirol. Condomínio c/piscina, academia espaço gourmet. Cobertura155m2 salão, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, piscina, churrasqueira 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3091

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$285.000 Oportunidade! R.Zamenhof Próx.estação Metrô. Apartamento 77m2 ampla sala, varandão vista livre, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2129

Tijuca

Conjugados

TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros frontal Instituto Educação. Conjugado reformado, bem dividido, piso frio. Prédio c/portaria moderna, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$485.000 R.Conde Bonfim, próximo metrô, diversificado comércio. Aconchegante apartamento, 64m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2119

TIJUCA R$500.000 R.Desembargador Isidro, Próx.Praça Saens Pena. 90m2 sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6580

3 Quartos

TIJUCA R$530.000 R.Visconde de Figueiredo junto Saens Pena. Apartamento, 86m2, ótima planta, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl3662

TIJUCA R$700.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. Apartamento 116m2 ótima planta, 2salas, 3quartos, Copa-cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3092

TIJUCA R$750.000 Próx. Shopping Tijuca. Apartamento 126m2 ótima planta, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6291



TIJUCA R$1.200.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento 137m2 sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, Próx.Shopping www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6586

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso apartamento 1pandar (226m2), S. Pena, salão p/ 3ambientes, varandão, 4quartos, hidromassagem, copa/ cozinha, dependências, 2vagas Scv12267 www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959

ZONA NORTE 1

Méier

Casas e Terrenos

MÉIER R$450.000 R.Conego Tobias Casa, sala, 3qtos, banheiros, copa-cozinha, terraço coberto c/churrasqueira., garagem 2carros. Ac.Caixa. Tel.:(21)99861-3636. Cr.12644.

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos



IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$3.600.000 Abelardo Bueno. Prédio Uniempresarial (900m2) 3 pisos, Ótimo estado, 4vagas na porta. Pronto p/uso, Preço singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

CENTRO R$950.000 Localização comercial estratégica! R. Visconde Inhaúma esquina Rio Branco. junto novos residenciais. Loja 106m2 c/mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6878



CENTRO R$1.300.000 Loja 130m2 Rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.700.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331



CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003



CENTRO R$3.300.000 Lojão (633m2) Excelente estado, Região se revitalizando, Centro Financeiro, Possibilidade de locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401



CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Sala totalmente reformada, vistão livre, clara, arejada, janelão, andar alto. 25m2 Prédio c/catraca. R.Evaristo Veiga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211



CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$65.000 Localização Privilegiada! Travessa do Paço junto Fórum. Sala 34m2 vista Praça, recepção, sala, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6698



CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$80.000 Oportunidade! Preço inacreditável! R.Ouvido Sala 73m2, piso porcelanato, clara, arejada composta: recepção, 3salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5602

CENTRO R$90.000 R.Marrecas localização c/excelente mobilidade urbana. Sala 29m2 c/vaga garagem escritura, varanda, clara, arejada, piso frio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6790



CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

INÊS 249

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Teatro Municipal, metrô. Sala 33m2, c/ vaga escriturada, vista jardins Petrobras, Catedral, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207



CENTRO R$100.000 R.Assembléia junto Estação Carioca, diversificado comércio. Sala 30m2 dividida 2ambientes, banheiro, copa. Prédio c/catraca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels. 2292-0080/98985-1470 Scvp7195



CENTRO R$115.000 Sala 30m2, 1vaga garagem escritura, andar alto, vista livre, clara. R.Uruguaiana junto Largo Carioca, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6457

CENTRO R$125.000 Av.Graça Aranha frontal Palácio Capanema Próx.Teatro Municipal. Sala 120m2 ótimo estado, 3espaços funcionais, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6697



CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$420.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$990.000 371m2, andar exclusivo, porcelanato, 2 Banheiros, portaria com cataraca identificação, linda vista, vazio, oportunidade! www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6290



CENTRO R$990.000 R.Carmo junto Procuradoria Geral Estado. 2andares 370m2 vistão Baía Guanabara. Recepção, ambientes funcionais, banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6882

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598



Prédios Comerciais



CENTRO R$2.500.000 R. Visconde dagávea. Prédio c/7pavimentos, mais área contigua p/diversas finalidades, mais duas amplas áraes, 5036m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

GAMBOA R$1.280.000 R.Livaramento junto Moinho fluminense, Praçaharmonia. Prédio2685m2, 5pavimentos, vão livre, terraço, podendo ser transformado em Residencial. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scv2465



SAÚDE R$990.000 R.Sacadura Cabral. 2prédios 660m2 interligados, vários ambientes integrados, diversas salas, outra parte vãolivre, terraço. www.sergiocastro.com.br cj 250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp7089

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$625.000 Reformada. Hidráulica elétrica novas, rua movimentada, IPTU50m2, possibilidade ji-rau, pé direito 04metros. Sem restrições www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:2199-3722/(21)99554-8622 - Scvc7061g

COPACABANA R$850.000 Siqueira Campos! 7,50m frente, 18m lateral! Pé direito elevado, 03banheiros, 01quarto, cozinha, á.serviço e externa www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21)99554-8622/(21)2199-3722 Scvc7075

IPANEMA R$390.000 Visconde De Pirajá, Excelente Lojão Galeria, Localização Privilegiada, Pé Direito, Mezanino Refrigerado 2Banheiros, Lavabo. Avaliamos seu imóvel. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7103



IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$10.300.000 Lojão (400m2), Visconde de Pirajá, Excelente localização, Para uso e/ ou investimento, sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

COPACABANA R$280.000 Coração d'Bairro, Juntinho Paula Freitas, Ed.monitorado, sala comercial, frente, s.manhã, dividida 2ambientes, banheiro amplo, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc7009

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12233

Prédios Comerciais

HUMAITÁ R$2.500.000 Prédio, Residencial Atenção Investidores! Oportunidade p/ Retrofit No Humaitá, Prédio Com 5 pavimentos, 1 apartamento p/Andar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl8003

LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial, metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv11451

Casas



HUMAITÁ R$1.850.000 General Dionísio! 433m2, 3pavimentos, várias salas, suítes, cozinha, edícula, churrasqueira, área lazer. Parqueamento p/vagas garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc7060

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PILARES R$15.000 Lojão 2pavimentos, Ampla Frente, Av. JOÃO Ribeiro, Local Movimentado, Excelente Estado, Blindex Portas Correr Automáticas, Antigo Bradesco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4412

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, terreno 400m2, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares



TIJUCA R$180.000 Localização comercial excelente! Praça Saens Pena. Sala28m2 clara, arejada, composta: recepção, banheiro, ampla sala, mobiliada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6876

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro
99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$2.500.000 Localização estratégica! R. Gotemburgo 950m2 acesso principais vias cidade. 2/3 vão livre, possui prédio c/2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7078

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$950.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com .br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

PAQUETÁ R$3.800.000 Hotel Farol, antiga colônia férias Mesbla, local paradisíaco, 30 suítes, piscina, quadra esportiva. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/ 2272-4400 Dir1278

Galpões

BONSUCESSO R$1.600.000 Democráticos! 410m2, Galpão pé alto, frente, 03portões, Possível depósito, distribuidora, pequena indústria, clinica, oficina, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 tel: 2199-3722/(21)99554-8622 Scvc9001

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 Quartos



CENTRO R$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

2 ZONA CENTRO CENTRO

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

Lapa

1 Quarto

LAPA R$1.500 Com Móveis Rua Da Relação Próx.Praça Cruz Vermelha, Andar Alto Prédio Bem Administrado Condução Farta Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4536

ZONA SUL 1

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$3.000 Condomínio Clara Basbaum Silencioso Junto À Rua Fonte Da Saudade Na Lagoa c/Comércio E Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4510

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$12.000 Av.Atlântica, andar exclusivo, vista frontal, 430m2, salão, sl.jantar, escritório, 3qtos., copa cozinha, dependências 3vgs.garagem. Visitas/ Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos



RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas



RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

3 LOJAS RUA SANTA LUZIA 75 m² CADA
LOCAL MOVIMENTADO
R$ 9.000,00 CADA
Ref:4505 / 4506 / 4509
CJ. 250
SergioCastro
2272-4422

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Salas e Andares

ANDAR 200 m² PORTO MARAVILHA JUNTO A ESTAÇÃO DO VLT
10 SALAS SEPARADAS, AR REFRIGERADO, AMPLA VISTA INDEVASSÁVEL, PORTARIA COM SEGURANÇAS
R$ 2.500,00
Ref: 4244
CJ. 250
SergioCastro
2272-4422

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
CJ. 250
SergioCastro
2272-4422

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$1.950 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Vlt, 3 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403- 4516

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Av.Rio Branco, andares exclusivos, 432m2 cada um, junto mercado financeiro, tribunais, aeroporto, metrô. Visitas/ Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.



PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407



PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais



CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166



Galpões

2 GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
JUNTOS A GUARDA MUNICIPAL
R$ 70.000,00
R$ 180.000,00
Ref: 4425
CJ. 250
SergioCastro
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$6.000 Loja Pronta, Totalmente Reformada, Para Uso Imediato, c/2 Pavimentos, Salão, 3 salas, Cozinha Porta Automática Blindex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4551

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LOJÃO PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO 2.715 m²
RUA GEN. GOIS MONTERIO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM
R$ 150.000,00
Ref:4502
CJ. 250
SergioCastro
2272-4422

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro nº30, andares exclusivos c/700m2 e 14 vagas cada andar. Pronto para entrar. Visitas/Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R.Pinheiro Guimarães nº37, prédio inteiro composto por 1.030m2 de escritório e outro com 6.000m2 de garagem. Visitas/Informações Tels.: 2532-5579/3546-4219/ 3546-4221.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 15.000.00
Ref:4412
CJ. 250
SergioCastro
2272-4422

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo/Vendo galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. Visitas/ Informações Tels:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

OPER.CAIXA P/casa lotéria, atendimento público/ vendas/ jogos/ bolões. Experiência comprovada. Vagas: V.Isabel, Madureira, Meier. Curriculum: universalloterias@gmail.com

SECRETÁRIA Precisa-se c/ experiência, p/empresa no Centro do RJ. Salário R$ 1.600,00+ VT. Preferência more próximo. Enviar curriculum: simoeswillian@hotmail.com

VENDEDOR(A)/ Medidor com experiência em marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tel:2594-2201 / 2289-1851/99829-5599(Whatsapp).

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério S.J.Batista Botafogo, quadra 25 nº20562, defronte capela Marechal Deodoro da Fonseca. Pagamento: Entrada +30 dias o restante. Tel:(24) 99905-3802.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br



Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

MÓVEIS Madeira Antiga: Mesa com 6 cadeiras, Arca e mesinha de centro c/tampo de granito. R$2.500,00. Tel.:(21) 97148-7414.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

INÊS 249



MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO





TELEVENDAS


COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br
SITE SEGURO



10% OFF
À vista no PIX ou BOLETO

45 anos de tradição e modernidade,
o N°1 em Móveis para Escritório!

SHOPPING MATRIZ

LINHA SM BETA

R$ 80 OFF
NAS COMPRAS ACIMA DE R$ 1000

SM FABRIL MÓVEIS



Produto	Medidas	À vista	6x
MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL	73A X 120L X 60P	399,00	66,50
MESA DIGITADOR PÉ PAINEL	73A X 100L X 60P	369,00	61,50
MESA DIRETOR PÉ PAINEL	A: 73 X L: 160 X P: 70	499,00	83,17
MESA DE REUNIÃO RETANGULAR	A: 76 X L: 180 X P: 90	579,00	96,50
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS	76 X L:80 X P: 38CM	489,00	81,50
ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO	A: 64 X L: 50 X P: 46	569,00	94,83
ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS	A: 62 X L: 36 X P: 40	489,00	81,50
ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS - 2 PRAT	A: 162 X L: 80 X P: 38	749,00	124,83
ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	A161 X L:80 X P: 38	829,00	138,17
GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS		189,00	31,50
CONEXÃO	60 X 60	79,00	13,17
CONEXÃO ESQ ou DIR - 60 X 70		89,00	14,83

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x BOLETO**

PROJETOS GRÁTIS 2219-6020 / 2219-6021 **99564-7378**

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

NOVAS LOJAS



45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias,
Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado
99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

CASASHOPPING NOVO ENDEREÇO
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500, Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 20/09/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268

Conectando Energias
APRESENTA

Rio será capital do debate sobre transição energética global

ROG.e conecta todas as energias no maior evento de petróleo e gás da América Latina com 500 palestrantes e público esperado de 70 mil pessoas no Boulevard Olímpico


GETTY IMAGES

Rio de Janeiro, sede da ROG.e: 70 mil pessoas conectadas para ampliar a discussão sobre os rumos da transição energética no mundo

O Boulevard Olímpico, um dos símbolos da renovação do Rio de Janeiro iniciada com os Jogos de 2016, estará no centro das atenções do mercado mundial de energia entre os dias 23 e 26 de setembro. Mais de 70 mil pessoas são esperadas no maior evento do setor na América Latina e um dos maiores do mundo, que chega à sua 21ª edição com nova marca. "Conectando energias" acontece em paralelo aos preparativos para a reunião do G20 e coloca em evidência temas como a colaboração entre as nações para uma transição energética justa.

"Vamos fazer a transição energética de maneira que seja competitiva e garanta energia barata para a população", diz o presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), organizador do evento, Roberto Ardenghy.

A agenda do evento reflete a intenção de abraçar a todos os atores do segmento e conferir mais protagonismo às novas fontes de energia. Com base nesse conceito, o evento ganhou o nome de ROG.e, em substituição a Rio Oil & Gas. Ardenghy explica que a mudança da marca veio como resposta à necessidade de reinvenção.

"A conferência foi criada em 1982, em função do crescimento da importância do setor de óleo e gás no Brasil. De lá para cá, muita coisa mudou. Hoje o petróleo é responsável por 80% da energia do mundo. No Brasil, esse número é de 44,7%. Já temos uma matriz mais renovável. Outra coisa que mudou foi a busca por soluções descarbonizadas. Nesse evento, quase 25% dos trabalhos serão sobre temas que vão além do petróleo", diz Ardenghy.

Em pouco mais de quatro décadas, o encontro tornou-se o maior evento de energia da América Latina e um dos maiores do mundo. No calendário do Rio, brilha ao lado do Rock in Rio e do Rio Open como um farol de atração para turistas estrangeiros. Esta edição ocupará oito armazéns da região. Será a maior conferência da História.

"O Rock in Rio consolida a cidade como um espaço de grande magnitude cultural, e logo depois vem a ROG.e, o maior evento corporativo da América Latina. Estamos esperando 18% de visitantes do exterior. É um público que reforça o Rio como capital da energia", comenta Ardenghy.

Além de conectar energias, o evento pretende conectar pessoas, ampliando a discussão sobre o futuro para toda a sociedade. Para marcar essa inflexão, pela primeira vez o congresso será aberto por um keynote speaker externo ao setor — o escritor indiano Rohit Bhargava, autor de livros sobre pensamento não óbvio. Além dele, estrelam a programação CEOs globais de algumas das principais empresas de energia. A conferência vai oferecer atividades como os Strategic Talks, sessões exclusivas, apresentação de trabalhos técnicos, exposição e eventos paralelos. E conta, pela primeira vez, com a participação da Eletrobras. (ver página 2)

"Queremos refletir amplamente. Temas como produção de conhecimento, geração de emprego e redução do desequilíbrio social deverão estar presentes nas principais sessões", diz Victor Montenegro, gerente-executivo de Eventos e Novos Negócios do IBP.

"Vamos fazer a transição energética de maneira que seja competitiva e garanta energia barata para a população"

Roberto Ardenghy,
Presidente do IBP

ROG.e em números



60 MIL metros quadrados



70 MIL participantes



550 EXPOSITORES

6 PAVILHÕES internacionais



500 PALESTRANTES

6 MIL empregos diretos e indiretos

Evento conecta passado e futuro do Rio

Legado inclui investimentos em infraestrutura e duplicação de espaços disponíveis

A ROG.e deixa um importante legado para o Rio e confirma a conferência como impulsionadora da revitalização da Zona Portuária e do turismo de negócios. Para o evento, que ocupará oito armazéns, foram reformadas estruturas como o prédio da Fábrica de Espetáculos, do Theatro Municipal, onde acontecerá o congresso. A reforma liberou espaços que duplicaram a capacidade disponível na região, construiu rampas, banheiros e uma passarela temporária coberta que interliga os dois lados do Boulevard, além de reparar telhado e acessos de emergência.


REPRODUÇÃO

Pavilhão que pertence ao Theatro Municipal foi totalmente revitalizado para abrigar o congresso da ROG.e

"Sediar a ROG.e reforça o Rio como epicentro do mercado de energia e consolida a cidade como destino de importantes eventos de negócios"

Chicão Bulhões,
Secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico do Rio de Janeiro

É um espaço que fica pronto para ser ocupado por eventos, contribuindo para o círculo virtuoso que se estabeleceu na Zona Portuária. Anelise Lara, chair do Comitê Organizador da ROG.e, entusiasma-se com o que chama de "desafio grande e prazeroso".

"O Boulevard representa um pouco do passado e muito do futuro desta cidade maravilhosa que é o Rio. Deixaremos um legado bonito, aperfeiçoando o trabalho que fizemos em 2022, na primeira conferência realizada na região", diz Lara.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico do Rio, Chicão Bulhões, a conferência reforça a cidade como epicentro do mercado de energia, e a consolida como destino de importantes eventos de negócios. Bulhões aponta ainda que a ROG.e é um exemplo da importância das parcerias entre os setores público e privado.

"Não dá para caminhar sozinho. Eventos que movimentam a economia do Rio e ajudam a preservar nossa cultura e nossa cidade deixam uma herança para quem vive aqui e para os turistas que vêm a lazer ou a negócios", diz, comemorando que o investidor voltou a ver o Rio como um lugar que, além de bonito, oferece qualidade de vida e ótimo ambiente de negócios.

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL E DIGITAL: FERNANDO BOVO
GERENTE-EXECUTIVA DO G.LAB: SILVIA ROGAR | GERENTE DO G.LAB RIO DE JANEIRO: ADRIANA SCHRODER
EDIÇÃO: LUCILA SOARES | DIREÇÃO DE ARTE E DESIGN: DANILO VIEIRA E SERGIO BERGOCCE

Conectando Energias APRESENTA

Programa traz novos temas e vozes

Com 500 palestrantes, evento aposta em ideias não óbvias e traz pela primeira vez a discussão sobre como financiar o caminho para uma economia de baixo carbono

A organização da ROG.e criou eixos temáticos e buscou nomes que, no conjunto, reflitam as diversas vozes que enfrentam o desafio da transição energética. São 500 palestrantes, responsáveis por um cardápio capaz de atender aos interesses e anseios de veteranos da área de energia do Brasil e do exterior e, também, das gerações que cresceram assombradas pelas incertezas que se apresentam com os efeitos cada vez mais catastróficos das mudanças climáticas. Pela primeira vez, o evento vai discutir a financiabilidade da transição para uma economia de baixo carbono. Outro ineditismo é a participação de um keynote speaker que não pertence à área de energia. O indiano Rohit Bhargava, um pensador das ideias não óbvias, é uma das estrelas da conferência.


DIVULGAÇÃO IBP
Rio Oil & Gas 2022, o primeiro evento no Boulevard Olímpico: acesso facilitado pelo VLT, que tem duas estações próximas das entradas

"O convite a Bhargava sinaliza a importância de ampliar a discussão da transição energética para envolver atores fora do setor. O debate não pode acontecer só dentro de uma bolha, é preciso conectar energias e pessoas", diz Anelise Lara, chair do Comitê Organizador da ROG.e.

Lara lembra que é difícil encontrar uma alternativa energética ao petróleo, em termos de acessibilidade, preço e eficiência. "Para uma transição suave e justa, é preciso pensar fora da caixa", diz.

Entre os destaques da grade de programação estão CEOs globais e das principais companhias de energia do Brasil, além de representantes da comunidade acadêmica e científica. Atenção especial foi dispensada aos jovens. Eles ganharam espaço na programação paralela com a Arena Young Summit (Cúpula Jovem), com uma pauta voltada para os pilares carreira, liderança, transição energética, empreendedorismo e inovação.

"Acredito muito nessa geração que já nasceu com a preocupação ambiental. Vários jovens abaixo dos 35 anos estão no mercado e podem estar na indústria de óleo e gás", conclui.

> "O debate não pode acontecer dentro de uma bolha, é preciso envolver toda a sociedade para que todos sintam-se responsáveis pelas escolhas nem sempre fáceis que precisam ser feitas na transição"
>
> **Anelise Lara,** Chair do Comitê Organizador da ROG.e


DIVULGAÇÃO IBP
Sessão do congresso realizado em 2022, o primeiro no Boulevard Olímpico: sucesso de público

Programação valoriza inovação e diversidade

Eventos paralelos abrem espaço para temas inéditos e parcerias

A ampliação do debate para além do setor de petróleo e gás é a marca também dos sete eventos paralelos programados, que abordam os temas mais atuais do mercado, com foco na inovação. Estreia desta edição, o iUP Innovation Connections, vai apresentar os últimas avanços do setor às empresas, na intenção de fomentar parcerias e investimentos e explorar desafios e oportunidades.

"Os eventos paralelos são muito importantes porque conseguimos trazer outras tribos para a conferência. Queríamos poder falar com o pessoal de inovação e empreendedorismo, porque achamos que tem muito espaço para desenvolverem soluções. O iUP é um hub de inovação que estamos promovendo para atender às demandas da indústria, reunindo as tribos de inovação, empreendedores, tecnologia – aponta Victor Montenegro, gerente-executivo de Eventos e Novos Negócios do IBP.

Anelise Lara, chair do Comitê Organizador da ROG.e, destaca que o iUP fala sobre tecnologia abrangendo todas as energias. O evento vai abordar ainda o desenvolvimento tecnológico para óleo e gás e para renováveis, além de soluções para inteligência artificial.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO EM PAUTA

O Comitê de Diversidade do IBP coordenou a criação da Arena de Diversidade, Equidade e Inclusão. Será um espaço de discussão, compartilhamento e reflexão sobre os desafios, projetos e boas práticas para tornar a indústria mais diversa e inclusiva. Serão discutidos os diferentes pilares da diversidade, como a temática racial, de gênero e sobre pessoas com deficiência.

Outros destaques desta edição são as arenas de Renováveis e Biocombustíveis e de Lubrificantes, que oferecem espaços de networking e disseminação de conhecimento. Os interessados em segurança operacional podem participar do Seminário de Segurança Operacional e Meio Ambiente da ANP. Já o Fórum Onshore vai trazer painéis sobre a realidade e o futuro das atividades em campos terrestres no Brasil, discutindo assuntos como a viabilidade técnica e econômica de campos maduros e acumulações marginais.

"Vai ser uma maratona de conhecimento. Você está andando e vê uma discussão interessante entre o palestrante e a audiência. As arenas são um espaço de debates aberto a todos. É uma surpresa a cada esquina", destaca Montenegro.

Inovação para criar a energia do futuro

Transição energética "fora da caixa" é a proposta do pensador indiano **ROHIT BHARGAVA,** primeiro keynote speaker fora do setor



Defensor da importância das "ideias não óbvias", o indiano Rohit Bhargava é especialista em inovação e na projeção de tendências. Bhargava é autor de nove livros e ao longo de sua carreira já inspirou líderes, executivos, CEOs em apresentações por mais de 30 países. Ele abre a programação do congresso, em uma keynote session, no Palco Petrobras 1. O especialista aposta que usar a imaginação e fugir da obviedade torna possível pensar o futuro, entender melhor as pessoas e encontrar respostas para muitos desafios, inclusive a transição energética. Ele destaca como a inovação e a tecnologia podem transformar a maneira como produzimos e consumimos energia.

"Queríamos trazer uma pessoa que causasse impacto. Ele traz motivação para você pensar fora da sua zona de conforto, tem essa característica de questionar todos os padrões de conhecimento. Hoje, o mundo não tem toda a tecnologia necessária para atingir os objetivos de redução de gases de efeito estufa. Se você não tem tecnologia, tem que pensar de maneira disruptiva para criá-la. Ele vai instigar o pessoal", aponta Roberto Ardenghy, presidente do IBP.

Outras estrelas da ROG.e


MAGDA CHAMBRIARD, Presidente da Petrobras


PATRICK POUYANNÉ, CEO da TotalEnergies


ANDERS OPEDAL, CEO da Equinor


WAEL SAWAN, CEO da Shell


HAITHAM AL-GHAIS, secretário-geral da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep)

Conectando Energias
APRESENTA

Matriz energética fortalece Brasil na defesa de transição justa

País investe em tecnologias e cria regulamentações na área de energia para cumprir a meta do Acordo de Paris e zerar emissões até 2050

Com praticamente metade da oferta de energia proveniente de fontes renováveis, o Brasil reúne credenciais para liderar a transição energética na América Latina e defender que essa transição seja justa. O país é o segundo produtor mundial de biocombustíveis, avança a passos largos na produção de energia solar, eólica e de hidrogênio verde e produz um tipo de petróleo com intensidade de carbono bem abaixo da média mundial. São condições que fortalecem o Brasil no cenário mundial na defesa de medidas para mitigar efeitos econômicos e sociais do processo de descarbonização da economia.

Uma das frentes do esforço brasileiro para cumprir a meta de zerar as emissões até 2050 — estabelecida em 2015, no Acordo de Paris — é investir em tecnologias e regulamentações na área de energia. O Brasil criou incentivos para subsidiar a oferta de biocombustíveis e energias solar e eólica. O presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Roberto Ardenghy, considera que o rumo está correto, porém, expressa preocupação com falta de uma "abordagem mais completa da transição, da evolução energética".

"A gente tem visto algumas medidas no Congresso Nacional que caminham no sentido de criar feudos regulatórios", diz.



GETTY IMAGES

Parque eólico com painéis solares em Santa Catarina: energias renováveis ganham espaço no Brasil

> "Não é só emitir menos, mas ofertar energia às pessoas, são 2 bilhões de pessoas sem energia"
>
> **Alfredo Renault,** CEO do Centro de Soluções Tecnológicas de Baixo Carbono da Coppe/UFRJ

Para o especialista do setor de energia Edmar Almeida, da PUC-Rio, fontes de energia já consolidadas não precisam tanto de subsídios quanto as que ainda não são competitivas, como o combustível sustentável de aviação (SAF), que poderá substituir o querosene de aviação. Almeida alerta para a limitação de orçamento no Brasil, que deveria levar governantes e parlamentares a dar prioridade a incentivos para tecnologias que ainda não existem ou não estão prontas. O hidrogênio verde é outro exemplo.

O Brasil já possui uma matriz energética diversificada, com mais renováveis do que a média mundial, que é de apenas 15%. O peso dos fósseis no resto do mundo é bem maior, considerando o forte uso de carvão por países como a China. O Brasil também usa pouco carvão mineral em relação à média. O maior peso dos fósseis (35%) vem de petróleo e derivados, considerando a oferta de energia para transporte.

Analisando o perfil das emissões brasileiras, essas também se diferem em relação ao restante do mundo. Mudança de uso do solo e agropecuária emergem como os principais emissores de carbono, diferentemente da maioria dos países, onde o setor de energia é o maior emissor. O gerente de Sustentabilidade do IBP, Carlos Victal, destaca que cada vez mais países adotam políticas orientadas para a mudança de perfil das emissões. E acentua a necessidade de financiar países que já sofrem danos em função de fenômenos climáticos extremos.

Ainda existe um grande potencial de expansão da geração de eletricidade no Brasil a partir das renováveis. Aumentar a produção de energia a partir de fontes como eólica e solar, porém, não garante o abastecimento, porque existe a questão da intermitência, lembra o especialista Alfredo Renault, diretor do Centro de Soluções Tecnológicas de Baixo Carbono da Coppe/UFRJ. É preciso pensar também em questões como armazenamento e transporte da energia, processos que vão além da eletricidade e do sistema interligado.

"Não é só emitir menos, mas ofertar energia às pessoas, são dois bilhões de pessoas sem energia", conclui.

Descarbonização do setor é desafio mundial

Para zerar emissões até 2050 é preciso avançar no conhecimento tecnológico

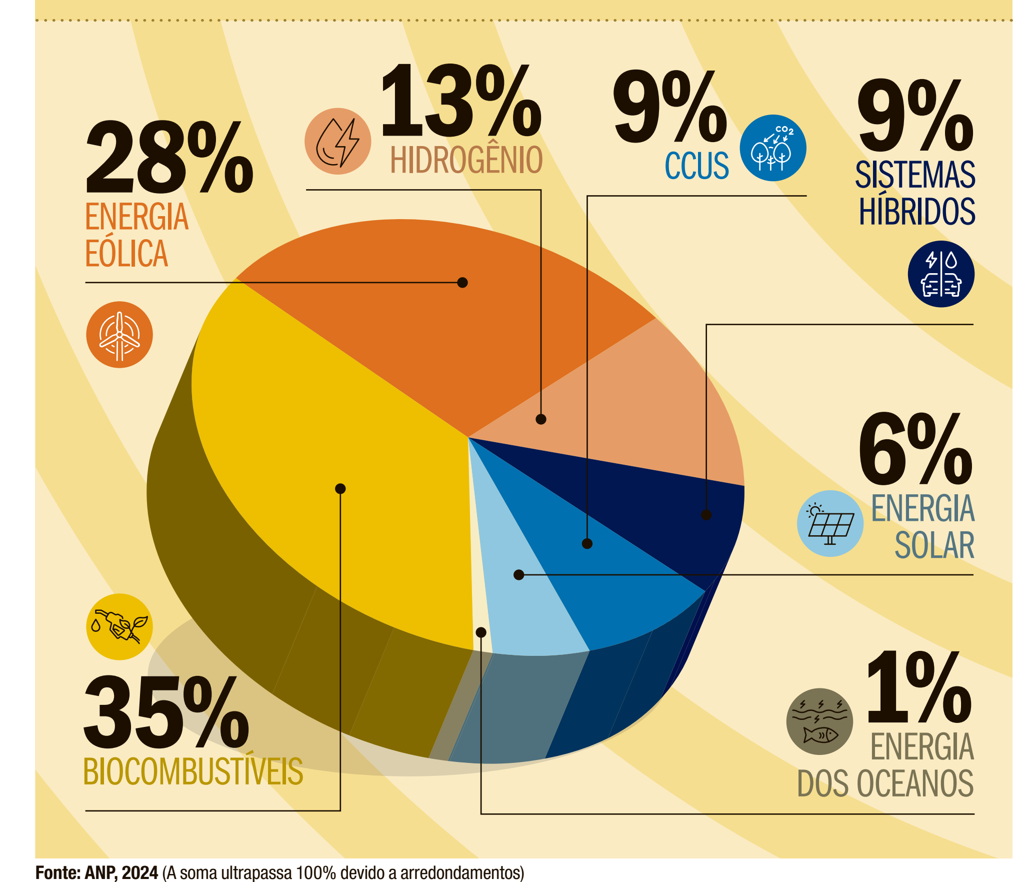
Em meio às trágicas evidências das mudanças climáticas, governos e empresas estão cada vez mais orientados a reduzir o quanto antes as emissões de gases de efeito estufa. Mas esbarram, segundo especialistas, em limitações tecnológicas. Relatório da Agência Internacional de Energia (IEA) sobre net zero mostra que atualmente ainda faltam cerca de 35% de conhecimento tecnológico para o cumprimento das metas de redução de emissões, zerando-as até 2050. Esse é um dos motivos para a indústria de petróleo defender uma transição energética sem rupturas dramáticas.

O portfólio de projetos relacionados à eficiência energética e a fontes de baixo teor de carbono contemplados pela Cláusula de PD&I tem crescido. Entre 2018 e 2023, o número de projetos passou de 25 para 91 (gráfico), o que mostra que as empresas estão se reinventando.

"A Shell tem a ambição de se tornar um negócio de energia de emissões líquidas zero até 2050. O desafio é complexo e passa por investimentos em fontes renováveis, como o etanol; além de outras soluções de baixo carbono", afirma Cristiano Pinto da Costa, presidente da Shell do Brasil.

Para atrair mais investimentos no desenvolvimento de projetos de renováveis e de captura de carbono, a indústria aguarda regulamentações. Na avaliação do gerente de Sustentabilidade do IBP, Carlos Victal, a regulamentação mais aguardada é a das usinas eólicas offshore. O avanço da tecnologia de captura, utilização e armazenamento de carbono (CCUS na sigla em inglês), para além da indústria do petróleo, também depende do avanço de projetos de lei.

O portfólio de projetos relacionados à eficiência energética e a fontes de energia de baixo teor de carbono pelas petroleiras brasileiras tem crescido ano a ano. Entre **2018** e **2023** o número de projetos relacionados a esses temas passou de **25** para **91**, enquanto os investimentos passaram de **R$ 46 milhões** para **R$ 782 milhões** durante o mesmo período.



Fonte: ANP, 2024 (A soma ultrapassa 100% devido a arredondamentos)

R$ 4 BILHÕES foram investidos em PD&I pela indústria petrolífera brasileira em 2023

20% DOS INVESTIMENTOS em tecnologia são para descarbonização e renováveis

28% DOS TRABALHOS inscritos na ROG.e são sobre fontes renováveis

Conectando Energias
APRESENTA

Tecnologia desenha profissões e profissionais do futuro

Inovação cria novas exigências no mercado de trabalho e desafia uma indústria que gera 500 mil empregos por ano e precisa evitar apagão de mão de obra

Um estudo elaborado pelo Fórum Econômico Mundial e pela Fundação Dom Cabral, divulgado em 2023, dá conta de que cerca de 23% das ocupações devem se modificar, globalmente, até 2027. Outra pesquisa, feita entre executivos e organizada pelas universidades Harvard e MIT, aponta ainda que a inteligência artificial (IA) será a responsável por tornar pouco relevantes 49% das competências da força de trabalho que se conhece hoje.

A mudança de perfil das profissões e dos profissionais, que já é percebida em vários setores da economia, é realidade também no setor de óleo e gás. E é pano de fundo para muitos debates que acontecerão na ROG.e. Para Karen Cubas, gerente da Universidade do Setor de Petróleo e Gás (UnIBP), o cenário atual inclui "novas profissões que estão surgindo e profissões que já existem no setor e estão sendo adaptadas".

"Têm surgido novas tecnologias. A profissão de inspetor, por exemplo, já existe hoje, mas agora ela recebe a ajuda dos drones, o que exige que o profissional adquira essa competência para exercer a função. Temos, nitidamente, as duas situações na atualidade: os profissionais do futuro e as profissões do futuro", diz Karen Cubas.

Esse panorama vem provocando um rearranjo na indústria de óleo e gás. Segundo a executiva, o setor lida com a ameaça de um apagão de profissionais. Karen lembra que a indústria de óleo e gás gera, anualmente, 500 mil postos de trabalho. "Porém, existem pessoas se aposentando e jovens que não se sentem atraídos por um segmento considerado poluente. É aí que entra a importância da educação", diz ela.

A UnIBP, lançada na Rio Oil & Gas de 2018, ocupa esse espaço e é atraente porque educa "dentro de casa". A universidade ainda faz a roda girar, pois contrata profissionais sêniores para fazer parte de seu corpo docente.

A especialista em empregabilidade, transição de carreira e recolocação Mariana Reis tem cinco sugestões de habilidades necessárias para o jovem que quiser ingressar na indústria, seja ela de óleo e gás ou de outra área. Ter autogestão, flexibilidade, ser articulado, saber distinguir o que é informação correta neste boom que estamos vivendo. Especificamente para o setor de óleo e gás, Mariana Reis recomenda ser colaborativo.

"Nesse setor, é comum a gestão e contratação de fornecedores por projeto. Essas equipes precisam ter características multidisciplinares, com pessoas de diferentes áreas de formação trabalhando juntas", conclui Mariana.

No estande do IBP na ROG.e, o programa Ecossistema Estudantil vai oferecer essas e outras informações diretamente para os jovens. Nesse mesmo espaço, uma palestra sobre o futuro das profissões na indústria de óleo e gás pretende ser uma das principais atrações.



"Os jovens não estão se sentindo atraídos por um segmento considerado poluente. É aí que entra a importância da educação"

Karen Cubas,
Gerente da UnIBP

1,6 MILHÃO
empregos diretos e indiretos no setor de óleo e gás





BANCO DE IMAGENS PETROBRAS (BIP)

Presença feminina na atividade offshore: mulheres ainda somam menos de 5% da força de trabalho do setor

Lugar de mulher é onde ela quiser, inclusive em plataforma de petróleo

Parceria entre IBP e empresas, projeto O Mar Também É Delas será lançado na ROG.e como contribuição à diversidade no setor de óleo e gás

A Arena de Diversidade e Inclusão da ROG.e vai ser palco do lançamento oficial do projeto O Mar Também É Delas, viabilizado através de convênio com Petrobras e apoio das empresas TotalEnergies, Shell, Equinor, Ocyan, Subsea7, SLB e Capco. A equidade de gênero em plataformas afastadas da costa é a meta e contribui para a resposta a um desafio: mulheres são atualmente menos de 20% da força de trabalho no setor de óleo e gás. Na atividade offshore, esse percentual não ultrapassa 5%.

A diretora-executiva Corporativa do IBP, Claudia Rabello, é uma entusiasta do projeto:

"Uma expressão que gosto de usar é evolução energética. É uma sutileza, porque estamos falando de um processo, e temos tido toda a preocupação de não excluir as pessoas desse processo", diz Claudia.

Esse olhar cuidadoso faz parte do dia a dia de Pamela Belém, coordenadora do Comitê de Diversidade do IBP, que reforça a riqueza da diversidade no ambiente de trabalho:

"Para ter inovação, é preciso ter diversidade, e a diversidade gera inovação. Precisamos de pessoas diferentes, sobretudo com a transição energética batendo à nossa porta", diz ela.

A ideia é que durante o ROG.e seja formado um grupo de trabalho para O Mar Também É Delas.

"A indústria tem que se aliar a nós nesse projeto", afirma Claudia Rabello, lembrando que na ROG.e será lançada ainda uma cartilha anticapacitista. "Estamos falando de uma diversidade inclusiva", acrescenta.

Pamela Belém considera que a Arena Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) ROG.e vai ser um espaço para falar sobre todos os grupos minorizados.

"É um ponto disruptivo nessa indústria, que tradicionalmente é masculina", diz Pamela.



"É um ponto disruptivo nessa indústria, que tradicionalmente é masculina"

Pamela Belém,
Coordenadora do Comitê de Diversidade do IBP

"A indústria tem que se aliar a nós nesse projeto"

Claudia Rabello,
Diretora-executiva Corporativa do IBP

Evento será palco de parcerias em busca de soluções

De modelos de análise de reservatórios que também servem para investigar tumores a tecnologias em águas ultraprofundas que ajudam a monitorar a fauna e a flora marinhas em locais inóspitos, o avanço tecnológico sempre foi um diferencial na indústria de óleo e gás. A ROG.e será um espaço de compartilhamento de descobertas e construção de novas parcerias.

"Estamos trazendo pessoas de fora da caixa. E um programa de investimento em startups está sendo desenvolvido para que possa atender a desafios do setor", afirma Melissa Fernandez, gerente de Tecnologia & Inovação do IBP.

Para o vice-presidente de Gente e Tecnologia na Vibra Energia S.A., Aspen Andersen, trata-se de uma indústria que evoluiu dentro do conceito de inovação aberta. Por isso ele acredita que a ROG.e será um encontro produtivo para o setor.

"Nenhuma empresa pode resolver essas questões sozinha. Quando um grupo qualificado se reúne para resolver os problemas, dá certo. A ROG.e tem essa energia", acredita Aspen Andersen.

Isabel Waclawek, diretora de Pesquisa e Desenvolvimento da TotalEnergies, compartilha o entusiasmo com as trocas que serão geradas no encontro:

"Na ROG.e, é possível ter um diálogo mais próximo com indústria, startups, academia e outros atores", disse.

Entre as iniciativas que serão apresentadas na ROG.e, Melissa Fernandez destaca o programa que está sendo desenvolvido pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) para aproximar empresas de inovação e a indústria petrolífera no Brasil.

Outro exemplo é a parceria feita entre a academia e o mundo corporativo encampada pela TotalEnergies. A empresa acaba de inaugurar três núcleos de excelência em pesquisa, através de parcerias com grandes instituições de ensino brasileiras para o desenvolvimento de projetos para acelerar a transição energética.

Essa busca de soluções recebe um apoio fundamental: a cláusula PD&I. Desde 1998, empresas de petróleo têm que investir 1% da receita em pesquisa, desenvolvimento e inovação, o que resultou em investimentos de cerca de R$ 30 bilhões em projetos de tecnologia.

"Acreditamos no conhecimento gerado pelas trocas entre os setores públicos e privados, a indústria, universidades, organizações"

Isabel Waclawek,
Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento da TotalEnergies

"Quando um grupo qualificado se reúne para resolver os problemas, dá certo. A ROG.e tem essa energia"

Aspen Andersen,
Vice-presidente de Gente e Tecnologia na Vibra Energia S.A.

Conectando Energias
APRESENTA

Agenda ESG é prioridade no setor de óleo e gás e na organização da ROG.e

Cartilha anticapacitista será lançada durante o evento, que oferecerá facilidade de acesso e emprego para PCDs e jovens de comunidades

Para que a transição energética seja eficaz e contemple a agenda ESG (Environmental, Social and Governance) nas empresas, ela precisa ser inclusiva. Pensando assim, o IBP lançará na ROG.e uma cartilha anticapacitista, elaborada pelo Grupo de Trabalho sobre PCD do Comitê de Diversidade do Instituto. A diretora-executiva Corporativa, Claudia Rabello, conta que a publicação será uma espécie de guia com boas práticas a serem adotadas para facilitar ao máximo a vida dos PCDs em eventos.

"A ROG.e será toda adaptada às necessidades dessas pessoas, e nossa expectativa é muito alta com relação a isso", disse a executiva.

Haverá ações voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) ou dificuldade de mobilidade e inclusão de jovens moradores da Zona Portuária do Rio. Além das melhorias estruturais, o Armazém Principal vai ganhar banheiros adaptados, rampa de acesso ao segundo piso e elevadores provisórios.

"Um evento do porte da ROG.e oferece a oportunidade de trabalhar a agenda ESG. É uma recompensa muito grande. Procuramos uma consultoria para nos orientar quanto a isso, teremos um intérprete de libras nos auditórios e vamos oferecer cadeiras motorizadas para quem preferir se locomover na sua cadeira com autonomia. Também trabalhamos com algumas ONGs para trazer pessoas com deficiência para trabalhar no evento", explica Victor Montenegro, gerente-executivo de Even-tos e Novos Negócios do IBP.

O IBP fez ainda uma parceria com a Fundação Darcy Vargas, convidando dez jovens moradores das comunidades da Gamboa, bairro do Centro do Rio de Janeiro, para trabalhar em caráter de treinamento durante os quatro dias de evento.



REPRODUÇÃO

Boulevard Olímpico: passarela que une as duas áreas da ROG.e foi um dos investimentos em acessibilidade feitos para o evento



> "Um evento do porte da ROG.e oferece a oportunidade de trabalhar a agenda ESG. É uma recompensa muito grande"

Victor Montenegro, Gerente-executivo de Eventos e Novos Negócios do IBP

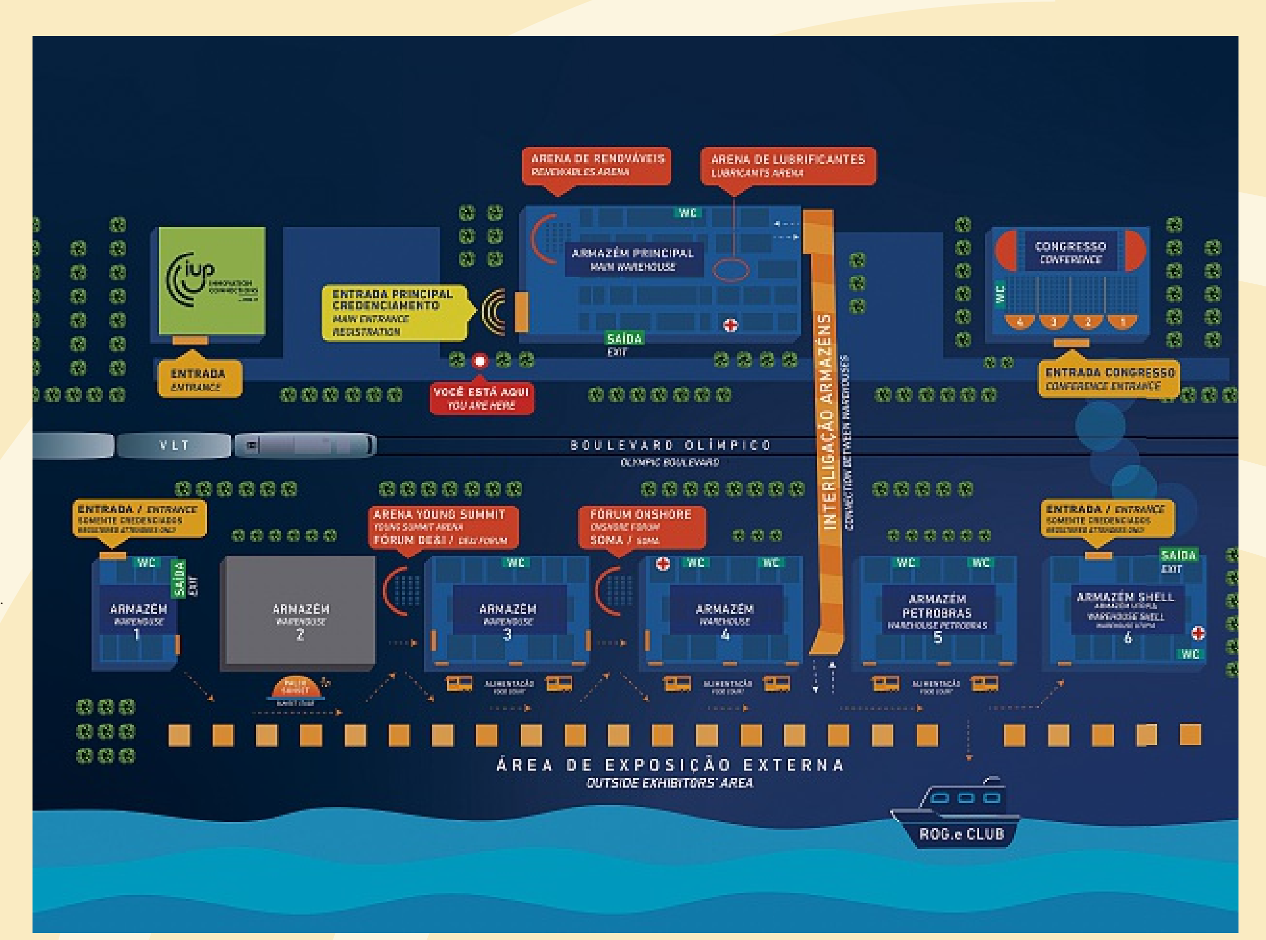

PARA SABER MAIS SOBRE A ROG-e ACESSE:



Um guia para melhor aproveitar as atrações da ROG.e 2024

A ROG.e 2024 acontecerá no Boulevard Olímpico, região que foi revitalizada para os Jogos Olímpicos Rio 2016 e se tornou um cartão-postal da cidade. A área vai do Armazém 8, no Cais da Gamboa, ao Museu Histórico Nacional e abriga diversos pontos históricos e culturais do Rio. Entre eles, o Museu de Arte do Rio (MAR), o AquaRio, o Mural Etnias, o Museu do Amanhã, a Praça Mauá e a Praça XV.

COMO CHEGAR:
A melhor maneira de chegar ao evento é de VLT. Toda extensão dos Armazéns e o congresso pode ser acessada pela Linha 1. A estação mais próxima do Armazém Principal é a Parada dos Navios. Para acesso ao congresso, a estação Utopia AquaRio.



EMBARQUE E DESEMBARQUE DE TÁXI OU CARRO DE APLICATIVO:
Av. Barão de Tefé, 34.

QUANDO?
A ROG.e 2024 será realizada entre 23 e 26 de setembro.

HORÁRIO:
O credenciamento abre às 8h. As atividades do congresso vão das 9h às 18h40. A exposição abre às 12h e termina às 20h.

INGRESSOS:
A ROG.e oferece cinco níveis de ingressos, elaborados para atender aos diversos objetivos dos participantes. Confira qual é o seu e adquira o ingresso no site do evento: https://www.roge.energy/ingressos/

INSCRIÇÕES:
Para se inscrever no evento, seja individualmente ou em grupo, acesse: www.roge.energy


ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM



ROG·e

CONECTANDO ENERGIAS

UM DOS MAIORES EVENTOS GLOBAIS DE ENERGIA FICOU AINDA MAIOR

23 A 26 DE SETEMBRO

BOULEVARD OLÍMPICO | CENTRO - RIO DE JANEIRO

Promoção e Organização:



EVENTO PARALELO



Saiba mais em:



www.roge.energy

@roge.energy

PATROCINADOR MASTER | PATROCINADOR PREMIUM | PATROCINADOR ENERGY | PATROCINADORES EXCELLENCE







PATROCINADORES DIAMOND | PATROCINADORES PLATINUM











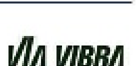







PATROCINADORES GOLD | PATROCINADORES SILVER





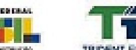










PATROCINADORES BRONZE













